DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 187 — ANNO 113 — DOMINGO, 7 DE AGOSTO DE 1938

Os nacionalistas desfecharam, no sector do Ebro, a mais violenta e impetuosa offensiva de toda a guerra hespanhola



Um desfile de milicianos hespanhóes na fronteira franceza

SERÃO JULGADOS OS COMMUNISTAS DO RECIFE

ESTÃO IMPLICADAS 218 PESSOAS

RIO, 6 (A. M.) — O T.S.N. julgará o processo do movimento subversivo de novembro de 1935, no Recife. Estão implicadas 218 pessôas, inclusive o ex-tenente Sylo Meirelles, coronel Muniz de Faria e dr. Alcedo Coutinho.

CONTRA O RACISMO E ANTI-SEMITISMO

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Tiveram inicio, aqui, os trabalhos do congresso contra o racismo e anti-semitico.

O GENERAL BLENCHER NÃO ESTA OBRIGADO A OBSERVAR O RESULTADO DAS NEGOCIAÇÕES ENTRE TOKIO E MOSCOU

Tentam os sovieticos novos ataques ás posições mandchus, sendo energicamente repellidos — Combates na extremidade meridional do lago Hanzang e ao norte da collina de Shatasao-Ping

REPETEM OS ATAQUES

TOKIO, 6 (H.) — A Agencia Domei informa que os russos repetiram hoje os ataques na fronteira manchukua por tres vezes, apoiados em 110 carros de assalto, tres batalhões de infantaria e artilharia.

Adeanta que os soldados sovieticos foram repellidos com pesadas baixas.

DOIS ATAQUES SOVIETICOS NA FRONTEIRA

TOKIO, 6 (U. P.) — A's 6.30 de hoje um batalhão da infantaria sovietica atacou os japonezes na fronteira mandchu', extremidade meridional do lago Hanzang.

Outro effectivo sovietico, auxiliado por sessenta tanks, atacou os nipponicos ao norte da collina de Shatagao-Ping, no territorio manchukuano.

Os japonezes responderam a todos os bombardeios, fracassando as tentativas dos russos.

DESTRUIDOS TANKS E CANHOES RUSSOS

TOKIO, 6 (H.) — Annuncia-se que foram destruidos quatro canhões e igual numero de tanks sovieticos na zona do actual conflicto.

SILENCIOU A ARTILHARIA SOVIETICA

TOKIO, 6 (H.) — O Ministerio da Guerra annuncia que a artilharia japoneza obrigou a artilharia sovietica a silenciar na fronteira mandchu'.

A's 14 horas, tres esquadrilhas russas de bombardeio fizeram incursões sobre as trincheiras japonezas, aldeia de Sozan e estações ferroviarias de Kogi e Sankay, ao norte da Coréa.

A defesa aerea abateu um apparelho inimigo.

A' tarde, as forças russas cessaram o ataque.

ACCORDO QUANTO A' CESSAÇÃO DA LUTA

TOKIO, 6 (H.) — O Ministerio do Exterior publica um communicado no qual resume os pontos principaes das conversações de Moscou entre o sr. Maxim Litvinoff e o embaixador japonez Shigemitsu.

O documento confirma em substancia o communicado divulgado pela Agencia Tass a 4 do corrente.

A RUSSIA EXIGE RECONHECIMENTO PREVIO

As duas partes, diz o communicado, estão de accordo quanto ao principio de cessação das hostilidades, mas a U.R.S.S. exige do Japão o reconhecimento previo da fronteira, tal como foi fixada pelo tratado de Huntchun, ao passo que o Mikado não concorda em retirar as suas tropas si os sovieis não retirarem tambem os seus soldados.

O Japão, accrescenta ainda o communicado, está prompto a acceitar a constituição de commissão na fronteira.

17.500 DISPAROS DE ARTILHARIA

TOKIO, 6 (U. P.) — Noticia-se que desde 29 de julho até hontem a artilharia sovietica fez 15.000 d'spar.s contra as posições japonezas. A esses ataques, os nipponicos responderam com 2.500 tiros.

OBRIGOU FECHAR O CONSULADO

TOKIO, 6 (H.) — A Agencia Domei informa que o governo sovietico obrigou o consul geral do Japão em Khabatewski a fechar o consulado.

BOMBARDEIO

LONDRES, 6 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter em Yuki, na Coréa, telegraphou que os aviadores russos bombardearam a principal linha de communicação das forças japonezas em Tchang Kufong, desorganisando-o completamente.

SEMI-INDEPENDENTES

SHANGHAI, 6 (U. P.) — Os circulos militares estrangeiros não compartilham da opinião de Paris e Londres sobre uma solução pacifica do conflicto nippo-sovietico.

Assignalam que o general Blucher, commandante do exercito siberiano, é semi-independente e não está obrigado a observar o resultado das negociações entre Tokio e Moscou.

O "Intelligence Service" affirma que não se conseguiu convencer o general Blucher a ir a Moscou.

MELHOROU A TENSÃO

TOKIO, 6 (H.) — Acredita-se que de modo geral melhorou sensivelmente a tensão nippo-sovietica

NOVAMENTE

TOKIO, 6 (U. P.) — Simultaneamente ao communicado de novas investidas sovieticas, o ministro do Exterior deu a entender que o governo abordará novamente o governo de Moscou, no sentido de ser concluido um accordo amistoso que solucione o litigio.

SEIS MIL MORTOS E TRES MIL PRISIONEIROS FORAM AS PERDAS REPUBLICANAS

APERTANDO O BOLSO ONDE ESTAO CERCADOS OS SOLDADOS DO GENERAL ROJO — NO BOMBARDEIO LEVADO A EFFEITO SOBRE ALICANTE, FICOU GRAVEMENTE FERIDO O CONSUL BRITANNICO — REVEZES IDENTICOS AOS DE BELCHITE E TERUEL

BURGOS, 6 (U. P.) — Os nacionalistas desfecharam a mais violenta e impetuosa offensiva de toda a guerra, no sector do Ebro, apertando o bolsão onde estão cercados os republicanos do general Rojo.

6 MIL BAIXAS

MAQUINENZA, 6 (U. P.) — Noticia-se que em consequencia da tremenda offensiva de hoje, os republicanos tiveram 6 mil baixas, ficando prisioneiros 3.000 soldados.

DESTRUIDO UM EDIFICIO ESCOLAR

VALENCIA, 6 (H.) — Durante bombardeio de Alicante, ás 11.30, uma poderosa bomba destruiu o edificio escolar "Colonia".

INCESSANTES BOMBARDEIOS

HENDAYA, 6 (H.) — A artilharia republicana bombardeou incessantemente as posições nacionalistas da frente catalã. A ordem de ataque da infantaria é esperada a cada momento.

226 AVIÕES

HENDAYA, 6 (H.) — Os governistas informam que 226 aviões estão participando das operações das tropas nacionalistas na frente do Ebro.

FERIDO GRAVEMENTE

VALENCIA, 6 (H.) — Foi ferido gravemente, hoje, o representante britannico em Madrid.

UM DESASTRE COMO BELCHITE E TERUEL

FRENTE DE ALBARRACIN, 6 (U. P.) — Annuncia-se que os republicanos attingiram hontem, a parte superior do valle do Tejo e aprisionaram 1.100 inimigos, na maioria italianos e marroquinos.

Os circulos franquistas, por outro lado, affirmam que a batalha do rio Ebro terminará com um desastre identico ás de Belchite e Teruel e que serão assim destruidas as forças do governo de Barcelona.

AVANÇAM OS GOVERNISTAS EM CUENCA

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 6 (U. P.) — Informam de Cuenca que os governistas estão avançando naquelle sector.

FERIDO O CONSUL INGLEZ EM ALICANTE

VALENCIA, 6 (H.) — A's 11.30, aviões inimigos bombardearam violentamente Alicante. Uma bomba caiu sobre o consulado britannico.

O consul inglez foi gravemente ferido. Innumeras victimas foram retiradas dos escombros de varias casas destruidas pelas bombas.



O "ALMIRANTE SALDANHA" FLUCTUARÁ TERÇA-FEIRA

Continuam com grande resultados os trabalhos de salvamento — Encontrado um pequeno rombo, a ré — Felicitações pelo excellente moral dos brasileiros

RIO, 6 (A. M.) — Telegramma de São João de Porto Rico informa que os escaphandristas são de opinião que o "Saldanha da Gama" fluctuará dentro em pouco.

Segunda-feira, os cadetes e officiaes do navio-escola brasileiro visitarão a Universidade daquella cidade.

FLUCTUARA' TERÇA-FEIRA

SAO JOAO DE PORTO RICO, 6 (H.) — Os commandantes Peny e Bittencourt declararam que possivelmente o "Almirante Saldanha" fluctuará terça-feira.

Si tal acontecer, passarão os seus tripulantes algum tempo na localidade de "La Fortaleza".

UM PEQUENO ROMBO

PORTO RICO, 6 (U. P.) — Um mergulhador que vistoriou o "Almirante Saldanha" declarou que havia encontrado á ré, um pequeno rombo.

ADIADA

S. JUAN DO PORTO RICO, 6 (U. P.) — A visita dos officiaes e cadetes á Universidade local foi adiada para segunda-feira.

OS TRABALHOS

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O commandante Reis e Souza recebeu de Porto Rico a informação que, durante o dia de hoje, os encarregados do salvamento do navio escola brasileiro, tentaram remendar um rombo que existe no casco á ré. Para isso foi usado o processo de ar comprimido.

Depois será tentado o exgotamento da agua do paiol. Os officiaes de marinha americanos acreditam que se fôr realizado com exito esse trabalho, o navio virá a fluctuar. O tempo continúa optimo.

OPTIMISMO

S. JUAN DE PORTO RICO, 6 (A. M.) — O "Almirante Saldanha" foi deslastrado o mais possivel. Pela manhã de hoje realizou-se a primeira tentativa de salvamento. A officialidade mostra-se optimista. O commandante Winship cumprimentou os brasileiros felicitando-os pela excellente moral, deante do contratempo.

EMPRESTIMO DE 40 MIL CONTOS

SERAO EMITTIDAS APOLICES PARA GARANTIA DA OPERAÇAO

PORTO ALEGRE, 6 (A. M.) — O prefeito pediu ao Tribunal de Contas autorização para realizar um emprestimo de 40 mil contos com a Caixa Economica.

Como garantia dessa operação a municipalidade emittiria apolices de 500$000, com juros de 7 % e pagamento em 40 annos.



O PRESIDENTE VARGAS VAE A CAMPOS

RIO, 5 (A. M.) — Os circulos autorisados informam que o presidente Getulio Vargas partirá para Campos dentro de uma semana, acompanhado do inerventor Amaral Peixoto, srs. Barbosa Lima e outros.

O chefe do governo visitará a distillaria central do Estado do Rio, construida pelo Instituto do Assucar e do Alcool.

De regresso, o sr. Getulio Vargas visitará o Leprosario de Itaborahy.

INSTALLADO O CONSELHO NACIONAL DO SERVIÇO SOCIAL

CONGRATULA-SE O MINISTRO DA EDUCAÇAO

RIO, 6 (A. M.) — No Ministerio da Educação foi installado o Conselho Nacional do Serviço Social, do qual fazem parte elementos dos mais destacados de todas as classes, como o ministro Ataulpho Paiva e o juiz Saboya Lima.

O ministro Gustavo Capanema, installando o Conselho, frizou a grande significação social dos serviços que se installaram, congratulando-se por essa iniciativa com o governo do presidente Getulio Vargas.

ESPERA-SE O MINISTRO DA AGRICULTURA

RIO, 6 (A. M.) — E' esperado nesta cidade o ministro Fernando Costa, que assistirá á inauguração da Primeira Exposição Brasileira de gado hollandez.

ESPERADO NO RIO O EMBAIXADOR RODRIGUES ALVES

RIO, 6 (A. M.) — E' esperado segunda-feira o embaixador Rodrigues Alves que representou o Brasil na Conferencia da Paz de Buenos Aires.

FALLECEU O PROF. CHARLES DUFINS

PARIS, 6 (U. P.) — Falleceu o professor Charles Dupuis.

O professor Charles — Alfred — Marie Dupuis, nasceu em 1867 e era professor e sub-director da Escola livre de Sciencias Politicas e membro da Academia de Sciencias Politicas desde 1921.

Entre os seus principaes livros destacam-se *O direito de guerra maritima*, 1899; *O principio de equilibrio e do concerto europeu*, 1909; *O direito das gentes e as relações dos grandes Estados com as outras potencias da Sociedade das Nações*.

Diversas noticias militares

Desenvolvem-se as manobras em Campinas — Conferenciam com o ministro da Guerra

RIO, 6 (H.) — O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, recebeu em conferencia os generaes Góes Monteiro, Almerio Moura e Collatino Marques.

VAE A S. PAULO

RIO, 6 (H.) — Seguirá amanhã com destino a São Paulo o tenente coronel aviador Angelo Mendes, que se acha incumbido de organizar o segundo regimento de aviação. Em virtude de ter assumido a presidencia da commissão do D. P. A., o general Christovão Barcellos, aquelle official apresentou-se, hoje, antes de seguir.

AS MANOBRAS

RIO, 6 (A. M.) — Sob a direcção do general Paul Noel, desenvolvem-se as manobras do exercito em Campinas. O quadro de officiaes do curso de informações está collaborando com os demais membros da missão militar franceza. Entre os officiaes que se acham em collaboração com a missão franceza notam-se o general Franco Ferreira e o coronel Cordeiro de Faria.

CONDECORADOS

RIO, 6 (A. M.) — Foram nomeados o coronel Lehman Muller do exercito americano, e o tenente coronel François Moullin, do exercito francez, grandes officiaes da ordem militar do Brasil.

Os majores francezes Miguel Bouvard e Pierre Manceau foram agraciados com a ordem de cavalleiros da gran Cruz.

O general Candido Rondon foi ainda condecorado como grande commendador da mesma ordem.

Licença para funccionamento de uma sociedade portugueza

Approvado o parecer pelo ministro da justiça

RIO, 6 (A. M.) — O sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, approvou o parecer de seu secretario sobre as consultas feitas pelas Obras de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, pedindo licença para funccionar bem como o registro na forma do decreto que regula seu funccionamento.

Trata-se de uma sociedade que tem séde e fôro na cidade do Rio de Janeiro, mas se caracterisa como uma associação de estrangeiros para fins do decreto, por ser constituida de portuguezes.

Os seus fins são licitos, achando-se o requerimento devidamente instruido.

Parece que pode ser concedida a licença, ficando sujeita ás restricções do referido decreto-lei.

O AVIAO PRECIPITOU-SE AO SOLO

ROMA, 6 (H.) — Um avião militar precipitou-se ao solo quando fazia um vôo de experiencia. Morreu o seu commandante, que era um coronel de aviação.

REFORMADO POR CONVENIENCIA DO REGIMEN

RIO, 6 (A. M.) — O presidente da Republica assignou um decreto reformando, por conveniencia do regimen, o major Paulo Joaquim Lopes.

VAO SE NATURALIZAR FRANCEZES

CENTENAS DE ITALIANOS RESIDENTES NA TUNISIA

TUNIS, 6 (U. P.) — A proposito das ultimas informações officiaes italianas sobre a instituição do racismo na Italia, rumoreja-se aqui que com certeza centenas de italianos residentes na Tunisia se naturalizarão francezes.

FARA' UMA CONFERENCIA

SERA' ESTUDADO UM ASSUMPTO DE CARACTER SOCIAL

RIO, 6 (A. M.) — A proxima conferencia da serie promovida pelo Ministerio do Trabalho sobre assumptos de caracter social, será feita na proxima segunda-feira pelo sr. Geraldo Baptista, procurador do Instituto dos Industriarios, sob o thema *Conceito do seguro social*.

A ACCUMULAÇAO DE APOSENTADORIAS

RESOLUÇAO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 5 (A. M.) — O sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, resolvendo o caso da accumulação de aposentadorias, deu o seguinte despacho:

"De accordo com a interpretação do Conselho Nacional do Trabalho e do ministro do Trabalho, a quem estão subordinadas os institutos e caixas de pensões e aposentadorias, este Ministerio tem entendido que a prohibição legal de accumular os proventos da aposentadoria se estende aos que forem concedidas por estes.

DECRETOS ASSIGNADOS HONTEM PELO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 6 (A. M.) — Por decreto do governo foi nomeado Abbadie Faria Rosa para director do serviço nacional de theatro.

MEMBROS DO CONSELHO SUPERIOR DE GUERRA

RIO, 6 (A. M.) — Por decreto do governo foram designados os generaes Francisco José Pinto e Meira de Vasconcellos, para membros do Conselho Superior de Guerra.

SOMENTE RECEBERAO

OS QUE PREENCHEREM O QUESTIONARIO DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

RIO, 6 (A. M.) — Em circular da Secretaria do Cattete aos Ministerios foi determinado que somente serão pagos os vencimentos de agosto no Districto Federal aos que preencherem o questionario do Instituto de Providencia.

O PAVILHAO DO BRASIL NA EXPOSIÇAO DE NOVA YORK

RIO, 6 (A. M.) — A commissão organizadora da representação do Brasil na Feira de Amostras de Nova York reuniu-se sob a presidencia do sr. José Maria de Lacerda.

Foram discutidas as propostas de concorrencia apresentadas por 10 firmas, sendo escolhida a da firma Hegeman Harris.

As obras custarão seis mil contos, iniciando-se a construcção em principios de fevereiro de 1939.

O presidente informou que em janeiro se embarcarão para Nova York os mostruarios nacionaes.

EM DEFESA DA RAÇA

UM NOVO ORGAM DA POLITICA FASCISTA

ROMA, 6 (H.) — Foi divulgado que o primeiro numero da revista *Defesa della Razza* tratará da defesa da raça e do problema do anti-semitismo na Italia.

Os principaes capitulos versam sobre criminalidade hebraica, problemas da raça, dos judeus e de outras raças, a unidade etnica da nação italiana, etc.

E' director da referida publicação o sr. Telesio Interlandi, que tambem dirige o jornal *I Tevere*.

MORTOS MAIS DE MIL CIVIS NO BOMBARDEIO, HONTEM, SOBRE HANKOW

Quarenta e seis aviões de caça e bombardeio tomaram parte na incursão sobre a ex-capital do governo nacionalista da China

HANKOW, 6 (H.) — 23 aviões de bombardeio, escoltados por 23 apparelhos de caça nipponicos, bombardearam intensamente o aerodromo desta cidade.

MAIS DE MIL MORTOS

SHANGHAI, 6 (H.) — Em consequencia da violento bombardeio, hoje, sobre a cidade de Hankow, verificaram-se mais de mil civis mortos.

O bombardeio foi mais intenso nas proximidades do aerodromo.

GENERALIZANDO A CULTURA DAS ORCHIDEAS

FOI FUNDADA UMA SOCIEDADE DE PROTECCAO E PESQUIZAS

FLORIANOPOLIS, 6 (A. M.) — Foi fundado em Joinville o Gremio Catharinense de Amadores de Orchidéas, cuja finalidade é generalisar a cultura e aprofundar as pesquizas sobre as orchidéas do Estado.

NAO HOUVE TERREMOTOS

NATAL, 6 (A. M.) — São destituidas de fundamento as noticias de tremores de terra em Macáu, ouvindo-se, no emtanto, ali, como em varios municipios do sertão da zona oeste, fortissimas trovoadas.

VAE TOMAR PARTE NO CONGRESSO NAZISTA

RIO, 6 (A. M.) — Seguiu com destino a Nuremberg o embaixador allemão.

O diplomata germanico vae participar do congresso nazista.

UMA MISSAO GREGA EM PORTUGAL

LISBOA, 6 (A. M.) — Encontra-se aqui uma missão commercial grega que veiu negociar um tratado de commercio com o governo portuguez.

AS VIRTUDES DO ASSUCAR PROCLAMADAS PELA MEDICINA

Proclamo as virtudes do assucar como riqueza de sólo, que o homem moderno deve aproveitar com patriotismo, e realço o seu valor como medico, no consumo humano, para um melhor nivel de vida.

Dr. João Costa

Director do Instituto de Protecção á Infancia e Chefe de Clinica do Hospital Portuguez)

NECESSARIA A INGESTAO DO ASSUCAR

Quanto maior o trabalho muscular, tanto mais necessario a ingestão do assucar, que é de capital importancia para o organismo.

Dr. Guimarães Peixoto

(Dermatologista do Hospital Infantil Manoel de Almeida)



TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas. eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias.

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.

3.º — Desapparecimento completo de RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR "914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestado dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

DE OLINDA

Theatro — Com as autoridades sanitarias — Centro de Cultura Humberto de Campos — Illuminação publica — Sepultamento de indigentes

Attendendo uma solicitação do *Nucleo Theatral Getulio Vargas*, o sr. Pelopidas de Castro acaba de ceder um dos salões da antiga séde da Municipalidade, para que aquella associação ali realize os seus espectaculos.

O gésto do prefeito serve de incentivo a quantos estão dando o seu concurso ao *Nucleo*, e vale como uma demonstração de que o governo da cidade não passam indifferentes os problemas que se relacionam com a cultura e com a educação do povo.

A ENTRADA DE MENORES NO CEMITERIO PUBLICO — A despeito do nosso commentario feito ultimamente, continúa a ser permittida a entrada de creanças no cemiterio local. A tolerancia é daquellas que o bom senso repelle formalmente, e — o que é mais importante — vae de encontro a determinações da Saude Publica.

Esperamos que as autoridades sanitarias providenciem, junto ao administrador do cemiterio, no sentido de impedir de vez a injustificavel pratica.

REUNE-SE HOJE O "CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS" — Realisa-se hoje, pelas 15 horas, no predio das Escolas Reunidas do Varadouro, onde está installada a sua séde provisoria, o *Centro de Cultura Humberto de Campos*.

Nessa reunião continuar-se-á a discussão dos capitulos 2º e 3º do novo projecto dos Estatutos, apresentado na sessão do ultimo domingo pelo academico Jorge Medeiros, que o elaborou.

Após a discussão, os capitulos serão julgados em primeira votação, a titulo provisorio.

Anteriormente designado, o sr. Luiz Beltrão apresentará hoje um trabalho.

O presidente está encarrecendo o comparecimento de todos os associados.

LUZ PARA A TRAVESSA DO GUADALUPE — Agora que a Prefeitura illuminou, conforme pedido feito através destas columnas, o Caminho do Cemiterio, deve ter igual geito para com a Travessa do Guadalupe.

Quatro postes de luz electrica para aquelle trecho, já beneficiarão grandemente os seus moradores e quantos têem ali uma passagem obrigatoria.

OFFERECIDA A' PREFEITURA UMA CARRETA FUNEBRE — Pelo sr. Augusto Pereira Ramos Filho acaba de ser entregue á Prefeitura a carreta funebre offerecida por aquelle commerciante para a conducção, até o cemiterio, de indigentes fallecidos no Hospital Hermann Lundgren.

Resolve-se assim uma questão que vinha resultando num espectaculo dos mais constrangedores para a população obrigada a assistir a collocação dos ataudes no leito da rua, emquanto os seus conductores descansavam.

ANNIVERSARIO — Fez annos hontem o sr. Armando de Souza Lopes, commerciante nesta cidade.

SR. BENJAMIN SERPA — Encontra-se em convalescença, após grave enfermidade, o sr. Benjamin de Moraes Serpa, funccionario federal aposentado e presidente da commissão administrativa da Confraria do Rosario.

PELOS MUNICIPIOS

GARANHUNS

GARANHUNS, 7 (Da Succursal) — Noticia-se, nesta cidade, que o governo vae pastar o serviço dagua e luz para o municipio, a exemplo do que jáfez com Victoria, Caruaru e Olinda.

Esta noticia a população recebeu com alegria.

COM A PREFEITURA — Estão melhorando diversas arterias desta cidade, com afferros. O prefeito dr. Celso Galvão espera, dentro em breve, iniciar o calçamento da rua Santo Antonio e varios melhoramentos nas estradas de rodagem.

ROMARIA AO TUMULO DE OSWALDO CRUZ

RIO, 5 (A. M.) — Realisou-se uma romaria ao tumulo de Oswaldo Cruz, promovida pelo directorio academico da medicina. Estiveram presentes a viuva do scientista brasileiro e o reitor da Universidade.

Para a cura immediata da blenorrhagia só existem hoje dois remedios: BLENOLINA e CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24.

ARTES E ARTISTAS

A CANTORA BIDU' SAYÃO NO NORTE

Teve festiva recepção na capital paraense a cantora patricia Bidu' Sayão, que ali chegou a bordo do avião Tupan da Condor, afim de dar alguns concertos.

No Aeroporto da Condor, a sra. Bidu' Sayão foi recebida pela elite da sociedade, prefeito Abelardo Conduru e tenente Urbano Filho, representante do interventor paraense.

De Belem, a consagrada soprano voará ainda para São Luiz do Maranhão, onde dará alguns concertos, antes de regressar via Recife á Capital Federal, onde está esperada até meiados do corrente mez.

CRUCET, O IMITADOR DE SONS NO GRILL ROOM DO GRANDE HOTEL

Estrelará no dia 12 do corrente, no Grill Room do Grande Hotel, Crucet, o homem-orchestra.

Crucet, que é cubano, esteve recentemente em Buenos Aires como artista exclusivo de uma grande empresa industrial, trabalhando em varias estações de radio.

Tambem actuou no Rio de Janeiro, no Casino Atlantico, tendo renovado o seu contracto quatro vezes, seguidamente.

Os frequentadores desse Casino assistiam, todas as noites, ás suas imitações de motores em marcha, combates aereos, lanchas em velocidade, buzinas de automoveis, peliculas de desenho animado e todos os ruidos, emfim.

Crucet viaja pelo Oceania.

O Congresso Internacional de Ensino Profissional de Berlim

(CONCLUSÃO DA ULTIMA PAGINA)

homem, posto a serviço da familia, da nação e da humanidade.

Felizmente, este impressionante discurso, feito de improviso não foi traduzido. Seria, realmente, irritante.

Encerrando este rapido relatorio da marcha dos trabalhos do Congresso, quero deixar bem claro o proposito que tive ao redigil-o, para os leitores dos "Diarios Associados". Não foi a preoccupação de figurar nas columnas de um jornal, mas unicamente a convicção de ser preciso fazer tudo o opportuno, e mesmo o inopportuno, para despertar o interesse brasileiro para os problemas do ensino profissional.

"Clama ne cesses..." e por isso continuaremos embora cansados, mas não desilludidos, nem desanimados, no mesmo combate, pelo aperfeiçoamento e divulgação do ensino profissional.

E' certo que o artigo do jornal não resolve o problema mas ao menos revela a sua existencia a um grande numero de desinteressados, no meio dos quaes poderá surgir o Messias da nossa educação profissional. E, que isto não aconteça-se-á, comtudo, preparado o terreno, incutindo ao maior numero possivel, de conscientes a noção de que ahi está em um problema que exige solução e que reclama o concurso de todos, especialmente dos homens que dirigem as nossas industrias.

Significativo, nessa ordem de idéas, é citar o esforço da imprensa européa na divulgação dos trabalhos do Congresso. Até a tarde do encerramento, nada menos de 2.000 referencias, artigos e telegrammas haviam sido publicadas a respeito do mesmo.

O Brasil chegou a um ponto excepcional para a solução definitiva do assumpto. A Constituição dada ao paiz a 10 de novembro contem o supporte legal para toda a acção governamental no sentido de operar uma reorganização profunda e completa da nossa educação profissional. A visão, ao mesmo tempo panoramica e minuciosa que o exmo. sr. ministro Gustavo Capanema possue dos problemas educacionaes da nação, e, especialmente daquellas que interessam ao ensino profissional, a reorganização de proporções até então desconhecidas, entre nós, que o mesmo vem dando, á parte material do ensino technico, constituem a promessa firme, a garantia segura, de que as aspirações nacionaes terão, em breve, a sua realização completa no terreno da educação profissional do nosso povo.

Berlim, 30|7|1938

A MAIOR DESCOBERTA
Para a mulher
FLUXO—SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER NAO SOFFRERA' DORES
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS EM 2 HORAS



Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas, Colicas Uterinas, Menstruaes, após o parto Hemorrhagias e Dores nos ovarios.

E' poderoso calmante e Regulador por excelencia.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficacia é receitada por mais de 10.000 medicos. FLUXO SEDATINA encontra-se em toda a parte.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Hitler não socegará emquanto a região dos sudetos não estiver annexada ao Reich. E isso por motivos de ordem estrategica que um critico dos mais bem informados menciona num dos seus ultimos e interessantes artigos para o *Le Mois*, de Paris.

A posição conquistada pelo 3.º Reich, annexando a Austria, só se tornará dominante, si se lhe vier juntar o bastião da Bohemia, que commanda todo o sudoeste da Europa.

E Bismarck já dizia que quem tinha os montes da Bohemia detinha a Europa.

Hitler não esqueceu essa sentença; e quer a todo o custo que essa região seja incorporada á Allemanha. Isso lhe é necessario, quer como fortaleza, quer como ponto de apoio para a sua maior expansão militar e economica.

Si no dia 21 de maio a Allemanha não invadiu a Tcheco-Slovaquia, deve-se certamente á acção do governo inglez que fez sentir a Berlim que a Inglaterra marcharia ao lado da França.

Dizem todos que Hitler é um "illuminado de cabeça fria"; e assim como esperou quatro annos, para annexar a Austria (recuando, quando Mussolini mobilisou na fronteira do Brenner) talvez faça o mesmo com relação ao caso dos sudetos.

Um dos objectivos no momento da politica allemã é attrair de maneira definitiva para o eixo Roma-Berlim a Polonia, que tudo que é deve á França.

O partido do sr. Beck aspira uma grande Polonia e tudo se está preparando agora para permittir a esse paiz se orientar via Lithuania para o Baltico, a troco de compensações do lado do corredor de Dantzig.

A Allemanha prepara uma alliança militar com a Polonia para de futuro ter as mãos livres afim de agir na direcção do Este.

E' nessa occasião talvez que o Fuehrer pretenda dar o golpe.

Sair-se-á bem desta vez ou começará para o seu prestigio a phase declinio?

DR. POPPE GYRÃO avisa aos seus clientes que transferiu seu consultorio para o EDIFICIO SLOPER, na Rua Nova, onde continuará a atende-los de 10 ás 12 e de 3 ás 4 horas.

DO RIO G. DO NORTE

Creado o Instituto Anti-Rabico — Na Parahyba, uma embaixada desportiva do ABC F. C.

INSTITUTO ANTI-RABBICO — O dr. Armando Chiba, director da Saude Publica deste Estado, creou o Instituto Anti-Rabbico, e nomeou para dirigil-o o dr. L. Rodrigues de Faria, desde o dia 2 de maio deste anno. Verificou-se nesta data já haver essa secção medicado 761 pessoas, victimas de ataques de cães; 174; de ataques de raposa, 58; de ataques de burros, 12; de ataques de gato, 20; de rato branco, 1 e ataque de guaxinim 1.

Antes da fundação desse serviço, o tratamento era feito no Recife, indo as victimas para aquella cidade, em geral, por conta do Departamento de Saude deste Estado.

DESPORTOS — Seguirá no dia 4 deste mez para João Pessoa, uma embaixada do A. B. C. F. C., que, a convite das associações locaes, vae realizar alguns jogos.

A embaixada está assim constituida: Presidente, dr. Gentil Ferreira de Souza, prefeito de Natal; orador, dr. Edgard Ferreira Barbosa, professor do Atheneu Norte Rio Grandense; technico, dr. Ricardo Farocho Netto, promotor publico adjuncto de Natal; e secretario, Waldimar Araujo, secretario da Republica.

Os jogadores são os seguintes:

Domicio Bezerra das Neves (Nenê), José Benedicto Alves (Turan), Manoel Francisco da Silva (Nezinho), José Simão Lopes José Furian, Antonio Arcisio do Nascimento, Severino Silva (Pitgeu'), Francisco de Paula Pinheiro (Chiquinho), Francisco Rodrigues dos Santos (Xixico), Hermes Marques de Amorim, Moyses Caminde de Oliveira, Edgard Pinheiro, Dorcelino Pereira Dias, José Miranda, Mario Xavier da Costa, Antonio Alexandre da Silva, Severino Antonio da Silva e José Maria da Paz.

Com a embaixada seguirá uma caravana desportiva, composta dos srs. Alvaro Navarro, Francisco Nogueira de Couto, Antonio Farroche e senhora, Julio Maciel de Lima e senhora, Hermes Marques de Amorim e senhora, senhoritas Isaura Araujo e Beatriz Lima Manoel Procopio de Moura, Jacob Lamas, Sylvio Tavares, Adalberto Farochê, Aldair Villar de Mello, Francisco Lamas, Antonio Jorge, Demosthenes Cezar da Silva, Djalma Maranhão, Alfredo Guilherme, Fernando Domingues, Severino Dantas, Laura Veigas, Pedro Avez, Ambrosio Marinho de Rocha, Manoel Cavalcanti de Mello, Sebastião Sant'Anna, Carlos Noronha e outros.

A viagem será pelo interestadual que partirá desta cidade ás 6 horas.

NOIVOS — O sr. Octavio de Andrade Ribeiro Dantas acaba de contractar casamento com a senhorita Eunice de Carvalho Ferreira, filha da sra. Maria Apparecida de Carvalho Ferreira, estudantes nesta capital.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus.
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas —
Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º
Telefone 9160

DR. J. BRASILEIRO
MEDICO DENTISTA
Blocos, corôas, pontes de porcellana fundida — Orthodontia
Rua da Imperatriz, 57 - 1.º
Phone, 2618

"A mais linda joven do Brasil"

"Miss Club Internacional" será eleita hoje — Adhere ao concurso o Gymnasio Pio X — Instrucções para a votação de hoje — Amanhã terá logar a eleição de "Miss Gymnasio da Magdalena" — O pleito no Rio

Realiza-se, hoje, conforme annunciamos, a eleição de **Miss Club Internacional** que representará o seu club no concurso "A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL" promovido em todo o paiz pelos **Diarios Associados** e **Radio Tupi**.

A eleição de hoje, promette revestir-se de excepcional brilhantismo a julgar pelo enorme enthusiasmo que tem despertado nos nossos circulos mundanos.

A directoria não poupou esforços para que a festa de hoje seja um acontecimento de marcante alegria e extraordinario relevo.

O tradicional club pernambucano vem, assim, ao encontro de um dos emprendimentos mais notaveis da chronica social do Recife.

A eleição de **Miss Club Internacional** virá desmentir eloquentemente a facil affirmação de ser o nosso povo infenso aos certamens de belleza. O voto por classe ou associações tem além de outros requisitos vantajosos a circumstancia de não vulgarizar o nome da escolhida. A votação será feita unicamente pelos consocios não possuindo por isso as caracteristicas populares dos concursos anteriores.

INSTRUCÇÕES PARA A VOTAÇÃO

Votarão, como anteriormente ficou dito, as moças e os rapazes. A' entrada cada pessôa receberá um coupon votando então na candidata de sua escolha.

Não poderão ser votadas as menores de 15 annos.

A's 22 horas e 45 minutos proceder-se-á a contagem dos votos, que será secreta.

A commissão de apuração é composta das seguintes pessôas: três redactores do DIARIO DE PERNAMBUCO, um membro da directoria do Club Internacional e uma senhorita presente.

Em tempo declaramos:

Hoje, apenas realizar-se-á a eleição de "Miss Club Internacional"; as festividades da consagração serão realizadas em dia previamente fixado.

O director de festas avisa aos consocios, que para o sorvete-dansante de hoje, é exigido o recibo n. 7.

O GYMNASIO PIO X ADHERE AO CONCURSO

Mais uma importante adhesão recebeu hontem o certamen "A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL" — a do Gymnasio Pio X.

Hontem, os redactores deste jornal estiveram com a professora Palmyra Valença combinando com a mesma detalhes da organização. Esta, que é uma fervorosa enthusiasta dos concursos de belleza, teve opportunidade de referir-se enthusiasticamente ao pleito "A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL"; disse que vem acompanhando o seu andamento com o mais vivo enthusiasmo.

Ao Pio X pertencem algumas das mais bonitas meninas do Recife. Sua inclusão no concurso abalará muito o prestigio das concorrentes nos outros clubs.

Segunda-feira a commissão do concurso irá incorporada até o Gymnasio Pio X onde então serão combinadas as festividades que acompanharão a eleição.

AMANHA SERA' ELEITA MISS GYMNASIO DA MAGDALENA

Realiza-se, amanhã, a eleição de **Miss Gymnasio da Magdalena**. Posuidor de uma equipe de bellas meninas o Gymnasio da Magdalena será um forte competidor á representação "A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL".

Miss Gymnasio da Magdalena será um nome que representará um serio obstaculo para a consagração de suas rivaes, pois muitos são os que trabalham com ardor, pela sua inclusão na relação das concorrentes dentre as quaes será escolhida "MISS PERNAMBUCO".

A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL
Concurso promovido em todo o paiz
pelos "Diarios Associados" e "Radio Tupi"
AS QUINZE MAIS BELLAS
PERNAMBUCO

.....

Nome da candidata

DIARIO DE PERNAMBUCO
7 — 8 — 1938

Fôro e Judicatura

Tribunal de Appellação

Pauta de feitos civeis com dia designado para julgamento em 6|8|938.

CAMARAS REUNIDAS

Embargos ao accordão na appellação civel n. 26.443. Goyanna — Embargantes, Julio Carneiro de Mello e Antonio Carneiro de Mello e suas mulheres. Embargados, Anna Valcacer Maranhão e Antonio Valcacer Maranhão. Relator, o des. A. Ribeiro; Aggravo do despacho do des. relator, n. 27.716. Recife — Aggravante, a União Federal. Aggravados, Affonso Freire, Irmãos & Cia. Relator, o des. Nestor Diogenes.

CAMARA CIVIL
(1ª Turma)

Aggravos — N. 27.571. Garanhuns — Aggravante, João Caldas Sobrinho. Aggravados, o Juizo, Joaquim Marinosio Rodrigues Alves. Relator, o des. Neves Filho; N. 27.410. Recife — Aggravante, Renato Vianna Costa. Aggravados, o Juizo e Antonio Paredes. Relator, o des. Neves Filho; N. 27.463. Recife — Aggravante, o syndico da massa fallida de Soares & Cia. Aggravado, o juizo. Relator, o des. Neves Filho; N. 27.472. Recife — Aggravante, o syndico da massa fallida de Soares & Cia. Aggravados, o Juizo e Cadbury Try & Expost Cia. Ltd. Relator, o des. Neves Filho.

CAMARA CIVIL
(2ª Turma)

Aggravos — N. 27.387. Gravatá — Aggravantes, Manoel Pinto Leão, por si e como cabeça de casal de sua mulher d. Maria Carneiro Leão, Luiz Alves Carneiro e d. Carmelita C. Van Lume e outros. Aggravados, o Juizo no inventario dos bens de José Alves Carneiro e sua mulher sra. Maria Alves Carneiro. Relator, o des. Cunha Barreto; N. 27.516. Bello Jardim — Aggravante, senhorita Maria da Conceição. Aggravados, o Juizo, Antonio Casado e outros. Relator, o des. Cunha Barreto; N. 27.526. Limoeiro — Aggravantes, Antonio Francisco dos Santos, Josepha Maria da Conceição e outros. Aggravados, o Juizo e Manoel Francisco dos Santos. Relator, o des. Cunha Barreto; N. 27.453. Recife — Aggravante, Industria e Commercio Miranda Souza S|A. Aggravados, o Juizo e The National City Bank Nova York e outros. Relator, o des. Cunha Barreto.

TRIBUNAL DO JURY ESPECIAL
(DELICTO DE IMPRENSA)

Sob a presidencia do dr. João Tavares tendo como secretario o dr. Julio de Mello, reunirá, amanhã, ás 14 horas, o Tribunal do Jury Especial, para julgamento do sr. Eugenio Coimbra Junior, na queixa-crime que lhe move o padre dr. Alfredo de Arruda Camara, com fundamento nos artigos 13 e 14 do decreto n. 24.776 de 14 de julho de 1934, referente ao artigo "O monstro", publicado no *Diario da Tarde*.

Servirão como jurados os srs. Arnaldo Cesar da Silva, Pedro dos Guimarães Peixoto, Pedro Alexandrino Marinho Falcão e Alvaro Nestor de Albuquerque Mello e os supplentes, dr. José Hermogenes de Araujo Vianna, José Pereira Campos e dr. Ambrosio de O. Freitas.

As tribunas da accusação e da defesa estarão a cargo respectivamente, dos advogados, drs. Averiano Rocha e Britto Alves.

Prof. Ulysses Pernambucano
Doenças nervosas e mentaes
Consultas com hora marcada
Rua Padre Ingles, 337. Telef. 2662

VICTIMAS DE UM ACCIDENTE OS EMBAIXADORES DA FRANÇA EM GENEBRA

GENEBRA, 5 (H.) — O embaixador frances e senhora foram victimas de um desastre de automovel.

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SAO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128



RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA
6 de Agosto de 1938
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL

1.º	18971
2.º	22542
3.º	16508
4.º	24518
5.º	20798

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 98971 — 1.º Premio
Premio da Letra B 98542 — 2.º Premio
Premio da Letra C 98508 — 3.º Premio
Premio da Letra D 98518 — 4.º Premio
Premio da Letra E 8971 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 971 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 71 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

Senhora...

AS SUAS MÃOS

Tornam-se encantadoras applicando-lhes nas unhas o Esmalte SATAN. Brilha sem polimento, não mancha e não descacas.

SATAN
para mãos divinas



Peça o Esmalte SATAN em todas as perfumarias e drogarias.

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENTORIA FEDERAL

Telegrammas recebidos pelo interventor federal;

De RECIFE — Tenho satisfação communicar Conselho Regional deste Departamento apresenta vossencia em nome deste Instituto agradecimentos pelo acto dispensando imposto transmissão terreno onde vae ser construido predio Departamento, bem como decreto tornou extensivo no Estado lei 390 dispensando do mesmo imposto terrenos para construcção casas dos commerciarios. Respeitosas saudações. (a) Sebastião Maciel, director commerciarios.

De RIBEIRÃO — Communico v. excia. ficou resolvido limite Ribeirão Agua Preta. Remetti copia acta consenho geographia. Respeitosas saudações. (a) Marcil Albuquerque Araujo, prefeito.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou hontem a seguinte portaria:

attendendo ao que requereu a professora Esther Augusta de Siqueira, da cadeira n. 37, 2ª entrancia, localizada na séde do municipio de São Bento, e tendo em vista o attestado medico apresentado e as informações prestadas a respeito do seu pedido, resolve conceder-lhe 90 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a contar desta data.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Docas e Obras do Porto

Renda do dia 5, 20:2868$700; idem de 1 a 4, 75:0598$500. Total, 95:3468$200.

DELEGACIA FISCAL

Estão convidados a comparecer á secretaria da Delegacia Fiscal de Pernambuco as seguintes pessoas:

Luiz Epaminondas Nogueira de Barros, João Ferreira Lima, Sinesio Mariano Aguiar, Anisio Santiago, Marianna de Amorim Alves, herdeiros de José Morato, Associação dos Empregados do Commercio, Amalia Mendonça Vasconcellos, Albino Ramos Dourado, José Calazans da Camara, Elvira Ramos Dourado Fernandes, Benedicto Cosme de Barros, José Gonçalves de S. Galvão, João Muniz Pereira de Miranda Costa, Albina Ferreira da Cruz, Julia Martins P. Azevedo, José Pires de Souza, Amelia de Amorim Moreira, Amelia Pessoa, Cavalcanti, José R. Pinto Ferreira, Anna Maria Leite, Alfredo Antonio Fernandes, Carolina da Camara Lima, e Praxedes Lima.

PREFEITURA DO RECIFE

EMPRESTIMO POPULAR DA CIDADE DO RECIFE

40º. sorteio de resgate com premios

Realizou-se hontem, ás 10 horas, no Theatro Santa Isabel, o quadragesimo sorteio de resgate com premios, de apolices municipaes do emprestimo popular destinado á remodelação da cidade.

Aos 5 premios sorteados, no total de 11:000$000 se concorreram as apolices vendidas, de ns. 94.001 a 160.000.

O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1º. premio — 7:000$ — apolice n. 133.430; 2º. premio — 2:000$ — apolice n. 157.908; 3º. premio — 1:000$ — apolice n. 158.239; 4º premio — 500$000 — apolice n. 129.593; 5º. premio — 500$ — apolice n. 119.165.

PAGAMENTO NO THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 8 do corrente, 7º. dia util, sendo:

No 1º turno (das 9 ás 11 1/2 horas) — Departamento de Saude Publica de fls. 1 a 130.

No 2º turno (das 14 ás 16 horas) — Departamento de Saude Publica de fls. 131 ao fim.

NOTA — Os funccionarios que deixarem de receber nos dias proprios somente poderão fazel-o após o pagamento da ultima classe e em dia previamente marcado para tal fim.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado pagará amanhã, de 9 ás 11 1/2 horas, aos possuidores inscriptos de ns. 117 a 131.

O possuidor que deixar de comparecer á chamada só receberá os seus juros depois do pagamento do ultimo inscripto.

DIRECTORIA DA FAZENDA MUNICIPAL DO RECIFE

A Directoria da Fazenda Municipal do Recife está chamando a attenção dos contribuintes para o edital n. 67, publicado no Diario do Estado de 31 de julho proximo findo, que convida os mesmos a recolherem aos cofres municipaes as importancias relativas aos impostos prediaes, taxas de limpeza e saneamento, illuminação e calçamento, imposto de terrenos, letreiros, afferição, empanadas, guindastes, trilhos em ruas e o imposto de industria e profissão — parte fixa — da freguezia da Boa Vista, referentes ao 2º. semestre do exercicio em curso, até o dia 15 do corrente mez.

Findo esse prazo, serão os mesmos accrescidos da multa regulamentar.

7ª. REGIÃO MILITAR

Está sendo convidado a comparecer á 2ª. secção do Estado Maior do Quartel General da 7ª. Região Militar, o aspirante a official da reserva Helianthe Guimarães Camargo."

8ª. INSPECTORIA REGIONAL DO MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO

Afim de que sejam tratados assumptos que se relacionam com os seus interesses, essa Inspectoria está convidando os chimicos Leonardo do Albuquerque Cavalcanti, Norman E. Lamont, Hygino Pires Ferreira, Benjamin de Menezes Lyra Filho, Ernesto Silva, Johan Theodor Verstoeg, Wilhelm Kohler, José Torres Pires, Clovis Alves de Araujo, Tavares Augusto de Araujo Barros, Manoel Ferreira Gomes, Sergio Loberef e Moacyr Prazeres, a comparecerem em sua séde, á av. Rio Branco, 23 2º. andar, com um gencia.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer segunda-feira 8 do corrente, ás 14 horas os requerentes abaixo:

Amaro Monteiro da Rocha, Azimerito Correia Lima, Cosmo José de Araujo, Edwiges Lisboa de Moraes Rego Costa Lima, Emygdio Herculano, Ermirio Machado, Esther Dias Vieira da Cunha, Guilherme Julião Pinheiro, Josquim Caetano Pereira da Silva, José Mendes de Almeida, Manoel Severino da Silva, Manoel Joaquim de Santanna, Maria da Conceição Rigueira Costa, Nair Ribeiro Gadelha, Rufino Pedro da Silva e Umbelina Rosal Chaves.

DIRECTORIA DA PRODUCÇÃO ANIMAL

Prova de redutase realizada no Laboratorio de leite, no dia 5 do corrente:

I — Leite bom — Menos de 500.000 germens por c. c. — Matriculas: 134 19 371 180 3 150 179 194 247 127 1 46 67 177 133 956 31 3 17 41 68 282 213 268 32 149 43 48 192 299 291 180 44 120 95 2.9 90 199 7.

III — Leite soffrivel — De 4.000.000 de germens a 20.000.000 por c. c. — Matriculas: 22 216.

EMPOSSA-SE HOJE O NOVO PRESIDENTE DA COLOMBIA

SANTA FE' DE BOGOTA', 6 (U. P.) — O sr. Eduardo Santos, eleito em opposição á politica dominante, para a presidencia da Colombia, no periodo de 7 de agosto de 1937 a 7 de agosto de 1942 empossar-se-á amanhã.

"A GUERRA PARA 13 DE AGOSTO"

CORRE A NOTICIA ATRAVE'S DAS CAPITAES EUROPE'AS

LONDRES, 6 (U. P.) — Os circulos londrinos mostram-se surpresos devido a se ter dado credito ao boato que está correndo nas capitaes européas de que a guerra estouraria a 13 de Agosto.

DR. GERALDO DE ANDRADE participa que transferiu a sua residencia para a rua da Hora, 988 (trecho de Afflictos). Phone 28055.

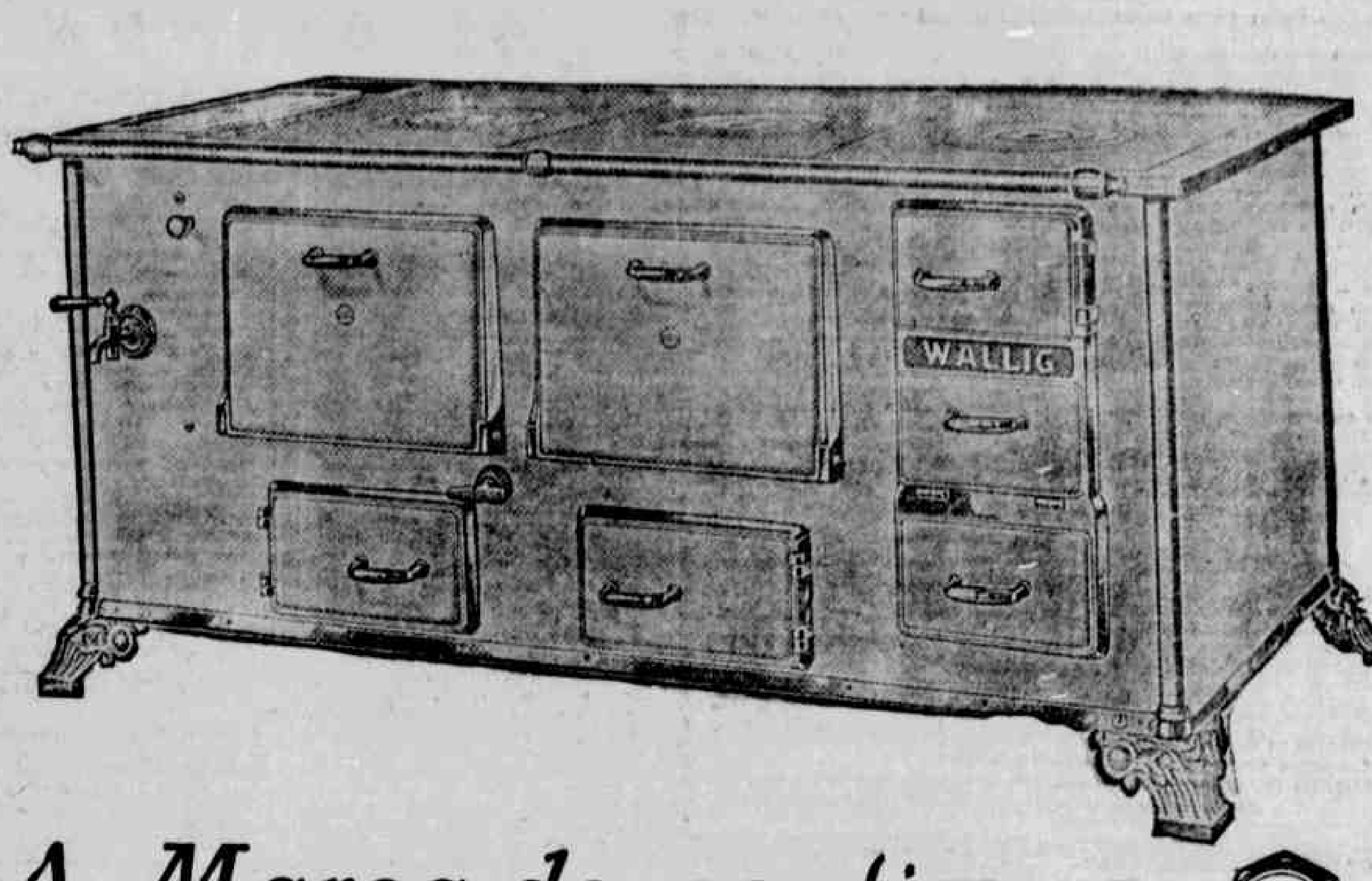
O NOVO PRESIDENTE DA COMMISSÃO DO SALARIO MINIMO

MACEIO', 6 (D. P.) — Realizar-se-á na segunda-feira, a posse do prof. Guedes de Miranda na presidencia da commissão de salario minimo.

O acto será solenne.

VAE SER CONSTRUIDA A CASA DOS PESCADORES

LISBOA, 6 (A. M.) — Attendendo a um appello da população maritima de Caparica, o governo decidiu mandar construir immediatamente nessa importante villa a Casa dos Pescadores.



A Marca de confiança

FOGÕES A' LENHA, CARVAO, GAZ E OLEO — O MAIOR ESPOLIO NO NORTE DO BRASIL
INSTALLAÇÕES PARA COLLEGIOS, HOSPITAES, HOTEIS ETC. — VENDAS A LONGO PRAZO
Depositarios para: Pernambuco, Parahyba e Rio G. do Norte
ALBUQUERQUE RAMOS & CIA.
RUA DA IMPERATRIZ, 110 — RUA DR. BARATA, 236 — NATAL
Acceitamos revendedores para o interior

REUMATISMO — GOTA — SIFILIS
IPEUVOL
Tira logo as dores e depura o sangue.

OS ODONTOLANDOS DE 1938 PROMOVEM UMA HOMENAGEM AO PROF. GALVÃO RAPOSO



Os odontolandos deste anno escolheram para paranympho da turma o prof. Galvão Raposo. Hontem, á noite, foram á sua residencia, á rua Jeronymo Vilella, communicar-lhe a escolha. Discursou o orador official da turma. Após o acto, o prof. Galvão Raposo offereceu uma recepção aos seus paranymphados. O nosso "cliché" reproduz aspectos da cerimonia.

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma apperitivo. Supplemento musical com gravações Victor, offerecidas pela Casa Pariophon. 11.45 — Jornal da manhã da Pra.8. 12 Hora certa. Continuação do programma apperitivo. 14 — Intervallo. 17 — Programma juvenil, Walter Dimenstein, Dacema Diniz, José Celso, Maria dos Anjos Braga, João Mario de Araujo, Zuleika Rabello e Helena Silveira, sob a direcção de Odete Jordão Silveira. 18 — Programma da Pernambuco Tramways. 18.30 — Programma Bazar Musical da Pra.8. 20.30 — A opera no lar. MANON — opera em 5 actos. Libretto de Meilhac e Gille, baseado no romance de Marcel Prevost. Musica de Julio Massenet. Orchestra sob a direcção do maestro Elie Interpretes principaes, côro e orchestra.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações pela discotheca do Radio Club. 11.45 — Jornal da Manhã da Pra.8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Radio Educação. 15.15 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. 18.45 — Jornal da tarde da Pra.8.

Programma de studio

19 horas — Quarto de hora com a jazz da Pra-8 sob a direcção de Nelson Ferreira. 19.15 — Programma com Lucia Barretto e a orchestra de salão sob a direcção do maestro Capiba. 19.45 — Quarto de hora de musica regional com Rivaldo Lopes. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora de musica ligeira com Dorinha Peixoto. 21.15 — Quarto de hora com o tenor Vicente Cunha. 21.30 — Nota do dia. 21.34 — Minuto musical da Casa Ferreira. 21.35 — Programma curiosidades musicaes, retransmittido do Radio Nacional do Rio de Janeiro. 22.05 — Hora da saudade. 23 — Boa noite.

THEATRO

VESPERAL HOJE, NO SANTA ISABEL COM A PEÇA "NOITES DE NOVENA"

Afim de desoccupar o *Theatro Santa Isabel*, para a temporada da companhia Teixeira Pinto, que estreará na terça-feira, o *Grupo Gente Nossa* dará hoje naquelle tehatro, o seu primeiro e ultimo vesperal do mez com a burleta em 3 actos NOITES DE NOVENA, letra de Samuel Campello e musica de João Valença.

Dada ultimamente, em festa de setimo anniversario do conjuncto pernambucano, NOITES DE NOVENA que, ha cinco annos passados, fôra tambem representada pelo *Grupo* nesta capital e na capital do Rio Grande do Norte, é uma peça de rigorosa observação de costumes de engenho com canticos de novena e levantamento de bandeiras, modinhas, côcos, etc., de envolta com musicas da cidade como frêvos e outras.

O desempenho da burleta está a cargo do tenor Vicente Cunha, soprano Alzira de Oliveira, Elpidio Camara, Luiz Maranhão, Lourdes Monteiro, Marita Botelho, Nice Cleone, Anthenor Netto, Alfredo de Oliveira comparsas, etc.

A orchestra será regida por João Valença, sendo populares os preços de entrada.

Menores de 5 annos não podem comparecer, por força de lei.

EVANGELISMO

O JUBILEU DO PRESBYTERIO DE PERNAMBUCO

Iniciam-se hoje, ás 9.30 horas, no templo da Igreja Presbyteriana do Recife, á praça Joaquim Nabuco, as solennidades com que essa communidade evangelica vae commemorar a data anniversaria de sua fundação.

Coincidindo essa commemoração com a do jubileu do Presbyterio de Pernambuco, esse concilio associar-se-á aos festejos daquella igreja, promovendo uma serie de conferencias, a cargo do rev. Samuel Falcão, pastor da Igreja de Canhotinho.



NO RIO O MINISTRO INGLEZ EM MONTEVIDE'O

RIO, 6 (A. M.) — O sr. Wellington Dreke, ministro inglez junto ao Uruguay, chegou hoje aqui.

Sabe-se que veiu gozar ferias no Brasil e fará duas conferencias nesta capital.

NA BOLSA DE NOVA YORK

VENDIDOS 95.000 SACCAS DE CAFE'

NEW YORK, 6 (H.) — Na Bolsa de Mercadorias foram effectuadas, hontem, transacções de café, no total de 95.000 saccas.

PARA A CONSTRUCÇÃO DE PREDIOS ESCOLARES

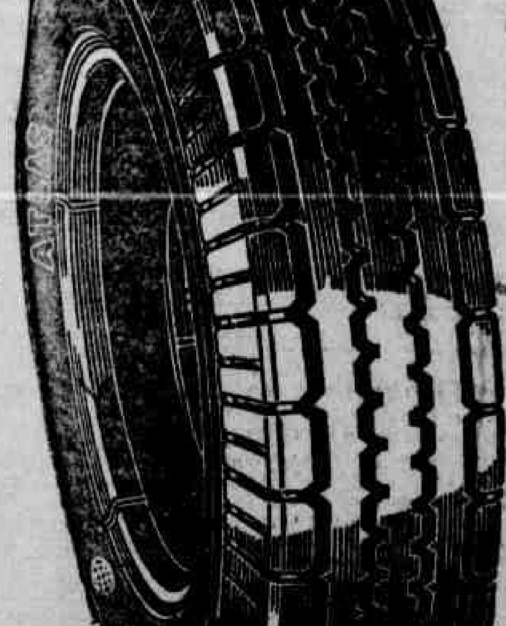
UM EMPRESTIMO COM A CAIXA ECONOMICA

PORTO ALEGRE, 6 (A. M.) — Foi assignado um contracto de emprestimos de 10 mil contos ao governo do Estado.

Essa quantia será destinada á construcções de predios escolares.

CONTRA ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, PANNOS E MANCHAS
USE BIOCUTIS
A VIDA DA PELLE
A venda na Pharmacia São João
Rua Larga do Rosario n.º 244

UMA VANTAGEM NÃO BASTA!
o pneu ATLAS tem 3
Segurança
Durabilidade
Conforto



3 condições se impõem para que um pneu seja bom: segurança, durabilidade e conforto. Atlas reune as tres! Agarrando-se ao solo, devido ao desenho scientifico de sua banda de rodagem, o pneu Atlas diminue as derrapagens. Quando o carro freia, Atlas permitte parar mais rapidamente. E' um pneu *seguro!*

Mais *durabilidade* é a segunda vantagem de Atlas. Superficie espessa de borracha resistente, reforços lateraes, cordas de lona embebida em borracha — eis o que faz Atlas durar mais.

A terceira vantagem de Atlas é o maior *conforto*. Seu desenho de blocos ininterruptos firma-o sobre o solo, tornando mais suave a direcção do carro. Roda sem zumbidos e chiados. Com as suas tres vantagens, Atlas merece a sua preferencia. Calce seu carro com pneus Atlas.

ATLAS
PNEUS, BATERIAS E ACCESSORIOS DE QUALIDADE
STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Não pareça mais velho do que é!

Combata as cans prematuras e faça parar a calvicie com o

TONICO ORIENTAL

Extingue radicalmente a caspa.

L&K

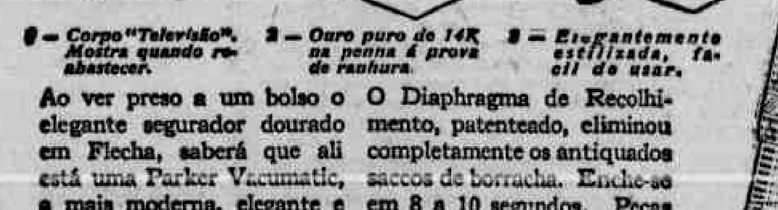
PELA DEFESA DA CULTURA A CREAÇÃO DO CODIGO FEDERAL DE ENSINO

RIO, 6 (A. M.) — Denegado um mandado de segurança dos vestibulandos reprovados, o juiz Ribas Carneiro concitou o governo a crear um Codigo Federal do Ensino, afim de defender a cultura da mocidade, libertando-a da politicalha prejudicial á educação.



3 Razões Por que a Parker Vacumatic

INVARIAVELMENTE SE ENCONTRA NO BOLSO DOS MAIS EXIGENTES



1 — Corpo "Televisão". Mostra quando reabastecer.
2 — Ouro puro de 14K na penna á prova de ranhura.
3 — Elegantemente estilizada, facil de usar.

Ao ver preso a um bolso o elegante segurador dourado em Flecha, saberá que ali está uma Parker Vacumatic, a mais moderna, elegante e satisfactoria das canetas-tinteiro. Louvam-na milhares de possuidores. Contém mais tinta, o sufficiente para escrever um anno inteiro com tres ou quatro reabastecimentos. Engenhosamente estilizada, adapta-se á mão, sem cansar. Com o Corpo "Televisão", nunca a penna secca de improviso. A tinta flue suavemente. E ha ouro de 14K na penna á prova de ranhura. São caracteristicos estupendos!

O Diaphragma de Recolhimento, patenteado, eliminou completamente os antiquados saccos de borracha. Enche-se em 8 a 10 segundos. Peças moveis, hermeticamente encerradas. Nada as pode tocar ou desgastar. Cada Parker é GARANTIDA mecanicamente perfeita.

E que maravilha! E' bellissima, em Azeviche e Perola, com penna de ouro de 14K e ponta do melhor osmiridio. Examine-a. Experimente-a. E' um prazer usá-la. Para adquirir a genuina, veja o segurador em Flecha e o nome Parker Vacumatic.



Visão COMPLETA do deposito de tinta

Penna á prova de ranhura de ouro de 14K, com ponta de osmiridio.

Quink
A tinta moderna, rica, brilhante, não aguada. Limpa á medida que escreve.

Os bons revendedores ou os distribuidores poderão prestar serviço rapido e efficiente á sua Parker.

Parker VACUMATIC
Nas boas casas do ramo
Preços: 220$000, 190$000, 165$000, 110$000
Unicos distribuidores para todo o Brasil:
COSTA PORTELA & CIA. — RIO
R. Buenos Aires 53, 1o. — C. Postal, 508

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Carlos Rizzini
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegramma: DIARIOCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTES

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente, ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 36$000 Semestre — 20$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 72$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 120$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité, Rue Rougemont 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: Rua Sete de Abril, 62, 2º and.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua 13 de Maio, 33/35, 2º and.; SUCCURSAL EM MACEIÓ: Dr Dieguez Junior, Rua do Commercio, 173; SUCCURSAL EM JOÃO PESSÔA: Dr Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 160, 1º, and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario R. Lyra, Av. Rio Branco, 315; SUCCURSAL EM GARANHUNS: Paulo Pontes.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio.

GARANHUNS — ESTAÇÃO CLIMATICA

Numa hora em que o governo se empenha em facilitar as communicações da capital e do interior e em que procura estabelecer o turismo, em Pernambuco, não é fóra de proposito insistir sobre as muitas possibilidades que o nosso Estado offerece, nesse particular.

Quer com as suas estações thermaes, de que se destacam Salgadinho e Fazenda Nova, quer com as climaticas, de que é de justiça salientar Garanhuns.

Os que teem estudado as condições dessa cidade serrana affirmam que ella possue um pouco das varias estações climaticas do sul e do meio dia da Europa, um mixto de São Lourenço e de Caxambu', de Campos do Jordão e de São Carlos do Pinhal, de Nice e do Piemonte.

Sobre Garanhuns a nossa succursal dali nos communica alguns dados interessantes, que conveem sejam divulgados para provar que os pernambucanos não precisam sair do seu Estado para se retemperar do clima quente do litoral, porque a dois passos do Recife temos um clima que rivalisa com os melhores do mundo.

Nova Friburgo, no Estado do Rio com a mesma altitude de Garanhuns (876 metros de altura), tem a maxima de 30º2 e a minima de 1º com uma differença de 29º; Pelotas, a 375 metros de altitude, offerece a maxima de 40º8 e a minima 3º5, com uma differença de 37º3 entre a maxima e a minima; Uberaba, em Minas, 760 metros de altitude, maxima de 38º minima de 0º; Juiz de Fóra, 690 metros de altitude, maxima 33º3, minima 2º5. Isso para referir, apenas as cidades mais conhecidas quanto ao clima, em altitude igual á de Garanhuns, dos Estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, S. Paulo e Minas.

Garanhuns, com a differença de 12º9 entre a maxima e a minima, com a pressão barometrica de 691.4, com a tensão do vapor de 20.4, offerecendo 92.7, como grão hogrometrico, nebulosidade de 0.9, altura de chuva 30,1 m. m., tem um clima muito ameno e salubre e vive em constante primavera.

O curioso é que ao lado de culturas, peculiares ás regiões inter-tropicaes, como o algodão, o café e a mamona, produz o que se encontra nas regiões temperadas, como o centeio, a cevada, o trigo e as fructas européas, como a maçã, a pera, o pecego e as uvas.

Mixto de Brasil e de Europa, Garanhuns póde ser o grande centro turistico de todo o Nordeste brasileiro, bastando para isso que lhe facilitem as communicações ferro e rodoviarias e que se faça a devida propaganda para estimular as correntes turisticas.

E' preciso assignalar que, sob o ponto de vista social, Garanhuns offerece um bello exemplo, pois conta cerca de 50 fazendas de gado, 200 de café e 6.000 propriedades.

Municipio polycultor e sem latifundios, sobram-lhe as possibilidades para um grande futuro. Os pernambucanos não lhe podem ser indifferentes, e os capitalistas que vivem a encaminhar dinheiro para o sul afim de construir arranha-céus no Rio e comprar terras, melhor fariam ajudando a se desenvolver um municipio e uma cidade, que pode desempenhar na vida economica do Estado um brilhante papel.

A ESTRADA RECIFE-JOÃO PESSOA

A pavimentação da estrada de Caxangá é um notavel melhoramento publico.

E a municipalidade do Recife demonstra que está fazendo o maximo para dotar a capital de um bom systema rodoviario, facilitando destarte o escoamento da producção do interior para a cidade e ao mesmo tempo as trocas da capital com uma zona importante do Estado.

Uma rodovia, que está a merecer o maior interesse combinado dos governos de Pernambuco e da Parahyba, é a do Recife a João Pessôa. De Olinda em deante não se póde dizer que seja bôa essa rodovia. E' uma estrada regular até certo ponto, mas com muitos defeitos, sobretudo durante o inverno, que aqui e alli desfaz as camadas de barro e cava sulcos mais ou menos profundos.

Seria um bom serviço, prestado ás relações dos dois Estados, fazer da rodovia Recife-João Pessôa uma auto-estrada, de sorte a encurtar as distancias e pôr as duas capitaes a uma hora e meia de distancia apenas, uma da outra.

Como meio de desenvolver o turismo interestadual não haveria nada mais vantajoso. E' claro que os dois governos precisariam de uma taxa para fazer face ao financiamento da obra. Não seria difficil obtel-a, mesmo porque só póde ser do interesse dos automobilistas, dos proprietarios de omnibus e de caminhões, das differentes firmas commerciaes de ambos os Estados facilitar as communicações e ter uma estrada em condições de poupar os carros, em serviço.

Si Pernambuco e a Parahyba se reunissem para fazer frente ás despezas da estrada, associando tambem o governo federal, teriamos realizado no Nordeste uma bella obra de approximação social e economica.

Os obstaculos á obra da paz

"O RACISMO ALLEMAO E' CONCEBIDO PELA ALLEMANHA COMO UM MEIO DE ACÇÃO SOBRE OS PAIZES EM QUE SE ESTENDE A RAÇA GERMANICA. SEJA COMO NA AUSTRIA, PARA ANNEXAL-OS, SEJA COMO NA TCHECOSLOVAQUIA, PARA IMPOR-LHES A SUA VONTADE"

Yvon DELBOS

(Antigo ministro das Relações Exteriores da França)

(Copyright dos "Diarios Associados", de "Cooperation")
(Reproducção, ainda que fragmentada, estrictamente interdicta)

PARIS, julho — E' um logar commum constatar que um vento de loucura sopra a Europa; que, em logar de accentar, collaborando numa atmosphera de paz, a prosperidade sem limites que lhes offerecem os progressos de sciencia e de suas applicações, os povos encarniçam-se em sua desgraça. Num estado de permanentes inquietação e de alarma, elles se esgottam numa corrida armamentista que os leva irremediavelmente a' guerra.

Para pôr fim a este tragico absurdo, seria preciso, e bastava, que as grandes nações fizessem, senão uma "entente", pelo menos, para começar, um alto, uma parada, uma suspensão nas suas actividades armamentistas, de modo a permittir que a Europa se reflectisse, se restabelecesse de tantos males. E' isso tão evidente que já tornou um cophisma, que, aliás, não é destituido de perigos para a politica franceza e ingleza. Com effeito, nestes dois paizes, não falta quem esteja inclinado a crer que uma coisa tão evidente não deixa, por isso mesmo, de ser facil. Dahi, uma tendencia a tomar os seus desejos como realidade, a suppor, entre os parceiros eventuaes, sentimentos que elles não têm, ou em que não se inspirem sufficientemente. Assim é que em França dado o facto de que uma approximação franco-italiana está no interesse certo da Italia como no da França) ha os que obstinam em censurar ao "Quai d'Orsay" a frieza das suas relações sem levar em conta, que, para se entender, necessario é que sejam dois a querer e que desservem do seu paiz aquelles que situam em Paris os obstaculos que estão em Roma.

DECEPÇÕES

Na Inglaterra, as decepções consecutivas ao "Gentlemen's Aggreement" de janeiro de 1937 e ao accordo de abril ultimo, não terão ellas uma causa analoga? O mesmo erro falseia o julgamento que certos conservadores francezes e inglezes fazem das possibilidades de uma approximação com a Allemanha. Os dados do problema da paz são infelizmente mais complexos, e não basta extender a mão para se ficar certo e seguro, da reciprocidade.

Não que os chefes dos paizes totalitarios queiram deliberadamente a guerra: elles conhecem demasiadamente os horrores della e os seus rivaes, e esta é uma razão por que se não deve desesperar de negociar com elles, um meio de entendimento por via de accordos e que cada qual faria a sua justa parte. Mas, esse espirito de equilibrio e de cordura não tem sido, até aqui, o dos dictadores, que se nos mostram menos totalitarios no plano internacional como no plano nacional.

A sua politica externa é um mixto de recriminações e de reivindicações que seria igualmente errado acceitar ou rejeitar em bloco, pois algumas ha justificadas, emquanto outra são inacceitaveis no fundo e talvez mais ainda na forma por que são apresentadas. Seria relativamente facil, numa boa vontade mutua, reconhecer e regular e acertar o que é legitimo. A recordação das faltas commettidas a proposito do Tratado de Versailles (quando, depois de haver tanto interdicto em direito, a França tanto soffreu em verdade) comporta ensinamentos que se não devem esquecer. Não se trata nem ater-se á lettra dos tratados, para não retornar á barbarie agindo como si delles não resultasse compromisso algum, nem de recusar um logar ao sol aos paizes cheios de dynamismo. Mas, como satisfazel-os si, em se declarando insatisfeitos, elles se mostram, ao mesmo tempo, insaciaveis? Não basta queixar-se das clausulas do Tratado de Versailles, sobretudo quando ellas são supprimidas pelos methodos que se sabe ou de invocar, como a Italia, um super-povoamento que, aliás, é favorecido por todos os meios e modos, para ter o direito de impor hegemonia.

O GRANDE OBSTACULO

E' esta "vontade de hegemonia" o grande obstaculo ao apaziguamento geral, desejado pela França e pela Inglaterra. Por diversas vezes, a França e a Inglaterra mostraram o quanto a isto estavam dispostos: — em discursos officiaes, nos communicados consecutivos ás conferencias de Londres em julho de 1936, em novembro de 1937, nas conversações, com o dr. Schacht, nas conversações que lord Halifax teve na Allemanha, nas negociações ou tentativas de negociações com a Italia. Nem o sr. Hitler nem o sr. Mussolini podem equivocar-se sobre as intenções de taes attitudes. Sabem elles que a Inglaterra e a França não contestam as suas zonas legitimas de influencia, que estão promptas a examinar, num espirito de comprehensão, as suas necessidades de materias primas e de mercados; que estão dispostas a uma collaboração economica e financeira, mais necessaria á Italia e a Allemanha do que a si proprio; que, no que se refere ao problema capital do desarmamento, si é verdade que, em abril de 1934, não se aproveitou uma occasião favoravel não têm faltado, desde então os offerecimentos mais sinceros e mais leaes. Hitler e Mussolini sabem tambem que Paris e Londres não reclamam para si nenhuma vantagem particular, e só pediriam, em troca de concessão de vantagens, garantias reaes de paz, asseguradas a todos.

Mas, até agora, esses offerecimentos tropeçaram, o mais das vezes, em evasivas. Quando a França e a Inglaterra falam de desarmamento, responde-se com a exhibição e a exaltação da força. Quanto mais se mostram dispostos a uma collaboração economica e financeira, mais se fecham na autarchia, sem apercebersse da contradicção que isso representa. "Nunca, nunca, e sempre nunca!" — gritava ainda ha pouco o senhor Mussolini. Finalmente, trata-se das zonas de influencia ou de expansão, os governos totalitarios recusaram-se, até agora, examinar o problema em funcção de um apaziguamento geral, em que cada qual encontraria o que fosse legitimamente seu. Tudo se passa como si elles não se preoccupassem senão com a satisfação plena das suas reivindicações, sem se incommodar com os direitos dos outros.

O METHODO DO "FACTO CONSUMADO"

E' esse o methodo do facto consumado, realisado pela força, que assistimos na Abyssinia e na Austria, e que devemos evitar que se repita na Tchecoslovaquia e na Hespanha.

E' tambem o "methodo bilateral", em que o mais forte possa impor, a seu bel prazer, a lei ao mais fraco: — "herr" Goebbels expor ha pouco essa doutrina, declarando ser inconcebivel que um pequeno povo, como a Tchecoslovaquia, pretenda usar da mesma linguagem que uma grande nação, como a Allemanha. Si taes methodos prevalecessem, não haveria apaziguamento geral, mas uma serie de provas de força, de "diktats" particulares que, numa atmosphera de terror, conduziriam á hegemonia dos paizes totalitarios.

E' verdade que estes dão á sua politica outras explicações, que não a da força. Invocam direitos da raça germanica e da "italianidade", a necessidade da luta contra o bolchevismo. Mas, aqui tambem, chega-se á constatação de que, ao affirmar os seus direitos, elles os negam pisando os dos outros. Não se trata sómente de defender, como é natural, as minorias, os cidadãos allemães e italianos.

O racismo allemão é concebido pela Allemanha como um meio de acção sobre os paizes em que se extende a raça, seja como na Austria, para annexal-os, seja como na Tchecoslovaquia, para impor-lhes a sua vontade.

A ideologia da "italianidade" (a proposito da Africa do Norte de liberdade das communicações no Mediterraneo e, até da unidade franceza, sobre a qual, ninguem alimenta a menor inquietação) chega a fazer ameaças que não são simplesmente theoricas.

Quanto ao bolchevismo, cada governo tem o direito de combatel-o em casa, mas não na casa dos outros. E não prestam serviço algum á ordem e á paz quando o tomam como pretexto para intervir na Hespanha e para ali se installar.

Não é preciso concluir do exposto que a differença de ideologias deva chegar fatalmente a um conflicto entre os paizes democraticos e as nações totalitarias.

Os regimens mais diversos podem coexistir e entender-se. E' o que se dá, effectivamente, com outros Estados cujo regimen é, tambem, differente.

O desaccordo está nas consequencias — nada inevitaveis, pois que outros as evitam — tiradas de certas doutrinas, e em certos methodos empregados: — casas consequencias e esses methodos é que constituem ameaças á paz.

O DEVER DAS NAÇÕES DEMOCRATICAS

Não, é bom repetir — que eu acredite numa "vontade de guerra" por parte da Allemanha e da Italia, e nem que seja preciso renunciar ás esperanças de relações melhores. Mas, serviriamos mal á obra da paz, si fechassemos os olhos aos obstaculos que se encontram, e si o nosso pacifismo apparecesse como um signal de fraqueza, implicando uma possibilidade de submissão.

Esta é a razão porque, emquanto não houver mudança nas circumstancias, as nações que se inspiram num mesmo ideal de independencia e de liberdade têm, cada vez mais, o dever de armar-se e de unir-se.

Trata-se, primeiro, de evitar o peior, mantendo um equilibrio que não é, infelizmente, senão uma tregua ruinosa e precaria. Mas, por monstruosa que seja a corrida armamentista, não ha que hesitar emquanto tivermos que escolher entre esta e a escravidão.

E' na medida que inspirarmos confiança, pelo nosso espirito de conciliação, e estima, pela nossa força e pela nossa firmeza, que poderão se apresentar as condições necessarias a um accordo sincero e duradouro.

A SITUAÇÃO DO CAFÉ BRASILEIRO NOS MERCADOS AMERICANOS

UM INTERESSANTE DEPOIMENTO OFFERECIDO PELO SR. EURICO PENTEADO, REPRESENTANTE DO D. N. C. NOS ESTADOS UNIDOS, AOS CAFEICULTORES BRASILEIROS, ATRAVE'S O MICROPHONE DA RADIO TUPI

RIO, 4 (Pelo correio aereo) — A convite dos Diarios Associados, o sr. Eurico Penteado, representante do Departamento Nacional do Café nos Estados Unidos, occupou hontem o microphone da Radio Tupy para offerecer aos cafeicultores um panorama da situação do café brasileiro nos mercados da grande realização Republica no norte.

Antes de regressar á Nova York, o sr. Eurico Penteado não quiz fazel-o sem dizer aos lavradores algumas palavras de animação, fructos de sua experiencia e da sua observação, no contacto demorado com o grande mercado consumidor do nosso café, que é a America do Norte.

Technico dos mais autorizados entre quantos em nosso paiz se occupam da economia do nosso principal producto de exportação, as palavras do sr. Eurico Penteado se revestiram de um extraordinario interesse para os lavradores brasileiros.

A SITUAÇÃO DO CAFE' BRASILEIRO NOS MERCADOS MUNDIAES

Foi a seguinte a oração pronunciada pelo sr. Eurico Penteado, hontem, ao microphone da Radio Tupy:

"E' com grande prazer que, duas semanas após minha chegada ao Brasil, e dois dias antes do meu regresso aos Estados Unidos, attendo ao convite da Radio Tupy, para dirigir algumas palavras aos seus ouvintes, sobre a situação do café brasileiro nos mercados mundiaes.

Examinada, objectivamente, desapaixonadamente, do ponto de vista estrictamente commercial, tal situação é a melhor possivel.

Ninguem, de boa fé, poderia duvidar de que a nova orientação economica que se vem imprimindo aos negocios de café desde 3 de novembro do anno findo, trouxesse rapida e sensivel recuperação do nosso volume de exportação. Mas poucos acreditavam que tal recuperação pudesse ser tão rapida e tão sensivel quanto está sendo.

Os dados dos quatro primeiros mezes da safra finda faziam prever uma exportação de, apenas, dez milhões de saccas. Ante essa perspectiva sombria, o nosso governo enfrentou corajosamente a situação, entrando resolutamente pelo terreno da competição commercial, aspero, sem duvida, cheio de difficuldades e de escolhos, mas o unico que a tendencia alarmante das estatisticas de exportação nos indicava, e que as conclusões negativas das conferencias de Bogotá, Nova York e Havana nos impunham. E os resultados ahi estão, a desafiar os sophismas e a dialectica dos mais empedernidos recalcitrantes, pois, na safra finda, em logar dos dez milhões de saccas que os quatro primeiros mezes faziam prever, exportamos quinze milhões.

Dir-se-á que ganhámos em volume mas perdemos em valor, isto é, exportámos mais saccas e recebemos menos libras. E' certo que tal aconteceu e era inevitavel que tal acontecesse. Mas não aconteceu na escala alarmante que alguns estatisticos-amadores pretenderam fazer crer, nem mesmo na escala moderada que seria razoavel prever.

Não cabe descer aqui a minucias de ordem technica, mas o exame conscienceloso das estatisticas revela que a queda do valor da nossa exportação de café foi menor do que seria razoavel prever, porque o augmento do volume foi maior do que seria prudente esperar. E revelam mais essas estatisticas que nos ultimos dois mezes, junho e julho, já a exportação de café produzia mais 167 mil libras que nos mesmos dois mezes da safra anterior.

A' recuperação immediata do volume seguiu-se, pois, em menos de seis mezes, a recuperação do valor.

Vae, portanto, o café brasileiro deixar de alimentar fogueiras, para voltar a abastecer os mercados mundiaes e fortalecer a nossa balança commercial.

Conjugada essa nova orientação com o plano de propaganda, que o Departamento Nacional do Café vem executando nos Estados Unidos e em outros paizes, o clarão daquellas fogueiras e o recuo alarmante do nosso producto ante a invasão estrangeira dos mercados mundiaes, serão apenas, em futuro bem proximo, penosa recordação de um sonho mau."

A endemia do cangaço

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO,

E' uma illusão acreditar que, morto hoje "Lampeão" e exterminado amanhã "Corisco", teremos feito a extirpação do cangaceirismo no Nordeste. A propria impunidade de "Lampeão", por tantos annos, evidencia a natureza possante, que o abriga, o deserto generoso que o protege. Só uma autoridade pode estabelecer-se permanente, duradoura, dentro daquellas caatingas agrestes. E' a lei do mais forte, do que domina mais cégo. Pode a policia volante estabelecer momentaneamente o imperio da lei em um ponto dado. E matar dez, doze, quinze bandidos. Outros tantos irromperão mais alem, polarizando o remanescente do bando militarmente anniquilado, porem não socialmente destruido.

A pujança do movimento do cangaço corresponde a vastidão do mundo ermo e abandonado de que elle vive. Para a importancia do mal perpetrado pelo banditismo sertanejo, ha uma collaboração decisiva do factor meio. Offerece uma mediocre idéa da sua comprehensão das causas do cangaço o que tentar aprecial-o em funcção exclusiva do coiteiro, da coragem dos bandidos que o exercitam profissionalmente, ou da passividade dos governos dos Estados, onde elle é theatro. Jamais houve maior e mais intima correspondencia entre o crime e a terra que o produz. Vejam em quanto os thesouros pobres dos Estados do Nordeste já se exhauriram para se libertar de "Lampeão". Só ao de Alagôas essa ultima campanha lhe custou 400 contos. Pense-se que a luta durou vinte annos "Lampeão" pode não ter roubado nem cinco mil contos em suas razzias. Mas terá custado a sua perseguição aos erarios cearense, riograndense do norte, parahybano, pernambucano, alagoano, sergipano e bahiano mais de vinte a trinta mil contos. Vi um governador em Pernambuco, Herculano Bandeira de Mello, dizer a meu pae esta phrase antes de assumir o governo: "Vou consagrar-me ao socego da familia sertaneja. Se prender Antonio Silvino, terei realizado tudo no meu governo. Se o não prender, não terei feito nada."

Esse homem não mediu esforço numa tenaz campanha exterminadora do cangaço. Antonio Silvino ainda zombou mais de cinco annos de caça policial.

E a verdade é que, encarcerado Antonio Silvino, a sua corôa passava á cabeça de "Lampeão". E com que grandeza esse rei do cangaço trouxe aquelle symbolo da sua omnipotencia malfazeja! Antonio Silvino era um cangaceiro-menino comparado com "Lampeão". Como o cabra alagoano, tombado nos Angicos, dilatou o poder do principe do crime sobre as terras viciosas do sertão! Cortejem a cohorte lampeonesca, attingindo até 50 homens, com a rala phalange de Silvino. Ao contrario do que se poderia imaginar, preso Antonio Silvino, o seu successor reorganizou o cangaço com uma autonomia sertaneja, e uma liberdade de movimentos como não tinha o chefe prisioneiro.

A impunidade do cangaço é uma resultante inevitavel do despovoamento dos sertões, do inevitavel do coiteiro; pela fraqueza do Estado, da natureza da caatinga onde se acoita o banditismo e da penuria das vias de communicações de certas regiões do hinterland Nordestino. Por que não medra mais quasi o cangaço no Rio Grande do Norte, na Parahyba e no proprio Ceará? Por que "Lampeão" mal podia operar em incursões rapidas nos territorios destes Estados? E' que os sertões delles dispõem de uma rede de communicações rodoviarias e de nucleos de populações mais densos, como não teem Alagoas, Sergipe e o norte da Bahia. Vareiem, justo ha 21 annos, quasi todo o sertão de Alagôas, attingindo as vizinhanças de Piranhas. Quasi por toda parte só se me deparava o ermo. Como perseguir um grupo de homens protegido pelo deserto e dispersos dentro da caatinga?

Repetiu o capitão Juracy Magalhães, no governo da Bahia, a façanha de Herculano Bandeira. Transformou a liquidação do banditismo em programma de governo. Olhem no mappa a zona do sertão bahiano, assolada por "Lampeão". Respira o abandono da planta humana.

A extincção do cangaceirismo é funcção da posse do "habitat" sertanejo pelos instrumentos de civilização. Sem o progresso, teremos ali permanente a endemia do cangaço. O crime commum (e o cangaceiro que literatos de latão procuram romantizar é um criminoso vulgar, um ladrão e um assassino- é a diathese inevitavel, decorrente da impunidade com que o meio physico abriga o malfeitor.

COUSAS DA CIDADE

UM LIVRO DE OLIVIO MONTENEGRO

Já está nas livrarias o livro de Olivio Montenegro "O Romance Brasileiro".

A curiosidade de todo o publico que lê, na cidade, pela obra do escriptor pernambucano é o reflexo da larga sympathia intellectual que elle desfructa em nosso meio.

E ninguem mais do que Olivio Montenegro merece esse bom acolhimento, que a justeza de seus commentarios, a independencia do seu pensamento e a nobreza do seu caracter largamente justificam.

Dos escriptores que neste paiz se dedicam á critica dos livros ninguem mais agudo e mais sincero de que Olivio Montenegro. E' um escriptor que está sempre de bôa fé, mesmo quando se occupa de homens e de idéas, que delle se encontram distanciados.

Gilberto Freyre, que admiravelmente prefaciou esse volume, diz que Olivio Montenegro é um "critico livre atirador, sem compromisso, sem obrigação nenhuma de historiador, nem de didacta".

Mas esse critico livre atirador reune muitas das melhores qualidades do critico: a sua objectividade, o seu bom gosto e a sua honestidade intellectual.

Z.

A MISSÃO COMMERCIAL PORTUGUEZA

PREPARATIVOS EM LISBOA PARA AS FESTAS CENTENARIAS

LISBOA, 4 (Por via aerea, U. P.) — O conde Dias Garcia e Albino de Souza Cruz, dirigentes e delegados das Associações Portuguezas do Brasil, que vieram a Portugal estudar com as entidades officiaes a collaboração da colonia portugueza do Brasil, nas commemorações centenarias da Fundação e Restauração de Portugal, enviaram aos jornaes uma interessante mensagem acerca dessa collaboração e da partida para o Brasil da Missão Commercial Portugueza, presidida pelo antigo ministro, engenheiro Sebastião Ramires.

Nessa mensagem, que foi altamente elogiada e apreciada por toda a imprensa, os srs. conde Dias Garcia e Albino de Souza Cruz dizem:

"A missão que o governo deliberou enviar ao Brasil, para estudar as condições do desenvolvimento do nosso commercio naquelle paiz, satisfaz uma aspiração de ha muito manifestada pela colonia portugueza perante o decrescimo da nossa exportação, por causas que urge averiguar com minuciencia.

Em presença de tal facto seria injustificavel qualquer attitude de passividade ou indifferença e muito menos agora, que Portugal se encontra mais utilmente organizado como paiz exportador e, portanto, em melhor situação para recuperar o logar que perdeu em beneficio de outros, nos annos que se seguiram á Grande Guerra.

Tratou-se com vantagem de intensificar a politica do espirito entre os dois paizes da mesma origem e de lingua commum; é, pois, justo, natural e opportuno que se procure agora dar maior expansão ás respectivas trocas de caracter commercial, indices e elos tambem de amizade e união entre as nações.

Approximam-se as grandes commemorações centenarias da fundação e restauração da nossa nacionalidade oito vezes secular.

A historia de Portugal tem de completar-se com a do maior paiz sul-americano e por justo motivo foi o Brasil convidado a fazer, juntamente comnosco, as honras da Casa Lusitana em festa.

Si o convite do governo portuguez se revestiu de forma tão fidalga e fraternal, não menos carinhosa e cavalheiresca se mostrou a prompta acquiescencia com que o presidente Getulio Vargas respondeu ao appello de Portugal.

Lisboa apresta-se para receber todos aquelles que quizerem honrar-nos com a sua visita e acompanhar-nos na alegria que ha de rejubilar as almas de todos os portuguezes espalhados pelas cinco partes do mundo, ao celebrarem as grandes memorias dos antepassados, pioneiros da civilização christã, heroes da historia universal.

Os projectos já approvados contribuirão para embellezar a cidade cheia de historia e de gloriosas tradições, melhorando-a e transformando a por muitos aspectos com vista ao futuro, para que nella se realize plenamente a synthese da Tradição e do Progresso.

Basta lembrar que já estão resolvidos os prolongamentos da Avenida da Liberdade, até ao alto do Parque Eduardo VII, e da Avenida 24 de Julho para o Occidente, formando a futura Avenida do Imperio.

Decidida está tambem a construcção de uma auto-estrada magnifica, destinada a ligar o extremo norte de Lisboa com as pittorescas e soalheiras praias dos Estoris.

Ninguem duvida de que a collaboração da colonia portugueza do Brasil neste grande movimento será em tudo digna do seu exemplar e bem provado patriotismo. Já a Federação das Associações Portuguezas organizou, sob a presidencia do embaixador Martinho Nobre de Mello, a sua grande commissão do Rio de Janeiro.

Os varios organismos da Federação espalhados por todo o Brasil vão funccionar activamente, no sentido de facilitar a todos os portuguezes que ali trabalham a realização do seu patriotico desejo de contribuirem para o mais brilho e a mais duradoura effigie das Festas Centenarias.

Está em estudo a collaboração da colonia portugueza com um arco de Triumpho monumental, que será construido no alto do Parque Eduardo VII, onde se domina com a vista o inegualavel panorama de Lisboa e do Tejo.

Logo que esteja resolvida a forma da nossa collaboração, ella revestirá a grandiosidade que estiver ao nosso alcance, na certeza de que saberemos, nós, os portuguezes do Brasil, honrar as nossas tradições e dotar Lisboa com um padrão que symbolize dignamente as duas patrias."

PRIMEIRO CONGRESSO TECHNICO SUL-AMERICANO DE ENGENHEIROS

INSTITUIDOS PREMIOS E ESCOLHIDO O THEMA — O JURY SERA' COMPOSTO DE CINCO MEMBROS

RIO, 6 (A. M.) — Em Buenos Aires, no mez de dezembro do corrente anno, terá inicio o Primeiro Congresso Technico Sul-Americano, sob os auspicios da U. S. A. I.

Concorrerão ao certamen os engenheiros membros das associações que constituem aquella organização, que no Brasil é representada pela Federação Brasileira de Engenheiros.

Os trabalhos serão acceitos até o dia 15 do referido mez, na séde da U. A. A. A., na Calle Cerrito, 1250, em Buenos Aires.

O thema já foi escolhido: Politica que conviriam seguir os paizes sul-americanos em materia de petroleo

Foram instituidos dois premios: 1º — uma medalha de ouro e 1.500 pesos argentinos; 2º — uma medalha de prata e 500 pesos, premios esses que serão entregues por occasião da 3ª Convenção da U. A. I., a realizar-se em Santiago do Chile, nos primeiros dias do anno vindouro.

AS BASES DO CONCURSO

As bases do concurso, que serão ditadas pelo directorio ou por seu representante autorizado, de accordo com o art. 7º serão publicadas no "Boletim Informativo da U. S. A. I.", nas revistas das associações de engenheiros adherentes e nos diarios.

Poderão participar do concurso todos os engenheiros que sejam membros das associações adherentes da U. S. A. I., os professores de Universidades ou Escolas de Engenharia sul-americanas e os especialistas de reconhecida competencia radicados na America do Sul, que o directorio houver autorizado em cada caso particular.

O JURY

O Jury se constituirá de cinco membros designados pelo directorio, assim distribuidos: Dois eleitos pelo directorio da U. S. A. I., um por proposta do offertante ou eleito pelo directorio, si não houver offertante; um por proposta da Associação séde do concurso, com a intervenção do Comité Executivo local e um por proposta dos delegados dos concurrentes, eleito em uma reunião convocada e presidida pelo fideicommissario.

Uma vez abertos os envelopppes que contêm os trabalhos e iniciada sua apreciação, nenhum membro do Jury poderá excusar-se, salvo caso de impossibilidade physica. Neste caso, os membros deste deverão designar o substituto com a annuencia do presidente do directorio da U. S. A. I.

O Jury poderá declarar deserto o concurso, ou resolver que os trabalhos apresentados não são credores dos premios offerecidos, os quaes serão conferidos por simples maioria.

Cada um dos membros do Jury emittirá seu voto por escripto, podendo justifical-o si assim achar conveniente.

ENTORPECENTES DA PALESTINA PARA OS ESTADOS UNIDOS

JERUSALEM, 5 (U. P.) — As autoridades militares avaliam em meio milhão de dollares o valor dos entorpecentes introduzidos nos Estados Unidos, procedentes da Palestina. Suppõe-se que esse contrabando é effectuado por um individuo que se diz rabbino de Brooklin.

AS GRANDES MANOBRAS DO EXERCITO INGLEZ

LONDRES, 5 (U. P.) — Foram iniciadas hoje as grandes manobras aéreas do exercito inglez, com centenas de apparelhos.

Os exercicios durarão três dias.

O CARDEAL LEME DESPEDE-SE DO PAPA

CASTEL GONDOLFO, 5 (U. P.) — O cardeal brasileiro dom Sebastião Leme visitou o Santo Padre, despedindo-se.

HOMENAGEM AO CARDEAL LEME

ROMA, 5 (U.) — O sr. José Bonifacio, embaixador do Brasil, prestou uma homenagem ao cardeal d. Sebastião Leme.

DO PARÁ

Aberto o credito de 500 contos para a construcção de dois grupos escolares — As commemorações do "Dia do Professor"

AUGMENTADO O PREÇO DO BOI EM PÉ

BELEM, 6 (D. P.) — O sr. Interventor federal, considerando ser inexequivel e inconveniente o dispositivo do Paragrapho Unico do art. 2.º do decreto n.º 3.039, de 30 de junho ultimo, resolveu, por acto de hontem, augmentar o preço do boi em pé, entrado no Matadouro do Maguary, de $005 em kilo, sempre que a cotação do couro em sangue subir $100 em kilo.

NOVO DECRETO

O dr. José Maricher, interventor federal do Estado, assignou, hontem o seguinte decreto:

O interventor federal do Pará, usando de suas attribuições, e

considerando as precarias installações dos actuaes grupos escolares da capital, "Benjamin Constant" e Vilhena Alves", cujos predios, do primeiro, já demolido, do segundo, sem capacidade para agasalhar a grande frequencia de cerca de quasi mil alumnos;

considerando que o desenvolvimento do ensino popular reclama condições hygienicas e pedagogicas para realizar as finalidades da educação moderna, inclusive jardins para a infancia e gymnasios escolares;

considerando que, mesmo em meio ás difficuldades financeiras o interesse publico exige realizações que attinjam a collectividade e resolvam os seus grandes problemas sociaes, entre os quaes avulta a instrucção;

considerando afinal que a edificação de predios escolares não póde mais cessar, até corresponder ás exigencias da grande população infantil que procura instruir-se, como foi do programma do governo Constitucional, iniciado a 4 de maio de 1935, anterior ao actual regimen e se continua no deste Interventoria;

Resolve decretar:

ART. 1.º — Fica aberto o credito extraordinario de 500:000$000 para a construcção dos predios destinados a substituirem os actuaes, onde funccionam os grupos escolares "Benjamin Constant" e

(CONCLUE NA 8.ª PAGINA)

Sport e Santa Cruz jogarão, hoje, a quinta rodada do campeonato pernambucano de foot-ball

Rubro-negros e tricolores estão dispostos a vencer na grande e sensacional pugna no campo da Ilha do Retiro — Como ficaram constituidos os quadros -- Uma tarde memoravel para os sports recifenses

Jogam hoje no campo da Ilha do Retiro, a 5.ª rodada do campeonato pernambucano de foot-ball os dois fidalgos Santa Cruz e Sport.

O jogo se auspicia de grande interesse.

As duas equipes estão em excellentes condições de treinamento. Prepararam-se para o embate com a preoccupação unica de victoria.

O quadro do Sport está desfrutando uma situação de magnifica espectativa.

Com a sua victoria sobre o America, obteve um destaque que precisa manter.

O Santa Cruz não está distanciado do seu competidor. No combate com o Tramways se viu desfalcado de bons elementos e não foi vencido. Frente ao Sport, vae confiante no seu triumpho pela bravura dos seus defensores.

Sidinho, o meia perigoso e trabalhador, vae pisar o gramado com a esperança nos seus feitos.



Xaxá, que vae jogar no centro da linha média tricolor

Xaxá vae jogar no centro da linha media. Marcionillo actuará na direita e Sidinho na esquerda.

OS QUADROS

O Sport pisará o gramado integrado de todos os elementos que constituem o esquadrão principal.

King permanecerá no arco e Fernando e Mulatinho na zaga, sem duvida, uma dos melhores da cidade.

Na linha media ha um elemento de que muito esperam os rubro-negros: — o centro-medio Zago.

Na disputa com o America desenvolveu apreciavel jogo. Principalmente de passes e cortes.

Si Zago realizar a mesma performance do ultimo jogo, não será com facilidade que o Santa Cruz venha a abater os rapazes da Ilha do Retiro.

Cremos que a linha media decidirá da victoria para o Sport.

Esteja ella nos seus grandes dias, e o Santa Cruz não levará a melhor na partida. E' preciso reconhecer, comtudo, que os tricolores são persistentes. Mesmo em situação inferior — si é que hoje o team não se apresenta ainda com todos os seus players — o club da camisa coral tem demonstrado uma fibra a toda prova.

Na linha de frente do Sport figurarão os dianteiros effectivos do team.

Danzi estará no commando. E' um optimo elemento. De grande mobilidade e muito "cavador".

Omar, Pitota, Djalma e Plinio completarão o quinteto que o Sport porá hoe em campo. Tudo indica que assistiremos uma das melhores partidas do campeonato que se disputa.

São os seguintes os teams:

SPORT: King — Mulatinho — Fernando — Paraense — Zago — Zezinho — Plinio — Omar — Danzi — Pitota e Djalma.

SANTA CRUZ: Vicente — Sidinho II — Pedrinho — Lulinha — Xaxá — Marcionillo — Zépequeno — Lauro — Tará — Sidinho — Siduca.

A F.P.D. tomou as seguintes providencias:

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS TERRESTRES

Secção de foot-ball — Para o jogo de hoje entre o Sport e Santa Cruz, foram tomadas as seguintes providencias:

Campo: Ilha do Retiro. Juiz dos 1os. quadros: sr. Alberto Gomes Alves; juiz dos 2os. quadros: sr. Ambrosio do Rego Barros; delegado: José Alberto; chronometrista, Antonio Nogueira; medico assistente: dr. Gonçalo de Mello; juizes de linha dos 1os. quadros: Herminio Cesar, Oswaldo Barros, Djalma Rocha Carvalho e Humberto Soares; juizes de linha dos 2os. quadros: Aluysio Gyrão e Horacio Silva; horario: 13.50 para os 2os. e 15.20 para os 1os. quadros, ambos com 10 minutos de tolerancia.



Zago, centro médio rubro-negro

ECOS DA 3.ª TAÇA MUNDIAL DE FOOT-BALL

por Gagliano NETTO

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O profissionalismo foi implantado no football brasileiro, ha cinco annos, provocando a scisão que perdurou — desgraçadamente — até o anno passado. Nasceu, assim, de um erro, porque não pode haver maior mal para um organismo do que a desaggregação das suas partes vitaes.

Si era uma necessidade ou não, ninguem, naquelle tempo, poderia affirmar. Uma reforma tão importante e tão radical deveria provocar grandes dissenções e discordancias. E como resultante do nosso temperamento impulsivo e exaggeradamente bellicoso, os que eram a favor fundaram uma entidade profissional: a Federação Brasileira de Football; os que eram contra, permaneceram na C. B. D. Era a scisão.

Os primordios do profissionalismo assentaram, desse maneira, numa base de odio e, por isso, o edificio cresceu cheio de imperfeições, pois o odio nada constroe de perfeito.

Dentro da scisão do football, outros dissidios surgiram e em pouco o edificio sportivo nacional ardia numa immensa fogueira onde tudo se consumiu, desde a sinceridade de propositos até a propria honra pessoal dos elementos em luta.

Hoje, felizmente, o incendio está prestes a extinguir-se. Crepitam aqui e ali, pequenos destroços da fogueira. Mas os males não se purificam no fogo. Antes até: por um extranho phenomeno, elles cresceram e se multiplicaram.

O exame meticuloso da situação creada pelo profissionalismo do football, não pode caber num artigo escripto com a preoccupação de poupar o espaço que a gentileza do mais antigo orgão da imprensa brasileira collocou á nossa disposição... Somente os seus aspectos mais evidentes vão merecer, hoje, o nosso estudo.

Vejamos um grande mal: a hypervalorisação do elemento "jogador". Através de uma propaganda excessiva feita graciosamente pela imprensa e pelo radio, os chamados "cracks" valem uma fortuna. Luvas de 40, 50, 60 e 80 contos são ajustadas em contractos elaborados por notabilidades da nossa advocacia. Ordenados principescos tambem são ajustados. E para completar o delirio do dinheiro, "premios" são regulados nos contractos para os jogos ganhos e empatados! E não é só. Nas vesperas dos encontros de importancia, os socios graduados dos clubs se quotisam e organizam tabellas de "premios extras"... Cada goal vale 500$000... cada passe que redunde em goal: 300$000... Si o guardião não deixar passar nenhum goal: 1:000$000!!!

Isto é o que se pode confessar. O leitor intelligente avaliará, de certo, as quotas-secretas... para certos "juizes" e para "certos" elementos da equipe adversaria...

Emquanto o "moral" da equipe é estimulado através dessas seguras injecções auriferas, as entidades subvertem a disciplina, enquadrando as faltas disciplinares numa tabella de preços curiosa e deploravel.

Uma bofetada no adversario — 300$ de multa. Uma bofetada no juiz — 1:000$ de multa. Retirada de campo da equipe, conforme a importancia do club, de 5:000$ a 10:000$ de multa. ponta-pé sem bola — 20$ Ponta-pé com bola — 100$.

Si o juiz, por acaso, expulsa um jogador do campo, discute-se durante 30 ou 40 minutos e depois... entra um outro jogador descansado no logar do que foi expulso...

Quando um "crack" quer mudar de club e este não lhe quer dar a liberdade, o "crack" cria um "caso" com o technico ou com um dirigente até provocar a rescisão do contracto.

Si a entidade não lhe dá, ainda assim, o passe — o jogador processa a entidade, ganha a questão no judiciario e manda os officiaes de justiça executarem o mandato sob pena de penhora... No dia seguinte, ao surgir no gramado, uma "commissão de torcedores" homenageia o "crack" offerecendo-lhe um mimo...

E ahi está um dos fructos de nosso profissionalismo, pintado em cores fortes, é certo, mas absolutamente real. Si preciso fosse, citariamos dezenas de exemplos com os nomes e as datas.

O technico profissional é outro capitulo do nosso football profissional. Não lhe dão autonomia. Acima delle está o director de football e clube ha em que, alem deste, existe uma Commissão Technica. A escalação do quadro quando conhecida, provoca discussões publicas e os elementos collocados na reserva dão entrevistas chamando o technico de "mascarado", de perseguidor, etc., etc. Si o quadro vence, então o "homem" tem uma estrella... si perde, ha um abaixo-assignado exigindo a sua demissão. Si o technico é estrangeiro, é intruso e arrivista. Si é brasileiro, não entende de "riscado". Clubs ha que não têm technico, porque o director de football não precisa de conselheiros. E então a elle acontece o que estava reservado ao technico.

Muitos, a esta altura, já perguntarão a si mesmos, o que tem que ver tudo isto com a "3ª. Taça Mundial de Football". E nós não nos furtamos á explicação: as delegações officiaes do Brasil, após a implantação do profissionalismo, têm sido, sem excepção, o reflexo dessa situação anarchica.

Não é possivel á C. B. D., entidade que regula as relações internacionaes do nosso football, corrigir no exiguo espaço de dois ou tres mezes, os erros accumulados durante mais de 5 annos. Os jogadores, salvo honrosas e raras excepções, recebem a incumbencia gloriosa de defender as cores patrias sem sentir a grandeza e a honra da attribuição. Os clubs, por sua vez, é sempre respeitadas as raríssimas excepções, tambem cedem os seus elementos allegando que isso é um prejuizo! Um prejuizo! — defender o Brasil que, nos seus estatutos, elles declaram ensinar a amal-o sobre todas as coisas. E é ovado desses pecadores originaes que o quadro do Brasil se lança á conquista do sceptro mundial ou continental.

Como escapar á fatalidade de indisciplina, gerada, alimentada e robustecida de modo tão flagrante? — Com um commandante!

Um commandante de ferro! Rigido e implacavel contra o menor indicio de rebeldia. Autoritario e intolerante, frente a qualquer manifestação de mercantilismo. Exhuberante e prodigo, deante do esforço dos seus commandados pela victoria. Porque, não nos illudamos: o maior premio é virtude é o mais implacavel castigo ao pecador.

Podemos affirmar, sem o menor receio de contestação, que todas as multas applicadas durante a disputa da quanto cada victoria do Brasil custou 3ª Taça Mundial foram relevadas, em 17.000 francos de premio-extra, e ainda houve descontentes porque no jogo perdido para a Italia não deram premio... Premio tambem para a derrota!!! Pobre football do Brasil...

O estupor que essas declarações poderão ter produzido no espirito publico, não é maior do que o que experimentamos hontem ao pisar o solo patrio, de regresso do Velho Mundo.

Vimos, contristados, que o feito épico da equipe brasileira não teve a repercussão duradoura que merece incontestavelmente. A epopéa de Bordéus — escripta em letras de ouro, através de uma luta homerica e desigual; a exhuberante demonstração de potencia e vitalidade que representa o facto de termos vencido a Tchecoslovaquia com um quadro italiano... novo, sem contar aquelle espectaculo de resignação frente ás adversidades do jogo contra a Polonia, tudo isso cedeu o logar ao queixume de algum jogador contra o technico ou contra o chefe da delegação.



O "speaker" Gagliano Netto, ao lado do nosso redactor sportivo, dr. Prudenciano de Lemos

Domingos — que foi uma muralha contra os tchecos, um portento contra os italianos, commetteu um penalty que os azares da sorte transformaram no tento da victoria dos adversarios. E' justo comiuçar os detalhes desse golpe infeliz em detrimento das dezenas de intervenções brilhantissimas que, muitas vezes, evitaram pontos certos? Não!

Machado — que foi o mais regular jogador da defesa, teve tambem o seu momento de azar. Vamos condemnal-o por isso, esquecendo e fulgor das suas jogadas? Não!

Quem poderia imaginar que Peracio — o artilheiro terrivel e impetuoso dos jogos da Polonia e da Tchecoslovaquia, que foi considerado por todos os criticos francezes como um dos melhores meias-esquerdas do certame, iria fracassar, em parte, no encontro com a Italia? Ninguem!

E que dizer de Baltasar, o mais seguro guardião dos ultimos campeonatos, que foi perseguido por uma "guigne" tremenda no jogo-estréa? Nada. Sinão que elle é um grande jogador.

Mas certo são os azares de uma. O feito do conjuncto supera tudo isso. Brilha estupendamente o Patra, altaneiro, sobre os pequenos incidentes que não merecem publicidade.

Os brasileiros não fracassaram!

Os brasileiros venceram! Venceram suas fraquezas; venceram as adversidades do clima; venceram a parcialidade sobre cinco, como só os gigantes de alguns juizes e obtiveram, uma saben ceder: de pé, olhos para o alto, frente aos campeões do mundo!

A "3ª. Taça Mundial de Foorball" foi mais uma etapa da evolução do nosso sport. A nossa classe, a nossa technica voltaram engrandecidas. A nossa fibra provou, mais uma vez, a sua tempera de aço. Nós trouxemos mais do que o posto de honra da competição: conquistamos a certeza de que somos tão fortes e iguaes ao melhor.

Saibamos consolidar esa conquista com a galhardia de que somos capazes. Trabalhamos ininterruptamente pela moralização dos costumes, orientados por um trinomio que conduz a todas as metas: disciplina, honestidade e patriotismo — sobretudo patriotismo.

E estejamos certos de que nada nos falta, porque o de que precisamos está ao nosso alcance. Basta colhel-o para nos completarmos. Saibamos fazel-o.

Recife, 7-8-1938.

Sports

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Para o treino de amanhã, á noite, no campo do **Tramways Sport Club**, o director de **foot-ball** está convidando os jogadores abaixo, componentes e reservas, dos quadros principaes, que devem se achar na séde social ás 19.30:

Ozires — Djalma — Epaminondas — L. Santos — Gantois — Pilombeta — Ayrthon — Sabilho — Salsinha — Clelio — Lecio — Torres — Cacau — Al- — Ramon — Edson — Guiherme — Bido — Periquito — dinho — Moab — Raphael — azé — Romeu — Fernando — mygdio — Celso — Oswaldo — . Manoel — Elihimas — Dide — Vavá — Wilson — Raymundo — Lapa — Dinaldo — Heleno — Hollanda — Eugenio — Juca — Dagoberto — Joel — C.

CURSO DE INGLÊS PELO "METODO LINGUAFONE"

Iniciaremos na 2.ª quinzena deste mês um curso pratico de Lingua Inglêsa pelo acreditado método Linguafone, o mais moderno sistema contemporaneo. Inglês para todas as idades; lições agradaveis em discos.

Procure saber acerca desse novo método e das condições para candidatar-se a falar inglês em poucos mêses.

Preços modicos e informações sem compromisso.

PROF. DANTAS
Patio do Terço, 34 — 1.º

Quando se sentir mal e notar que os intestinos não funccionam bem basta tomar uma garrafinha do saboroso MANON PURGATIVO que tudo desapparecerá.

Leal — Edvaldo e os demais inscriptos.

VAE REUNIR-SE AMANHA A ASSEMBLEA DE REPRESENTANTES DA F.P.D.

Para o fim de continuar a discussão e approvação dos novos estatutos da F.P.D., reune-se, amanhã, ás 20 horas, a Assembléa de Representantes, sob a presidencia do sr. Sebastião Maciel.

SPORT CLUB FLAMENGO

Secção de foot-ball

Para o treino de hoje, ás 7 horas, no campo da Encruzilhada, são convidados todos os amadores inscriptos por este club, na F.P.D.

Em se tratando de jogos amistosos em que este irá se empenhar, os amadores, embora não inscriptos, poderão tambem comparecer ao treino.

O TENNIS NO CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Abertas as inscripções internas

O **Nautico** vem de abrir as inscripções para duas competições de tennis inter-socios. Uma é classe aberta; outra é com **handicap**.

Conhecida a deliberação da direcção **alvi-rubra**, varios tennistas se inscreveram, o que faz suppor uma grande animação.

Depois de feitas as inscripções serão organizadas as duplas.

Circo Nerino

Continuam a realizar-se com successo os espectaculos do "Circo Nerino", installado na rua do Sol.

Hontem, com geral agrado, foi levada a peça "Os três sargentos", em homenagem aos soldados do Exercito e da Brigada.

Para hoje, matinée e soirée, serão apresentados novos programmas.

SI EU SOUBESSE...

Por Zé Maria





Barbear-se diariamente é garantir a felicidade!

A falta de exito de muitos homens, tanto nos negocios, como na vida social, é consequencia, quasi sempre, de sua má apresentação. O desleixo no barbear — seja a barba crescida ou mal feita — impressiona tão desagradavelmente, que nem mesmo a sympathia pessoal e a capacidade profissional conseguem dissimular. Não se inclua no numero dos que, tarde de mais, são levados a exclamar: "Si eu soubesse..." Adquira o habito de barbear-se em casa diariamente. Experimente a Gillette e verá como é facil o apresentar-se sempre barbeado, com uma apparencia que a todos agrada!

Gillette

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro



DEPURA PURINFAN FORTALECE E NUTRE AS CRIANÇAS

RIO, 6 (A. M.)--Caso o tempo não melhore amanhã, serão adiadas as corridas do "Grande Premio Brasil"

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras: Albertina da Silva Moreira, esposa do sr. Antonio Vitruvio Moreira; Maria Regina Marques de Oliveira, esposa do sr. Enock de Oliveira; Maria Luiza Viégas Lima, esposa do dr. Arnaldo Lima; Ermilia Camara Ferreira, esposa do sr. Olivio Wanderley Ferreira; Aurea Neves Xavier, esposa do sr. José Francisco Xavier.

As senhoritas: Celina Figueiredo, filha do sr. Daniel Figueiredo, Maria de Carvalho filha do sr. Raymundo de Carvalho; Maria Auxiliadora de Almeida Moscoso, filha do sr. Godofredo Moscoso; Dolores Silva, filha do sr. Rodolpho Silva Junior; Maria Tertulina Nunes da Matta, filha do sr. José Nunes da Matta.

Os senhores: dr. José Eustachio; Eutripio Bezerra Cavalcanti; Arthur de Barros Falcão; Waldemar Queiroga; Eusebio Simões; Christovão Breckenfeld Vieira da Cunha; dr. Angelo de Souza; Joaquim Cordeiro Galvão; dr. José Bonifacio Vianna de Souza; Manoel Mendes da Silva Sobrinho; Aureo Fernandes Vianna; Fernando Martins de Oliveira; Manoel Ferreira de Albuquerque; Alcides Cavalcanti Lessa; Oswaldo Carneiro da Silva; Manoel Paulino dos Santos; Claudio Broad; José Francisco dos Santos; Caetano Rodrigues; Arlindo de Souza Bandeira.

As meninas: Maria José filha do sr. Victorino de Macedo; Adelide, filha do dr. Francisco Gadelha Pontes.

Os meninos: Agenor, filho dodr. Agenor Lopes; Arlindo, filho do sr. Augusto de Souza Bandeira.

Fazem annos amanhã:

As senhoras: Marietta Ferreira Vianna; Alcina Fernandes Villas, esposa do sr. Arthur Fernandes Villas; Maria do Carmo Santos, esposa do sr. Luiz de França Santos; Othilia Coutinho de Lyra, esposa do sr. José Luiz da Silva Pinho.

As senhoritas: Maria das Graças, filha do sr. Leonidas de Oliveira; Nitalma de Almeida Lima, filha do sr. Altino de Almeida Lima; Severina Salomé, filha do sr. Vicente Alves Pedrosa; Maria José das Neves, filha do sr. Vicente Neves; Alice Gonçalves Leal Ferreira, filha do sr. Leal Ferreira; Enoe da Amorim Pereira, filha do dr. Rodrigo Pereira; Ismaida Brayner Rangel.

Os senhores: Severino Cordeiro de Sousa; dr. João da Cunha Magalhães; dr. Evaldo Altino; Rubem Julio dos Santos; Adolpho Guedes de Paiva; Aristides Marques; Luiz Beltrão de Andrade Lima, nosso companheiro de redacção.

As meninas: Maria Julita, filha do sr. Flavio Soares; Yvette, filha do dr. Apolinario de Moraes; Martinha, filha do sr. Aristides Bezerra Leite; Ruth, filha do sr. Antonio Coelho de Mello; Linda, filha do dr. Alcides dos Anjos; Yvonnette, filha do sr. Elias Rubens Lapa.

Os meninos: Bruno, filho do sr. Arlindo Dias Murtilo, filho do sr. Oswaldo Lima; Aldo, filho do sr. Alcides Coelho Leal; Rubem, filho do sr. Eduardo Julio dos Santos.

NOIVADOS

Estão noivos nesta cidade o sr. Romeu Tavares de Lima e a senhorita Therezinha de Jesus Corrêa Gondim, filha do sr. Abel Corrêa Gondim, agricultor em Goyanna, e sra. Julietta Gondim de Lacerda já fallecida.

BAPTISADOS

Será levada, hoje, á pia baptismal na Igreja de Belém, a pequena Abgail, filha do sr. José Pereira dos Anjos, e de sua consorte sra. Dolores Pereira dos Anjos. Serão padrinhos o sr. Cesas dos Santos Leal e sua esposa sra. Lenyra dos Santos Leal.

CHA' DANSANTE

Realiza-se, hoje, das 16 ás 19 horas, nos salões do Club Portuguez, um chá-dansante. A Jazz-academica executará o programma das musicas de danças.

VIAJANTES

Procedentes do norte, chegou, hontem, o Clipper da carreira da Panair.

Viajaram para esta cidade os srs. dr. Fernando Elias Ribeiro, Walter Castello Barros, de Belem; Thomás Mackenzie, de Port Spain; Nilo Morrisette Camara, de Natal.

Em transito os srs. Coriolano Luis Terran, Arthur Ferreira Reis, Enéas Catandrino Pinheiro, de Belem para o Rio; Oliver Alden, de Antilhas para o Rio; James Conlon, de Miami para Buenos Aires; Nilo Resende Rubim, de S. Luiz para o Rio.

Embarcam os srs. Arnold Tschudy, Humberto Vasconcellos, para Maceió; Emil Arnould Eugel, para a Bahia; Arthur Frederich Nelson e Neodo Solon Pereira Leal, para o Rio.



AS "CONSTRUCTORAS"

A "Predial do Nordeste, S.A." manifesta-se solidaria com a nossa campanha pelo saneamento das empresas que recolhem as economias do povo

O inquerito aberto na Secretaria da Segurança contra os responsaveis pelos negocios do "Banco Constructor" e da "Predial do Brasil", teve o merito de fazer com que a nossa população ficasse alerta contra certas empresas constructoras que facilmente se installam entre nós e mais facilmente desapparecem, levando o dinheiro arrecadado dos incautos.

Os commentarios da FOLHA DA MANHÃ analysando a acção perniciosa dessas empresas, despertaram a attenção publica, como bem o attestam os varios telephonemas que temos recebido de pessôas que transigem com outras companhias do mesmo ramo, na ancia de informações quanto á segurança das economias nellas depositadas.

Integrados, como sempre o estivemos, no verdadeiro papel da bôa imprensa, de zelar e defender os interesses das collectividades desejamos, por isso mesmo, evitar que os nossos commentarios sirvam para estabelecer confusão ou duvida em torno das iniciativas sãs e das companhias idoneas que constituem as excepções mencionadas em os nossos referidos commentarios.

Entre essas excepções, é de justiça salientar a companhia pernambucana "Predial do Nordeste, S. A.", cuja actuação deve ser salientada, pela sinceridade, segurança e correcção com que vae cumprindo a sua elevada missão de sociedade de economia collectiva.

No desejo de fornecer aos nossos leitores mais amplas informações sobre as actividades dessa companhia, destacámos um nosso reporter para ouvir os administradores da "Predial do Nordeste", em os seus escriptorios á Rua do Imperador n.º 323.

Attendido gentilmente pelo Superintendente da Companhia o sr. Alcides Marroquim, teve occasião, o nosso representante, de examinar os mappas estatisticos demonstrativos do movimento, apreciando igualmente diversos photographias de predios comprados e construidos para varios clientes.

Abordando o assumpto principal da nossa visita, poz-se á nossa disposição o sr. Alcides Marroquim, declarando-nos de inicio:

— Só applaudos merecem os commentarios da FOLHA DA MANHÃ em torno dessas empresas que não cumprem os seus deveres, pois ellas servirão para que a nossa população aprenda de uma vez a separar o joio do trigo. A companhia que superintendo não promette nem alardeia vantagens de planos excepcionaes. Trabalhamos e estudamos, para contentar os nossos clientes e cumprir os nossos deveres. Fundada ha perto de dois annos, ahi estão, em varias ruas, os predios que comprámos e construimos para os nossos mutuarios. A qualquer interessado forneceremos os endereços destes predios para que examine a veracidade das minhas palavras.

Inquirido sobre o montante do capital da companhia, declarou-nos o sr. Marroquim:

— A "Predial do Nordeste, S. A." foi incorporada com o capital de Rs. 500:000$000, com 50 % realizado, mas já distribuiu emprestimos para construcções no valor de Rs..... 1.856:000$000.

— Como poude a "Predial" distribuir tão grande somma, sendo o seu capital muito menor?

— Este é um ponto — esclareceu o sr. Marroquim — que necessita minuciosa explanação, afim de desfazer o equivoco em que muitas pessôas laboram na persuasão de que a companhia baseia o seu movimento commercial no seu proprio capital. O capital de Rs. 500:000$000, exigido pelo Governo Federal, destina-se essencialmente a comprovar, perante o senso fiscal, a idoneidade da companhia. Para as suas operações de emprestimos para construcções, a "Predial do Nordeste, S. A." utiliza unicamente o dinheiro arrecadado dos mutuarios, sendo obrigada, por força do art. 9.º do Decreto Federal n.º 24.503, a empregar esse dinheiro exclusivamente em predios, sob a garantia de primeira hypotheca. Desta maneira evidencia-se a segurança com que é empregado o dinheiro recebido dos mutuarios.

Trabalhando pelo systema de cooperação e associação, torna-se possivel á nossa companhia fazer emprestimos a longo prazo e prestações menores do que um aluguel, cobrando a reduzida taxa de juros de 5 % ao anno, que seria inacceitavel para as sociedades de base capitalistica.

— Consta-nos que foram modificados ultimamente os planos da companhia?

— E' verdade. Com autorização do Ministerio da Fazenda resolvemos modificar os nossos planos, adaptando-o aos nossos habitos economicos. Os planos de todas as companhias existentes no Brasil foram importados da Allemanha, onde a educação do povo é orientada no sentido de realizar, pacientemente, a pequena economia para resguardo do futuro.

Os mutuarios brasileiros são essencialmente propensos ao immediatismo, razão pela qual se vêem constantemente ludibriados pelos planos milagrosos a pagamentos mensaes ridiculos.

O plano da "Predial do Nordeste, S. A." estando perfeitamente adaptado aos nossos habitos economicos, permitte a contemplação mais rapida dos mutuarios. Pelo seu mechanismo cuidadosamente estudado, todos os mutuarios serão attendidos nas construcções dos seus predios em tempo conveniente, não havendo o perigo de que os novos mutuarios que ingressam diariamente em a nossa companhia fiquem prejudicados, de vez que as nossas séries são sempre renovadas.

— Tem a companhia licença do Governo Federal para funccionar?

— Evidentemente. Possuimos a Carta Patente sob o n.º 28, expedida pelo Ministerio da Fazenda, sendo a nossa companhia fiscalizada por um funccionario nomeado especialmente pelo sr. Presidente da Republica.

— Quantos predios já foram entregues aos mutuarios?

— 47 predios já comprámos ou construimos em menos de dois annos de funccionamento. Maior numero entregaremos brevemente, graças á confiança que nos tem sido dispensada, pela nossa população. Todos os nossos esforços estão sendo empregados para a solução do problema da habitação propria.

— Pretendemos, tambem, concorrer para a solução do problema da habitação operaria, estando em estudo as modalidades que desejamos apresentar, sobre o assumpto, ao sr. Prefeito Novaes Filho, cuja operosidade e força de vontade nos tem servido de estimulo no modesto concurso que desejamos dar para a satisfação dos anceios governamentaes pela extincção dos mocambos e melhoria do padrão residencial das classes operarias, pois, como bem o affirmou o sr. prof. Agamemnon Magalhães, "a má habitação e as condições miseraveis de vida fazem mais victimas do que todas as endemias".

Com estas declarações demos por finda a nossa conversação, satisfeitos em poder transmittir aos nossos leitores estas informações tão agradaveis para todos nós que almejamos o progresso do nosso Estado e o desenvolvimento da companhia cujos trabalhos representam, sem duvida alguma, a realização de uma obra de notavel alcance social e economico.

(Da "Folha da Manhã" de 2 — 8 — 1938).



Olhos com
MAIS VIDA E EXPRESSÃO!

OLHOS cansados, avermelhados, sem brilho, perdem toda a expressão. Use o Collyrio Moura Brasil para dar-lhes mais belleza e para prevenir inflammações. *Não* é uma simples loção ocular — é um medicamento aconselhado pelos medicos oculistas.



Collyrio
MOURA BRASIL
LABORATORIOS MOURA BRASIL

MUNDO DE LUZ E SOM

CEM HOMENS E UMA MENINA

Olegario MARIANNO

Vae o publico entrar brevemente em contacto com os personagens humanos de um grande film que é, na realidade, uma das paginas mais verdadeiras e mais vividas de que ha memoria na historia da cinematographia norte-americana. Film sem artificialismos, sem preoccupações, sem exaggeros.

Deante dos nossos olhos defila o argumento, na successão clara dos episodios, com tal poder de suggestão e de verdade, que deixemos de ser espectadores por um momento, para, tocados da flamma do mesmo sentimentalismo, vivermos a vida que os artistas desempenham, de vicissitudes, de incertezas, de desesperanças.

E' uma historia de todos os dias e de todos os climas, onde a psychologia humana attinge o mais alto gráu de sabedoria.

Cada typo é uma vida. Vida gloriosa a desdobrar-se em applausos de popularidade, vida e miseria a se arrastar na mais indigente das humilidades... Cem homens desafortunados... Cem vidas mutiladas pelo destino.

Mas, de toda essa onda que a indifferença dos homens esqueceu, emerge uma figura symbolica que é um facho de esperança: a pequena Patricia.

Para a sensibilidade epidermica dos brasileiros parece ter sido feito este film. Nós o sentiremos, porque ha nelle, além da technica impeccavel com que foi urdido, além das figuras prestigiosas que o compõem — um largo sopro de sentimentalismo romantico que é para nós do Brasil, a materia prima com que se fazem as verdadeiras obras de arte.

WARNER OLAND FALLECEU HONTEM, EM STOCKOLMO

Relembrando a carreira cinematographica do velho "astro"

STOCKOLMO, 6 (U. P.) — Falleceu hoje o conhecido artista cinematographico Warner Oland.

O principal caracteristico da arte desse astro era a interpretação de papeis em que figurava como personagens orientaes.

Um dos veteranos do cinema, do tempo de Pearl White, recentemente fallecida, Warner Oland sómente ha bem pouco deixou de incarnar typos de vilão para salientar-se, no desempenho da figura de Charlie Chan, "famoso detective chinez".

No cinema mudo, uma das suas principaes interpretações foi a serie "A gatuna relampago", na qual trabalhava ao lado de Pearl White e como chefe de uma quadrilha de larapios.

No cinema sonoro, Warner Oland foi o famoso Charlie Chan, tendo tambem trabalhado em outros films como "Shanghai", ao lado de Charles Boyer.

A PRIMEIRA EXHIBIÇÃO DO CINEMA BRASILEIRO NA ITALIA

VENEZA, 6 (U. P.) — O cinema brasileiro fará a sua primeira apresentação official na Italia, segunda-feira, no "Cinema Palace", com os films: "Descoberta do Brasil", "Céus do Brasil" e "Victoria Regia", apresentando-se, assim, na 6.ª exhibição internacional cinematographica, a que comparecerão 17 nações.

ROULIEN FILMARA' NA PARAMOUNT EM CASTELHANO

RIO, 6 (A. M.) — Telegramma de Los Angeles informa que a direcção da "Paramount" convidou Raul Roulien para trabalhar em varios films em lingua castelhana. Foi portadora deste convite a estrella Rosita Moreno.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Mayerling", da Ari, com Charles Boyer e Danielle Darrieux.

Amanhã — "Que papae não saiba", da R.K.O., com Ginger Rogers e James Stewart.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Falso criminoso", do Programma Lecofi, com Tim Mc Coy, a 2.ª serie de "Guerreiros da Marinha", da Nova Universal, com Grant Withers, um desenho e um jornal.

Nas outras sessões — "Mania de Hollywood", da Metro, com Patsy Kelly, Laurel e Hardy e Jack Haley.

Amanhã — "Loucuras collegiaes", da Metro, com Charles Butterworh, Una Merkell e Walter Abel.

ROYAL — Hoje — "O club dos solteirões", da 20th Century Fox, com Jane Withers.

Amanhã — "Corações ardentes", da Paramount, com William Boyd e Jimmy Ellison.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Jornadas heroicas", da Paramount, com Gary Cooper e Jean Arthur.

IDEAL —Hoje na matinée — "Delirio musical", o inicio do seriado "Guerreiros da Marinha", e "Marinheiro de primeira viagem", com Carlitos.

Nas outras sessões e amanhã — "A força do coração", com Robert Taylor, Barbara Stanwyck e Victor Mac Lagien.

S. JOSE' — Hoje na matinée — "O ultimo dos Mohicanos".

Nas outras sessões e amanhã — "O gigante de Londres", da London. com Edward G. Robinson e Luli Deste.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Primavera", da Metro, com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy.

TORRE — Hoje na matinée — "Lei é lei", com Harry Carey, e "Campeão de luva branca", com George O'Brien, e um desenho colorido.

Nas outras sessões e amanhã — "Idylio cigano", da 20th Century Fox, com Annabella e Henry Fonda.

ELDORADO — Hoje na matinée — "Uma grande cavação", da R.K.O., com Bert e Robert, e um desenho.

Nas outras sessões e amanhã — "Quem bem ama...castiga", da 20th Century Fox, com Loretta Young, Don Ameche e Tyrone Power.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Corações divididos", com Dich Powell.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Roubada ao altar", da Paramoeunt, com Fred Mac Murray, Claudette Colbert e Robert Young.

REAL — Hoje em matinée e soirée e amanhã — "A fuga de Tarzan", da Metro, com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan, e um desenho.

CINE-OLINDA (Feitosa) — Hoje e amanhã — "Adoração", com Gloria Stuart e John Boles, "Marinheiro de primeira viagem", com Carlito e a 3ª serie de "Aventuras de Rex e Rinty".

CASINO GRANDE HOTEL
GRILL ROOM



A Empresa avisa a sua distincta clientela, que, attendendo ás suggestões das familias frequentadoras do Grill Room, resolveu supprimir a obrigação do traje de rigor aos sabbados, ficando, apenas, a consumação obrigatoria nesse dia.

A's quintas-feiras — chá-dansantes ás 16 horas, e a noite, distribuição de premios as senhoras e senhorinhas, inteiramente gratis.

No Grill: — Todas as noites, JUDITH DE ALMEIDA, JANUARIO DE OLIVEIRA e ROYALINO, o homem rá.

BREVEMENTE:
CRUCET, o homem-orquestra. Curioso e sensacional!...

NOVO DIRECTOR
DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

RIO, 6 (A. M.) — O governo baixou um decreto exonerando o sr. Mario Paulo Britto do cargo de director do Departamento Nacional de Educação e nomeando para substituil-o o prof. Abgar Renault.

Dr. Fernando Livramento
Analises medicas e Bacteriologicas
Diagnostico precoce da gravidez
Lab. Rua Nova, 359-1.º
Fones: 6457 e 2483

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362-1.º

BALBO VAE AO REICH

BERLIM, 5 (H.) — O marechal Italo Balbo chegará a esta capital a 9 de agosto e será hospede do marechal Herman Goering.

Balbo inspeccionará os progressos da aviação allemã.

HA UM SECULO
O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 7 de agosto de 1838

AVIZOS DIVERSOS

Promette-se hum premio de innumeraveis contos a quem descobrir hum meio de se cobrarem. Processos do poder dos Srs. Advogados, quando estes a bem dos seus Constituintes entenessão eternizar as Demandas; outras iguaes descobertas deste genero enteressão á humanidade, porem fiquemos aqui. O *Litigiante*.

— O abaixo assignado lendo no Diario n. 166 o annuncio do Sr. Antonio Cordeiro da Cunha, para que ninguem negocie com o abaixo assignado, a compra da parte do engenho Machados, e outros bens; previne ao respeitavel publico, que o dito annuncio he precipitado; porque o abaixo assignado procura vender o engenho só a fim de amortizar essa divida, que tanto disgosto lhe tem causado, e da qual estaria exenta se as suas circunstancias tivessem sido favoraveis. previne igualmente ao respeitavel publico, que não he exacto que o dito seu credor avança, quando diz, que nunca recebeo pagamento algum, por quanto devera lembrar-se, que recebeo do herdeiro do dito engenho Mazagão Antonio Miguel de Barros 8:000$000, e mais não tem recebido por um capricho, e tenacidade, em querer que o engenho lhe seja adjudicado, trabalhando com affinco para annullar duas avaliações, a fim de prevalecer a que pode obter fazer se por um preço muito baixo, sem que o abaixo assignado fosse citado por ella, quando a citação foi feita para desistir da pinhora, a vista do espendido o respeitavel publico julgaria com que probidade, e candura falla e avança o Sr. Cordeiro, contra o seu devedor e obrigado — *Manoel das Neves Gurjão*.

POSTO DE SERVIÇO SÃO CRISTOVAM
PINTO, IRMÃO & CIA. LIMITADA
Rua da União e Rua da Aurora n.º 295 — Recife
Telephone n.º 2032

Garage para recolhimento de Automoveis
Elevadores para Lavagens e Lubrificações pelo Sistema "Marfak"
Auto Soccorro e Reboque
Accessorios, Gazolinas e Oleos
Pinturas a Duco, Forros, Capotas, Madeiras e Mecanica em Geral
Especialista em Desamassamentos e Retoques
Serviços Rapidos e Garantidos.



NEUROSAN
TODA FAMILIA FICARÁ FORTE E SADIA

Um maravilhoso composto de vitaminas B e C, fosforo organico, calcio, sodio, magnesio, manganez, Kola, guaraná e outros elementos de grande poder reconstituinte, tal é o

NEUROSAN
O GRANDE RECONSTITUINTE DA MEDICINA BRASILEIRA

Pela vitamina B, antineuritica, melhor aproveitamento dos hidratos de carbono e perfeito equilibrio fisiologico do elemento nervoso.

Pela vitamina C, aumento do tonus do organismo, o que evita uma velhice precoce.

Neurastenia, falta de sono, depressão, debilidade, dispepsia e outros sintomas de que os NERVOS o CEREBRO e os MUSCULOS estão esgotados desaparecem immediatamente.

NEUROSAN
(Elixir, granulado e Empolas)

— Um produto do —
LABORATORIO HILDEBERTO

CHAPEUS RATINÉ
ALASKA
NOVIDADE PARA HOMEM
Côres: verde, Bordeaux e cinza
Acaba receber
NOVA TRIANON
Rua 1.º Março, 98
(Junto Escriptorios Tramways)



MENTIROSO! MELPOEJO nunca falhou contra a tosse, bronchite e defluxo das crianças.

MERCEDES



distribuidores:
SCHENKER & RODRIGUES
Rua do Imperador, 215
Telephs. 6512 e 6664
Recife — Pernambuco
ACCEITA-SE REVENDEDORES.

Doenças do figado e baço: "CAMAPU' BEIRÃO", o unico infallivel

SENSACIONAL, SENHORAS, O SOBERBO NUMERO COM QUE

JORNAL DA MULHER

COMMEMORA O SEU NONO ANNIVERSARIO

HOJE FOI POSTO A VENDA EM TODOS OS PONTOS DE JORNAES DO BRASIL, O GRANDIOSO NUMERO DO

9.° ANNIVERSARIO

COM CERCA DE DUZENTAS PAGINAS, CONTENDO TUDO QUANTO POSSA INTERESSAR AOS SEUS LEITORES.

NA PARTE DE POLICROMIAS E TRICROMIAS VÊM:

A CAPA TODA EM OURO, DESTACANDO-SE NO CENTRO O MODELO DE CHAPÉU, QUE E' UM ASSOMBRO DE BELLEZA.

Pequenos detalhes: 8 PAGINAS EM LINDAS TRICROMIAS, DE CINTOS, BOLSAS, SAPATOS, RELOGIOS, PULSEIRAS, BRINCOS, VÉUS, PENTES "ÉCHARPES", FLORES, ETC., SÃO ENCONTRADOS NITIDAMENTE IMPRESSAS.

TRICOTS: NESTA PARTE AS SENHORAS VÃO FICAR DESLUMBRADAS, TAL A VARIEDADE DOS PONTOS E TAL A BELLEZA DOS MODELOS APRESENTADOS.

Galeria dos artistas de radio

creação de

JORNAL DAS MOÇAS

PUBLICANDO SEMANAMENTE UM ARTISTA DE RADIO EM TRICROMIAS DESLUMBRANTES. NESSE NUMERO APPARECE O RETRATO DE

CESAR LADEIRA, "doublé" de locutor e artista

COM A "GALERIA" FICA TAMBEM CREADA A

SECÇÃO DE RADIO

NUM GENERO TOTALMENTE DIFFERENTE DE TUDO QUANTO EXISTE, BANINDO-SE POR COMPLETO CONCURSOS QUE NUNCA DIZEM A VERDADE, ELOGIOS DESCABIDOS E PERSEGUIÇÕES INTOLERAVEIS. A SECÇÃO DE RADIO DE JORNAL DAS MOÇAS FARA' O CONGRAÇAMENTO ENTRE ARTISTAS, ESTAÇÕES E O PUBLICO OUVINTE. A SECÇÃO ESTA' ENTREGUE A UM DOS MAIS PRESTIGIOSOS ELEMENTOS DO "BROADCASTING" E DO JORNALISMO.

GALERIA dos artistas da téla, publicando em policromia o retrato de

NORMA SHEARER

NA PARTE IMPRESSA A UMA SO' COR DESTACAM-SE:

FIGURINOS A PRETO: BELISSIMOS, ENCANTADORES E MODERNOS FIGURINOS PARA SENHORAS, SENHORITAS E CREANÇAS.

CHAPÉUS: OS MAIS MODERNOS E ORIGINAES.

CROCHET RENDAS, ENTREMEIOS, CENTROS DE MESA, FEITOS EM CROCHET.

Collaborações: DAS MAIORES PENAS DO BRASIL, COMO:

Adelmar Tavares — Murillo Araujo — Olegario Marianno — Berilo Neves — Paschoal Carlos Magno — Pereira da Silva e outros.

BORDADOS: PODEM AS SENHORAS IMAGINAR QUALQUER COISA QUASI QUE IMPOSSIVEL, QUE "ESSA QUALQUER COISA" ESTA' EM JORNAL DA MULHER DENTRE OS MAIS LINDOS BORDADOS DESTACAM-SE

A TOURADA

UM MOTIVO DE GRANDE EFFEITO PARA TAPETE E OS

BULLDOGS

Não nos importa ser imitados em todas as nossas secções, por isso que o enorme publico do Brasil dando a sua preferencia á nossa revista, dá provas que sabe reconhecer o nosso esforço e discernir os cerebros que trabalham e os cerebros que vivem, malandramente, á sombra daquelles.

Verifiquem o soberbo e magistral numero de anniversario que está á venda em todos os pontos de jornaes e certifiquem-se das legitimas obras de arte em bordado, figurinos, tricots, etc., que elle contêm.

Previnam-se as nossas leitoras desde cedo, antes que fiquem privadas de um numero, tal como acontece em annos anteriores.

JORNAL DA MULHER, juntamente com o JORNAL DAS MOÇAS, custa esse numero

2$000

EM TODO O BRASIL, ISTO E', JORNAL DAS MOÇAS, JORNAL DA MULHER, O SUPPLEMENTO SOLTO E O JORNAL DAS CREANÇAS, OS 4 JUNTOS — 2$000 REIS.

SPORTS

A TARDE SPORTIVA DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA

UM PROGRAMMA BEM ORGANIZADO

Proseguem com exito as corridas do **Jockey Club de Pernambuco**.

Um bom programma está organizado para a tarde de hoje. São cinco pareos equilibrados e com parelheiros que se vem destacando nas ultimas corridas.

Sente-se que os **turfmen** têm confiança na liquidez dos pareos disputados. E' um reflexo de equilibrio da nova administração do **Jockey**.

1.° pareo — 1.400 metros — (13.30 horas) — Premio MARACATU' — Premios: 400$000 e 408000.
MUCURIPE.
NAVALHA.
RAJAH.
DOM QUERIDO.

2.° pareo — 1.400 metros — (14.05 horas) — Premio: — FAVORITA — Premios: 700$000 e 708000.
BACARAT.
HARPA.
BANDOLIM.
DALVA.

3.° pareo — 1.150 metros — (14.40 horas) — Premio MULATA — Premios: 500$000 e 508000 (Betting).
ITARARE'.
VIGO.
LEA.
MULATA.

4.° pareo — 1.200 metros — (15.15 horas) — Premio ACEGUA' — Peremios: 500$000 e 508000 (Betting)
JACITARA.
FUXICO.
MARACATU'.
ACEGUA'.

5.° pareo — 1.400 metros — (15.50 horas) — Premio DALVA — Premios: 600$000 e 608. (Betting).
ITARARE'.
ITABIRA.
DALVA.
SAGAZ.
LA VALETE.

CREADA A ESCOLA DE JUIZES DA F. P. D.

De accordo com a suggestão do director do Departamento de Desportos Terrestres

Pelo acto n. 110 que abaixo publicamos do presidente da F.P.D., foi creada a escola de juizes, annunciada pelo actual director do departamento de desportos terrestres da mentora.

A noticia deve satisfazer a curiosidade de todos quantos teem lembrado a necessidade de se processar uma reforma no quadro de juizes da F. P.D. Por isso mesmo, foi baixado o acto n. 111 para esse fim:

Eis os actos a que nos referimos:

N. 110 — O presidente da F.P.D. resolve, de accordo com a suggestão apresentada pelo sr. director do departamento de desportos, crear uma escola de juizes de foot-ball, nomeando para organizal-a uma commissão composta dos srs. Harry Leça, Manoel Pinto, Oswaldo Salsa e Alberto Gomes Alves, sob a presidencia do mencionado director.

ACTO N. 111—O presidente da F. P.D. resolve, de accordo com a suggestão apresentada pelo sr. director do departamento de desportos terrestres, determinar uma revisão no quadro de juizes officiaes de football desta Federação, nomeando para este fim uma commissão composta dos srs. Harry Leça, Manoel Pinto, Oswaldo Salsa e Alberto Gomes Alves, sob a presidencia do director do referido departamento.

O Nautico realizará, hoje, o torneio inicio do 2.° Campeonato interno de Walter-Polo

As disputas terão logar na piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros

Conforme foi annunciado, realiz-se hoje o torneio inicio do **III Campeonato Interno de Water Polo dos Alvi-rubros**, na piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros.

A's 8 horas começarão os jogos, na seguinte ordem:

1.° jogo: Yitu' x Nise; 2.°: Lena x Lucia; 3.°: Milita x Nair; 4.° Lima x Tuca; 5.°: vencedor do 1.° x vencedor do 2.°; 6.°: os dois ultimos finalistas.

Os juizes serão respectivamente: Miguel Dhalia da Silveira — Alcides Luz Filho — Jayme Teixeira Leite e Milton Medeiros, e para os jogos finaes serão escolhidos na hora.

As madrinhas

A commissão organizadora do **III Campeonat Interno de Polo Aquatico** não esqueceu a turma **alvi-rubra** da ala feminina.

No sorteio das **équipes** ficou assim constituido o corpo de madrinhas:

Team NISE — Senhorita Nigia Cruz Ribeiro; Team VITU' Senhorita Lucia Lobo; Team LENA — Senhorita Carminha Moscoso; Team LUCIA — Senhorita Elsa Rosa Borges; Team MILITA — Senhorita Neide Cruz Ribeiro; Team NAIR — Senhorita Octavia Samarcos; Team LINA — Senhorita Nidia Cruz Ribeiro; Team TUCA — Senhorita Lourdes Sá Carneiro.

O "DIARBUCO SPORT CLUB" TREINARA' HOJE

No campo do **Atheniense**, em Campo Grande, treinarão, hoje, pela manhã, as équipes de **foot-ball** do **Diarbuco Sport Club**, recentemente organizado por elementos da redacção, officina e revisão do DIARIO DE PERNAMBUCO.

O director de desportos, sr. Eurico Noblat, está encarecendo o comparecimento dos seguintes jogadores: Baptista — Leal — Chico — Alabixa — Theonas — Meio Kilo — Bandeira — Diogenes — Cyriaco — Teteu — Leonisio — Lula — Helio — Macario — Jorge — Goiabada — Faustino — Batalha — Farias — Arara — Andrade — Thara Bey e Mauro.

Após o treino, o departamento de cultura physica offerecerá um "munguzá" aos jogadores.

No treino de hoje serão definitivamente escolhidos os jogadores que formarão os quadros principal e secundario.

DAMANHÃ x CIA. PORTELLA

Uma embaixada do Damanhã **Sport Club** seguirá, hoje, para Jaboatão, onde se defrontará com o quadro da **Associação S. da Cia. Portella.**

Serão disputadas duas partidas.

O quadro do **Damanhã** é o seguinte: Capitulino — Nozinho — Luiz — Peixoto — Edgard — Toco — Meleiro — Adaucto — Amaro — Tamariz — Pinto — Dino e Cousseiro.

Srs. industriaes

Technico mechanico e desenhista habil, tendo longo tirocinio em Usinas, com conhecimentos em fabricação de assucar e alcool, offerece os seus serviços como assistente technico, a quem interessar.

Manoel Julião Pinheiro
Rua da União n. 294

DO PARA'

(CONCLUSÃO DA 4ª PAGINA)

"Vilhena Alves", nesta capital, revogadas as disposições em contrario.

O secretario geral do Estado assim o faça executar".

A LANCHA "RIO GURUPY" SO' SOFFREU AVARIAS

BRAGANÇA, 5 — A lancha "Rio Gurupy" apenas soffreu um rombo, no Furo Novo.

Os passageiros e a carga, que apenas soffreu ligeira avaria, foram mandados deixar em Vizeu, por conta da Prefeitura.

A "Rio Gurupy" já está nesta cidade, devendo reiniciar a linha no dia 10 do corrente, indo até Camiranga e Inglez.

VIAJANTES

BELEM, 6 (D. P.) — A bordo do paquete Affonso Penna, que chegou hoje, pela manhã, do Rio de Janeiro, viaja o dr. Mario Domingues, director de "Lux Jornal", que se faz acompanhar de sua digna esposa.

O "DIA DO PROFESSOR"

BELEM, 6 (D. P.) — Terá logar no dia 14 do mez corrente, a commemoração do "Dia do Professor", de iniciativa da Sociedade Paraense de Educação.

Constará essa commemoração de uma solemnidade de caracter cultural, na séde do nosso gremio de professores fazendo-se ouvir, por essa occasião, a educadora, sra. Consuelo Lobato, que desenvolverá o thema — "Jardim da Infancia".

O sr. director geral da Educação e Cultura dá franco apoio a essa cerimonia, presidindo-a e se interessando, junto ao governo do Estado, para que seja por este doada á Sociedade Paraense de Educação, nessa data, a bibliotheca educacional, pertencente á Directoria Geral de Educação e que funcciona sob a guarda da nossa associação de educadores.

FUNCCIONARIOS IRREVERENTES

BELEM, 6 (D. P.) — O sr. Arnaldo Murtinho, prefeito do municipio de Santa Isabel, communicou ao dr. Pernambuco Filho, director geral da Educação, que as professoras do grupo escolar daquella cidade entregam-se a diversões não compativeis com a austeridade dos seus cargos.

O prefeito municipal comprovou com syndicancias e testemunhos de que as alludidas professoras entregam-se a pandegas, ou "farras", até nocturnas.

TRIUMPHADOR

• MARCA REGISTRADA •

BRIM BRANCO E CORES

E' o melhor brim que se fabrica no Brasil e um dos melhores do mundo.

E' o brim preferido pelos Departamentos da Marinha e da Guerra, com a melhor acceitação pelos Srs. Officiaes.

Para melhor esclarecimento da superioridade do TRIUMPHADOR, transcreve-se o seguinte:

BOLETIM N.° 81 de 13/6/938 do Estabelecimento C. M. de Intendencia.

— "O C. A. resolveu adquirir á firma José Silva & Cia., Ltda. o brim branco, marca "TRIUMPHADOR", conforme amostra apresentada para analyse de Laboratorio e conforme proposta apresentada por essa firma, visto SATISFAZER DE SOBRA EM FACE DO CADERNO DE ENCARGOS os fins a que se destina — uniformes para os Dragões da Independencia. Essa compra foi precedida de especulação de preço e em confronto de exame de Laboratorio." —

TRIUMPHADOR

é a marca que se impõe sem receio de confrontos, honrando o progresso da industria brasileira

Encontra-se á venda nas principaes casas de tecidos

Exijam o TRIUMPHADOR

Distribuidores em todo o Brasil

JOSE' SILVA & CIA., LTDA.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

7 DE AGOSTO — No dia de hoje se commemora São Caetano.

EPISTOLA (Eccli. 31, 8-11) — *Bemaventurado o homem que foi encontrado sem mancha e que se não deixou ir após o ouro nem esperou no dinheiro nem nos thesouros. Quem é este porque fez cousas maravilhosas em sua vida. Aquelle que foi provado e se achou perfeito, isto lhe servirá de gloria, o que póde transgredir a lei de Deus e a não transgrediu, póde fazer o mal e não o fez. Porisso os seus bens foram assegurados no Senhor e toda a Igreja dos Santos celebrará suas esmolas.*

EVANGELHO (Math. 6, 24-33) — *Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos: ninguem póde servir a dois senhores; porque ou ha de aborrecer a um e amar outro, ou ha de supportar este e desprezar aquelle. Não podeis servir a Deus e ao dinheiro. Por isso, digo-vos, não andeis tão cuidadoso da vossa vida, com que vos sustentareis, nem do vosso corpo, com que vestireis. Porventura não é mais a alma do que a comida, e o corpo mais do que o vestido? Olhae para as aves do céu que não semeiam, nem ceifam, nem fazem provisões nos celleiros e comtudo vosso Pae celestial as sustenta. Porventura não sois mais do que ellas? E quem de vós discorrendo, póde accrescentar um covado á sua estatura? E quanto ao vestido, por que estes solicitos? Considerae os lyrios do campo, como crescem. Elles não trabalham nem fiam. Entretanto, vos digo que nem Salomão em toda a sua gloria se vestiu como um delles. E, se Deus assim veste uma herva que hoje existe e amanhã se lançará ao forno, quanto mais cuidará de vós, homens de pouca fé? Não vos afadigueis, pois, dizendo: que comeremos ou que beberemos, ou com que nos cobriremos? Porque os gentios procuram todas estas cousas; mas vosso Pae sabe que tendes necessidade de todas ellas. Buscae, primeiro que tudo, o reino de Deus e a sua justiça, e tudo isto vos será dado por accrescimento.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante o dia, na basilica do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

MISSAS

Amanhã, ás 6 1/2 horas, será celebrada na igreja do São Bento, em Olinda, missas por alma de Maria Thereza do Amaral, no 1°. anniversario d oseu fallecimento, por iniciativa do seu irmão, sr. Sebastião Amaral e familia.

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, EM TIGIPIO'

Realiza-se hoje, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, em Tigipió, a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Será observado o seguinte programma: 7 horas, missa com communhão geral. A's 10 horas, missa solemne, offerecida pelo padre local, acolytado por dois padres da Sagrada Familia e seminaristas da mesma congregação.

A orchestra acha-se confiada á Schola Santctrum Dom Vital, sob a direcção do sr. José Orlando Lessa, a qual executará os seguintes numeros:

Missa a duas vozes mixtas de I. R. Gomes; offertorio de Joseph Lafein pela orchestra; Ave Maria de C. Pallioni, pelo tenor Inaldo de Carvalho; Hymno final Dom Vital, pelo côro e orchestra. A's 16 horas sairá a procissão com a imagem do Senhor; ao recolher, entrará o solenne Te Deum pela mesma Schola; dando-se em seguida a benção do Santissimo Sacramento.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DA PARROCHIA DE S. JOSE'

Os socios dessa Liga Catholica estão sendo convidados a comparecer á sessão solenne de sua congenere do Carmo, hoje, ás 16 horas, e á missa amanhã, ás 7 horas, na matriz de São José, em suffragio da alma do liguista Manoel Saraiva de Lemos, da 3ª. Prefeitura.



Não deixe que ISTO lhe aconteça!

A caspa, que tanto o incomoda e a quéda do cabelo são os sinais de um perigo que se aproxima — a calvicie. LOÇÃO BELEM, tonico capilar de base vegetal que a ciencia complexa dos indios Bororós legou ao mundo civilizado, compromete-se a combater eficazmente a caspa, quéda do cabelo e calvicie, — desde que os interessados sigam com atenção o seu plano de tratamento. Além de um perfume agradabilissimo, LOÇÃO BELEM restitue todo o brilho aos cabellos castigados pelo sol. — Tornando-os sedosos e macios.

A' VENDA O VIDRO GRANDE

Loção BELEM

CONTRA CASPA, CALVICIE E QUÉDA DO CABELO

Representante e depositario:
J. CARLOS MAGNO
Rua do Livramento, 64 - 1.° TELEP. 6320 RECIFE

AMANHÃ E POR TODA A SEMANA NO **PARQUE**

UM FILM ALEGRE, MUSICADO E CHEIO DE FINA MALICIA!

UM ENREDO BEM SECULO XX!

GINGER ROGERS

— a Rainha da Dansa —

— com —

JAMES STEWART

em



QUE PAPAE NÃO SAIBA

— O "Big Apple", a mais recente sensação dos salões dansantes norte-americanos, será apresentado neste "film" por

GINGER ROGERS

HOJE no **PARQUE**

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

CHARLES BOYER
no maior trabalho de sua carreira artistica,
— com —
DANIELE DARRIEUX
— em —

MAYERLING

Super-Producção da UFA — ART — FILMS
Complementos: — FEIRA DO DISTRICTO FEDERAL (Nacional D.F.B.)
FOX MOVIETONE NEWS 20 x 86

HOJE no **MODERNO**

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

PATSY KELLY — JACK HALEY
e O GORDO e O MAGRO em

Mania de Hollywood

Uma Super-comedia musical da
METRO-GOLDWYN-MAYER
Complementos: — SEMANA DA ECONOMIA (Nacional D.F.B.)
RIO, CIDADE MARAVILHOSA (Short colorido)
METROTONE NEWS (Jornal)

AMANHÃ no **MODERNO**

Que farra! A velha turma volta pata o Co[illegible]io!
Venham conhecer o professor HUGH HERBERT!
-com-
CHARLES BUTTERWOBH
WALTER ABEL e UNA MERKEL
-em-

Loucuras Collegiaes

Uma comedia repleta de humorismos,
bom humor e musicas deliciosas!

DIA 15 NO **PARQUE** O segundo grande triumpho de DEANNA DURBIN

CEM HOMENS E UMA MENINA

O maior successo do anno!
Uma "joia" da NOVA UNIVERSAL

CINE IDEAL

— HOJE E AMANHA: —
Hoje Matinée das CREANÇAS á 1,40 em ponto:

"DELIRIO MUSICAL"

Um film de musicas e bailados com Comedia original
Inicio do seriado: "GUERREIROS DA MARINHA" e uma comedia com Carlito: "MARINHEIRO DE PRIMEIRA VIAGEM"
— Soirée ás 5 ½ e 7,15 —
ROBERT TAYLOR — Barbara Stanwyck e Victor Mac Laglen na empolgante producção 20th Century FOX:

"A FORCA DO CORAÇÃO"

Um film de amor, porem amor de verdade e a marca Robert Taylor!
Iniciam o programma — Nacional D.F.B e Fox Movietone

Terça-feira: — Inicio do seriado admiravel:

"GUERREIROS DA MARINHA"

No mesmo programma John WAYNE em um film sensacional: "CONFLICTOS"

CINE ELDORADO

— HOJE E AMANHA: —
Hoje Matinée no CENTRAL ás 2 ½ com a gostadissima producção R.K.O-Radio:

"UMA GRANDE CAVAÇÃO"

No mesmo programma um Short formidavel e um desenho animado.
— Soirée ás 6 e 7,45 —
LORETTA YOUNG — TYRONE POWER — DOM AMECHE e Slim Summerville em uma Comedia admiravel:

"QUEM BEM AMA... CASTIGA"

Um duello de galãs bonitos, por uma linda e fascinadora mulher!
Iniciam o programma — Nacional D.F.B. e Fox Movietone

Terça-feira — Programma dupio: — "HISTORIA DA UNIVERSIDADE"
E Lon Chaney Jr. em um admiravel film:

"NO FUNDO DO MAR"

CINE TORRE

— HOJE E AMANHA: —
Hoje Matinée ás 2 ½ — Harry Carey em um film Far-West:

"LEI É LEI"

No mesmo programma George O'Brien em um film excellente:

CAMPEÃO DE LUVA BRANCA

Inicia a Matinée um desenho colorido admiravel.
— Soirée ás 6 e 7,45 —
— ANNABELLA e HENRY FONDA, EM UM FILM TECHNICOLOR —

"IDYLIO CIGANO"

Um Romance feito de imprevistos e emoções imprevistas!
Iniciam o programma — Nacional D.F.B Fox Movietone e um desenho animado.

— Serão distribuidos gratuitamente os apreciados cigarros "BRAHMA" e "ASPIRANTES", productos da Fabrica Caxias.

Terça-feira — Programma dupio — Um film Paramount com Ricardo Cortez: — "MARIDO MENTIU" e um Far-West

AGOSTO

23

TERÇA-FEIRA

1938 — Data escolhida para "premiére" em Recife da Carga da Brigada Ligeira
DIRECÇÃO DE
MICHAEL CURTEZ

ENCRUZILHADA

ERROL FLYNN E OLIVIA DE HAVELLAND o par do "Capitão Blood"

Iniciará os lançamentos em 1.ª LINHA no RECIFE da selecta producção WARNER FIRST (a Cia N.º Um)

Carga da Brigada Ligeira

O astro
ERROL FLYNN
o inesquecivel creador de
"CAPITAO BLOOD"
•
Olivia de Havelland
á
frente de
15.000 extras



DA BAHIA

DEMISSÃO DO PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE SALARIO MINIMO

CIDADE DO SALVADOR, 5 (A. M.) — Empossou-se hoje o presidente da Commissão de Salario Minimo, sr. Augusto Machado.

A CONCENTRAÇÃO ECONOMICA

CIDADE DO SALVADOR, 5 (A. M.) — Proseguem os trabalhos para a grande concentração economica de Santo Antonio de Jesus, sob a presidencia do interventor Landulpho Alves.

COMER É BOM DIGERIR É MELHOR

Todos os leitores deste jornal gostam bem de comer. Quantos não ha entre elles que, apenas uma hora depois duma bôa refeição, não começam a soffrer! Milhares de familias teem afastado todo o perigo de uma má digestão usando diariamente a Magnesia Bisurada, remedio classico e instantaneo, infallivel contra os males de estomago e todos os incommodos causados pelo excesso na alimentação. Os estomagos sensibilisados pelo excesso de acidez estomacal, gerador das azias, vontade de vomitar, flatulencia, enxaquecas e, por fim, da gastralgia e da dyspepsia, são aliviados immediatamente por uma pequena dose de pó ou duas a tres tabletas de Magnesia Bisurada logo após o repasto. Em dois ou tres minutos os malestares, as nauseas, as enxaquecas, as sensações de pesadume, e as eructações, cessam como por encanto. A Magnesia Bisurada vende-se em pó e em tabletas em todas as pharmacias.

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA DE PERNAMBUCO

O Syndicato dos Plantadores de Canna está avisando a todos os seus associados que devem enviar com urgencia as suas reclamações sobre augmento de collecta das propriedades á Sociedade Auxiliadora da Agricultura autorisada pelo governo a receber e encaminhar ditas reclamações á secretaria da Fazenda que está na disposição de attender todos os casos de majoração.

A Sociedade Auxiliadora acaba de prorogar o prazo para recebimento das reclamações até o dia 31 do mez corrente.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita, a reunião mensal do Departamento Feminino, devendo fazer a palestra a sra. Blandina Philippini.

Amanhã se effectuará a sessão de estudos philosophicos.

IGREJA ESPIRITA JOANNA D'ARC

Na Igreja Espirita Joanna d'Arc, na rua Dois do Janeiro (Sitio do Cardoso), realiza-se hoje, ás 19 1|2 horas, uma palestra doutrinaria sobre o thema Os deveres do Espirita.

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

A Liga Espirita Suburbana realisará ás 19 1|2 horas de hoje, mais uma sessão na Escola Espirita Augusto Cesar, na rua 13 de Maio n. 1009, em Santo Amaro, sua séde provisoria.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

A conferencia do professor Octavio de Freitas

Realizar-se-á, na proxima quinta-feira, ás 15 horas, no salão nobre da Escola Normal, a conferencia do professor Octavio de Freitas, director do Departamento de Saude Publica, sobre Tuberculose infantil e meio escolar.

A conferencia do professor Octavio de Freitas é promovida pela Seminario Pedagogico, em continuação dos cursos intensivos, que vem realizando.

ESCOLA NORMAL

Realisou-se hontem, na Escola Normal, a escolha do paranympho do 5º. anno e representantes dos demais annos.

O resultado foi o seguinte: dr. Waldemar de Oliveira, paranympho; dr. Gilberto Souza Rocha, homenageado especial; dr. Arnaldo Carneiro Leão, homenageado; dr. Dacio Rabello, representante do 5º. anno; dr. Ernesto Silva, representante do 4º. anno; dr. Armando Gama, representante do 3º. anno; dr. Ivan Fonseca, representante do 2º. anno; conego João Olympio, representante do 1º. anno.

Foi eleita oradora a senhorita Doris Marinho.

ESCOLA POLYTECHNICA

Amanhã se reiniciarão as aulas do presente anno lectivo do curso de engenheiros industriaes.

O ALBUM = CYMA
Ensinará Vossos filhos a ver as horas



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Em todas as Bôas Joalherias e Relojoarias
REMETTE-SE PARA O INTERIOR mediante 500 réis para o Porte

TEIXEIRA PINTO E SUA COMPANHIA
— NO —
O SOL E A LUA
Terça-feira no SANTA IZABEL

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Está convidada a comparecer á séde do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado de Pernambuco afim de prestar esclarecimentos sobre a sua petição, a sra. Amarina Zeferina de Lyra, viuva do sr. José Felix de Lyra.

Está sendo convidada a representante do menor José Aldo Pinheiro de Souza a comparecer á secção do Expediente da Commissão Organizadora do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado, afim de se entender com o respectivo chefe.

O presidente da commissão organizadora do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado está avisando que fará pagar segunda-feira 8 do corrente, aos pensionistas do extincto Monte Pio dos Funccionarios Publicos de fls. 201 a 300.

O pagamento se realisará na séde provisoria do Instituto, á rua do Amorim n. 113, 1º andar, durante todo o primeiro expediente.

SOCIEDADE DE CIRURGIÕES DENTISTAS DE PERNAMBUCO

A Sociedade de Cirurgiões Dentistas de Pernambuco está convidando os associados e a classe odontologica em geral, para comparecerem ao desembarque dos professores Carlos Aldrovandi e Renato Prado, que aqui chegarão no proximo dia 12, sexta-feira, pelo Oceania.

Pharmacias de plantão

De accordo com a tabella organizada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão hoje, 7, as seguintes pharmacias:

Recife, Conceição; Santo Antonio, São João; Boa Vista, Silva Ferreira; São José, Globo e Imperial; Pina, Lins; Afogados, Salva Vida; Areias, Pasteur; Tigipió, Cordeiro; Soledade, Royal; Capunga, Capunga; Torre-Magdalena, Torre; Av. Caxangá, Caldas; Caxangá, Sanitaria; Poço, Poço; Encruzilhada, Andrade; Casa Amarella, Casa Amarella; Campo Grande, Jorge Lobo; Arruda, Arruda; Agua Fria Ramos; Fundão, Santa Maria; Santo Amaro, União.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabella dos plantões.

A torneira ficou aberta

NUM CONSULTORIO A' RUA DUQUE DE CAXIAS

Hoje pela madrugada, os investigadores Severino Tavares de Britto 93, e João Paulino de Oliveira, 208, notaram que na rua Duque de Caxias, do predio do "Chapim da Moda", corria agua, em grande quantidade, alagando a calçada e a rua.

Communicado o facto ao delegado do districto, foi aberta a porta do alludido edificio e, então se verificou que a agua procedia do consultorio do dentista J. Mazer, no 3.º andar, onde ficara aberta uma torneira.

Foram tomadas as devidas providencias.

GREMIO FAMILIAR AFOGADENSE

Em 2ª. e ultima convocação, reunem-se ás 10 horas de hoje, os componentes do Gremio Familiar Afogadense na sua séde provisoria á rua Imperial

SIEMENS
TELEPHONES AUTOMATICOS



SIEMENS-SCHUCKERT S. A.

SOLICITADAS

O CASO DO INVENTARIO ESCOREL

II

Continuando nas apreciações em torno das razões de appellação, apresentadas pelo dr. João Coimbra Netto, em contrario ás nossas, neste momentoso caso do inventario Escorel, passamos a demonstrar, como aliás prometteramos, que o recurso unico a interpor, no caso em especie, era mesmo o de appellação e não o de aggravo, com o que se conformam a lei, a doutrina e a jurisprudencia.

A lei vigente, ao tempo em que foi proferida a decisão recorrida e pela qual, sem possivel duvida, teve de se regular a interposição do recurso, era a que estava contida na CONSOLIDAÇÃO, de RIBAS. E por esta, no seu art. 1.515, cabia appellação sempre da sentença definitiva, como ainda da interlocutoria, com força de definitiva. Quaes sejam estas sentenças, está dito, ainda, nos arts. 502 e 503, da mesma CONSOLIDAÇÃO, ahi incluida, expressamente, a que termina o feito.

Como já vimos, na publicação anterior, a sentença recorrida, julgando o calculo negativo, as adjudicações e a arrematação, terminou o inventario, tanto assim que nelle nada mais foi feito, desde 1909. Por outro lado, o recurso de aggravo só tem cabimento das sentenças simplesmente interlocutorias e de algumas definitivas, mas, expressamente, indicadas na lei. De sorte que, em se tratando de uma sentença, mesmo interlocutoria, mas com força de definitiva, só será ella aggravavel, si a lei, expressamente, lhe conferir esse recurso de excepção. E o meio pratico de saber si o aggravo tem cabimento, em casos taes, será percorrer a enumeração da lei, a ver si lá foi previsto o caso em exame.

Ora, por mais que pretendamos descobrir na CONSOLIDAÇÃO, nos vinte e tres casos ali enumerados, como de aggravo, um só que pudesse justificar o recurso de aggravo da sentença definitiva que, neste inventario, julgou por sentença o calculo, as adjudicações e as arrematações, pondo fim ao processo, pois, nada mais restava que fazer, não encontramos coisa alguma que possa, mesmo ao de leve, justificar semelhante pretenção. E este ponto é de tamanha clareza, que jámais pode ser posto em duvida.

Não é exacto, tambem, como pretendem os appellados, que, no direito actual, seja de aggravo o recurso que julga o inventario negativo o calculo, nos casos em que não ha necessidade de partilha, as adjudicações e as arrematações só cabendo appellação, unicamente, da sentença de julgamento das partilhas; como tambem, não é exacto que, antigamente, nenhum recurso se admittia daquella sentença.

Quanto á primeira parte bastar-nos-ha provar com a lei expressa de diversos Estados, seguindo a tradição de nosso direito, que manda ser de appellação o recurso da sentença que julga o calculo, quando não ha partilha. O codigo do processo da Bahia, por exemplo, redigido pelo eminente jurisconsulto EDUARDO ESPINOLA, dil-o claramente, no seu art. 1.451, "in verbis": "A APPELLAÇÃO DA SENTENÇA QUE HOMOLOGA O CALCULO SERÁ' RECEBIDA EM AMBOS OS EFFEITOS.

E tanto no art. 1.434, como no art. 1.439, manda que, desembaraçado o inventario dos seus incidentes, seja julgado o calculo por sentença, só depois do que o juiz deliberará sobre a partilha.

O codigo do processo de Minas, tambem, nos seus arts. 996 e 997, manda que, procedida a liquidação, para o pagamento do imposto de transmissão liquidação que outra coisa não é, senão o calculo, seja ella julgada por sentença, só depois do que se procederá a partilha (art. 998). E no art. 1.484, tratando dos casos de aggravo, quando o admitte, no seu n. 36, "da sentença que julga o calculo para pagamento do imposto", tem o cuidado de accrescentar "QUANDO TIVER DE SER FEITA A PARTILHA JUDICIAL", sendo, portanto, de concluir, a "contrario sensu", que não se tendo de fazer partilha judicial o recurso deixa de ser de aggravo, para ser de appellação.

Esta deducção logica é, aliás, corrente naquelle Estado, tanto assim que o eminente e saudoso Ministro ARTHUR RIBEIRO, autor daquelle codigo, quando o commentou, disse explicitamente, á pag. 299 do seu livro, em nota n. 997:

> "Marca-se o prazo de dez dias para a expedição das guias porque DA SENTENÇA, QUANDO TERMINATIVA DO PROCESSO, CABE APPELLAÇÃO e, quando se seguir a partilha, o codigo admitte aggravo, para ser liquidada, desde logo, a parte relativa ao imposto."

O codigo da Parahyba, seguindo de perto o nosso direito anterior, tambem, expressamente, asseriou:

> "Art. 1.013 — Não havendo partilha, o juiz, em seguida ao calculo e ao pagamento de impostos e custas, o JULGA POR SENTENÇA."

E, em concordancia, só admitte o aggravo da sentença que julga o calculo, "quando tiver de ser feita a partilha judicial", serdo tambem logico concluir que, nos casos em que se não tiver de fazer partilha, tal como occorreu no inventario Escorel, o recurso cabivel é o de appellação. E a jurisprudencia vem confirmando, sem discrepancia, essa interpretação, como iremos ver, daqui em deante. Antes, porem, seja-nos licito repellir aquella affirmativa inveridica contida nas razões dos appellados, de que, na legislação anterior a esses codigos, isto é, na vigente ao tempo do recurso interposto, a sentença que homologava o calculo não era susceptivel de recurso.

Exactamente o contrario disto, diz-nos CAMARA LEAL, no seu codigo do processo de S. Paulo commentado, vol. 5.°, pag. 421, n.. 2.409:

> "No direito anterior, quando o inventario não tinha partilha, por serem maiores todos os interessados, como o julgamento do calculo era a DECISÃO FINAL DO PROCESSO, o recurso que contra ella cabia ERA O DE APPELLAÇÃO."

E essa lição do douto jurista está, solidamente, apoiada no julgamento dos tribunaes, como passamos a referir:

"Appellação e não aggravo, cabe do julgamento do imposto de herança e legados". (Acc. do Trib. de S. Paulo, de 27 de Março de 1911, no "S. Paulo Judiciario", vol. 25. pag. 312).

"A sentença que, nos inventarios, homologa o calculo para pagamento do imposto de heranças e legdaos, tem força de definitiva e admitte appellação". (Acc. do Trib. de S. Paulo, de 7 de Agosto de 1894, na "Gazeta Juridica", vol. 7, pag. 13).

"Cabe appellação da sentença que julga a liquidação em inventario, para pagamento de impostos". (Acc. da Rel. de Minas, de 17 de Março de 1909, na "Rev. Forense", vol. 11, pag. 395).

"Só cabe appellação da sentença que homologa o calculo, nos inventarios, quando por ella fica terminado o processo e não quando, ao julgamento, se segue a partilha." (Acc. da Rel. de Minas, de 8 de Julho de 1914, na "Rev. Forense", vol. 23, pag. 309).

"Não cabe appellação da sentença que, em inventario, julga o calculo, SALVO QUANDO E' DEFINITIVA, isto é, quando pela existencia de um só herdeiro, não houver necessidade de partilha". (Acc. do Trib. de S. Paulo, de 10 de Dezembro de 1920, na "Rev. dos Trib.", vol. 37, pag. 74).

"Recebe-se, no effeito devolutivo somente, a appellação interposta da sentença que homologou o calculo, para o pagamento do imposto, em inventario que terminou com essa homologação". (Acc. do Trib. de S. Paulo, de 1 de Junho de 1903, no "S. Paulo Judiciario", n. 2, pag. 229).

"Só tem um effeito a appellação interposta da sentença que julgou o calculo feito em inventario". (Acc. de S. Paulo, de 27 de Novembro de 1913, "Rev. dos Trib.", vol. 8, pag. 142.)

"Nas heranças em que não se faz necessaria a partilha, pode-se appellar do despacho que julga o calculo para o pagamento do imposto". (Acc. do Trib. de S. Paulo, de 3 de Outubro de 1919, na "Rev. dos Trib.", vol. 31, pag. 354).

"Cabe appellação da decisão que julga o calculo em inventario em que não ha partilha". (Acc. da Rel. de Minas, de 9 de Maio de 1925, citado por H. GUSMÃO, no seu commentario ao cod. do proc. do Districto Federal, pag. 497, nota 621).

"Quando maiores e capazes os herdeiros, é de appellação o recurso do julgamento do calculo, pois que, é facultativa a partilha judicial". (Acc. da Rel. de Minas de 15 de março de 1933, no BRAZIL ACCORDAOS, vol. II, n. 3.379, pag. 53).

Veja-se, ainda, o referido BRAZIL ACCORDAOS, loc. cit., n. 3.376; SPENCER VAMPRE', Repertorio, Da Appellação Civil, § 103, n. 4; § 106, n. 6; § 109, n. 4, etc.. Não é preciso dizer mais nada. Está, portanto, abundantemente, demonstrado que o recurso pertinente ao caso em lide, era mesmo o de appellação, regularmente interposta, não tendo procedencia, portanto, a preliminar tão habil e porfiadamente levantada.

Proseguiremos.

Os advogados

Mario Guimarães de Souza.
Gil Duarte.

Reconheço as firmas supra dos drs. Mario Guimarães de Souza e Gil Duarte.

Recife 5 de Agosto de 1938.

Em testemunho (signal) da verdade. — **Severino Tavares Pragana**, tabellião publico.

O CASO DO ENGENHO MANGUINHO

No domingo ultimo, por esta secção, iniciaram os herdeiros do casal Escorel umas apreciações ás razões que apresentamos na appellação relativa ao caso do engenho Manguinho. Terminada a promettida serie de criticas, offereceremos ao Egregio Tribunal do Estado a defesa do nosso trabalho, em forma de Memorial, que será distribuido aos doutos e a quantos se interessem pela controversia.

Recife, 4 de Agosto de 1938.

Affonso Neves Baptista.
Renato Phaelante da Camara Lima.
Mario Neves Baptista.

Reconheço as firmas supra dos Drs. Affonso Neves Baptista, Renato Phaelante da Camara Lima e Mario Neves Baptista. Recife, 4 de Agosto de 1938. Em testemunho (signal) de verdade. O Tabellião Publico — **Gastão da Franca Marinho.**

AGRADECIMENTO

João Pontes e filhas, ainda sob a dolorosa impressão do desapparecimento de sua querida esposa e mãe — ROSA RAMOS PONTES — veem por este meio agradecer aos que pessoalmente, por cartas, cartões, telegrammas lhes trouxeram o seu conforto e enviaram pezames aos Srs. Dr. Eustachio de Carvalho, Dr. Hermes Galvão, Sr. Hildebrando Toscano, pelo muito que fizeram, ao seu cunhado e tio Augusto Pereira Ramos e mais parentes e amigos á Veneravel Ordem III de São Francisco, aos que acompanharam o enterro e assistiram ás missas de 7.° dia, á sua immorredoura gratidão.

Olinda, 7 — Agosto — 1938.

"ARLANZA"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens, 2 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 5 de Agosto de 1938.

M. Naughton Rumbo
Agente.

Avisos Funebres

Filhos, genros, nora e netinhos de Antonio de Barros Wanderley, Argemiro de Barros Wanderley e familia, Mauricio Wanderley e familia, Viuva Geminiano Wanderley, filhos, noras e genros, Viuva Manoel Lins Wanderley, Filhos José Wanderley, Filhos e genros de Luiz Wanderley, Viuva José Vital Wanderley e filho, Dr. Thomaz de Aquino Cyrilo Wanderley e familia, Manoel Canuto de Mesquita e familia, Manoel de Barros Mesquita Wanderley e senhora, José Manoel Wanderley e familia, convidam aos amigos e parentes para assistirem ás missas que fazem celebrar em suffragio da alma de seu muito querido e saudoso pae, sogro, irmão, cunhado, genro, primo, parente e grande amigo, no dia 8 do corrente na Igreja do Engenho São Bento, ás 6 horas, na capella do Engenho Pará ás 8 horas, na Igreja de Fatima ás 7 horas e na Igreja da Paz em Afogados ás 7 horas.

A todos que comparecerem, nossa sincera gratidão.

JOAO VICENTE WANDERLEY

ANNIVERSARIO

Albertina Lins Wanderley, Paulo Wanderley, Luiz Clovis Wanderley, Djalma Wanderley, esposa e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandarão celebrar no dia 8 do corrente segunda-feira proxima ás 7 1/2 da manhã na Matriz da Soledade por alma de seu nunca esquecido esposo, pae e avô JOAO VICENTE WANDERLEY.

Confessam-se agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

JOSE' JOAQUIM DE MIRANDA

1.° ANNIVERSARIO

Joanna Buarque de Miranda, filhos, genro, netos, cunhados e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, em suffragio da alma do seu muito querido esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio JOSE' JOAQUIM DE MIRANDA, na Basilica do Carmo ás 8 horas do dia 11 do corrente, 1.° anniversario do seu fallecimento.

A todos se confessam gratos.

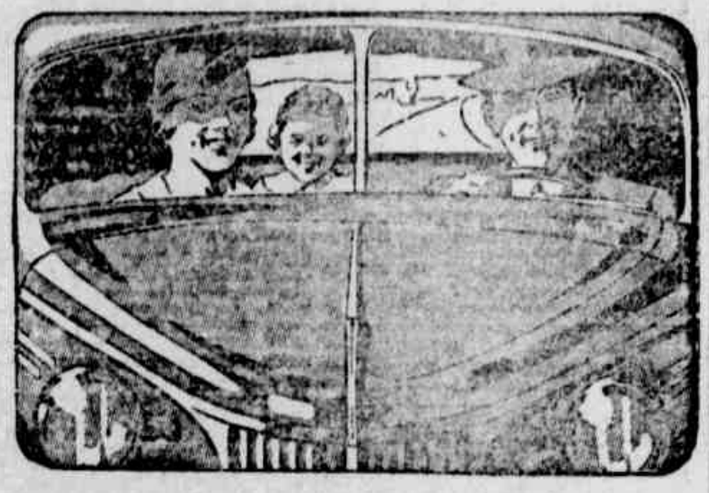
OSWALDO PEREIRA DOS SANTOS

1.° ANNIVERSARIO

A Sul America Capitalização fará celebrar missas pelo repouso eterno de seu sempre lembrado companheiro OSWALDO PEREIRA DOS SANTOS, no dia 9 do corrente, ás 8 horas, na Igreja da Conceição dos Militares.

Antecipa o seu sincero agradecimento a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

"COOPERE PARA A SEGURANÇA DE TODOS"



Guiar E' UM PRIVILEGIO, MAS TAMBEM UMA responsabilidade

Automobilista conscienciosо, pense nos pedestres... pense nos seus companheiros... pense nas leis do trafego! E evitará, assim, accidentes e perigos!



E' bom correr a 70 ou 100 kilometros á hora, pelas estradas e ruas!!! ...mas, quanto maior a velocidade, mais difficil é frear e evitar collisões. Ande mais devagar para manter melhor o dominio de seu carro.

Um automovel bem lubrificado obedece melhor á direcção e dura mais tempo. Lubrifique-o com



MOTOR OIL - MARFAK
GASOLINA
TEXACO
Mantêm JOVEM o seu automovel

Asma!



Não soffra mais! Acabe de uma vez com essa tortura! Domine esse mal que lhe tira a vontade de viver! Não importa que a sua bronchite seja chronica. JUGULASMA dará prompto allivio ao seu soffrimento fazendo desapparecer para sempre os accessos da ASMA. Os casos mais rebeldes são jugulados com 3 ou 4 vidros.

JUGULASMA

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

AVISOS E EDITAES

CLUBE PORTUGUÊS

Avisamos os Snrs. Socios e suas Exmas. Familias, que se realiza hoje, das 16 ás 19 horas, mais um animado Chá dansante no terraço. Tocará a Jazz-Band Academica.

A Direcção.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Scientifico que nesta data foi dissolvida a firma commercial Nascimento & Martins, sita a rua Floriano Peixoto n. 319 nesta cidade, assumindo eu, a responsabilidade do passivo constante da relação assignada pelo ex-socio da mesma firma Sr. Antonio Tavares Martins.

Convido pois, todos os credores a apresentarem suas contas dentro de tres (3) dias, afim de serem conferidas e pagas.

Recife, 4 de Agosto de 1938.

Manoel do Nascimento.

Reconheço a firma supra de Manoel do Nascimento. Recife, 5 de Agosto de 1938. Em testemunho (signal) de verdade. O Tabellião Publico Gastão da Franca Marinho.

MASSA FALLIDA DE MOREIRA & CIA.

FABRICA LAFAYETTE

O liquidatario da massa fallida Moreira & Cia., avisa aos interessados que receberá propostas em cartas lacradas, a elle endereçadas, até o dia 31 de Agosto proximo, inclusive para venda dos predios e machinas que compõem a fabrica Lafayette, sita nesta Cidade, á Praça do Mercado ns. 55 a 77. Os predios incorporados á massa são os seguintes: num. 31, á praça do Mercado, com frente para a praia de Sta. Rita, num. 230; — á travessa do Mercado num. 59; — á rua das Aguas Verdes num. 94; e á Praça do Mercado, nums. 55, 66, 69 e 77. A fabrica é toda movida a electricidade, comportando duas secções completas, uma para fabricação de cigarros e outra para serviços litographicos, inclusive fabricação de cartas de jogar. A especificação detalhada dos referidos bens, inclusive o stock de materias primas, acha-se nos autos da fallencia de Moreira & Cia., a qual corre pelo Juizo da 8.ª Vara desta Capital (Cartorio de Diniz Barretto), podendo os mesmos bens ser vistos e examinados a qualquer hora do dia, na séde da fabrica. Os quatro predios de nums. 55, 66, 69 e 77 á Praça do Mercado e machinismos componentes da fabrica de cigarros e da litographia, estão gravados de onus hypothecario, correndo a respectiva execução pelo Juizo da 7.ª Vara desta Capital (Cartorio Malta Maranhão). As propostas deverão indicar preços separados, um para a parte da massa sujeita ao onus hypothecario e outro para os bens livres de hypotheca. Nenhuma offerta poderá tomar como base valores inferiores aos do inventario e avaliação constantes dos autos da fallencia, ou sejam: 41:762$000 para os moveis e utensilios: — 231:013$670 para mercadorias; — 75:812$500 para mercadoria penhoradas; — ...... 517:000$000 para os immoveis; — 537:850$000 para os machinismos, num total do activo da massa de rs.: 1.679:168$120. No julgamento das propostas apresentadas, todas poderão ser rejeitadas, senão consultarem os interesses da massa, sem compromisso de acceitação da que melhor preço offerecer e sem direito a qualquer reclamação por parte dos concorrentes. As propostas recebidas serão abertas na sala de audiencias do Palacio da Justiça desta Cidade, ás quinze horas do referido dia 31 de Agosto proximo.

Recife, 30 de Julho de 1938.

O Liquidario:

João Florentino de Carvalho.

Rua Imperador, 227.

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 71:

SERIE 97 — Sr. Jacob Bosch — Av. Ruy Barbosa, 1692.

SERIE 98 — Sr. Hoel Sette — Correios.

SERIE 98 — Sr. Machado Sobr. — Idem.

SERIE 99 — Sr. José Teoclides Resende — Banco do Nordeste.

SERIE 100 — Sr. José Nogueira — Praça Barão Lucena, 306.

SERIE 100 — Sr. José R. Vieira — Rua Aragão, 108.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na Serie 101 a correr brevemente.

INSTITUTO PORTO CARREIRO

Sob inspecção Federal

Diretor

Prof. Paulino de Andrade

Mantem um curso especial para **os maiores de 18 anos** de acôrdo com o artigo 100 do Decreto 21.241

Aos alunos matriculados em Agosto lhes sera' dispensada a respectiva mensalidade

Mensalidade - 40$000

Rua da Concordia, 630

TELEFONE - 6841

ANNUNCIOS amplamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO

Commercio - Finanças - Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O Banco do Brasil affixou, hontem as seguintes taxas:

SACCANDO	Taxa p/ taxa s/ Deposito Cobrança — A' vista	A' [illegible]
Libra	89$560	868$130
Dollar	18$300	17$8..
Lira	$965	$970
Escudo	$815	$725
Franco	$505	$48.
Peset	$945	$910
Marco - Compensado	6$190	5$95.
Franco belga	3$095	2$89.
Marco livre	7$340	7$30.
Peso Uruguay	7$700	7$41.
Florim	10$000	9$9..
Peso Argentino	4$890	4$7..
Florim Suisso	4$190	4$040

COMPRANDO	90 dias — A' vista	90 dias — A' vista
Libra	84$360	84$6..
Dollar	17$270	17$9..
Marco	—	5$8..
Franco	—	$47.

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 6

Londres s/		
N. York	Dol.	4.89 7/..
Genova	Lra.	93.03
Madrid	Pts.	95.00
Paris	Frs.	178.40
Lisboa	Esc.	110.18
Berlim	Rmk.	12.20.1/4
Hollanda	Fls.	8.96..
Berne	Frs.	21.39.3/4
Bruxellas	Belga.	28.93

Anterior

Londres s/		
N. York	Dol.	4.89.25
Genova	Lra.	93.00
Madrid	Pts.	95.00
Paris	Frs.	178.39
Lisboa	Esc.	110.18
Berlim	Rmk.	12.20.1/4
Holanda	Fls.	8.95.7/8
Berne	Frs-Sus.	21.39.3/4
Bruxellas	Blgs.	28.94

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Unificadas, 5 %	790$000	
Diversas Emissões, 5 %	790$000	
Ao portador, 5 %	790$000	
Obrigações do Thesouro, 7 %		
Obrigações ferroviarios, 7 %		
Reajustamento do v/n de 1:000$000, 5 %	690$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 %	590$000	
Nominativas, 5 %	460$000	
Ao portador, (Portuarias) 7 %	640$000	
Ao Portador, Emissão de 1927, 7 %	640$000	
Ao Portador, Emissão de 1930, 7 %	640$000	
Bonus do Thesouro, 5 %		
Premiaveis do v/n de 100$000		97$000
Ao Portador, 5 %		
Apolices Municipaes:		
Consolidadas, 5 %	445$000	
Acções de Bancos:		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 40$	81$000	
Banco do Povo v/r 30$	75$000	75$..
Banco Central de Pernambuco v/n 100$	125$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco v/n 140$		
Banco Regional de Pernambuco do v/n de ..$000	1$000	
Banco Commercio e Industria do v/n de 30$000	29$000	
Acções de Companhias:		
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do v/n de 30$000	200$000	
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v/n de 100$000		
Companhia Fabrica de Estopa do v/n de 200$000	80$000	
Companhia Industrial Pirapama do v/n de 1:000$000, ao Portador	1:040$000	
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte do v/n de 200$000		
Companhia Lubeca S/A do v/n de 1:000$000		
Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S/A, do v/n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S/A do valor nominal de 500$		
Radio Club de Pernambucano S/A do v/n de 50$000	50$000	
Varios:		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros de 6 % v/n 100$000	48$000	50$000
Debentures da Cia. Lubeca S/A do v/n de 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S/A do v/n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S/A do v/n de 200$000 — Juros de 9 %		

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

O mercado desse producto regulou sem nenhuma alteração, tendo vigorado as cotações seguintes:

Refinado 1.ª (sacco)		50$000
" 2.ª (sacco)		49$000
Usina de 1.ª (sacco)		53$500
" 2.ª "		50$500
Crystal (sacco)	43$000 a	44$000
Demerara (sacco)		35$000
1.ª Jacto	30$000 a	31$000
Branco (arroba)	10$000 a	10$500
Somenos (arroba)	9$000 a	9$500
Mascavo	6$000 a	6$500

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Em posição sustentada regulou o mercado algodoeiro.

Na praça os compradores offereciam negocios nas mesmas bases anteriores, isto é, 50$000 a arroba para o typo Sertão e 46$000 para o Matta.

Vigoraram as cotações seguintes:

Sertão	47$000 a	50$000
Matta	43$000 a	46$000

a arroba.

Mercado do café na praça

(Cotação official)

Nenhuma modificação esse mercado apresentou.

Regularam estas cotações: 18$000 a 18$500 a arroba.

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a	38$000
Alcool puro 40		38$00
Alcool puro 42º		49$000
Alcool desnaturado		48$200
Aguardente		22$200
Bagas de mamona	7$500 a	7$800
Cacáo	—	10$000
Caroço de algodão	2$400 a	2$500
Cêra de Carnaúba	138$000 a	139$000
Couros seccos espichados	—	48$200
Couros seccos salgados	—	38$600
Couros verdes salmourados	—	18$600
Farinha de mandioca	16$000 a	17$000
Fecula de mandioca		32$000
Feijão Preto	32$000 a	33$000
Feijão Mulatinho	34$000 a	35$000
Milho	15$000 a	16$000
Ouro		a 22$500
Prata		a $100
Pelles de cabra	5$000 a	6$000
Pelles de carneiro	6$000 a	7$000

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURAS DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 8 a 13 de agosto de 1938: Aguardente de cachaça, litro $470; Alcool puro, litro $700; Alcool desnaturado, litro $760; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$100; Assucar refinado, 1.ª kilo $840; Assucar refinado 2.ª kilo $820 Assucar crystal, kilo $700; Assucar usina, kilo $840; Assucar demerara kilo $560; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos, kilo $630; Assucar 3.ª jacto, kilo $510; Assucar mascavado, kilo $430; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $500; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 1$400; Café em caroço, kilo 1$220; Caroço de algodão, kilo $250; Cêra de Carnaúba kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $370; Couros seccos espichados, kilo 4$400; Couros seccos salgados, kilo 3$700; Couros verdes salmourados, kilo 2$100; Farinha de mandioca, kilo $400; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $650; Gomma de mandioca, kilo $900; Milho, kilo $280; Ouro, gramma, 22$500; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 8$500; Pelles de carneiro, kilo 8$900.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de agosto

9 — *Campos Salles*, do sul.
12 — *Oceania*, de B. Aires e escalas.
Highland Patriot, de Londres e escalas.
Highland Princess, de B. Aires e escalas.
15 — *Neptunia*, de Trieste e escalas.
19 — *Almirante Jaceguay*, do norte.
20 — *Antonio Delfino*, de Hamburgo e escalas.
22 — *Aurigny*, do sul.
25 — *Arlanza*, de Buenos Aires e escalas.
27 — *Conte Grande*, de Genova e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de agosto

9 — *Campos Salles*, para o norte.
12 — *Oceania*, para Trieste e escalas.
Highland Patriot, para B. Aires e escalas.
15 — *Neptunia*, para Buenos Aires e escalas.
19 — *Almirante Jaceguay*, para o sul
20 — *Antonio Delphino*, para Buenos Aires e escalas.
22 — *Aurigny*, para a Europa.
25 — *Arlanza*, para Southampton e escalas.
27 — *Conte Grande*, para Buenos Aires e escalas.

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO

(Sociedade Anonyma)

CARTA PATENTE N. 1476 DE 20 DE ABRIL DE 1937

Inaugurado em 26 de Setembro de 1933

SEDE AVENIDA RIO BRANCO, N.º 155 — CAIXA POSTAL, N.º 444

ENDEREÇO TELEGRAFICO — "CASAFORTE"

Telefones: Gerencia — 9024. Geral — 9085

CAPITAL SUBSCRITO	RS.	1.500:000$000
CAPITAL REALISADO	RS.	1.500:000$000
FUNDO DE RESERVA	RS.	260:000$000
LUCROS SUSPENSOS	RS.	34:430$615

Balancete em 30 de Julho de 1938

ACTIVO

Effeitos Descontados s/Praça	4.214:218$300	
Effeitos Descontados s/Costa	423:833$500	4.638:051$800
Effeitos Caucionados s/Praça	793:681$600	
Effeitos Caucionados s/Costa	283:394$300	1.077:075$900
Effeitos a Cobrança C/A s/Praça	4.214:412$900	
Effeitos a Cobrança C/A s/Costa	286:796$380	4.501:209$280
Contas Correntes Garantidas e outros emprestimos		3.976:235$112
Correspondentes no Paiz		1.230:454$450
Moveis e Utensilios		54:594$700
Valores em Caução		89:800$000
Valores Depositados		3.902:101$800
Hypothecas		14:720$000
Ações em Caução		27:000$000
Valores em Garantia		1.209:869$200
CAIXA		
Em moeda Corrente no Banco		
no Banco do Brasil		1.815:234$820
e em outros Bancos da Praça		
Diversas Contas		161:550$300
	Total Rs.	22.697:897$360

PASSIVO

Capital		1.500:000$000
Fundo de Reserva		260:000$000
Lucros Suspensos		34:430$615
Reserva para impostos		14:111$000
DEPOSITOS:		
Contas Correntes de Movimento	4.908:183$814	
Contas Correntes Limitadas	667:752$968	
Contas Correntes Populares	210:091$400	
Contas a Prazo Fixo e Previo aviso	2.672:077$950	8.458:106$132
Credores por Effeitos de c/Alheia	4.501:209$280	
Credores por Effeitos Caucionados	1.077:075$900	5.578:285$180
Credores por Valores em Caução e em Deposito		3.991:901$800
Valores Hypothecarios		14:720$000
Correspondentes no Paiz		1.376:772$390
Caução da Directoria		27:000$000
Letras a Pagar		1:419$000
Garantias Diversas		1.209:869$200
DIVIDENDOS:		
Ns. 1 a 8 saldos não reclamados		59:621$400
Diversas Contas		171:660$645
	Total Rs.	22.697:897$360

Recife, 1 de Agosto de 1938.

Marcelino Ferreira Passos — Presidente.
Jayme Ferreira dos Santos — Gerente.
José da Silva Candido — Contador-Geral.

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Advogado idoneo se encarrega de promover a revisão de julgados da Camara de Reajustamento Adianta tambem dinheiro sobre indemnizações julgadas

A tratar na rua do Bom Jesus n. 227-1.º, sala 2 — Recife.

VAE A MACEIO' ???

PREFIRA O HOTEL LUSO-BRASILEIRO

Recentemente reformado e sob nova direcção, V. S. encontrará o maixomo conforto e aceio, seu proprietario está apto a attender a distincta freguezia com a maior attenção, mantendo um serviço perfeito de cosinha á Brasileira e Portugueza, restaurante á la carta, fornece refeições avulso por preços populares.

HOTEL LUSO BRASILEIRO

ABSOLUTA HYGIENE; RIGOROSAMENTE FAMILIAR

JUNTA COMMERCIAL

A Junta Comercial de Pernambuco, em sua ultima reunião realizada em 4 de agosto corrente, marcou o praso de 5 (cinco) dias improrogaveis, para os leiloeiros e interpretes commerciaes, que ainda não o fizeram, apresentar para registro o conhecimento do imposto pago á Recebedoria e relativo ao 1.º semestre do corrente anno, sob as penas da lei.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão chamados a comparecer no praso de 48 horas os conductores dos seguintes vehiculos:

Avanço ao signal — 2513 e 1249.
Falta de freios — 4506.
Contra mão — 4361 e motocycleta n. 161.
Pratica fóra de hora — Motocycleta n. 155.
Apanhar passageiros — 2570.
Excesso de velocidade — 1279 e 1103.
Uso de chapão — 3539.
Não diminuir a marcha no cruzamento — 265.
Estacionar e mixcol não permittido — 6097.
[illegible] outro vehiculo no cruzamento — 1006.
Falta de luz — 201, 1401 e 273.
Desobediencia ao signal de parada — 110.
Estacionar em local não permittido — 273.
Excesso de lotação — Motocycleta n. 130.
Conduzindo passageiro na capota — 6500.
Não conduzir carteira de identidade — 6590.
Interromper o trafego — 715.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 6 de agosto de 1938

1º	18971	Rio	1.000:000$
2º	20540	São Paulo	30:000$
3º	16568	B. Horizonte	20:000$
4º	24518	São Paulo	5:000$
5º	20703	Rio	5:000$
6º	7241		2:000$
7º	14608		2:000$
8º	5600		2:000$
9º	11259		2:000$
10º	21963		2:000$

Têm direito aos premios de 150$ todos os numeros terminados em 1.

PHYLANOL

cura HEMORRHOIDAS — até hontem só se curava com operação. Agora, cura-se numa semana

"PHYLANOL", em 6 dias, cura radicalmente, recente ou antiga. (Uma cura completa) contem 12 frascos.

IMPORTANTE: — O tratamento para ser efficaz, deve ser feito obedecendo ás instrucções da bula que acompanha o frasco: um banho pela manhã e outro á noite, durante seis dias seguidos

INFALLIVEL — NAS BOAS DROGARIAS DO BRASIL

PREÇO POR CADA VIDRO 15$000

Representante e distribuidor neste Estado: — GASTÃO OLIVEIRA — Rua Conde da Bôa Vista, 88

TRATAMENTOS RACIONAES

HOMENS IMPOTENTES E MULHERES INDIFFERENTES

Dentre as mil e uma molestias e lesões que affligem a humanidade, muitas dellas affectam, mais do que os enfermos, a propria sociedade, umas pelos effeitos physicos, outras pelos effeitos moraes.

E' o caso da impotencia sexual no homem e da frieza intima feminina, mais commum do que se pensa e independendo dos gastos do organismo pelo correr dos annos, porque independem da idade quando os orgãos funccionam harmonicamente e suppridos os principaes da vitamina que por assim dizer lhes dá vida e os rejuvenesce. E' a vitamina que já foi classificada pela letra E e que Evans appellidou "a vitamina da reproducção", depois que experiencias demonstraram que a sua perda desvirilizava por completo.

Como consequencia, descobriu a medicina a forma de concentrar a vitamina E, encontrada em forte quantidade no milho amarello e da descoberta nasceram os comprimidos que tomaram o nome de "Virilase". Para sua maior efficiencia, foram-lhe associados os saes de calcio phosphorado, já tão conhecidos como fortificantes geraes, e a casca da "arvore do camarão" (Carynantho Iohiombe), inoffensivo estimulante nervoso.

"Virilase" preencheu perfeitamente o tratamento racional e duradoura da impotencia sexual masculina e da frieza intima feminina, visto que não é uma medicação excitante momentaneamente, mas uma acção curativa, porque tonica e revigoradora de todo o organismo.

A' venda em todas as drogarias do Brasil. Representante e distribuidor neste Estado: — GASTÃO OLIVEIRA — Rua Conde da Bôa Vista, 88. Recife.



BANCO DO NORDESTE

Soc. Coop. de Resp. Ltda.
Inaugurado em 3 de Setembro de 1934

CAPITAL	302:000$000
FUNDO DE RESERVA	32:060$090
LUCROS SUSPENSOS	2:348$800

Balancete em 30 de Julho de 1938

ACTIVO

Titulos Descontados		936:380$020
Titulos a Receber		962:953$600
Emprestimos em c/c Garantida		332:854$780
Contractos Depositados		690:690$500
Valores Depositados e em caução		610:500$000
Agentes e Correspondentes		19:835$400
Remessas para cobrança		178:168$000
Valores Immobiliarios		70:682$700
Titulos e Fundos Pertencentes ao Banco		77:589$200
Caução de Luz		100$000
Moveis & Utensilios		31:000$000
Despezas de Installação		17:000$000
Diversas Contas		66:637$930
CAIXA:		
Dinheiro em cofre	82:225$530	
Idem no Banco do Brasil e em outros Bancos da Praça	166:372$900	248:593$430
		4.241:990$560

PASSIVO

Capital		302:000$000
Fundo de Reserva		32:060$090
Lucros Suspensos		2:348$800
Garantias Diversas		209:350$000
Caução da Directoria		43:750$000
Credores por Valores Depositados		1.047:500$500
Cobranças por n/ Conta		178:168$000
TITULOS:		
Em cobrança simples	441:643$700	
Em cobrança caucionada	521:309$900	962:953$600
DEPOSITOS:		
Em c/c Economica	206:879$020	
EM c/c Limitada	146:265$210	
Em c/c Movimento	557:995$570	
Prazo Fixo e Previo Aviso	442:602$800	1.353:742$600
Diversas Contas		90:240$270
DIVIDENDOS:		
Ns. 1, 2 e 3 — Saldo a pagar		19:286$700
Ns. 1, 2 e 3 — Saldo a pagar		19:713$800
		4.241:990$560

Recife, 3 de Agosto de 1938

Alfredo Antonio Fernandes — Director Presidente.
Alcides Marroquim — Director Gerente.
Antonio Ramos de Azevedo — Contador.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSOES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 6027
Praça da Independencia, 12
RECIFE

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes amas de leite, etc., serão punblicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Com ou sem moveis, uma linda casa, em estylo colonial sita a rua Dr. João Coimbra n.º 117 (bairro novo da Magdalena) desta cidade, de optimas linhas, recuada com garage e jardim, além dos seguintes commodos: terraços anterior e lateral, salas de visita, jantar e copa, gabinete, quatro quartos, gabinete sanitario e cosinha. Vêr e tratar na mesma, a qualquer hora.

ALUGAM-SE DUAS CASAS — Uma á rua de São Miguel, em Afogados, e outra na rua da Gloria, na Bôa Vista. Para tratar sobre uma e outra, informações á rua da Gloria, n.º 424. Exige-se bom fiador.

ALUGA-SE — No novo bairro do Pharol em Olinda, á avenida Rio Doce n.º 422, uma confortavel casa recentemente construida, com 5 quartos sendo um espaçoso de andar superior, 3 salas, copa, cosinha com armarios, terraço, garage, um quarto para empregados, gallinheiro, lavanderia, dois sanramentos, estufada e soalhada a tacos. A tratar na Drogaria e Pharmacia dos Pobres.

ALUGA-SE — A casa sita á rua Padre José Anchieta n.º 128 — TORRE, com 3 salas, 1 gabinete, 7 quartos, copa, cosinha, 2 gabinetes sanitarios, 1 com installação completa, agua quente e agua fria, lavador de roupa, terraço, quintal murado, todo arborisado, ainda um grande terreno que dá para o Capibaribe, tres minutos do bond. A' tratar á praça Arthur Oscar, 217.

ALUGA-SE o predio n.º 1739, á avenida Cons. Rosa e Silva, com bons commodos e grande quintal, para familia de tratamento. Trata-se na rua do Bom Jesus n.º 160 — 1.º andar.

ALUGA-SE — Um sotão sito á rua do Imperador Pedro II. Tratar no Edificio do BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO, salas n.º 48 e 49.

ALUGAM-SE — As seguintes casas: Av. Rio Doce n.º 841, recentemente construida, com 4 quartos, 2 terraços, garage, etc. Aluguel: 300$000. O primeiro andar á praça da Independencia n.º 41, para escriptorio. Aluguel: 300$000. A tratar na CASA MOZART — Phone 6059.

ALUGA-SE — Uma sala de frente no 1.º andar, para escriptorio ou moradia a um senhor distincto, sendo elle o unico inquilino, casa de pequena familia de muito socego e não tem creanças. Praça do Mercado n.º 119 — Sobrado.

ALUGA-SE — Um andar terreo na rua Augusta n.º 334, com tres quartos, saneamento, a tratar na rua do Brum n.º 85, 1.º andar, das 14 ás 17 horas. Exige-se fiador, firma commercial.

ALUGA-SE — Um optimo primeiro andar na rua do Jasmim n.º 555, com quartos saneamento, terraço, fogão inglez, a tratar na rua do Brum n.º 85 — 1.º andar, das 14 ás 17 horas. Exige-se fiador, firma commercial.

ALUGA-SE — Um optimo primeiro andar na rua Imperial n.º 1281, com quatro quartos, saneamento completo, terraço, quintal, a tratar na rua do Brum n.º 85 — 1.º andar, das 14 ás 17 horas. Exige-se fiador, firma commercial.

ALUGA-SE — Primeiro andar no Pateo do Carmo n.º 181 — 1.º andar, á rua Padre Floriano n.º 74; casa pequena á rua da Hora, Espinheiro; e casa á rua de São Francisco, em Olinda n.º 165, á tratar com o corretor Dionysio do Rego á rua Larga do Rosario n.º 122 — 1.º andar, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

ALUGA-SE — No Espinheiro uma casa moderna, sitões livres á rua Santo Elias n.º 214, com 4 quartos, 2 salas copa cosinha, quarto de amas, 2 saneamentos, terraços, espaçosa garage e quintal arborisado. A tratar á rua da Hora n.º 625. ESPINHEIRO.

ALUGAM-SE — Bellos apartamentos e andarentos mobiliados a Patente todos com luz directa e arejamento completo a casaes ou cavalheiros de distincção, com ou sem pensão. Rua da Aurora, 329 sobrado e 1225 — PENSÃO GUANABARA. Phones, 2379 e 2410.

ALUGA-SE — Uma casa, com duas salas, tres quartos internos, sala de copa, cosinha, dois saneamentos, quarto para empregado, lavadouro, com sitão livres e entrada para automovel sita a rua Bartholomeu de Guamão n.º 184 — MAGDALENA — Informações na mesma rua n.º 254.

ALUGA-SE — A rapaz solteiro ou casal um magnifico quarto de frente com 2 janellas em pavimento superior. Casa de familia estrangeira com todo conforto e servida por bonde a porta. Tratar na rua do Principe n.º 136, antiga João Perdigão.

ALUGA-SE — Bôa sala, no primeiro trecho da rua da Cambôa do Carmo n.º 51 — 1.º andar, prestando-se para escriptorio, alfaiataria, atelier, ou para moradia de uma a duas pessôas. A tratar no mesmo predio.

ALUGAM-SE — Dois optimos quartos com varandas a rapazes do commercio ou a casal sem filho, em casa de pequena familia á rua da União n.º 225 com ou sem refeições, fornece-se marmitas a domicilio, preço modico, refeições sadias, pagamento adiantado.

ALUGA-SE — Uma bôa casa na rua da Harmonia n.º 455 — CASA AMARELLA, com oitões livres, piso de taco e mosaico, tem 4 quartos internos, 2 salas saleta, 2 cosinhas, jardim e bom quintal arborisado. Preço: 270$000 — A tratar na rua Annibal Falcão n.º 125 — GRAÇAS.

ALUGA-SE — A casal, parte de uma casa, em vasto sitio, no Espinheiro. E' a mesma residencia de 3 crianças e 1 empregada. — Informes na rua Larga do Rosario n.º 122 — 1.º andar.

ALUGA-SE — Uma pequena casa com luz e installação d'agua por 30$000, na Alameda Estancia n.º 56 AREIAS. A tratar no Pateo do Paraizo n.º 53.

ALUGA-SE — Uma sala no primeiro andar sito á rua do Imperador n.º 492. Tratar no Edificio do BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO, salas 48 e 49.

ALUGA-SE — A casa moderna á rua das Graças n.º 182, com duas salas, tres quartos internos, dois externos e dois saneamentos, a tratar na mesma rua, 149.

ALUGA-SE — Uma casa á rua Imperial n.º 1129, com 4 quartos, 2 salas, cosinha, gabinete sanitario e grande quintal murado com entrada para automovel a tratar á rua Imperatriz n.º 128 — RECIFE.

ALUGA-SE — A casa n.º 109 á rua D. Maria de Lacerda — VARZEA — Aluguel: 130$000. Bons commodos sitio arborisado, proximo do bond. A tratar na DROGARIA CONCEIÇÃO.

ALUGA-SE — Uma casa na rua Conde Irajá, 582, na Torre (defronte da Igreja Baptista) com um sitão livre, tendo 7 quartos, 3 salas e toda caiada e pintada. A tratar na rua do Riachuelo n.º 475.

ALUGA-SE — Um sotão á rua da Imperatriz a tratar á rua Francisco Jacintho n.º 310.

APOSENTO — Cavalheiro idoneo de meia idade, do alto commercio, precisa um aposento em casa de familia, ou casal, com ou sem refeições, que não tenha outros hospedes. Carta nesta redacção para MOACYR.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Um chalet, pintado e caiado de novo com pequeno sitio com fructeiras á rua do Marques n.º 81 — FARNAMBERIM. A tratar no Entreposto de Leite na Magdalena, rua Real da Torre, 149.

ALUGA-SE — Um optimo primeiro andar na rua Augusta n.º 555, com quatro quartos, saneamento completo, fogão inglez, terraço, a tratar na rua do Brum n.º 85 — 1º andar, das 14 ás 17 horas.

ALUGA-SE — Por contracto de um anno uma casa recem-construida com 4 quartos, 2 saneamentos e outros commodos para familia de trato, na rua Ilcal da Torre, junto ao n.º 751. a tratar todos os dias depois das 12 em diante, prefere-se pequena familia.

BALNEARIO MIRA MAR — Confortaveis quartos com janellas, cabines para mudança e aluguel de roupas, serviço completo de Restaurant e Bar, ao ar livre, etc. Avenida José Soriano, 1275 — Rua do Sol, 428, OLINDA.

BOM ESCRIPTORIO — Aluga-se á rua da Palma n.º 286, informa, rua das Flores n.º 55.

CASA NA RUA AMELIA — Aluga-se a de n.º 637, com salas de visita, refeição e copa 3 quartos internos e 1 externo, 2 saneamentos, cosinha, garage. Tratar com dr. Djalr Brindeiro na rua Duque de Caxias n. 292 — 1º andar, de 14 ás 16 horas.

COMPRA-SE — Uma casa de taipa coberta de telhas, até o preço de seis centos de réis, que tenha tres quartos duas salas, quintal, etc., em Afogados, Encruzilhada ou Casa Amarella. A tratar com d. LUSINETH na rua Nicolau Pereira — AFOGADOS n.º 34 — (antigo Becco do Quiabo).

CASA DE RESIDENCIA — Aluga-se uma bôa casa, com garage e mais grande Armazem servindo para officina, fabrica ou semelhante, com terreno medindo 40x40 metros bastante arborisado, á rua do Pombal n.º 70, a tratar na rua do Rangel n.º 113 — RECIFE.

CASA — Aluga-se uma moderna, com 3 quartos, salas de visita e refeições, quarto sanitario, com area descoberta, toda forrada, quartos e salas com piso de taco de acapu' e quintal murado, localisado á rua Imperial n.º 1478. Tratase com o sr. CLEODON CHAVES, á rua da Aurora, 49 — 1.º andar, ou na rua Riachuelo, 419 — Phones 2427 e 2699.

CASAS — Aluga-se em Olinda, sob contracto para temporada de verão, para pequena familia, moderna e confortavel casa constando de dois quartos, um gabinete, sala de estar, quarto para empregada, cosinha com fogão inglez, bom saneamento com banheira, bidet, serviço completo de agua quente, terraço, pequeno pateo ajardinado, entrada e espaço para automovel sita nos Milagres em local que constitue bôa residencia no verão e inverno; aceita-se tambem proposta de compra, que representa bom emprego de capital. Informações: Edificio do JORNAL DO COMMERCIO Sala. 32 — 6.º andar. Das 10 ás 11 ½ e das 16 ás 17 ½ horas.

CASA NOVA EM OLINDA — No novo Bairro do Pharol, á avenida Rio-Doce n.º 337, aluga-se por 60$000 uma casa ha pouco construida, com 5 quartos, 2 salas, terraço copa e cosinha com armarios garage, 2 saneamentos forrada e soalhada a tacos e mosaico, E' fresquissima. Tratar com MANOEL DIAS DOS SANTOS, rua do Sol, n.º 348 — OLINDA

CASA — Vende-se uma num dos melhores arrabaldes desta capital. Optimo ponto para estivas. Preço baratissimo. A tratar na Praça Dezesete n. 90.

CASAS — Vende se em Olinda, para pequena familia, moderna e confortavel casa, constando de dois quartos, um gebinete, sala de estar, quarto para empregada, cosinha com fogão typo inglez serviço de agua corrente, bom saneamento com banheira, bidet, etc., terraço pequeno patio ajardinado, entrada e espaço para automovel situada nos Milagres, em local que constitue bôa residencia no verão ou inverno, representando bom emprego de capital. Informações: Edificio do JORNAL DO COMMERCIO — Sala. 32 — 6.º andar. Das 10 ás 11 ½ e das 16 ás 17 ½ horas.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma, muito confortavel, no principio da rua do Bomfim n.º 168, para familia de tratamento. Optimas accommodações sitão livre, com terraço, garage, e quintal com diversas fructeiras. Chaves á mesma rua nº 171. Tratar á rua do Socego n.º 330 — RECIFE.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma confortavel, tendo bôas accommodações para familia e estando limpa tendo tambem grande quintal murado com fructeiras, situada á praça Monsenhor Fabricio n.º 141. A' tratar á rua 27 de Janeiro n.º 65, na mesma cidade.

COM OU SEM REFEIÇÃO — Aluga-se em casa de um casal sem outro hospede um ou dois quartos a casal mesmo com filhos. Largo do Hospicio, 485 (terreo).

HOUSE TO LET — Very comfortable furnish'd bungalow with 2 stories, at Derby; living-room, dining-room, 4 bed-rooms, 2 terraces, 2 baths-W. C., kitchen, laundry, garden and fruit-trees. Apply to Rua Osvaldo Cruz n. 381.

PENSÃO "CRUZEIRO DO SUL" — Installada em aprazivel palacete na rua Visconde de Goyanna n.º 1637. (Parque Amorim), dispõe de optimos quartos decentemente mobiliados para casaes e solteiros. Fornece marmitas a domicilio. Comida abundante e variada. Telephone, 28368. Rua Visconde de Goyanna 1637, PARQUE AMORIM.

PENSÃO ARAUJO — Quartos confortaveis todos com janellas predio de 2 andares cercado de jardins, quartos com entradas independentes para casaes ou rapazes de tratamento. Fornece marmitas em domicilio, manda-se o cardapio diariamente. Corredor do Bispo n.º 90. PHONE, 2580.

POR 30$000 — Aluga-se parte de uma sala de frente, para escriptorio, com direito a telephone. — Junto á Praça da Independencia. Telephonar para 6200.

QUARTOS — Confortaveis e muito arejados, em predio de 2 andares, com jardins, pensão especialmente familiar. quartos com entradas independentes. Fornece marmitas a domicilio manda-se o cardapio diariamente. Corredor do Bispo, 90 — Phone, 2580 BOA VISTA.

SALA DE FRENTE — Aluga-se esplendida sala com duas sacadas para o rio Capibaribe, muito ventilada dia e noite, e perto da Ponte da Bôa Vista, no melhor trecho da rua da Aurora em casa nova. Presta-se para casal fino ou cavalheiro de trato do alto commercio. Sem refeições. Vêr e tratar a qualquer hora á rua da Aurora n.º 87 — 1.º andar.

SITIO COM CASA MODERNA — Pompeu Ferreira, residente á rua Santa Cruz, 138, vende um sitio com arborisação, com 60 metros de frente por 100 de fundo. A margem da linha de bond, num arrabalde de grande futuro. — Preço: 30:000$000.

TERRENOS — Vende-se uns lotes de terreno situados na avenida João de Barros, junto da CASA DAS CREANÇAS. A tratar na rua Vigario Tenorio n.º 177.

TERRENO — Vende-se um, com 100 metros de fundo por 20 de frente nos AFFLICTOS, defronte ao antigo campo do "Sport", podendo-se entender no BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO com o gerente.

TRASPASSA-SE — A chave de um optimo 1.º andar com venda dos tabiques e parte dos moveis; a tratar diariamente das 14 ás 17 horas na rua da Aurora n.º 303 — 1.º andar.

TERRENO — Vende-se o magnifico terreno na estrada de João de Barros em frente á rua do Espinheiro. A tratar na rua do Conde da Bôa Vista n. 1346. Negocio directo, sem intermediario.

TERRENO — Vende-se um com 455 metros quadrados, perto de Fernandes Vieira, uma secção de bond, todo murado, entre edificações modernas, por preço de occasião, a tratar na avenida Venezuela, 166 — ESPINHEIRO, ou no CENTRO ELECTRICO á rua 1.º de Março n.º 80.

VENDE-SE a PENSÃO PROGRESSO, na rua Barros Sobrinho n.º 215, antiga rua Progresso. A tratar na mesma — BÔA-VISTA.

VENDE-SE — O terreno sito á rua do Progresso, junto ao predio n.º 365, freguezia da Bôa Vista. Negocio directo. A tratar á Estrada do Encanamento n.º 742 — Casa Forte, nas 2 as e 6 as, de 11½ ás 13 horas e nas 4 as de 3,45 ás 9½ no local do referido terreno.

VENDE-SE — Na Estrada do Barbalho — Iputinga uma bôa casa de taipa typo chalé coberta de telha com bons commodos para criar e plantar. A tratar na mesma ou no BAR O. K.

PONTO PARA NEGOCIO

MOVELARIA — Vende-se uma, numa das ruas mais centraes do Recife. Casa antiga e acreditada. Occasião unica. Negocio conveniente para quem desejar se collocar bem. O proprietario vende por se achar doente e não poder estar na direcção. Pedem informações a C. P., na Posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma mercearia fazendo bom apurado livre e desembaraçado de imposto. Aluguel barato e a casa tem commodos para familia. A rua José Bonifacio n.º 235. TORRE. A tratar na Padaria Automatica com Affonso Correia, rua João do Rego n.º 199.

OPTIMO PONTO COMMERCIAL NA RUA NOVA — Casa antiga optimamente collocada bem afreguezada, admitte um socio para melhor desenvolver seus negocios, ou passa-se o mesmo, a tratar na Rua da Concordia n.º 223 — das 12 ás 15 horas.

OFFICINA DE CONCERTOS DE CHAPEUS — Vende-se uma officina com bôa freguezia, casa antiga e muito conhecida, sempre bem movimentada em optimo ponto proximo á rua Nova. Tratar com PEDRO MARTINS, rua da Concordia 460, 1.º andar.

VENDE-SE — Com urgencia, por ter que afastar-se do Estado um optimo negocio, constando de Café Bar-Restaurant, tendo annexo Banca de Bicho, e caldo de cana moido a electricidade em Tigipió — Rua Falcão Lacerda n.º 481.

VENDE SE — Um atelier photographico á rua da Imperatriz n.º 83, a tratar com J. OLIVEIRA, das 9 ás 12. Presta-se a casa para qualquer negocio. Garante-se a chave com contracto.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito bem afreguezada por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o sr. Pedro Martins, Rua da Concordia, 460, 1º andar.

VENDE-SE UMA PHARMACIA — Vende-se a Pharmacia SANTA CRUZ, á rua de Santa Cruz, 121. — Negocio urgente para liquidar immediatamente. Trata-se á rua da Gloria, 424.

EMPREGOS

AO COMMERCIO — Uma moça com pratica de Stenographia, Dactylographia e Contabilidade, desejando collocar-se offerece os seus serviços de preferencia para escriptorio. — Cartas para á rua do Lima, 158 — 1.º andar, ou na posta restante desta folha para N. S. L.

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — Rapaz habilitado em serviços de facturas, correspondencia e outros serviços de escriptorio, offerece os seus serviços. — Cartas para AUXILIAR — Posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — Pessôa idonea disposto de longa pratica de escripturação mercantil, contabilidade, dactylographia e com bôa caligraphia, podendo exhibir os melhores attestados de sua conducta e capacidade de trabalho, procura uma collocação no commercio desta praça, podendo acceitar collocação para o commercio do interior ou usina de assucar. Pode comprovar as suas habilitações a quem interessar possa. Cartas, por favor, para SEPOL na Posta restante deste jornal.

BORDADEIRA — Que borda a mão precisa-se á rua da Imperatriz n.º 256, na CARINHOSA.

BOM ORDENADO — Dá-se a moças activas e bem apresentadas, para vendedoras em casa de familias — Rua Larga do Rosario, 122 — 1.º andar.

CORRETORES — Na Empresa Construtora Universal Limitada, a maior organisação de sorteios prediaes do Brasil, ha logares para pessôas apresentaveis, relacionadas, e que possam apresentar referencias. Tratar diariamente no Edificio SLOPER 1.º andar, sala, 13 — RECIFE.

DACTYLOGRAPHA - CORRESPONDENTE — Com longa pratica de todo e qualquer serviço de escriptorio, sabendo tambem escripturação mercantil e archivo, offerece-se a firma idonea. Propostas, por favor para SECRETARIA na posta restante deste jornal.

EMPREGOS — Rapaz com 22 annos de idade, tendo o curso de humanidade, offerece-se para trabalhar no commercio ou em escriptorio. Cartas por especial obsequio para NOGUEIRA LIMA na posta restante deste jornal.

NATURALIZAÇÕES — De accordo com o ultimo decreto e suas alterações ultimas. Causas crimes, civis, cobranças amistosas e judiciaes. Registro de titulos e marcas. Procure o Solicitador Guilherme d'Araujo — rua do Imperador, 376 — 1.º andar. Phone, 6623.

PRECISA-SE — De engommadeira para passar vestidos de sêda e roupa de brim branco de homem e que tenha bastante pratica. Rua da Matriz n.º 69.

RAPAZ — Do interior, com 19 annos, de idade, com pratica de balcão, offerece os seus serviços ao commercio desta praça. Quanto a sua conducta, offerecerá referencias das firmas nas quaes já empregou sua actividade commercial. Cartas para OSIRES na posta restante deste jornal.

STENO-DACTYLOGRAPHA — Acceita quaesquer serviços de Stenographia e Dactylographia, por preço modico. A tratar á rua Dão Farias n.º 99.

TECELAS — Precisam José de Vasconcellos & Cia., para Caruaru. Informações: Concordia, 244 — 1.º andar — RECIFE.

URGENTE PRECISAM-SE — Moços e rapazes activos, independentes, como praticistas-propagandistas da Companhia Chimica Norte-Americana. Optimas condições são garantidas (minimo 400$000 mensalmente). Apresentar-se: Agencia do Jornal do Commercio—Rua Diario de Pernambuco, 50

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez, desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na Praça Maciel Pinheiro, 338, 1º, ou no domicilio do alumno. Traducções versões, correspondencia. Prof. A. Borges.

CURSO DE CHAPEOS, CORTE E COSTURA — A "Academia Toute Mode", filial do Instituto Brasileiro do Rio de Janeiro, ensina corte, costura e chapéus. O seu methodo de ensino habilita a alumna a confeccionar os vestidos no minimo prazo, sem auxilio de contas e traçados. Ensina nos domicilios das alumnas, mediante contracto, garantindo-se exito. As matriculas estão abertas até o dia 31 do corrente. Acceitam-se encommendas de vestidos para bailes e passeios e confeccionam-se qualquer modelo de vestidos em papel 2$000 e em fazenda, alinhavados a 5$000. Rua da Concordia, 333 — RECIFE.

INGLEZ — Aulas a domicilios. Favor procurar informações á rua Bom Jesus n.º 188.

UM ATTESTADO — De approvação e um diploma da ESCOLA COMMERCIAL PRATICA, é a maior garantia de exito, porque exito é consequencia de preparo, efficiencia e habilidade. Na ESCOLA COMMERCIAL PRATICA o sr. se tornará um commerciario completo. ESCOLA COMMERCIAL PRATICA, Praça Maciel Pinheiro, 338, 1.º andar.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL FORD — Vende-se um automovel de fabricante Ford, typo Sedan, modelo 1933, 4 cilindros, matriculado com chapa particular, em perfeito estado de conservação, á tratar na rua da União n.º 225.

BARATA FORD 29 — Em bom estado de conservação, vende-se uma a tratar com OSCAR — Soc. MEMO — rua do Imperador, 255.

LOCOMOVEIS — Ingiezes de 4 a 12 H.P., nominaes, prompta entrega. Cartas para Marques de Almeida & Cia. Ltda. CAMPINA GRANDE.

VENDE-SE 2 BARATAS FORD 29 — Ambas reformadas e bem conservadas, rodagem nova. Preço Barato. Vêr e tratar rua A n.º 1 — VILLA POPULAR DO ARRAIAL — Casa Amarella.

PIANOS

PIANO DORNER 3 PEDAES — Vende-se um em perfeito estado e com pouco uso, cordas cruzadas, côr clara, pela importancia de 4.000$000. Vêr e mais informações, na rua 19 de Novembro n.º 36, sitão do CINEMA REAL — MAGDALENA.

PIANO DORNIER — Vende-se um com cêpo de metal, cordas cruzadas, em linda caixa côr de nogueira. Optima sonoridade. — Rua Velha n.º 389.

DIVERSOS

AOS DENTISTAS — Por preço de occasião, acha-se á venda um consultorio de cirurgião-dentista novo. O referido consultorio acha-se installado em amplo predio na praça da Independencia. Será garantido ao comprador o local referido pelo aluguel mensal de 140$000. Os interessados poderão procurar a CASA AUXILIADORA, rua da Imperatriz, 282, ou com o sr. Theodomiro Pinto, edificio do Banco Auxiliar, sala 31, Telephone, 6823.

AVISO AO PUBLICO — Que vendi, nesta data, a geladeira de minha propriedade, localisada no sitão da Estação das "Sôpas", á rua da Detenção n.º 121, com todos os seus pertences, livre e desembaraçada. Quem se julgar prejudicado, fica marcado o prazo de 3 dias, a contar desta data, para me dirigir suas reclamações. — Recife, 6 de agosto de 1938. — JOÃO CRUZ.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a boa digestão, cura empachamentos, gases, azia mau halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

BONQUINO, XAROPE CONTRA TOSSE — De effeito seguro na tosse de qualquer natureza: Grippe, Bronchite, Asthma e Coqueluche. Deposito: Pharmacia Primor — Rua das Calçadas, n. 154 — RECIFE.

CORANTES ALLEMAES — Para o fabrico de Macarrão, Vinagre e Vinho. No BAZAR ALLEMÃO.

CHAPEUS — Lindo sortimento recebeu ultimamente do Rio de Janeiro, a Casa COSTA CAMPOS. Ultimos modelos em palha, lebre e feltro. Rua da Imperatriz, 201.

CONTRA PYORREA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura no CONTRA PIORRHEA. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

CONTRA SARNA E COMICHÕES — E' o remedio ideal para toda a sorta de comichões pelo corpo a pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

CALDEIRA A VAPOR COM MOTOR OU LOCOMOVEL — Precisa-se comprar uma da força de HP. 40, a tratar com RENDA PRIORI & CIA. Phones, 6025 e 6977.

CANDELABROS, LUSTRES, CASTIÇAES EM VIDROS E CHRISTAES — Azulejos antigos, jacarandá, compra e vende a casa da rua do Imperador n.º 293, onde aluga-se as casas modernas em pintura, da rua do Alecrim, 248 e o ponto commercial á Praça do Carmo n.º 106.

DEPURATIVO — XAROPE DEPURATIVO ANTI-RHEUMATICO — Remedio de prompto effeito contra a syphilis e suas manifestações. Excellente na cura do rheumatismo — Deposito: Pharmacia Primor — Rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indicio de inflammação nos Pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio no Asthma ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, allivia logo os accessos até á completa cura. Dep.: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o Elixir de Noz de Kola — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos provenientes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: Pharmacia Americana.

O BAZAR ALLEMÃO — Recebeu um enorme sortimento de vehiculos e carros-berços modernos para crianças assim como Carrinhos para doente da afamada fabrica "Condor".

PLACAS ESMALTADAS — Em todas as côres, formatos e dimensões, para ruas, predios, firmas commerciaes e vehiculos, etc., etc. — Ribeiro & Borges, rua da Concordia, 341— Recife.

RELOGIOS — De parede e mesa de 14 dias de corda. Lindos modelos a preços modicos. No BAZAR ALLEMÃO.

DESTOCADOR NEGATIVO — serviço perfeito e limo, acabamento em todos os lavamentos de roupas, garantese o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 230, Edificio pela rua Joaquim Tavora, 220, a Dator das 11 as 12 1/2 e das 2 as 6 1/2, com SAMAYA.

SEMENTES DE FLORES E DE VERDURAS — Sementes das melhores variedades, sempre renovadas, vendem-se na rua do Rangel n.º 80 — PHARMACIA.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular e muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes da impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Garus pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

COFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está congestionado. Trate-o urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

"TUPOL" — O melhor lustrador domestico para pianos e moveis etc. "Fratador Argentino" renovador de todos os metaes. No BAZAR ALLEMÃO.

VENDE-SE, por preço de occasião, 14 vaccas, 2 garrotas, 1 garrote reproductor, 9 bezerras, 3 bezerros, 3 cavallos, 1 carroça de distribuição de leite com todos os utensilios. Arrenda-se o sitio com baixa de cactr viveiros e fructeiras. Tratar na rua Tabajares, n. 204— Estrada dos Remedios.

VENDE SE 1 carroça de mão e rodagem de pneumatico em perfeito estado, de conservação. Ver e tratar á rua da Palma, n. 61.

VENDE-SE — Um Fogão typo Inglez, com 7 boccas, proprio para hotel ou pensão. Vêr e tratar á rua da Imperatriz n.º 128.

VENDE-SE — Uma machina de furar até 40 m/m., completa com prato, torno e broca sobresalentes. — Um motor electrico de 6 H.P., corrente triphasica, 440 volts, 50 cyclos. — Uma machina de amolar Walco, typo aperfeiçoado, com espheras em corridos pura vitrificado de 45 por 30 e lapidario de 350 por 60. — Machinismo completamente novos, recentemente desencaixotados, de fabricação franceza — A tratar na CASA IDEAL, á rua da Imperatriz n.º 178 — RECIFE.

VENDE-SE — Uma machina para retratos 13|18 com todos os pertences para funccionar. Trata-se no Palacio da Justiça, 3.º Cartorio.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o máu humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Confiança)— Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

80 NESTE numero á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como alugam-se moveis novos e usados. Fone, 6-7-0-9.

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA



com curso extraordinario J. Brandi por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, a profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação será guarda-livros para todos effeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brandi R. Costa Jr. 4 S. Paulo. Junte envelope sellado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 120 Succursaes. Deseja mais.

UMA FORÇA SUPERIOR ME IMPELLE

Do abalisado jornalista sr. André Costa, redactor e proprietario do "Popular", de Alagoinhas, Estado da Bahia, transcrevemos a importante carta abaixo:

"Alagoinhas, (Bah'a) — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira. — Pelotas. Amigo e sr. Sou avesso aos attestados; mas desta vez, uma força superior me impele a dirigir a Você, as seguintes linhas que estou certo concorrerão de alguma fórma para augmentar o valor prodigioso do seu **Peitoral de Angico Pelotense.**

Meu filho, Raymundo Costa, de 13 annos de idade e terceiro anuista do bacharelato em lettras, é victima de constantes constipações, as quaes tenho tentado combater com varias formulas de xaropes e preparados. Ultimamente meu filho foi atacado de uma tosse que não o deixava dormir, nem a mim, porque soffria moralmente o incommodo do meu filho.

Pela manhã, lembrei-me do seu preparado **Peitoral de Angico Pelotense**, e palavra de hônra, **Tres Colheradas apenas**, a tosse desapparoceu como por encanto!!!

O Peitoral de Angico Pelotense havia operado um milagre em meu filho.

Fiquei tão satisfeito, é natural, que não pude furtar ao grato prazer de dirigir a vocemecê a presente carta, portadora do meu sincero agradecimento e em beneficio dos que soffrem tão tristes incommodos de onde provém muita vez a tuberculose, infelizmente tão alastrada no Brasil.

Sou, com estima verdadeira, amigo muito grato.

André Costa.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas - Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte.

BEXIGA, RINS, PROSTATA
URETHRA, DIATHESE URICA
E ARTHRITISMO
UROFORMINA
DE GIFFONI
ANTISEPTICO - DESINFECTANTE E DIURETICO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 7 DE AGOSTO DE 1938

Iniciou-se hontem a pavimentação da estrada de Caxangá

A população desse suburbio prestou uma homenagem ao prefeito Novaes Filho



O prefeito Novaes Filho inaugurando hontem os serviços de pavimentação da estrada de Caxangá

Iniciou-se, hontem, ás 10 horas, o trabalho de pavimentação da estrada de Caxangá.

A primeira pedra desse importante melhoramento publico foi collocada pelo prefeito da capital, em presença dos srs.: secretario da Interventoria, representando o governo do Estado, secretario do Interior, directores das obras publicas municipaes e do Estado, altos funccionarios da administração, engenheiros, representantes da imprensa, commissão de moradores de Caxangá e grande massa popular.

Depois da solennidade inaugural, a commissão dos moradores de Caxangá, á frente os srs. Jorge Correia de Araujo e Luiz Ribeiro Pessôa, offereceu ao prefeito da capital e demais autoridades uma taça de champagne.

UMA SAUDAÇÃO

Nessa occasião o sr. Ribeiro Pessôa, em nome do povo de Caxangá, agradeceu ao chefe do governo municipal o melhoramento que acabava de ser iniciado.

Depois, em nome dos escolares de Caxangá, uma alumna da cadeira estadual, regida pela professora Olga Aureliana, leu uma saudação ao prefeito do Recife.

FALA O CHEFE DO GOVERNO MUNICIPAL

O sr. Novaes Filho por ultimo congratulou-se com os moradores do suburbio pela obra que acabava de ensetar, dizendo que, tal empreendimento, vultoso quasi acima das possibilidades da edilidade, era uma consequencia do desejo do interventor de trabalhar pelo engrandecimento do Estado.

A solennidade foi encerrada com o hymno nacional executado pelos alumnos das escolas [illegible] da localidade.

INFORMAÇÕES TECNICAS

Segundo informações prestadas á reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO pelo eng.º Domingos Ferreira, director das Obras Publicas Municipaes, a nova estrada será pavimentada com paralelipipedo sobre camada de areia com cimento e terá uma faixa de 9 metros de largura, dimensão essa que, opportunamente, será de 35 metros.

A sua execução está confiada á firma Peixoto, Oliveira & Cia. Ltda. que para isso se habilitou em concorrencia publica sob a fiscalização da Directoria. Terá como seu representante o engenheiro Rodolpho Lyra.

Lastimou o dr. Domingos Ferreira a falta de linha dupla para os bonds, o que não foi possivel conseguir-se.

Adeantou ainda que iniciado o trabalho esperava que o mesmo não tivesse solução de continuidade, tendo, juntamente com o prefeito, tomado todas as providencias, no sentido de inaugurar, quanto antes, a obra em apreço, que considerava uma das mais importantes da actual administração.

No local já se encontram bastante material e alguns compressores.

DECLARAÇÕES DO PREFEITO AO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Ouvido pelo reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO, assim se expressou o prefeito Novaes Filho:

— "O calçamento da Avenida Caxangá representa um serviço de largo alcance economico e social para o Recife e para grande zona productora do Estado.

O abandono desse arrabalde não se justificava e espero além da pavimentação beneficiar aquelle recanto tão aprazivel com outros melhoramentos, como sejam uma praça ajardinada e melhor illuminação.

A vultosa despesa que a municipalidade vae fazer terá as maiores compensações, não só sob o aspecto urbanistico, mas tambem pela facilidade e rapidez de communicação com varios municipios do interior.

A espontanea e enthusiastica manifestação dos habitantes de Caxangá, ao iniciar-se aquelle importante serviço, evidenciam o seu alto alcance e indiscutivel necessidade.

E' mais uma prova de compreenção administrativa do governo chefiado pelo prof. Agamemnon Magalhães".

A EXTINCÇÃO DO GRUPO DE LAMPEÃO E A ACTIVIDADE DE SEUS REMANESCENTES

U'A NOTA FORNECIDA PELA SECRETARIA DA SEGURANÇA A' IMPRENSA

Recebemos da Secretaria da Segurança Publica:

"A Secretaria da Segurança torna publico que, julgando perniciosa a persistencia dos informes, com aspectos sensacionaes, sobre a extincção do grupo de "Lampeão" e a actividade dos seus remanescentes, fez sujeitar a rigorosa censura o noticiario dos jornaes a respeito.

Pelo mesmo motivo, é vedada a venda de libretos populares de qualquer genero, photographias, mascaras, etc., lembrando a acção e a individualidade dos bandoleiros sertanejos, estando as autoridades policiaes instruidas para o exacto cumprimento desta prohibição".

IACTA

CHOCOLATE E LEITE

Fechamento da Federação Sionista

O parecer approvado pelo ministro da Justiça

RIO, 6 (A. M.) — O parecer approvado pelo ministro do Interior sobre o fechamento da Federação Sionista é o seguinte:

A organização da juventude sionista israelita hatchia, com séde nesta capital, apresenta seus estatutos e pede autorização para funccionar.

Dentre as finalidades da associação, subentendida aliás, sua propria denominação, figura "collaborar para a reconstituição do lar israelita da Palestina."

E' uma sociedade com objectivo politico e seu funccionamento não me parece legal de accordo com os motivos que tive occasião de expor ao estudar o requerimento da federação sionista do Brasil.

Acha-se, pois, dissolvida de direito, na forma do decreto-lei n. 383, cumprindo á policia mediante aviso deste ministerio, tornar effectiva a sua interdicção.

Colonisação de terras devolutas

A exploração de fructas e cereaes europeus

S. PAULO, 6 (A. M.) — O governo cogita de aproveitar as terras devolutas, nellas disseminando nucleos coloniaes.

Uma dessas areas de terra fica situada nos campos de Bocaina, onde o clima se assemelha ao da Suissa.

Ali serão installados nucleos de colonos que cultivarão principalmente fructas européas e cereaes proprios dos climas frios como o trigo e a cevada.

O CONGRESSO DE NUREMBERG

SEGUE O EMBAIXADOR ALLEMÃO NO RIO

RIO, 5 (A. M.) — O embaixador allemão, seguirá, amanhã pelo *Cap. Arcona* para Nuremberg afim de participar do Congresso Nazista, que se reunirá em setembro.

Em visita ao sertão o interventor Agamemnon Magalhães

Conforme noticiámos, seguiu, hontem, para o sertão, o interventor Agamemnon Magalhães que vae em visita ás Obras Contra as Seccas e os serviços do prolongamento da via ferrea de Alagoa do Baixo a Afogados de Ingazeira.

Em seguida, o interventor prolongará sua viagem até as margens do São Francisco, visitando os trabalhos de estudos para irrigação daquella zona.

Tendo partido ás primeiras horas da manhã, da gare da Central, o interventor Agamemnon Magalhães e sua comitiva chegaram ás 7.50 em Caruaru e ás 10.30 em Rio Branco.

Dali seguiram para Poço da Cruz, onde visitaram as obras contra a secca, partindo depois para Jatobá.

Retreta em Jaboatão

A banda do Club Musical Operario dos Ferroviarios da Great Western fará retreta hoje, na praça Dantas Barreto, em Jaboatão, com o seguinte programma:

1ª. PARTE

Alice — marcha; Ninon — fox; E' tarde — samba; Ad[illegible] — valsa; Julia — marcha-frevo; Allah — dobrado symphonico.

2ª. PARTE

Legenda del beso — intermedio; Numero dois — fox; Juro — samba; Nostalgia — tango; Pão da tarde — marcha-frevo; Revolucionista — dobrado.

IOFOSCAL

O MAIS FORTE DOS FORTIFICANTES

FACIL DE DIZER, FACIL DE TOMAR, OFICIAL DO EXERCITO

Exponente e tonico

IOFOSCAL

Exija pedir o FORTIFICANTE N. 1

No tratamento use tambem IOFOSCAL

O CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENSINO PROFISSIONAL DE BERLIM

Pelo dr. Rodolpho FUCHS

Delegado do governo federal)

(Especial para os "Diarios Associados")

O orgão internacional que vem coordenando os interesses das diversas nações, referentes ao ensino profissional é o "Bureau Internacional de l'Enseignement Technique", com séde em Paris, que realiza de dois em dois annos seus congressos. Os primeiros teriam sido em Charleroi, Paris, Barcelona, Roma e o quinto realizou-se em Berlim durante os dias 25 a 29 de julho deste anno.

O Brasil até pouco tempo, socio correspondente do "Bureau" participou do Congresso realizado no anno de 1936 em Roma, estando a nossa representação confiada ao dr. Francisco Montojos, Leon Renault e Roquette Pinto. Depois tornamo-nos membros effectivos do "Bureau" e nessa qualidade tomamos parte no Congresso de Berlim.

Infelizmente a escassez de tempo não permittiu que a repartição responsavel pela direcção do ensino profissional no nosso paiz, estudasse os pontos que deveriam ser discutidos, deixando assim de apresentar quaesquer theses ou trabalhos correspondentes. E tambem a representação do Brasil ao referido Congresso teria fracassado, se não fosse a decisão energica do ministro da Educação, removendo todos os embaraços que se antepunham á nossa partida.

Assim mesmo, para chegar em tempo, só dispunhamos de dez dias, quando as viagens dos grandes transatlanticos levam, no minimo de 12 a 13, do Rio a Hamburgo. Podendo contar, apenas, com o *Netpunia* que faz a travessia Rio-Napoles, em 13 dias, conseguimos assim mesmo chegar a Berlim a 26, isto é no dia seguinte á inauguração official do Congresso. E isso devemos, em grande parte, á bôa vontade da "Condor" e da "Lufthansa".

Fizeram-se representar no Congresso 48 nações, distribuidas pelos cinco continentes. Até a Nova Zeelandia (Australia) enviou um representante. Ao todo, compareceram mais de 2.000 congressistas dos quaes 1.500, approximadamente, vindos do estrangeiro. As nações que tiveram a representação mais numerosa foram: a Allemanha com 600 delegados e a França com 350, vindos em seguida a Italia, Inglaterra, Suissa, Hungria.

Este comparecimento elevado explica-se pelo facto de realizar-se, nessa mesma occasião o VII Congresso da "Société Internationale de l'Enseignement Commercial".

Mas apesar de grande numero de congressistas, verificou-se durante as sessões, tanto nas plenarias como nas de grupos, a maior ordem e cordealidade. O simples enunciado desse facto deixa entrever a prodigiosa organização, que o Ministerio de Educação e o "Arbeitafront" da Allemanha, lhe deram. Porque não se tratava simplesmente de fazer com que este agrupamento numeroso discutisse com calma e ordem as suas theses, mas, sobretudo, de coordenar immediatamente as conclusões que iam sendo obtidas em discussões parciaes, para que os relatores pudessem apresental-as em plenario. O trabalho material que isso envolve só poderá ser aquilatado, devidamente, examinando a quantidade de impressos que iam sendo, constantemente, fornecidos aos congressistas para acompanharem melhor os discursos. Diariamente, com excepção do dia 27, havia duas sessões plenarias de cada um dos congressos, e, ainda, outra dos dois, conjunctamente além das numerosas sessões de grupos. Actividade verdadeiramente estafante para os congressistas e quasi inconcebivel para o "Bureau" organizador e director do Congresso, dada a sua curta duração.

Mas os allemães são verdadeiros magicos nesse terreno. Nada faltou para dar a maxima efficiencia aos trabalhos, sendo apenas de lamentar a perda de tempo occasionada pelas traducções feitas pelos interpretes. Isso diminuiu, de certo modo, a possibilidade de uma discussão mais demorada de alguns problemas focalizados no Congresso.

Todos os participantes tiveram a impressão de que o governo do Reich, deu extraordinaria importancia ao Congresso. Basta lembrar que o local escolhido para a realização foi a "Kroll-Oper", tão celebre por servir, actualmente, para reunião do Reichstag allemão, quando o Fuehrer sente necessidade de expôr ao seu povo as grandes transformações de vida politica allemã.

Esta impressão foi reforçada pelo comparecimento do ministro da Educação á sessão inaugural do Congresso, na qual elle pronunciou notavel discurso, e pelas extraordinarias homenagens prestadas pelo governo do Reich e por diversas entidades semi-officiaes, aos congressistas.

No primeiro dia, á noite, houve uma representação do "Orfeu e Eurydir" de Gluck, em um theatro ao ar livre e recepção pelo Burgo-mestre de Berlim.

Na terça-feira o ministro de Educação em nome do Reich recepcionou os congressistas no "Berliner-Schloss", com um magnifico programma musical. E assim, pela semana toda, sempre novas e brilhantes festas, cheias de surpresas devidas ao apuro de sua organização e originalidade do seu programma e sobretudo á gentileza dos allemães, até rematar com um grandioso banquete no dia 29, no ambiente mais luxuoso de Berlim, e ao qual compareceram acima de 1.500 pessoas. E para dar maior encanto a essa ultima homenagem, a "Escola de Modas e de Tecidos da Cidade Berlim", fez mostrar pelas suas alumnas duas exhibições de figurinos, sendo um de moda retrospectiva e outra de modelos modernos. Foi uma idéa feliz, porque deu ao banquete um encanto inedito, enquadrando-se, por outro lado, tão bem no quadro dos trabalhos do Congresso, como demonstração da capacidade technica de uma das escolas profissionaes de Berlim. Note-se bem que todos os modelos exhibidos, foram desenhados e executados pelos alumnos e muitos dos tecidos, igualmente.

Parallelamente aos trabalhos do Congresso foram organizadas numerosas excursões e visitas aos estabelecimentos de ensino profissional da capital allemã, para aquelles congressistas que não desejassem tomar parte nas sessões do Congresso.

Porém o que, no nosso modo de ver, constituiu o clima dessa revelação successiva da capacidade de organização e do desenvolvimento — unico no mundo — do ensino profissional na Allemanha, foi a exposição de "Educação Profissional Allemã", inaugurada a 27 de julho.

O conjuncto de todas essas realizações, inexcedivels no seu brilho e tão vastas no seu caracter, convenceu a todos os congressistas de que a Allemanha que nós aqui vimos não é aquella mesma de que ouvimos falar, quando ainda estavamos em casa. Esta é a opinião sincera, sem uma só discrepancia, de todas, e, especialmente, a nossa porque mais do que os outros temos sido distinguidos pelas attenções incansaveis, inexgotaveis dos representantes do governo allemão, que procuram testemunhar desse modo o apreço e a consideração que dedicam ao Brasil.

Berlim, 30|7|1938.

II

EXPOSIÇÃO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ALLEMÃ

A inauguração de "Exposição de Educação Profissional Allemã", organizada com o concurso do Ministerio da Educação, do "Arbeitafront" e da Camara Economica Allemã, teve a presença do ministro de Educação, dr. Bernahrd Rust e do dr. Ley, collaboradores directos do Fuehrer.

O chefe do "Arbeitafront" após saudar os congressistas presentes, em nome da organização que dirige, começou a mostrar o que significa a educação profissional no 3º Reich. A Allemanha vive numa situação paradoxal: é pequena demais para o seu povo e no emtanto não possue o numero sufficiente de homens. E' que ella precisa alimentar 147 pessoas por kilometro quadrado, e isso só será possivel se cada um produzir trabalho efficiente, evitando todo o desperdicio, seja qual fôr a sua causa. E', portanto, uma questão vital, adextrar cada vez mais a mão de obra allemã porque, não podendo produzir a quantidade necessaria de valores economicos para o sustento do seu povo, deve suppril-a pela qualidade. Ha outro motivo, e este de ordem etica, que confere tanta importancia á educação profissional na Allemanha. Trata-se de fazer retomar, ao operario o seu valor humano, não apenas no terreno material, mas tambem no moral. A educação profissional visará, portanto, não só proporcionar a todos um logar de trabalho, mas a cada um o seu logar adequado, e, depois ainda despertar no operario uma compreenão mais acertada e completa das necessidades politicas e moraes da nacionalidade.

O ministro de Educação salientou que os enormes esforços que custou a realização de "Exposição" não seriam perdidas porque a Allemanha esperava que os paizes estrangeiros pudessem aproveitar largamente a experiencia já adquirida pela Allemanha no terreno da educação profisional. A necessidade da collaboração internacional era evidente, e, corrispondia aos desejos da Allemanha poder conjugar os seus esforços com os dos outros paizes nessa tarefa, porque o 3º Reich, não viveria nunca á custa do depauperamento das outras nações: a fortuna ou a miseria dos outros povos seria partilhada, igualmetne, pela Allemanha.

Essas nobres palavras, de cuja sinceridade não podemos duvidar, representam bem o clima em que se desenvolveu todo Congresso. Sentia-se sempre, tanto nas pequenas como nas grandes realizações, expresso claramente, pela Allemanha, o desejo de uma approximação mais intima e cordial com as nações que a visitavam.

Deve-se, portanto, ver na "Exposição" a objectivação desses dois pensamentos expressos pelos oradores citados: a demonstração da efficiencia da educação profissional allemã, e a preoccupação de tornar accessivel aos estrangeiros a sua organização complexa e os resultados extraordinarios que já póde exhibir aos olhos do mundo.

Ao meu ver a contribuição que a Allemanha forneceu ao 5º Congresso Internacional de Ensino Profissional, com a "Exposição" foi extraordinaria e não hesito em affirmar ser ella, talvez, de mais importancia para o desenvolvimento futuro do ensino profissional, do que os proprios trabalhos do Congresso. Estes são os resultados de concepção ideologicas e de conclusões theoricas que poderão deixar de se revelar uteis quando applicadas na pratica; aquella, porém, a conclusão de uma experiencia de longos annos de trabalho de organização e de realização, que já soffreu a sua prova de fogo.

A "Exposição de Educação Profissional" foge da estampa habitual dos certamens dessa natureza. Ella quer demonstrar uma concepção theorica, muito complexa e a realização que lhe foi dada na pratica. Por isso foi preciso innovar os processos de documentação de demonstração.

Era esperado, pela maioria dos interessados, uma verdadeira feira de artefactos produzidos pelos alumnos das escolas technicas, para demonstrar a excellencia dos resultados obtidos nas mesmas. No emtanto, nada disso e, digamol-o sem tristeza, felizmente. Existem artefactos expostos, mais com a funcção de dar uma certa variedade á mostra, e de distrair os olhos, da sua excessiva austeridade. Sem perder, porém, de vista a outra finalidade de se enquadrar como argumento de prova numa das theses expostas. Assim como: para demonstrar o renascimento de certas industriais em crise; o desenvolvimento de outras; o aperfeiçoamento da mão de obra conseguido através dos cursos para mestres; o entrosamento das industrias e do ensino profissional, etc.

A perfeição dos artefactos em si é absoluta, mas parece que isso só tem importancia secundaria. Não se sabe qual a escola que os confeccionou, nem o nome do aprendiz ou mestre. Apenas, está indicada a categoria profissional do productor.

A exposição é como um guia vivo. Obriga-nos a seguir o desenvolvimento de uma idéa-directriz; impõe-nos reflexões num determinado sentido e quasi que se poderia dizer exige-nos, a todo momento, o estabelecimento de uma conclusão. Tenho para mim, que nunca se organizou uma exposição semelhante, que obrigasse tanto á reflexão. E uma violencia no terreno intellectual e nunca me pareceu possivel que a associação de figuras, esquemas, algumas estatisticas, e poucos artefactos, tudo representando modos de expressão extremamente objectivos mas destituidos dos meios de ligação que nos fornece o argumento falado ou escripto, pudesse produzir uma apreciação subjectiva tão completa e logica de thema desenrolado. Até agora foi a unica tyrania que soffri na Allemanha...

Verdadeiro intermezzo, de sentido mais humano, suavisador de toda essas abstracções a que nos obriga a Exposição, são as officinas que funccionam na mesma, não só para demonstrar a perfeição da mão de obra dos aprendizes, como tambem para revelar o methodo de ensino seguido pelos mestres e o material pedagogico de que dispõe para bem poder ministral-o. E' um regalo para a vista e para o coração, ver o que é possivel conseguir com a educação profissional bem orientada.

A "Exposição" se espalha através de 9 salas, cada uma dedicada a elucidação de um ponto da vasta these apresentada pela Allemanha.

Na primeira vemos a educação profissional — note-se bem que os allemães fazem questão de dizer *educação* e não simplesmente *ensino* profissional — como parte do quadro educacional allemão; a estructura especifica desse ramo e a importancia qualitativa e quantitativa que lhe está reservado no conjuncto. Mostra como no centro de todo programma de educação profissional está a fabrica: "Para a industria, pela industria" é o seu lemma. A aprendizagem feita principalmente nas industrias e fundamentada theoricamente nos cursos annexos aos estabelecimentos fabris. O aperfeiçoamento do jovem operario obtido graças aos cursos profissionaes nocturnos e finalmente, o accesso dos mais capazes e tenazes, de escolas technicas superiores, que formam constructores, architectos, electro-technicos, etc.

Na segunda sala vemos os trabalhos que dizem respeito a orientação profissional. Na Allemanha deadobra-se esta noção em duas partes. O encaminhamento do adolescente para a escolha de uma profissão que corresponda á sua indole, ás suas aptidões sem perder de vista as possibilidades de collocação que essa profissão possa offerecer-lhe no futuro. E ainda a orientação da escolha de uma especialidade mais adequada, dentro da profissão, ao jovem que não encontrou o successo desejado na sua carreira. Finalmente nesta secção vê-se tambem o funccionamento dos "Bureux" de collocação para desempregados.

As outras salas exhibem successivamente o desenvolvimento e aperfeiçoamento do artesanato; o ensino profissional na industria fabril, na industria mineira; na navegação, na construcção. Tambem existe uma sala destinada ás escolas commerciaes e as profissões femininas.

A ultima sala é o coroamento de toda a actividade do operario na Allemanha, mostrando o funccionamento, dos diversos departamentos que estimulam a vida profissional. Vemos ahi em primeiro logar a organização e os resultados "Reichsberufswettkampf" especie de torneio profissional que funcciona permanentemente em todo o Reich levando os operarios caprichosos a melhorar a producção. O outro, homenageando o espirito de pesquisa e de invenção do profissional, deixa entrever o aproveitamento que os mais bem dotados podem ter nas escolas superiores, e os resultados que já foram colhidos por alguns, no terreno das descobertas industriaes. O ultimo departamento desta secção documenta a actividade do K. D. V. isto é uma organização destinada a proporcionar ao operario bôa moradia, prazeres espirituaes, viagens de recreio, etc.

III

RESULTADOS DO CONGRESSO

O grande interesse que o Congresso despertou entre as diversas nações ficou revelado claramente nos numerosos trabalhos apresentados á discussão.

As theses cujo estudo figurava no programma eram as seguintes:

1 — O trabalho e o homem.
2 — Formação profissional — Economia — Povo.
3 — Organização methodica da aprendizagem na industria e no artesanato.
4 — Profissões technico-commerciaes.
5 — Recrutamento do pessoal dirigente das escolas profissionaes.
6 — Formação profissional complementar do adulto.
7 — O papel da imprensa — Varios assumptos.

Em torno desses pontos foram apresentadas ao todo, pelas nações interessadas, 90 communicações escriptas, sendo 11 pela Allemanha, 9 pela França e menor numero pelas outras nações.

Uma das theses mais debatidas e estudadas com mais minucia foi a da escolha do pessoal dirigente para as escolas profissionaes. Todos reconhecem a grande importancia do problema. A escola profissional será aquillo que o bom e o máo director della fizer. Em consequencia exige-se para o cargo uma personalidade marcante, com qualidades tão varias e complexas que será impossivel encontral-as todas num typo ideal.

A Italia que foi relatora do assumpto, apresentou-o de um modo conciso e que parecia talhado para as circunstancias especiaes do Brasil. Insistia principalmente em que se não aproveitasse, como directores, pessoas que fracassaram em outras carreiras. Os allemães ainda impõe na escolha, a condição de não terem os candidatos menos de 35, nem mais de 45 annos de idade.

O problema de Formação profissional complementar do adulto despertou interesse ainda maior. A maioria das nações, nada fez nesse particular.

Discutiu-se o assumpto, considerando, mais a simples formação profissional do adulto que ainda não tem conhecimentos profissionaes, do que o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos conhecimentos já adquiridos pelo operario. Somente a Allemanha é que póde apresentar resultados palpaveis neste terreno. Todos reconheceram a difficuldade que apresenta a solução, em vista dos alumnos, que são adultos e que vivem da profissão, terem que frequentar os cursos que só podem ser nocturnos, e, ainda, por outro lado quanto é difficil a escolha de mestres para leccionar aos adultos, pois não se póde perder de vista que o ensino deve ter qualidades excepcionaes para despertar interesse e ajudar realmente ao operario, sem fugir, em demasia, ao ambiente em que o operario vive a sua carreira profissional.

O "compte-rendur" dos trabalhos do Congresso foi feito na sessão de encerramento, a 29 de julho, e nelle o relator accentuou que de um lado as discussões conseguiram focalizar o problema da verdadeira natureza do ensino profissional e a crescente importancia que esse ramo da educação vae obtendo entre todos os povos.

Por outro, a intima ligação que deve existir entre as industrias e a escola, obrigadas a estarem em contacto e vivo intercambio. Todos os theses concordaram, de um modo geral, no ponto de vista segundo o qual deveria ser dada maior attenção ao contingente puramente humano e especificamente nacional do trabalho, para proporcionar ao operario um futuro mais digno e mais risonho.

Tambem não deixa de ser notavel a concordancia das opiniões sobre o modo pratico de realizar o ensino profissional, que, para ser perfeito e servir bem ás industrias, deve ser feito por ellas, mas, sem descuidar da formação intellectual, moral e politica do operario. A Allemanha e a Italia, destacam naturalmente essa ultima feição. Para ellas sem uma incisiva preparação no terreno politico o operario será um joguete nas mãos dos seus eventuaes exploradores politicos e economicos.

Mas, o essencial, affirmou o relator é que todas as theses e decisões accentuavam, sem discrepancia a importancia educacional do ensino profissional e que, a consolidação desse resultado, que já vae ganhando todos as consciencias, representa, de facto, uma das grandes conquistas da humanidade, na solução do problema do trabalho, no futuro.

Seria longo transcrever aqui as deliberações tomadas e os votos emittidos pelo Congresso, cuja leitura foi feita na sessão do encerramento. Esperamos que seja possivel dar-lhes mais tarde a maior divulgação possivel afim de despertar, no Brasil, um interesse mais vivo e sincero pelo ensino profissional e que isso consiga arrancar-nos do platonismo em que vivemos a respeito dos seus problemas.

Os discursos que se seguiram foram de pouco interesse. Apenas o de Mr. Luc, secretario do "Bureau Internacional de l' Enseignement Technique" e director geral de todo ensino profissional francez é que merece commentario porque foi realmente uma peça revelando a profunda penetração e agudeza do espirito francez e o idealismo e a sinceridade de suas concepções

Soube em palavras austeras e nobres, exprimir o que eu supponho ter sido o pensamento geral de todos os congressistas, isto é, a gratidão ao governo do Reich sem precisar descer á mediocridade das barreta dos politicos; o grande enthusiasmo pela collaboração internacional que ali festejava um grande triumpho no sentido da crescente approximação das nações; e, finalmente a sua esperança, tão fundamentada e justa de que o ensino profissional seria capaz de reconquistar para o pobre operario uma parcella de felicidade humana, através da elevação do seu nivel intellectual e de uma mais justa compreenão e fraternal collaboração dos outros homens para com elle. Emfim, que o ensino profissional elevaria o trabalho, novamente á altura de um dever social, commum a todos os homens e não apenas de alguns desprotegidos da sorte. O trabalho funcção etico-social e não apenas contingencia material da vida; o trabalho puro e simplesmente, e, não mais o trabalho mais nobre ou menos nobre, como esforço constante de aperfeiçoamento moral do

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)



Um grande certamen de todos os aprendizes realizou-se recentemente na Allemanha. Esse certamen foi promovido pela frente de trabalho e entre milhões de jovens aprendizes foram premiados os melhores de cada classe. O nosso cliché mostra dois mechanicos na sua obra que os tornará mestres



A Attracção Pessoal

tem influencia decisiva no exito da vida, tanto commercial, como social...

E os cabellos bem cuidados concorrem, em grande parte, para realçar os attractivos pessoaes. Dê vida aos seus cabellos, conservando sempre o seu brilho e côr, mantendo-os irreprehensivelmente penteados, com o uso constante do Oleo de Baboza Gaby.

Experimente uma vez e nunca mais usará, para os cabellos, senão

Oleo de BABOZA Gaby

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 7 de Agosto de 1938 — N. 187

CRITICOS

José Lins do REGO

(Copyright dos "Diarios Associados")

PRECISA-SE de criticos, é o que se escuta constantemente. Precisa-se de um homem que saiba bocar as coisas nos seus logares, falar francamente, pôr-se acima de interesses de grupos, etc., etc. E por ahi vae a lista de qualidades exigidas para o critico que falta ao Brasil. E, no entanto, criticos nós temos e dos melhores. Até ha bem pouco tempo Octavio Tarquinio de Sousa exerceu uma critica com uma superioridade á prova de fogo, ou melhor, á prova de amigos. Pelas provincias muita gente bôa critica livros, sabe o que quer. E quem não se lembra daquelle Pedro Dantas, de uma acuidade e de uma excellencia de julgamento exemplares? Pois bem, elle anda por ahi sem querer em absoluto voltar á actividade, entregando-se a cathedra universitaria. Este Pedro Dantas que não outro que o sr. Prudente de Moraes Netto, não tem o direito de ficar calado, quando o clamor publico por um critico da sua envergadura e reclama. Seria o mesmo que o nosso caro Leonidas recusar-se a formar num quadro brasileiro num jogo com a Argentina. Não haveria quem salvasse o "crack" da execração nacional.

O poeta Manuel Bandeira é outro critico de qualidades excepcionaes que não actua. A senhora Lucia Miguel Pereira, o sr. Sergio Buarque de Hollanda vivem por ahi displicentemente dando palpites que são sempre da melhor qualidade.

E sem falar nos que estão em actividade, um Livio Xavier, um Nelson Werneck Sodré, um Jayme de Barros, Plinio Barreto, Oscar Mendes e tantos outros que fazem critica com seriedade.

E Octavio de Faria? me diria o meu caro amigo Lucio Cardoso, Octavio de Faria tambem, responderia eu. Mas ha no sr. Octavio de Faria um processo pouco humano e muito limitado de ver as coisas. Elle é destes que acham que com meia duzia de idéas politicas se resolve tudo no mundo. Seria no caso o nosso Brunetiere, um Brunetiere que tivesse milagrosamente descoberto que todos os seus amigos intimos são Dante, Shakespeare, Balzac. O que seria um achado para o critico, que sem sair de casa encontraria todos os grandes motivos, todos os seus heroes ao alcance da mão. Seria uma injustiça, porém, botar-se de lado a contribuição do sr. Faria para as nossas letras. Elle muito tem trabalhado. E' verdade que, em tudo, é a si mesmo que elle descobre e exalta. Quando descobre um Dante, em Vinicius de Moraes, é elle, Octavio de Faria, que está em Vinicius de Moraes. Quando descobre em Lucio Cardoso um Dostoiewski, é elle, Octavio de Faria, que está em Lucio Cardoso. Quando traça um perfil de Machiavel ou faz a apologia de Cesar, é como se estivesse modelando o seu proprio busto. Mas, apesar de tudo o Massis brasileiro é um homem de paixões violentas, de coragem, que diz o que quer e sente. Fazendo politica da litteratura ou exaltando o seu eu, com caricias de bom pae, é elle uma personalidade marcante, um homem que quer alguma coisa.

Olivio Montenegro, que acaba de publicar um ensaio de critica literaria, é bem o opposto do sr. Octavio de Faria. Fazendo a critica, elle não acaricia as suas affeições particulares. E' um ensaista admiravel que surge. O seu estudo sobre Pompéa é de uma força de penetração psychologica profunda. Lê-se esse livro sobre o romance brasileiro e o que se encontra nelle a cada pagina não é o politico querendo opprimir o partido opposto, não é o theorico querendo applicar as suas abstracções. E' o homem que sonda a alma humana, um creador que fortifica a sua imaginação no contacto com os livros de que fala. Alguem já insinuou que o seu livro fôra feito para agradar a uns em detrimento de outros. E no entanto é ao seu amigo mais intimo, aquelle que o considera como irmão, a quem elle faz a restricção mais seria. Veja se o seu estudo sobre Inglez de Souza é um capitulo que honra uma literatura. O critica que vem da provincia apparece cheio de larguezas, de superioridade. Elle não se póe de um lado, não se firma numa região para o politicagem de norte e sul, para esta especie monstruosa de separatismo com que o sr. Vivaldo Coaracy quer substituir o seu separatismo politico.

Pondo de livro na collecção Documentos Brasileiros, o editor José Olympio alcançou longe no que fez. Não é demais que se diga que o joven editor paulista tem feito para a confraternização literaria do Brasil mais do que quasi cincoenta annos de Academia de Letras.

O ensaio que o escriptor parahybano acaba de publicar traz muita coisa nova para o conhecimento de valores antigos e modernos. E' verdade que não se justifica a ausencia de um Lima Barreto, de um Domingos Olympio, de suas cogitações. Mas o que elle disse sobre José de Alencar, e sobretudo, sobre Inglez de Souza, o rehabilita desses deslises. Inglez de Souza é um escriptor inteiramente desconhecido. Teve successo no seu tempo. E de lá para cá se fez silencio em torno dos seus romances. Chegava-se até a crer que o jurista Inglez de Souza não fosse o mesmo romancista dos começos do seculo. Vem agora o sr. Olivio Montenegro e lança o "Missionario" em evidencia. Só o ensaio sobre este livro justificaria a publicação do "Romance Brasileiro". Afinal de contas, para um critico, uma grande coisa é descobrir um novo valor ou rehabilitar um valor esquecido. E isto o sr. Olivio Montenegro conseguiu.

O FADO PORTUGUÊS

Almir de ANDRADE

(Copyright dos "Diarios Associados")



Não se sabe ao certo a origem do fado. Alguns o dão como proveniente da influencia dos arabes, na época em que seu dominio se estendia sobre Portugal. Ha até quem o queira filiar á **modinha** brasileira, que já era conhecida e vulgarizada nos salões portuguezes desde o seculo XVIII, ao passo que o **fado** só appareceu com esse nome em Portugal por volta de 1849. Seu proprio nome é controvertido. Pode ter sido originado do "fatum" latino que significa "destino"; e nesse caso exprimiria bem o caracter do fado portuguez, em cujo fatalismo nostalgico se sente a todo instante a crença e o medo do destino. Outros querem achar a origem da palavra "fado" num vocabulo escandinavo — "fata" — que significa "compor"; e nesse caso, o nome da **musica teria** nascido do nome da gente que o compunha e cantava, a ralé ociosa e vagabunda, os fadistas da Mouraria, as mulheres das praças e das viellas de Lisboa, os marinheiros da beira do cáes, e das longas travessias oceanicas á mercê do destino...

Como quer que seja, o fado é a propria alma de Portugal encarnada em musica. Ha nelle uma mistura de influencias árabes, hespanholas e africanas, de cujo amalgama nasceu o proprio caracter social e ethnico do povo portuguez. Se é verdade que o nome do "fado" só apparece quasi em meados do seculo XIX, posteriormente, portanto, á modinha brasileira, o caracter da musica, o seu espirito, a sua expressão psychologica já existia muito antes, nas velhas canções de Portugal, que, através dos colonos e das familias das casas grandes coloniaes, assistiram á formação e inspiraram profundamente toda a musica brasileira. Acreditar que o fado portuguez se originou da modinha brasileira é quasi affirmar um absurdo historico e sociologico. Ha, nos accentos do fado, não de essencialmente portuguez que se apparece tambem parcialmente na modinha brasileira, é porque nós o herdémos da influencia portugueza em quatro seculos de colonização: um fundo de fatalismo oriental, bem filho da influencia dos mouros, uma voz de melancolia e de saudade, uma qualquer coisa de distante de mundo, de anciedade vaga, de temores desconhecidos, um eterno vazio de alma á procura sempre de não se sabe o quê, uma impossibilidade permanente de vencer as surpresas e os imperativos do destino, um quasi total anniquilamento do homem em face da enormidade do mundo...

A voz do fado é uma voz longinqua que parece vir sempre do oceano para a terra. Voz de navegantes perdidos nos mares que não teem horizontes e de almas abandonadas num mundo estranho, que não se define a si mesmo e que nunca traz a certeza do dia de amanhã. O fado canta a vida dos infelizes, dos humildes, dos marinheiros, das mulheres amantes, da gente do campo e da cidade, das carvoeiras, das mães que acalentam meninos, das noites de serenata, das grandes angustias da saude. Mas em tudo isso ha sempre um lamento triste, uma duvida, uma interrogação que nunca espera resposta, porque parece crer serem todas as respostas privilegios do destino... uma resignação deante da força do destino que tudo governa, esse fatalismo permanente que nunca procura lutar contra as causas das suas dores, porque a todas aceita como fatalismos irremediaveis — é o traço mais permanente e mais profundo de toda a musica portugueza. Disse que já existia antes do fado, nas canções populares de Portugal, nas letras e melodias das suas dansas, nas mais antigas.

Desta resignação, dessa conformidade com as vontades do destino, desse soffrimento que já mais encontra solução para os seus problemas, que nasceu na alma portuguesa o sentimento da saudade: sentimento indefinivel, sempre esperando por alguma coisa que não chega, sempre recordando um passado que não existiu. Saudade de mundos não vividos, expectativa de caminhos incertos que o destino traça ao seu capricho. No fado portuguez ha tudo isso reunido. Dahi esse contraste de vasio e de paixão, de magua e de indifferença, essa especie de alegria triste, de saudade de tudo e de nada, que sentimos ao ouvil-o. Alguma coisa que se tornou bem brasileiro pela nossa formação colonial e que tambem vive — talvez até com mais intensidade — em nossa musica popular, na modinha dos nossos cantadores e violeiros...



O RIO E O MAR

Affonso Arinos de Mello FRANCO

(Para os "Diarios Associados")

UMA coisa que sempre me espanta é a pequena, quasi nulla influencia que a vida do mar, em todos os seus multiformes e riquissimos aspectos, exerce na litteratura popular e erudita do Rio de Janeiro. E' desconcertante como a cidade derramada á beira d'agua, possuida pelo mar em todas as curvas do seu corpo, não guarde nenhuma impressão desta posse quasi exclusiva, deste amor envolvente da espumarada brava, que lhe molda as formas macias e lhe lambe insaciavelmente os flancos e viva, — a ingrata! — a cantar nos seus sambas os morros, os suburbios, ou certos bairros populares. A Mangueira, a Pavuna ou o Estacio, embora lhe déem algum pitoresco pessoal, não lhe definem o caracter nem lhe exprimem a verdadeira natureza, como faz o mar. Qualquer um de nós terá feito centenas de vezes esta experiencia: pensar no Rio quando está longe delle. E desafio que a imagem synthetica, a visão symbolica que se lhe apresente á memoria, não seja alguma marinha. Alguma tela azul em que praias se estendam entre aguas e montes. Poderá variar o aspecto da scena, conforme o gosto da pessoa, mas o motivo será sempre o mesmo. Uns se lembrarão daquelle quadro banalizado por estas lamentaveis vistas coloridas, feitas com asas de borboletas, horrenda coisa de que são tão gulosos os turistas: a curva da Avenida Niemeyer, com tres palmeiras perfiladas, em attitude de groom de Palace, e uma lua nephritica, edemaciada, cardiorenal, espiando por detraz, com um desalento de enferma incuravel. Outros lembrarão de Copacabana nas manhãs estivaes, mistura de cabellos louros, coxas bronzeadas, automoveis, barracas, sorvetes de côco com areia, e, mais longe, os arranha-céos de janellas abertas, de onde as vozes brasileiras atroam o espaço através dos radios, estentoricos. Outros, ainda, bizarros amantes de riscos e aventuras lembrarão locaes mais ou menos esquecidos e vagos, recordarão restingas e praias mais ermas, Sepetibas, Marambaias ou Mangaratibas, com velhas igrejas e frondosas jaqueiras á flor das ondas e onde ainda se pode encontrar coisas extinctas a bom preço, cambucás, micos, bogaris, virgens donairosas, todo esse material dos romances de José de Alencar, de que não se fala mais desde o tempo do Imperio. Algum, mais amigo das realidades economicas ou da poesia urbana, pensará no porto e nos transatlanticos, na foz residual do Mangue, estuario de subproductos industriaes, que Manoel Bandeira cantou com lyrismo transportador. Mas posso assegurar que, ao ouvir o nome do Rio, ninguem pensará na rua Senador Euzebio, no Meyer, no largo de S. Salvador, nem no Boulevard 28, apesar do respeito devido, quanto a este ultimo, ás preferencias do grande Noel Rosa.

E não apenas a imagem saudosa da cidade se apresenta aos olhos distantes, que a procuram, sob a forma sentimental das suas marinhas. Tambem a vida, a grande vida urbana se espalha, em parte consideravel, á beira do mar ou dentro delle. Todos os generos de humanidade, as mais variadas formas do gozo do trabalho e do soffrimento dos cariocas se encontram na fimbria das ondas. Os malandros da Saude, do Cáes do Porto do Caju; os requintados de Copacabana; os rapazes do sport no Flamengo e Santa Luzia; os diversos trabalhadores maritimos que singram as aguas da bahia, dia e noite; os pescadores do mar alto, ou da Barra da Tijuca; os elegantes dos clubs nauticos; toda esta gente bem estudada nas suas vidas tão dispares, nas suas tão varias paixões, nas suas dissipações e necessidades, offereceria material social e psychologico abundantissimo não somente para um, mas para vinte romances. No emtanto o que vemos é esta coisa estranha: os romancistas cariocas se esquecem do mar e das vidas que a elle adherem, ou que delle dependem. Parece que estão escrevendo no futuro. Districto Federal, demarcado no coração de Goyaz, Lima Barreto, Enéas Ferraz, Paulo Barreto, Luiz Martins, Benjamin Costallat, falam nos dos suburbios, com os seus pequenos funccionarios, burguezia miuda e triste; nos occupam com o Mangue, os cantadores de serenata, os macrós da Lapa e adjacencias, os estudantes das pensões do cattete; os cidadãos importantes do Jockey Club ou dos palaces, mas nunca collocam, em primeiro plano, o aspecto fundamental da cidade maritima, que o Rio possue. Cidade que nasceu das aguas, como a deusa grega, e cujos primeiros habitantes, no seculo dezeseis, tinham o mar como refugio contra os indios, como fornecedor quasi exclusivo de alimentos, como elemento inseparavel e indispensavel á vida, emfim.

O romance do mar, pelo menos de alguns dos seus aspectos que pudessem ser reunidos dentro de um livro homogeneo, é tarefa que exige algum corajoso capaz de se aventurar até ella. Este negocio de morros, macumbas, lampeões de kerozene, mulatas que pegam fogo nas salas, malandros que se tactuam os corpos uns dos outros a navalhadas, já está ficando pão. Já se espalhou demais, já inundou a paciencia de todo o mundo através dos cambas de carnaval, do noticiario da imprensa, de duas ou tres mediocres fitas de cinema. O romance, embora seja uma forma de expressão muito mais alta, difficilmente poderá insuflar novo interesse a esses motivos, que são sempre os mesmos, intermi-navelmente, desesperadamente.

Eu, si fosse romancista, iria colher os meus ambientes cariocas neste maravilhoso e quasi virgem material que são as paizagens marinhas e as vidas, tão differentes, que tantas gentes lévam nas praias. Mas não sou romancista. Por isto me limito a repetir, aos que o forem, aquella phrase que se celebrizou ha alguns lustros, por causa da propaganda official: "rumo ao mar, rumo ao mar!"

Lonas e Encerados

SÓ

da afamada marca

"Locomotiva"

MARCA REGISTRADA

FABRICAÇÃO DA SÃO PAULO ALPARGATAS COMPANY

CATIMBÓ

O catimbó curador e o de enfeitiçamento. O "homem-medicina". Conceito da acção magico-curativa e da enfermidade no primitivo

Gonçalves FERNANDES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Apresenta-se o Catimbó ao observador debaixo de dois aspectos: o magico-curativo, ou evocativo simples, e o de enfeiticamento, ou de symbolismo associativo.

Esta classificação por mim realizada tem por finalidade apenas poder melhor apreciai-o através os methodos de investigação.

O angulo magico-curativo, ligado á propria historia da medicina, encadeando as funcções inicialmente empiricas do "medicine-man", tem por finalidade arredar os genios ou espiritos maleficos, ou consubstancial-o num corpo ou objecto e assim melhor conjural-o, ou retirar um *encanto* (quebrar encanto ou desencantar), ou ainda negociar com divindades a cura.

O espiritismo-curador dos nossos dias (...) não passa duma pallida sobrevivencia dessas praticas de magia-medica primitivas.

Primeiramente, a funcção magica foi medica. Assim sentia-se medico, sacerdote e feiticeiro, assumindo o mago simultaneamente attributos divinos, magicos e curativos.

Nas sociedades primitivas, salienta Maxwell (2), o feiticeiro é sobretudo o medico, e seu principal emprego é curar as doenças, cura que para ellas é de natureza sobrenatural.

Para o primitivo a enfermidade é obra magica, como a morte é sempre um assassinio. Por isso mesmo extra-normal para a sua mentalidade logica. Sobrepondo-se como acção vingativa ou obtida por meio delles, por pessoas, animaes ou coisas inanimadas. Entre o nosso ameríndio era commum attribuir a morte de um caçador á vingança dum animal por si morto. (3).

Dois systemas magicos compreendiam o schema demonstrativo dessa acção, ainda separados pelos tratadistas para effeito explicativo, mas praticamente associados: o *natural*, que tem por finalidade submetter os poderes naturaes a um dominio pessoal que permitta a obtenção de effeitos physicos ou psychicos; e o *evocatico*, baseado no manejo de entidades espirituaes com finalidade curativa ou perniciosa. A' observação vemos a fusão intrincada dos dois systemas, sem predominio apparente de um sobre o outro.

Occupando-se da medicina primitiva, os tratadistas da sua historia assignalam como caracteristico das theorias da enfermidade: a doutrina do corpo estranho (Hofslaeger), a theoria das emanações e o conceito da enfermidade local definida pela dor ou por um symptoma mais evidente. A verificação de que as feridas traumaticas accidentaes ou de combate, eram produzidas por um corpo que vinha do exterior, as flexas dos arcos inimigos, os tacapes, os machados de silex, trouxe a concepção do corpo estranho agindo nas doenças internas, seja um veneno ou uma comida, um genio ou espirito maleficos, abrindo-se então os caminhos dos corpos estranhos naturaes e sobrenaturaes. Estes ultimos com uma nuance de entrosagem com a theoria das emanações. No conceito do amerindio o *sol* e a lua crearam todas as coisas da natureza, que por sua vez estavam submettidas ao poder de genios.

Desta maneira todas as coisas, objectos e seres humanos animados emanavam elementos de vida e de morte, influenciando-se reciprocamente.

Juntando-se pois o conceito de que a morte é consequencia de acção malfazeja de ordem magica e de origem humana, divina, ou dos espiritos das coisas, vê-se como se processou a juncção de officios do feiticeiro, e como se explica a sua sobrevivencia de benzedor e conjurador no catimbozeiros, e a diversidade de ritos dos Catimbós evocatorios, etc.

A emanação magica vemos bem registrada no ritual da sessão duma feiticeira, Francisca, por mim observada, em acto curativo. Ella invoca os poderes espirituaes e faz o diagnostico de exclusão dos diversos *ares*: ar-de-morto, ar-de-vivo, ar-quente, ar-frio, ar-de-inchação, ar-de-ventrosidade, ar-de-congestão, ar-de-dormencia, etc. O *ar* transmissor das emanações magicas é verificado e combatido por orações conjuratorias especiaes antidotas.

Entre os Incas a palavra *ar* faz parte de palavras compostas que denominam doenças. Por exemplo: Huana-Huaira (eczema), Jurra-Huaira (urticaria), Sullu-Huaira (enfermidade da pelle-, Coeho-Huaire (tétano-lumbago), Aya-Huaira (epilepsia), etc. (4). O nosso matuto do Nordeste chama Mal-de-Vento á hemiplegia.

O conceito de enfermidade pela topographia ou pelo symptoma mais berrante, vemos na denominação de doenças entre as classes incultas da Parahyba: Batedeira (epilepsia), Ventre-Caido (gastro-enterite), Campainha-Caida (pharingite), Fininha (tuberculose pulmonar), Puchado (asthma), etc.

A pathogenia da enfermidade não interessa propriamente ás classes incultas. A ethiologia, esta é de attribuição inteiramente espiritual, magica. Para o diagnostico e therapeutica, pois, volta-se inteiramente a mentalidade prelogica, abstrahindo preoccupações de outra ordem. Como vimos, o proprio conceito da doença encaminhada ás avenidas magicas a elucidação diagnostica. O processo de diagnostico do "Sol-na-cabeça" é magico como o seu tratamento. No final, ha ainda a preoccupação da despistagem do elemento aggressivo, que actua por intermedio de catimbó, espirito ou forças especiaes, coisas e seres inimigos, naturaes ou não, para que se processe uma possivel inversão de attitude.

O catimbozeiro, detentor de "virtudes" capazes de encaminhar as praticas e actos magicos, para esse primarismo social, augmenta a ambiencia do seu prestigio com sua acção suggestiva, com as orações cantadas em tal geito que facilita a hypnose pela fadiga da attenção (o cantico ainda reforça a acção magica por associações), com o emprego de substancias estupefacientes e alucinogenas (ex.: Acacia Jurema-, todo o ritual da "mesa", defumações, gestos conjunratorios, attitudes, communs ao

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

CAPITULO DE UMA NOVELLA

Augusto MEYER

(Para os "Diarios Associados")

Quando a campainha deu o signal de saida, seu Santos desceu as escadas sem pressa, resolvido a dar uma volta pela rua da Praia, entrar num café, fazer umas comprinhas no Mercado. Lembrou-se das linguiças que vira numa banca do centro, grossas, reluzentes, de certo com gosto picante e fresco de tempero verde. Seria linguiça dos Bravos?

A rua da Praia estava nos seus dias. Com a tarde linda, meio outomniça, parece que toda a cidade saira da tóca para se juntar na rua estreita, cortada agora pela avenida nova, que a todo instante, ao signal do guarda, vomitava na descida mais um bonde barulhento, mais um auto apressado. E sem cessar, parando um momento e andando, gente, gente em penca.

Porto Alegre crescia a torto e a direito, para todos os lados. Os sobradinhos modestos, com seus toldos poeirentos, desappareciam aos poucos, encolhidos a sombra das grandes prateleiras de cimento armado. Onde estavam as velhas ruas de sargetas sujas, calçadas a pé de moleque, com um vago rato branco de chanfraino e boné torto preguiçando á esquina, cachorros virando latas, bondes vagarosos que dormiam meia hora no remanso de um desvio e voltavam do fim da linha como um cidadão pacato que volta do passeio cansado e com somno? Onde estava o becco do Fanha? O bequinho do Leite? Que fim levara o Becco do Poço?

Por causa da hora luminosa, a agitação da cidade parecia uma festa. Rodavam os bondes, corriam caminhões e autos, e o bruhahá das vozes, misturando no ar o murmurio confuso, parecia subir acima dos sobrados e evaporar-se na luz que descia do céo lá no alto, entre as cumieiras batidas de sol.

Com os olhos da memoria presos ao passado, seu Santos não reconhecia bem a sua cidade. Edificios novos saltavam inesperadamente numa esquina, escamoteando a visão prevista, casas de apartamentos esmagavam as lojas de um andar, uma avenida brusca abria caminho no meio das ruas antigas de nomes ingenuos como as palavras que a bocca do povo consagrou. Companhias estrangeiras abrindo a porta ao cosmopolitismo. A mesma mistura na linha dos predios, na fala dos passantes, no concurso de appetites, porém com certo encanto que andava no ar e mantinha uma apparencia de familiaridade como ha só nas cidades provincianas.

Por esse lado, seu Santos sentia o seu parentesco, costurava o presente ás recordações, arranha-céo encostado numa fila de casebres. Arredando esse aspecto do dia de hoje, a gente podia reviver antigas emoções, melhor até, porque o contraste punha um gosto quasi doloroso de morte naquillo tudo. A saudade pueril de si mesmo era nelle uma vaga intuição, um mal-estar indefinivel. Entrevia de relance a sua imagem reflectida numa vitrine, o chapéo desabado, o bigode sem geito, o toquinho branco de cigarro. A memoria ficou pensando nos companheiros esquecidos, nos parentes mortos. Chamava os nomes, para que os nomes por sua vez chamassem os donos. Mas as caras diluidas na bruma interior eram tão apagadas...

Seu Santos botou fóra o sabiá; atravessou a rua. Attenção, cumprimentar o dr. Custodio. Acabava de cumprimentar, quando reconheceu perto do Globo o Conceição, mettido num grupo de correctores. Com o rabo entre as pernas, por aqui não tem espinho, enfiou pela Galeria Chaves e, quando recobrava a calma da consciencia, achou-se, a salvo, do outro lado do tunnel, respirando como o homem das cavernas, ao despistar o inimigo. Tanta invenção na arte de matar, e ainda não se descobrira o raio da morte, discreto e fulminante, para liquidar os "cadaveres". O Conceição estragára o dia. Não se podia dar em paz uma volta pela rua da Praia. Não se podia fazer nada em paz nesta vida.

— Independencia-Bordini! — gritava o maneta do abrigo.

Um sujeito coberto de pacotes passou correndo, para pegar o bonde. Os bondes levavam aquella gente para o seu destino quotidiano. Uma casa numerada, uma reputação na quadra, um rotulo qualquer pregado nas costas. Como elle, seu Santos, arrastando a bola e ás vezes, nos momentos de máo humor, mascando o freio. A questão era não sentir o rabicho. Ou então...

— Caminho do Meio! — gritava o maneta.

Caminho de casa. Todos os dias, voltar no mesmo passo resignado, sentir o olho da vizinhança ouvindo. Entrar e sair, sair e voltar, abotoar e desabotoar, encher o estomago e esvasiar a tripa, e dormir, e acordar. A vida ia passando assim, como uma fita de cinema de brinquedo que reproduz as mesmas scenas tremidas, um sem fim sempre o mesmo, começar e recomeçar, ao moé e moé da manivella de realejo.

O Conceição estragára o dia. Seu Santos se via agora pelo outro lado, o avesso da illusão. O céo parecia cada vez mais alto, mais transparente e inaccessivel. Apenas a graça de uma nuvem para mancha a monotonia azul. Na Praça Quinze, á sombra da velha timbauva, dois judeus vendedores de gravatas conversavam molemente, como se aprendessem com as maesinhas abandonadas — a esperar um freguez que não vinha. Tomando pôse deante do photographo, uma criada ainda moça e bem bonita, com um vestido muito verde e collante ensaiava a attitude definitiva, ao lado de um gury cabeçudo e negrucho.

Sempre o Conceição! A imagem odiosa do agiota vinha á tona de vez em quando, como uma dor de dente que volta, em procura do ponto mais sensivel. Seu Santos calculava os passos que devia dar, os numeros sensacionaes de contorsionismo a fazer, para conseguir a renovação do seu emprestimo a longo prazo no Instituto de Previdencia. Emquanto se perdia novamente numa nuvem de algarismos e de operações infindaveis, riscando mentalmente as cifras, multiplicando e dividindo, uma voz dentro delle insinuava a solução do vispora, do bicho, do pedaço de bilhete. Era uma voz tão macia, fala suave, segredando "talvez" ao ouvido complacente da esperança. Duzentos e trinta e tres mil e duzentos, mais qua... Invertido.

Atravessara a rua, estava em frente do Mercado. O melhor seria mesmo comprar um pedaço de linguiça... Um pedaço de bilhete. Sentia uma especie de vertigem esvazial-o aos poucos, de tanto alinhar aquelles zeros fugitivos que mal se arredondavam em fileira hypothetica, e já lhe escorregavam dos dedos e caiam, rolavam com as contas de um collar partido...

— Meu Deus! sou eu o zero... zero, zero, zero, zé...

O ROMANCISTA GRACILIANO RAMOS

Olivio MONTENEGRO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Graciliano Ramos é o autor brasileiro moderno com maiores tendencias para o romance introspectivo o romance interior, o romance portanto que promette maiores descobertas: promette a surpresa dos dramas que o nosso golpe de vista não attinge; que de ordinario se escondem dos nossos sentidos, e ferem directamente o mysterio da vida — os dramas de consciencia.

Mas nota-se que, apesar disso, os livros de Graciliano Ramos nem sempre deixam no leitor toda a impressão que elle espera receber desses romances de analyses profundas: que o deixam mesmo, ás vezes, indifferente, frio, despreoccupado. O não sei que abstracto e secco, por exemplo, que se desprende do seu **ANGUSTIA** transmitte-se ao leitor.

S. BERNARDO, é o seu livro de mais contactos humanos, talvez o grande romance desse escriptor.

Graciliano não dá a impressão desses introspectivos absolutamente desinteressados, para quem a alma humana seja um campo de inesgotaveis experiencias, de infinitas explorações. Elle põe um finito em todas as coisas; um finito tambem na consciencia do homem. Falta sem duvida o dom de uma grande imaginação para lhe crear uma visão mais dynamica das coisas; para libertar o logico que ha no fundo desse romancista.

Graciliano parte sempre para os seus romances de uma mesma idéa; a idéa de que o homem é um animal exclusivamente egoista. O pensamento de Plauto: *homo homini lupus*, elle o poderia collocar no alto de todos os seus romances. Esta idéa que o tortura é a idéa nutritiva dos seus livros. E não é uma idéa que elle tivesse chegado por puro gosto litterario: é uma convicção pessoal, e a convicção pessoal num homem que vive muito comsigo mesmo tem a força continua e oppressiva de uma idéa fixa. Todas as suas observações levam este vicio de origem. As unicas actividades dos seus personagens a que elle dá uma attenção obstinada, são as actividades dos desejos egoistas; as sensações que mais estuda, aprofunda, decompõe, são as que se realizam sobre o plano dos interesses mais egoisticamente pessoaes.

Mas digamos a verdade: o homem não é sómente uma machina de absorpção, e os seus desejos não trazem todos a marca de um individualismo tão devorante.

Dahi a certa monotonia que se nota nos seus romances. Uma acidez corrosiva. A's vezes peor, como em ANGUSTIA: um ar de vasio, de desesperadamente vasio que se sente através do drama que o autor só parece não ter realisado como queria. Um livro que a vida tivesse se evaporado delle e o leitor a procurasse em vão.

E' que na verdade é muito difficil se construir toda a vida sobre a base de um unico sentimento; reconstituem-se certos aspectos da vida. Os aspectos por exemplo que o autor nos dá em S. BERNARDO, que é por isto mesmo o seu maior romance. O autor encontrou ahi o assumpto que convinha á sua idéa. Mas elle não deve esquecer é que as observações que servem ás idéas preconcebidas são raras.

Paulo Honorio, o heroe de S. BERNARDO, é a perfeita encarnação desse egoismo calculador e feroz que o autor imagina como da substancia de todo o homem. Coisas e pessoas que cáem no raio da sua acção elle procura absorvel-as com o maior despotismo de vontade: uma vontade cheia de premeditação e de odio.

E a scena de maior poder dramatico deste romance ainda é a scena em que o autor nos mostra o egoismo do homem na sua forma mais aggressiva e mais hysterica, que a do ciume: quando nos descreve a tragedia intima dos ciumes de Paulo Honorio. A sua analyse então refina-se em observação da mais real verdade psychologica.

Mas seria um erro repetir Paulo Honorio em todos os romances. Um erro contra o homem. O resultado é um romance de falsa introspecção como ANGUSTIA, onde o autor no interesse da sua idéa valorisa sensações que não merecem um minuto de concentração: ellas não teem significação humana.

Não é certamente que o autor não saiba ver e analysar na consciencia dos seus personagens. Do contrario não nos teria dado Paulo Honorio do S. BERNARDO. Mas é preciso que os personagens

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

O JORNALISTA DO INTERIOR

(Trêcho do discurso de Mario Sette na Academia Pernambucana de Letras)

No interior o sabbado é o dia da feira e do jornal.

Na immutavel sabedoria da phrase-feita: o pão da bocca e do espirito. Ambas as padarias, boas ou más, conforme o regimen por que se alimentam os seus freguezes. Tanto fará beneficio ao estomago do dyspeptico a carnezinha tenra do carneiro, como affligções ao do hepathico a batata-doce. Do mesmo geito que arrancará risadas do prefeito a satyra do seu jornal contra o antecessor, e mostrar evidente á filha do collector a noticia de que o medico está noivo da sobrinha do juiz de direito.

No sabbado a cidade inteira toma outro aspecto no seu movimento e nas suas emoções. Por causa do que a feira offerece e o jornal diz. Quebra-se-lhe o rythmo da quietude e da monotonia. O caixeiro da loja mixta de fazendas e molhados reluta em attender primeiro á matuta do brejo que lhe pede para ver uma chita de enfeites amarellos ou ao carguelro de um sitio que pretende umas latas de manteiga. Os banquinhos da pharmacia perdem os conversadores habituaes, por occupados tambem, emquanto o boticario vae vendendo o pote de pomada, frasco de lambedor e a dose do purgante. Todos têm o que fazer. Emquanto ao sol que esquenta, na extensão da rua da frente, escolhem-se os mais favoraveis mercados dos saccos de farinha, dos mólhos de quiabos, dos bahu's de queijos, dos montes de macacheiras, dos tijolos de rapaduras... E, de mistura com esses elementos fortes de nutrição, timidamente, uma peçazinha de renda da terra, um pezinho de cravina, uma gaiola de gallo de campina, tantas vezes vendido mais por necessidade do que por interesse.

Em meio do borborinho da feira sae o jornal. O periodico local, de tão pequeno formato que o desdenham para embrulho os vendeiros, mal impresso e escripto de cabo a rabo pelo promotor da comarca, um moço de talento, esperançoso nas letras e todo da banda do chefe politico. E' elle quem traça, com segurança e constancia, os artigos de fundo de defesa do prefeito, mesmo quando desmancha as obras de embellezamento do largo da estação ou diminue as lampadas electricas da rua da Cadeia, melhoramentos que da mesma pena mereceram, mezes antes, rasgados gabos. Ao lado desses editoriaes, com interlinha e titulo em duas columnas, apparece o commentario em torno da demora das chuvas, a noticia da nomeação do novo thesoureiro municipal, a do anniversario natalicio do tabellião nosso prezado correligionario e assignante, sem falar no soneto que enaltece os olhos de azeviche e os labios nacarados da filha mais moça de um rico commerciante da cidade. Depois, uma incisiva reclamação contra as cabras soltas nas ruas, que pertencem a um opposicionista, e os annuncios das lojas da terra e dos remedios de fóra.

Esse jornalzinho, logo de manhã, o entregador vae deixando debaixo das portas dos assignantes e dos que o recebem de graça, como o vigario, o collector, o commandante do destacamento e uma certa crequla muito da sympathia do chefe politico.

A curiosidade e a impaciencia por essa folha são sensiveis por parte dos que gostam dos ataques partidarios e dos que esperam ver os nomes em letra de fôrma. Sobretudo, as moças que fazem annos e os rapazes que começam a escrever versos e plantações literarias.

Foi um desses semanarios modestos, mas captivantes, que vós namorastes por muito tempo, sr. Celio Meira, quando principiastes a produzir mais do que as descripções infantis apparecidas no Lyra e no Leviatan, os dois jornaesinhos manuscriptos da vossa escola primaria, tão bem copiados em bonito cursivo e com umas calungas de decalcomania fingindo clichés. A vossa gavêta ia se enchendo de cadernos onde ao envés de calculos de geometria ou traducções de Halbout eis vos accumulando paginas de literatura, numa vocação imperiosa e enraizada. Porque a vocação para as letras é talvez a mais resistente que exista. Enfrenta tudo e contra tudo se obstina. Mesmo a burocracia, o seu mais decidido adversario pelas horas que ella rouba. Diante dos pareceres, das minutas, dos regulamentos e, por inacreditavel que pareça, em face das interpretações dos chefes de secção, o espirito creador do homem de letras persiste em pensar e em escrever. Igual a isso só aquella resistencia de um prisioneiro inglez que levou mais de 70 dias sem comer. Vós, sr. Celio Meira, havieis sido attingido por esse dom de reagir e de vencer. Muito embora conspirasse, de antemão, contra o vosso justo desejo de apparecer aquelle supposto promotor que redigia o jornalzinho de vossa cidade natal. No seu egoismo e na sua presunção elle se julgava o unico rabiscador de poesias e de artigos, na vossa querida Santo Antão, nessa Victoria tão povoada de bellezas modernas e tradições historicas. E, eu me rejubilo deste momento opportuno para reconhecer essas tradições de bravura e de patriotismo da Victoria, por uma circumstancia que vale a pena recordar, aqui, num parenthesis.

Quando se cogitou, creio que em 1925, de fazer subir o trem da tarde, então com parada extrema na vossa bonita cidade, até a de Caruarú', fui dos que se bateram por essa idéa. Aconteceu, no entanto, que uma das folhas victorienses não viu com bons olhos esse prolongamento de viagens do "bacurau". E chegou mesmo a alvejar que a sua pousada nocturna na terra das Tabócas era, de tão antiga, uma tradição. Ponderei qualquer cousa em contrario e não fui bem comprehendido, talvez por difficuldades de clareza no que escrevo. E isso deu margem a que o mesmo jornal, dias depois, publicasse esta quadrinha, que conservo numa das minhas miscellaneas:

Porque zangar-se com o "Sete"
Protestar, ficar raivoso?
Quando toda a gente o mette
Na conta de mentiroso..

A blague com o meu nome de familia não me agastou nem me fez "tocar de mal" com a Victoria. Tanto assim que foi nella, numa mesinha do Fortunato que nós nos encontramos pela primeira vez. Vós, sr. Celio Meira, nessa epoca já não namoraveis a redacção da folha local; já não passaveis pela sua porta com um olho comprido lá para dentro e aspirando o cheiro de tinta da typographia como si fôra um extracto de Houbigant. Havieis já lido o vosso sabbado triumphal. O "promotor" abrandara ou seria outro. E vistes afinal o vosso trabalho impresso. Depois de tantos sabbados de esperanças e decepções. Lêstes e relêstes aquella columna cerrada com o vosso nome uma porção de vezes. Pensastes em como a teria tambem lido o padre o juiz o professor, a moça defronte... Andastes pela feira, nesse dia, com outro ar e outra importancia. O vosso artigo enchera a cidade. Ereis o jornalista, o escriptor. E já se rumorejava, com inveja, que o vosso exito era um mero fructo da protecção do novo prefeito que vos ia dar um emprego no Paço.

Naquelle nosso encontro, porem, o vosso nome de publicista andava tambem pela capital. Apparecia na imprensa recifense e o titulo de bacharel já vos dera ou ia dar o direito de ser igualmente promotor de outras cidades do nosso Estado. Não vos sorriu o encargo, certamente porque vos hajam parecido incompativeis a chronica e o conto com a denuncia e o libello. Como nunca curei dos ultimos por inhabilitação, e dos primeiros por insufficiencia de recursos mentaes, mal dou conta, não posso medir as razões dessa incompatibilidade nem das que vos levaram a preferir a burocracia. Talvez por vos tornar menos nomade e mais litoraneo.

O certo é que viestes ter ao Recife, não mais transitoriamente, como estudante, com etapas annuaes pelas republicas, mas numa fixação de domicilio e já com as credenciaes de quem não é desconhecido. Antes havieis sido, na vossa propria Victoria, o redactor-secretario da folha onde tanto custastes a apparecer; o director de outro periodico; o membro da Academia dos Superstíciosos. Por signal na companhia de dois confrades que vindes reencontrar hoje, e dos mais dignos, nesta casa: Samuel Campello e Silvino Lopes.

A Academia dos Superstíciosos, que os tres fundaram, por volta de 1912, influenciava-se ainda nas leituras de Sylvio Romero e Verissimo, quando evocavam as antigas Academias dos Esquecidos, dos Felizes, dos Selectos, do seculo XVIII. Imbuidos de romantismo, tinham ritual complexo e esdruxulo. Erem treze os membros. Sessões nas sextas-feiras á meia-noite. Papel com uma coruja ao alto e escriptos em tinta roxa. Possivelmente trajos pretos e gestos lentos. Todavia, por causa das duvidas, temendo o fatalorismo do 13, uma divisa lisonjeadora á divindade e ao mesmo tempo pretenciosa! Deus e um bom livro. Qual seria esse "bom livro" para os espiritos ainda jovens e extravagantes desses treze membros da Academia dos Superstíciosos?

Um inquerito nesse sentido possibilitaria um estudo interessante para os annaes desta nossa Academia de agora. Ou mesmo, com que estado de alma seriam hoje relidas essas obras que naquelle tempo eram tidas como uns bons livros? E as modalidades significativas desse adjectivo? Bom em que? No estylo, na idéa, na sua estructura moral? Bom, como imaginação ou como pensamento? Ha obras que a gente lê experimentando uma certa emoção, um certo impulso, uma certa opinião e, depois, relendo-as, sem deixar de classifical-as optimas, despertam-nos impressões de todo differentes das anteriores.

LETRAS E ARTES

O livro do prof. Olivio Montenegro, "O Romance Brasileiro (suas origens e tendencias)" exposto á venda nesta cidade, em dias da semana passada, vem constituindo um successo de livraria.

D'ANNUNZIO, ensaio a ser publicado pela Norte Editora, será a primeira obra publicada de Niomar Moniz Sodré.

ANNUNCIA_SE um romance de Nello Reis: "O Rio corre para o mar".

PASCHOAL Carlos Magno publicará em agosto um volume de poemas reunidos sob o titulo de "Claridade".

VECCHI Editor acaba de lançar "Mussolini, architecto do futuro", de Homem Christo. O texto brasileiro foi traduzido da edição italiana por Guido Ferrari.

RENATO Kehl concentrou em "Bio-Perspectivas — Diccionario Philosophico" uma serie de conceitos, aphorismos e pensamentos que "representam a summula do que aprendeu em quarenta annos de contacto com as idéas, as doutrinas, as hypotheses, as realidades e os soffrimentos". Prefacio de Monteiro Lobato.

APPARECEU um novo romance de Malba Tahan: "O homem que calculava".

SAIU do prelo da Editora "A Noite": "Casa de Saude", de José Augusto de Lima.

ESPIRITO E SEXO é o titulo de um romance de Joubert de Carvalho, editado por Freitas Bastos.

UM ensaio de psycho_analyse: "Conhece-te pelos sonhos", de Gastão Pereira da Silva.

EDITADO pela casa Briguiet, saiu: "Escada da vida", poesias de Benjamin Silva.

KUMMUNKA é o titulo do romance de Menotti del Picchia, a ser lançado pela Livraria José Olympio Editora.

JA' se encontra á venda "Brasil-Sonoro", estudos de folk-lore por Mariza Lira.

VERTIDO para o portuguez, saiu em edição da "Cultura Moderna" a obra de Voltaire: "Deus e os homens".

TRADUZIDO por Hugo Prado, e com notas do traductor, appareceu a versão brasileira da obra de Erasmo: "O Papa expulso do céo".

FRANCISCO Peres de Lima publica: "Folk_lore acreano".

NOS primeiros dias de agosto será lançado á venda o romance de Maurice Dekobra "Meu coração em camara lenta", traducção de Ruben Ulissés.

OMER Mont'Alegre estreará como romancista publicando "Villa de Santa Luzia", romance de costumes.

A VIDA DE PASTEUR será uma das traducções a serem publicadas em agosto pelo editor Vecchi.

SAIU "Em busca do ouro", romance amazonico de Aurelio Pinheiro.

O SYMBOLISMO DO JOGO DE XADREZ

Edmundo G. CARDILLO
(Da Sociedade Theosophica Brasileira)

(Para os "Diarios Associados")

A tradição enxadristica é a unica, desde a mais remota antiguidade, que, vingando os seculos, se conserva inalterada nas rodas sociaes, pela excellencia de suas qualidades e sublimitude de suas prerogativas.

O campo de acção e os elementos de disputa apresentam-se os mesmos; nota-se, apenas, que no jogo de xadrez a technica attingiu a culminancia quasi que impossivel de serem sobrepujadas pelos campeões do futuro.

A bibliographia referente ao assumpto é vasta, occupando-se minuciosamente de todos os planos estrategicos, analysando os finaes, os inicios e os meios das partidas mais celebres que já se realizaram no mundo.

Os paizes vanguardeiros da civilização dispensam ao jogo de xadrez tal importancia — promovendo campeonatos, incrementando o interesse internacional de pesquisas, creando cursos e sociedades para seu maior estudo e expansão — que podemos dizer, está delle, em nossos dias, figurando não só como jogo, mas tambem como sciencia na esphera dos conhecimentos systematizados.

E o velho "Chaturanga" ainda continua e continuará a ser o rei dos jogos e o jogo dos reis... apesar da constante diminuição destes ultimos em face da terra.

Nenhum outro regalo ou derivativo se lhe compara nem poderá dar-nos emoções de natureza tão subtil, tal a complexidade do taboleiro em face do manejo austucioso de suas peças que se cruzam, alinham, perfilam, defrontam e se guerreiam, para o ganho, quasi sempre difficil, da partida.

Bem verdadeira, a sua similitude com o campo de batalha.

Outro não é o motivo por que os militares de todas as nações o prezam tanto, apaixonados pela suave elegancia de sua bellicosidade placida, calma e delicada.

Junto ao taboleiro, o physico humano, como que esquecido de si mesmo, dá logar ao mental, que é, a um tempo, o agente, o constructor e o arbitro da peleja.

Todas as solicitações do ambiente e todos os impulsos da féra, que se acolta em nosso intimo, acalmam-se para o espectaculo grandiloquo de dois pensamentos em porfia.

E os planos se succedem, uns após outros, como exercitos em marcha...

O jogo de xadrez faz parte da prophylaxia dos instinctos.

Não se comprehende um enxadrista descontrolado, que não paute os actos na justa medida do bom senso.

Tem que se apresentar ou tornar-se um homem bem educado.

Porque ser jogador de xadrez é ser participe da methodologia.

E a educação é um methodo.

Já na velha India, a vetusta mãe da raça aryana, compraziam-se os iniciados das antiquissimas escolas detentoras dos segredos excelsos de Brahama-Vydia em estabelecer verdadeiros prelios intellectuaes no campo do "Chaturanga", não como simples devaneio do espirito, senão objectivando a perfeita disciplina dos impulsos inferiores.

Quem estuda theosophia sabe muito bem que um dos mais altos passos da "Yoga de Patanjah" (Codificação dos conceitos philosophicos do Oriente), — o sexto — que é "Dharâna" tem que ser conquistado pelo postulante depois de uma das provas que dizem respeito ao "homem interno", e após extrincados "tests", em que nem todos sáem victoriosos.

Dharâna nada mais é do que a perfeita concentração da mente em determinado ponto ou objecto, com a completa abstracção do mundo exterior — mundo esse que se consubstancia pelas solicitações diversas do ambiente.

Esse ambiente tanto pode ser interno como externo.

Externo, quando expresso pelas coisas, gestos, ruidos, tudo, emfim, que os rodeia.

Interno, entende-se pelos varios factores que procuram desviar o pensamento de um ponto dado.

Taes factores, que são os "turbilhões mentaes", denominam-se "Vrittis" na pinturesca linguagem da philosophia Sankhya.

O postulante, para alcançar a placidez remançosa do conteudo mental (Chitta), ha que dominar o vrittis, sem o que não entrará em Dharâna.

O jogo do xadrez, então, contribue para o desideratum, porque concorre ao exercicio de disciplinar os turbilhões mentaes.

O postulante, desse modo, apura a sua faculdade de abstracção, porque tem de concentrar toda a sua attenção no movimento combinado das peças, organizando a defesa, preparando o ataque, sem esquecer-se de que os pontos vulneraveis do inimigo devem ser objectivados.

A' força de executar tal exercicio, o pensamento despe-se das solicitações do ambiente, e os vrittis se derrotam em beneficio de uma concentração mental inteiramente voltada á lide enxadristica.

Entre nós, a influencia physica, consciente ou inconsciente, dos espectadores que costumam rodear os taboleiros — os "sapos" de todas as occasiões — exerce sérios prejuizos nos planos preestabelecidos, desviando-os para um sector as mais das vezes fraco, por onde o adversario avança desapiedadamente.

Cumpre admittir-se a approximação delles com restricções necessarias, impondo-lhes o não entrometimento de seus "palpites", que constituem outros tantos turbilhões que, alliados aos do jogador, provocam disturbios no systema associativo daquelle que attenta ás variantes da partida, conduzindo-a sob criterio personalissimo.

E' muito interessante o significado que os iniciados do Oriente, onde se considera o xadrez sob aspecto bem differente, dão ao antigo e apreciado "chaturanga".

Permitto-me de dizer algo, perfunctoriamente, sobre o sentido que relacionam, subjectivamente, á realidade objectiva das peças do jogo de xadrez.

O "Rei" encarna o Principio Superior do homem, aquelle Principio a que os gregos chamavam "augoeides" e de que nos falam os apostolos da era christã, o que levou S. Paulo a affirmar que todo ser humano "pode conversar, em silencio, com seu Deus interno". O famoso escriptor francez René Guenon, em paginas eloquentes, narra, em seu livro "Le Roi du Monde", a historia de um desses sublimes reis que vivem em locaes defesos á curiosidade do vulgo e que sómente podem ser vistos pelos que têm "attributinos requises pour y pénétrer"...

A "Rainha" é o manto de Illusão que véla o Rei, manto a que os orientaes dão o nome de "Maya", sobre o qual voltaremos a contar alguma coisa no proximo artigo.

E' notorio, no jogo de xadrez, o aphorismo de que, predendo-se a Dama (rainha) compromettida está, technicamente, a partida.

Os "Bispos" desempenham o papel defensor de "Vigilantes", ou aquelles que se põem a serviço de Sua Majestade, barrando a estrada, abrindo caminho, embargando-o, ademais, ás incursões arrojadas do inimigo implacavel. Outra não é a razão por que se entende que, dando "de vantagem" o peão do Bispo do Rei, o jogador se arrisca a um ataque tremendo, que só a superioridade mental pode compensal-o.

As "Torres" são as Columnas do Templo, de que trata a Maçonaria de todas as epocas, residindo o seu verdadeiro symbolismo além das possibilidades das mentes vulgares que não podem absolutamente penetrar o seu intimo segredo, tal a sua esoterica condição...

Os "Cavallos" traduzem os principia inferiores do homem. E' o "quaternario" sobre o qual reposa a "triade" luminosa e redemptora, merecendo esta interpretação um estudo a que mais tarde nos propomos.

E, finalmente, os "Peões", a infantaria, os "infantes do mundo", a Humanidade inteira que marcha vagarosamente, atravancada e preguiçosa, pelas veredas tortuosas da vida, empolgando-se pelas apparencias enganosas da materialidade bravia, descuidando-se da mais alta finalidade da existencia. Por isso mesmo, depois que um Peão, a custo de ingentes sacrificios, attinge a oitava linha do taboleiro de xadrez, pode o jogador permutal-o por qualquer peça, mesmo a Dama, o que quer dizer que, quando a humanidade alcança a Perfeição, sangrando os pés na longa caminhada do Destino, se redime, banhando-se nas aguas jordanicas de Akshara!...

Consideremos, ainda, que o cerebro do homem é o mundo superior de suas actividades. Emquanto que outros sports se implicam na desenvoltura maxima do physico, o jogo de xadrez exige um apparelhamento de associações de idéas o qual escapa de todo ás possibilidades do individuo ordinario.

Por isso, os jogadores de xadrez têm em elevado potencial, a imaginação prodigiosamente clara, e um poder de percepção notavel, permittindo-lhes abarcar, de um relance, o plano estrategico de seu antagonista.

Nisso reside uma sciencia: — a "Raja-Yoga".

A imaginação creadora, todavia, é uma faculdade que só poderia ser explicada no mundo a quatro dimensões, e delle nos fala Mario Roso de Luna, o insigne polygrapho hespanhol, nas memoraveis paginas de "Las maravillas de los Lagos de Somiedo", além de tantos outros scientistas como Einstein, Zollner, Lopachewsky, e demais mathematicos que foram os percursores da geometria não euclydiana.

Assim, é commum ver-se nos jornaes a noticia de que Lasker, Alekhine, Euwe (só para citar os mais illustres) jogam simultaneamente dez, quinze ou vinte partidas de xadrez contra igual numero de contendores, levando sempre a palma da victoria.

Esse facto, que se repete a miude na vida dos grandes centros, ajuda-nos a concluir que as faculdades associativas e perceptivas daquelles cerebros de campeões têm, potencialmente, dez, quinze ou vinte vezes a mais, o poder de crear e de perceber.

Um lance mal orientado é o bastante para que as torres caiam, os peões tombem, o rei, vencido e humilhado, se dispa de sua majestade, rendendo-se em pleno campo da luta.

A vida...

A vida quotidiana é um perfeito taboleiro de xadrez.

Os nossos planos, as nossas intenções têm tantas "variantes", que mais vencem os que mais sabem agir e pensar.

Quantas vezes um lance, apparentemente sem consequencias, não acarreta irreparaveis damnos?

E, quantas vezes, uma palavra, simples e nervosa, uma palavra, apenas, não é a causa sufficiente de uma derrota ou a causa efficiente de complexos de inferioridade?

Enxerguemos no "Chaturanga" o mestre partico da existencia, e tiremos de seus ensinamentos as illações dignas de cerebros que pensam.

A Prudencia é filha do Raciocinio.

E o Raciocinio é fructo da escola que, bem orientada, existe na pequena superficie de um taboleiro de xadrez.

CLINICA DENTARIA

DR. BARROS MONTEIRO

Ex-Assistente da Faculdade do Recife e da Polyclinica do Hospital Pedro II.

Especialidade: Correcção de anomalias dentarias (desvio dos dentes).

Tratamento da Pyorrhéa Alveolar e de canaes dentarios (em casos indicados) completamente sem dor, por processos modernos e controlados pelos Raios X.

Dispõe de apparelhos electricos: RAIOS ULTRA-VIOLETA, ALTA-FREQUENCIA, RAIOS INFRA-VERMELHOS, ENDOSCOPIA, ATOMISAÇÃO E THERMO-CAUTERIO.

Confecção perfeita nos serviços de Prothese.

— RAIOS X —

CONSULTORIO: RUA NOVA, 208 1º ANDAR — PHONE, 6157.

O romancista Graciliano Ramos

(Conclusão da 1ª pagina)

venham realmente a elle. O autor como não tem liberdade de invenção para creal-os, para delles poder antecipar todas ás vezes uma experiencia mais nova e verdadeira. Essa experiencia soffre de vez em quando um limite que elle nunca transpõe. Um limite angustioso. Dois, aliás: o da idéa fundamentalmente pessimista que o autor conserva sobre o homem, e depois o da duvida sobre si mesmo. Porque o autor de S. BERNARDO antes de desconfiar dos outros homens elle começa desconfiando de si proprio. Tudo o indica nos seus livros. Primeiro, a concentração invariavel do seu pensamento em torno do mesmo e unico problema — o do interesse individual; em seguida a sua forma magra, descarnada de dizer, onde se sente a marca do mais duro regimen de penitencia intellectual. Sente-se que o autor exerce sobre si mesmo uma vigilancia incessante; que elle reflecte longamente, dolorosamente sobre tudo quanto pensa ou escreve. E desconfiado sempre. Elle não confia tambem na palavra. Muita vez com razão: a palavra nem sempre communica bem os pensamentos mesmos que parecem pedir em nós para serem escriptos; que parecem doidos por se exprimirem. Ella como tem a infidelidade das pessoas egoistas que tanto preoccupam o autor do ANGUSTIA.

Mas o meio de attrail-a mais directamente ao nosso pensamento, o meio de pegar a palavra que mais convem á idéa que precisa se exprimir não é pela reflexão, pelo raciocinio logico. Foi de Balzac a phrase que "a reflexão fecha a mão á generosidade".

Fecha na vida pratica, e fecha igualmente na vida de espirito. A reflexão é sovina, unha de fome. Se começamos a reflectir muito tempo sobre um plano de acção ou sobre um systema de vida, a reflexão esmiuça-os de tal maneira que no fim vão-se toda a acção e toda a vida.

No escriptor, no romancista, sobretudo, ella acaba oxydando o seu elemento mais serio, e tornando-o improprio para toda actividade creadora — a sua sensibilidade de espirito. De tanto remoer no abstracto elle acaba perdendo o valor intimo das palavras; descuidando-se mesmo das verdades que são de maior evidencia. Elle acaba na duvida que faz mais pena, que é a duvida do proprio talento. E' preciso, no romancista ou no poeta, que a reflexão fique no seu papel humilde de lapis de borracha — para apagar os excessos de imaginação, ou os lapsos de sensibilidade. E dahi em deante mais nada.

Não é que não achemos fecundo o trabalho do escriptor que se esforça para dar a melhor forma possivel á sua idéa. E de preoccupação aristocratica. Mas na concepção da idéa, na percepção dramatica dos factos elle tem que ser espontaneo, ou senão o que devia ser luxo de aristocrata transforma-se em trabalho de forçado. E na phrase o brilho que devia ser da idéa é de suor.

S. BERNARDO é o livro de Graciliano Ramos que elle parece ter concebido com alma; o seu livro de uma concepção mais espontanea e observações mais veridicas. Apenas não é difficil a um leitor perspicaz descobrir que o autor não chegou risonhamente áquella forma magra embora cheia de musculos — os musculos que lhe dão a agilidade e a força de expressão — em que condensou o seu livro. Mas pouco importa, se dentro dessa forma laboriosa elle salva a sua idéa e realiza o seu romance. Em S. BERNARDO, os dialogos são curtos e cheios de movimento como no drama, os descriptivos sempre com a maior economia de traço e de côr. E' um livro intenso, rapido, e que um signal de luta parece aguçal-o nas partes mais vivas. Da luta do autor com o demonio das suas reflexões. Elle, em S. BERNARDO, como acaba escapando ao phantasma dessas reflexões unindo-se com uma energia de desespero ás idéas centraes do seu romance e condensando-as naquellas phrases agudas e bruscas que parecem cotoveladas no inimigo invisivel.

Dahi a forma de darama que dissemos notar nesse romance. Ella vem, eu quero pensar, como da urgencia que sente o autor em se exprimir antes que a sua reflexão o traia. E é ainda a forma em que elle pode mais facilmente reverse no livro; verificar se a palavra não lhe foi infiel á idéa.

Graciliano Ramos não é um autor optimista. A sua imaginação não é a imaginação da familia dos poetas nem dos pintores; não o decide para as grandes aventuras. Elle parece escutar quando escreve.

Em ANGUSTIA, esse autor de tantas precauções não se conservou na mesma defesa de espirito como em S. BERNARDO. As scenas mesmo com pretensão ao realismo das coisas cruas teem um ar de forçadas que ninguem acredita nellas, ou passa por cima com desgosto. E as angustias do heroe não commove tão pouco. Ellas enlutam o papel mas não o coração do leitor.

Graciliano Ramos é dessas pessoas como S. Thomé, que precisam ver, examinar, tocar com o dedo para ter fé, e dentro dessa fé poderem então realizar o seu milagre de intelligencia.



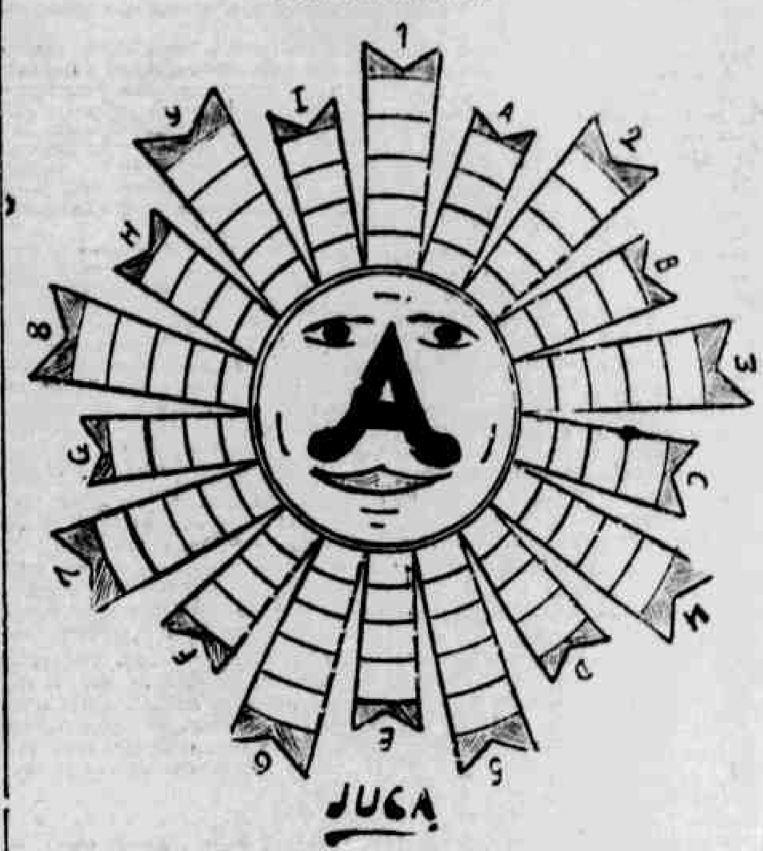
Igreja de S. Francisco de Ouro Preto, a Cidade Monumento Nacional (Photo offerecido do industrial pernambucano Othon Bezerra de Mello pelo projecto da mesma cidade sr. Jefferson Dias e cedido gentilmente ao DIARIO DE PERNAMBUCO)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 15 DE JUCA

Diccionarios Simões da Fonseca

SOL BRILHANTE



CHAVES

1 — Tudo o que se offerece a Deus no altar; 2 — Fragana; 3 — Viração; 4 — Multidão de gente; 5 — Errante; 6 — Gorgeta; 7 — Disfarçadamente; 8 — Phantasma das florestas; 9 — Bilha para agua.

A — Peuga; B — Cidade episcopal da Africa; C — Hydrophobia; D — O mesmo que criada; E — Cada uma das faces lateraes do pescoço do cavallo; F — Arvore da familia das leguminosas; G — Peça de ouro antiga; H — Vagem que existe na base do peciolo das polygoneas; I — Rosca.

Preenchidos todos os raios com palavras de cinco e seis letras terminadas em A, que se vê ao centro, a solução estará certa, quando as iniciaes lidas em ordem numerica e alphabetica, apresentarem um conhecido adagio popular.

PROBLEMA "SOL BRILHANTE"

A "Secção de Palavras Cruzadas" do DIARIO DE PERNAMBUCO publica hoje o problema nº 15 SOL BRILHANTE de Zé.

As soluções devem ser enviadas até o dia 18 do corrente, dirigidas a Cletho — Secção de Palavras Cruzadas do DIARIO DE PERNAMBUCO — Recife.

Os solucionistas devem escrever á margem do desenho ou em papel colado abaixo do recorte do jornal, o nome ou pseudonymo e o endereço completo.

Não serão registradas as soluções que não estiverem rigorosamente de accordo com essas instrucções.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 14

1 — Timon; 5 — Carna; 10 — Iris; 12 — Gans; 13 — Dan; 15 — Osaicos; 18 — Amo; 21 — Enga; 23 — Aeton; 24 — Amor; 25 — Deus; 27 — Mar; 28 — Araca; 29 — Omi; 30 — Mi; 32 — Or; 33 — Rir; 34 — Gafa; 35 — Cava; 36 — Aba; 38 — Ge; 40 — Pa; 41 — Aal; 43 — Bacha; 45 — Alo; 47 — Leria; 49 — Atua; 50 — Abner; 52 — Sobi; 53 — Sál; 54 — Opuncia; 56 — Vão; 57 — Eolo; 59 — Mata; 61 — Oscas; 62 — Maria.

1 — Tingui; 2 — Ir; 3 — Mio; 4 — Osso; 6 — Agon; 7 — Ras; 8 — Nn; 9 — Asamar; 11 — Litao; 13 — Dedo; 14 — Anemobata; 16 — Sem; 17 — Cor; 19 — Mocitaiba; 20 — Orar; 22 — As; 24 — Ar; 26 — Amaga; 28 — Arval; 31 — Ife; 32 — Oap; 36 — Abas; 37 — Aculeo; 39 — Hymno; 41 — Arovaa; 42 — Lalo; 44 — Ha; 45 — Abu; 46 — Oec; 48 — Es; 50 — Apoa; 51 — Rima; 54 — Ole; 55 — Aar; 58 — Os; 60 — Ti.

JUCA

Acertaram a decifração do problema nº 14 os seguintes solucionistas:

Helios, Freire, Juca, Lulu', Maria Dolores, Helena Mattos, Nani, Seto, Jolliver, Balaca, Fernando Soares, Dopasso, Estephania Pinheiro, Edmir, Ailime, Fausto Freire Netto, L. Accioly e Arsinoé.

Foi premiada a solucionista Maria Dolares, residente á rua do Sol, 280, Olinda — que pode vir procurar o seu premio em mãos de Cletho — Secção de Palavras Cruzadas, em nossa redacção, das 16 ás 18 e de 21 ás 23 horas diariamente.

CHARADAS

NOVISSIMAS

Nº 16 — 2 — 1 — Os *vestigios de caça* nua, é o unico ponto favoravel ao caçador na tarefa *difficil*.

Nº 17 — 2 — 2 — No exercicio de tiro, o cabo instructor, tomava para alvo o passaro *dentirostro*.

Nº 18 — 1 — 2 — O *signal*, projecta o seu *clarão*, para a *arvore do Brasil*.

APOCOPADAS

Nº 19 — 3 — 2 — Para o homem máo, o viver na *cadeia* torna-o *alegre*.

Nº 20 — 3 — 2 — Bonita magica transformou o manto *malhado* em *lista de cor diversa*.

JUCA

SOLUÇÃO DAS CHARADAS DE JUCA

6 — Comosco; 7 — Cruciar; 8 — Paladino; 9 — Vagado — Vaga; 10 — Cachado — Cacha.

JUCA

CATIMBO'

(Conclusão da 1ª pagina)

pensamento magico, ao do esquizophrenico e da creança.

O emprego de hervas curativas prescriptas pelo *feiticeiro-medico* nasceu como os rituaes magicos de antagonismo aos effeitos maleficos espirituaes e o seu mechanismo de acção reside no mesmo principio, agindo pelo seu *quid* na alma da doença, e nunca como para nós por acção chimica. Miss Kingsley, citada por Pardal (5), accentua que em toda acção exercida, um espirito age sobre um espirito: portanto o espirito do remedio age sobre o espirito da enfermidade.

A necessidade da juncção magica da oração a remedio de qualquer natureza, muito verificado entre os matutos, é tambem observada entre os indios do Chaco. R. Pardal refere que os mesmos pediam aos medicos brancos que os medicavam, entoar um cantico que apressasse o effeito curativo (5). Entre nós, acompanham a ingestão da droga com invocações mentaes, rezas, pedidos para que o remedio actue melhor. Essa associação traduz o sentido da libido oral na magia.

Ainda com relação ao valor mystico que tem as palavras entre os selvagens, sómente o facto de pronuncial-as — diz Levy Bruhl — como o de traçar uma imagem ou fazer um gesto, pode estabelecer ou destruir participações importantes e temiveis (7). Os nossos matutos costumam ainda benzerem-se antes de tomar o remedio que lhe apresentam.

Como acção antagonica, o que cura as doenças tambem as pode provocar. O catimbozeiro causaria occultamente a morte do individuo, como outra face da sua personalidade magica, ou o submetteria ao poder da sua vontade, dominio e amor.

Volta-se então para o angulo das chamadas magica, sympathica e magica imitativa. Na primeira, usando um objecto ou coisa da pessoa visada, crendo actuir sobre o todo, á distancia, o effeito que provocasse na parte em seu poder. No segundo pela representação symbolica, baseada no principio de que o semelhante age sobre o semelhante: o envultamento é seu padrão typico. Fazendo martyrizar a imagem, martyrizaria o homem. Essa divisão de magia imitativa e sympathica é devida a Frazer. A theoria associonista da magia (Frazer, Tylor etc.) foi afastada depois pelo conceito da mentalidade pre-logica de Lévy-Bruhl, que deu novo aspecto aos systemas creados para a explicação didactica do pensamento primitivo (8). "A concepção magica é uma consequencia da mentalidade primitiva, sujeita á lei de participação e obedecendo ás leis da logica affectiva. A transformação phantasmagorica do mundo é uma estructura psycho-social da mentalidade do primitivo, da creança, e do alienado, ou do homem civilizado em certas condições (sonho, arte, neurose"...).

A magia, em ultima analyse, resta como um "set" de symbolos amplo, que tudo envolve, indo dos officios conjuratorios á propria figura do feiticeiro, seus objectos lithurgicos, adornos, vestimenta.

(1) — Gonçalves Fernandes — "Espiritos & Mediuns" — Rev. Medicina — Parahyba an. 5, nº 1 — 1936.
(2) — J. Maxwell — "La Magic" — Paris, 1922, p. p.
(3) — Karl von den Steinen — "Unter den Kulturschichten in Sudamerika" — Zeitschrift fur Sthnologie — Berlim, — 1894.
(4) — R. Pardal — "Medicina Aborigen Americana" — Bibl. del Amer. viodr. — Buenos Aires, 1937, pagina 37.
(5) — R. Pardal — Op. cit. pag. 42.
(6) — R. Pardal — Op. cit. pag. 42
(7) — Arthur Ramos, obr. cit. — "O Negro Brasileiro" — Rio, 1934, pag. 132.
(8) — Arthur Ramos — "Introducção A Psychologia Social" — Rio, 1936, pag. 300.

FACTOS SEM NENHUMA IMPORTANCIA

Motta FILHO
(Da Academia Paulista de Letras)

(Copyright dos "Diarios Associados")

O nosso seculo é de grandes acontecimentos. Elles succedem com tal velocidade e com taes repercussões que Vargas Vila disse que vivemos num seculo em que os factos são sempre maiores do que os homens... Vivemos numa epoca de super-producção e assim como vivemos super-producção economica, super-producção cultural, super-producção humana, vivemos tambem super-producção de grandes acontecimentos.

Chesterton analysou esse phenomeno caracteristicamente moderno e assignalou então a vulgarização do invulgar. De facto, o acontecimento notavel nao sae do cartaz, tornando-se, desse modo, banal. Lemos a guerra, como quem le uma desavença na praça da Sé ou como um desastre de porta de tramway, repetindo a phrase de um chronista inglez — a queue de um regimen nos emociona tanto quanto a queda de um cavallo de tramway nas ruas de Londres.

A vida é tão intensa, tão carregada, tão cheia, tão movimentada que a necessidade primordial é essa de desimpedir o transito... O caso pessoal não existe e não pode existir. O que move e remove a civilização actual é o grande acontecimento que impera no tragico quotidiano.

Por isso é que se fala muito, hoje em dia, em humanismo, no sentido de comprehensão do que é humano. E isto assim o é devido a crescente desumanidade dos homens.

Esta preoccupação em torno dos problemas fundamentaes do homem, esse enorme calouro em torno dos problemas da anthropologia, da anthropogeographia, da geo-politica, da psychologia, da pedagogia, da caracterologia — vem justamente dessa consciencia que passou o homem moderno da sua insignificancia como homem. Elle só vale, na crueldade da hora em que vive, pelo que representa, pelo que significa. Elle vale como politico, como guerreiro, como padre, como apostolo, como technico, como homem de negocios. E o politico não é mais o cidadão, mas o que representa uma actividade social, isto é, uma força productora. E o guerreiro não é mais o soldado, mas o exercito, o padre, a religião, o apostolo, o apostolado, o technico, uma determinada funcção technica. O homem de negocio, nem se fale delle, porque a sua situação individual de ha muito desappareceu. Hoje faz parte do syndicato, do consorcio, da companhia, da sociedade, do **trust**.

O facto sem nenhuma importancia afunda nas preoccupações do momento, passa e repassa como qualquer coisa de imponderavel, passa despercebido como uma restea de sol, como um sopro de brisa...

No entanto, no seculo passado, que foi um seculo de analyse e de critica, como tinha importancia o facto sem nenhuma importancia! Toda a obra de Machado de Assis é em torno da vulgaridade, dos pequeninos e miseraveis acontecimentos de todos os dias. A sua procura excessiva dos coisas insignificantes a quiz dissecar a mosca azul, creou o drama de Capitú, a tragedia immensa de Quincas Borba, o desalento de Braz Cubas contemplando a voluptuosidade do nada.

O mundo tinha da humildade, das coisas imponderaveis, sem arrogancias e violencias. O homem vinha tambem de uma porção de nadas, da moeira, gosmenta e informe. A historia universal não era como queria a arrogancia pantheistica de Thomaz Carlyle, traçada pelas mãos dos heroes. Ella provinha, na verdade, de factos sem nenhuma importancia, como o nariz de Cleopatra, a loucura de Nero, a passagem do Rubicon por Julio Cesar.

O grande vinha do pequeno, o successo encobria uma porção de successos miudos.

Qualquer romance de valor do seculo passado denuncia a existencia dessa paisagem moral.

Eça de Queiroz traça um romance em torno de um escorregão. Vae além e tece as maravilhosas paginas da illustre **Casa de Ramires** que é, em ultima analyse, a historia do heroismo contada pelos factos destituidos de heroismo, isto é, contados pelos factos sem nenhuma importancia.

Quasi todas as chronicas do genial mestre do naturalismo portuguez denotam essa preoccupação de espiar os grandes acontecimentos pelos pequenos.

A democracia deveria ser isso!—a consagração do banal, pôr no plano dos factos sem nenhuma importancia, os factos importantes. O homem devia valer, o homem como homem, sem titulos de nobreza, sem encargos e vantagens de representação. O homem sem nenhuma importancia seria tão importante como o homem importante.

Mas, de um momento para outro, virou a face do mundo e num clima de tempestade, movimentaram-se cinematicamente os factos de grande importancia. A guerra mundial, com milhões de mortos e feridos, com milhões de desabrigados e infelizes inaugurou a nova situação. Vieram em seguida, as consequencias da guerra, as grandes revoluções, as grandes epidemias, as grandes epopéas, as grandes catastrophes. O drama por atacado e a preço modico.

Em o **Primo Basilio**, Eça de Queiroz faz uma tragedia que é afinal descoberta, numa praça de Lisboa, num raspão de bengala no lagedo, como um facto sem nenhuma importancia. Hoje, nesta epoca de **romances-programmas**, isso tambem não commove, nem impressiona.

Em **Crainquebille**, Anatole France faz de um caso sem nenhuma importancia, um argumento contra a injustiça dos homens. Hoje, nesta epoca de **romances-programmas**, isso tambem não commove, nem impressiona.

O que impressiona entra em nosso espirito exhausto e conturbado, como o alcool na cabeça de um viciado. Si o proprio facto escandaloso não satisfaz mais a voracidade do homem moderno, como satisfazel-a um facto sem nenhuma importancia?

O sabio Roberty andou investigando a natureza dos imponderaveis. Vinagradof, até hoje, se preoccupa com a composição chimica elementar dos corpos vivos. Então ahi os debates sobre o problema do infinitamente pequeno... Mas, tudo isso não tem significado emocional e não penetra no sentimento medio da sociedade.

Si no fundo infantil é que tudo tem a mesma importancia, porque a creança, não partilhando do interesse social, continua vendo o facto sem nenhuma importancia, como importante para ella?

O adulto é hoje um ser monstruosamente collectivo. As antigas intimidades desapparceram. Não se comprehende mais o homem descripto por Goethe, que era, na Antiguidade, a medida de todas as coisas. Ha um homem exposto, o homem de praça publica, o homem dos transportes collectivos, das habitações collectivas. Um ser espinhal, um monstro de mil cabeças que sae das fabricas, dos arranha-céos, dos escriptorios. Um ser que vive num conflicto de grandes factos e de grandes feitos...

Carlito, por isso mesmo, não é, como muitos pensam, um homem de nosso seculo. Elle é o individuo com todos os predicados individuaes. Elle, num dia de trabalho, trabalhou mal porque viu um cão vira-latas, sarnento, magruço, morrer nas rodas de um omnibus. Ficou com o espectaculo sem importancia alguma, em sua retina e soffreu o dia todo, pensando na dôr miseravel e inutil de uma vida...

Por isso, Carlito fez succoseo, como um ser bisano, palhaço amargurado de outra éra. Apparece rebelde contra o espirito industrial, contra a ordem hierarchica, como um individuo que sobrou, como um phantasma, no diluvio social do seculo XX.

Não quer isso dizer que o facto sem nenhuma importancia não viva na consciencia obscurecida do homem moderno. Elle vive, está ahi actuando em nós todas as horas. Mas assim está, como algo de exilado da vida moderna, como um pobre ser que não mais é deste mundo de technicos e de super-homens.

E pensamos — é justamente nesse exilio, nesse desprezo em que vive em face da super-producção de acontecimentos notaveis — que os factos sem nenhuma significação, preparam todas as conspirações do destino.



RETORNO

Dante COSTA

Inicialmente, a mulher havia chegado á janella muito sem proposito, num gesto de convalescente saudosa da paisagem. Nenhuma intenção, nenhum pensamento.

Mas, em seguida, vinda de regiões desconhecidas, foi chegando uma oeria preguiça de gestos e movimentos, e, ao mesmo tempo, uma inesperada e lenta actividade de espirito: meditações preguiçosas, calmos passeios pela terra da memoria.

A sua infancia chegou, pedida pelo espirito. E com ella os dias iniciaes, a escola, o outro tempo.

As suas lembranças vinham fóra de ordem. Lembrava-se de velhos habitos, recordava episodios, revivia. Aquella velha tendencia á agitação e ao trabalho. O antigo prazer de trepar nas arvores do quintal, como os moleques. Comer cajú's coloridos e cheirosos lá mesmo no meio das folhas verdes.

Sentir na bocca a polpa vermelha das goiabas tiradas dos galhos mais grossos, emquanto o vento lhe tufava o vestido e lhe trazia aquelle estranho contentamento de sentir os cabellos machucados e violentados...

Essa mesma sensação sentia agora, mas que differença o tempo havia marcado!...

Com os braços apoiados á beira rustica da janella, olhava a cidade cheia de luz. Os seus olhos buscavam estabelecer uma ligação amiga com aquella luz exterior. E rolavam vagorosos, nas orbitas alargadas pelo emmagrecimento do rosto.

A noite caira sobre o morro.

As estrellas brilhavam no céo como numa illuminação de festa. E a mulher se distraia, esquecia nesta evocação retrospectiva.

Que bonita estava a cidade! Via a rua Larga, larga mesmo, onde os bondes corriam quasi vasios e os omnibus disputavam corridas agela. Distinguia edificios. O hotel em que se hospedavam os matutos. O Palacio do Ministerio, onde havia sempre grandes salões jorrando luz. A cupula de uma igreja, a de S. Jorge. A massa escura, salpicada de bolas amarellas, do parque da Republica. Telhados. Telhados. E a esquina da rua Visconde da Gavea, sempre em ebulição.

Por ali subia diriamente, com o embrulho de pão e de roscas de trigo sob o braço, entre os mulatos fardados derramados pela esquina.

A mulher olhava aquella paisagem nucturna, analysava-a devagar, descobria detalhes novos, estava numa imprevista libertação. Sentia-se leve, não sabia bem. Um certo desafogo lhe tornava mais doce o passar do tempo. Mas de repente, rapidamente, veiu um sentimento oppressor, que passou sobre ella. Lembrou-se do companheiro, a lembrança dolle voltava, e era uma mensagem de soffrimento.

O companheiro já saira para o jogo e para a noite, com um bicho que a luz do dia molestasse. Devia estar longe. Pelas tascas immundas, bebendo como um porco e jogando.

— Coitado!...

E a figura do companheiro, brutal e exasperado, occupou um instante o seu pensamento. Se pudesse sair, ella sabia bem, se pudesse vencer a ladeira e ganhar o largo, e continuar pela rua Visconde da Gavea, e perder-se naquellas viellas confluentes e escurna, saberia como encontrar o companheiro. A barba crescida. A roupa suja, disfarçada pela penumbra da sala cheia de fumaça. Ramelras estariam agarradas ao seu braço, profissionalmente. Elle estaria ali, seria uma daquellas caras sobresaltadas pela emoção das fichas, e pelo medo das excursões policiaes...

A temperatura melhorava.

Diminuira o calor da noite.

O vento morno tinha sido substituido por uma aragem bem mais fresca, que quasi fazia bem. Mas os quadros da sua vida, chamados assim ao seu espirito, tinham vindo agital-a. Estava agora contemplando melancolicamente o que poderia ter sido. E por que, depois de tantos annos mais ou menos identicos nivelados pelo constante soffrimento porque aquelle subito despertar da sensibilidade?

Foi a surpresa que se apossou da mulher. Primeiro a evocação e a melancolia. Depois a revolta, a compreensão, a censura e o odio. Agora a surpresa. Forças da intelligencia (lembrava-se de que em pequena todos achavam-na intelligente) davam-lhe o poder do raciocinio solto.

A sensibilidade, adormecida, resurgia como de um mergulho fabuloso. E a mulher, debruçada sobre a cidade, da sua casa de madeira e de barro, trepada numa fralda rude de morro, tinha tido a visão do seu destino e o poder de critical-o. Estranha aventura, talves vinda do sortilegio envolvente do silencio.

Agora, na nitidez em que tudo apparecia, podia até marcar a distancia que a separava de tudo isto. Oh, pudera mesmo fixar a sua situação, e olhar para traz, e marcar o quadro actual em que se deixava viver. Ser o que ha muitos e muitos annos ouvia chamar: uma mulher infeliz. Viver na miseria maior. Trabalhar todo o dia para o seu sustento e o desse homem a quem se ligara. Infeliz como ninguem...

Estava o seu espirito nesse quasi sturdimento.

E, trazido mais cedo para casa, o companheiro surgiu na dobra da lareira, cambaleando, vindo proximo.

A mulher viu o companheiro.

Elle foi um detalhe tão humano, triste espectaculo que era, que a mulher interrompeu o pensamento. O companheiro. E começou a reparar naquelle andar tropego e incerto, rythmo diario dos seus olhos. A expressão daquelle rosto, o cheiro, a cor, tudo aquillo era tão seu! O cheiro era o mesmo de todos os dias, e era o mesmo homem, as mesmas mãos quotidianas, a mesma bocca diaria...

Inesperadamente diluia-se a oppressão em que a mulher caira, ella voltava ao que era todos os dias. O tempo tem um poder mysterioso e profundo sobre a vida.

Instinctivamente, o seu olhar seguia aquelle vulto masculino que se esgueirava pela sala e entrava sem mesmo dar bôa noite. Era assim, sempre. Estranharia se hoje o companheiro tivesse qualquer gesto differente. O habito dava-lhe conhecimento de tudo. E do seu peito começou a arrebatar, como uma haste que surge da terra no momento preciso, uma certa satisfação, que cresceu, que se avolumou, como as coisas que já têm uma evolução marcada.

Sentiu que tinha alguma coisa a fazer. As suas mãos pediam, os seus pés pediam, mandavam.

Então, voltada outra vez para o que era, banhada de sensibilidade, a mulher correu a buscar os sapatos do companheiro.

Gesto simples e habitual que a trania, de novo, á realidade da vida. Já estava apressada, quasi feliz. Retornara ao circulo da sua vida. Uma satisfação dirigia, agora, os seus movimentos, era como uma noiva recente que a vida ainda não marcara de dor.

VARIANTES COM RIMAS DIFFERENTES

Leonardo MOTTA
(Para os "Diarios Associados")

Faz uns dois annos, o folk-lorista mineiro sr. Orlando Torres publicou alguns artigos no CORREIO DA MANHÃ, do Rio, em os quaes indigitou variantes encontraveis no nosso e no folk-lore poetico de Portugal.

Trabalhos assim são faceis, mormente si a gente se actém a quadrinhas uniformemente rimadas.

Trabalhoso é seleccionar as de rimas divergentes. Entendo desinteressante apresentar — qual o fez o confrade sulista — uma variante, com a mesma rima em ar e colhida no cancioneiro gaúcho, da quadra lusa mencionada por Agostinho de Campos:

Ninguem descubra o seu peito,
Com attenção de aliviar:
Ha corações tão ingratos
Que ouvem só para contar.

Orlando Torres mostra o que se lê no rio-grandense Simões Lopes Netto, isto é, os tres primeiros versos acima e o setimyllabo final convertido em:
"Que escutem... para contar".
Eu não perderia tempo nisso. De preferencia, seriam por mim apontadas:

Ninguem descubra o seu peito,
Por maior que seja a dor:
Quem o seu peito descobre
E' a si mesmo traidor.
Cortesão, nº 68

Ninguem descubra o seu peito,
Por maior que seja a pena:
Quem o seu peito descobre
A si mesmo se condemna.
TROVAS D'AMOR. nº 852

O' meu amor, não descubras
Tuas penas a ninguem:
Si o dizes á tua amiga,
A tua amiga outra tem.
Theophilo, pag. 8

Ninguem descubra o seu peito,
A nenhuma amiga sua;
Quem o seu peito descobre,
Seu segredo deita á rua.
Agostinho, nº 854

Os estudiosos destes assumptos tenham á mão os seguintes livros CANTOS POPULARES DO BRASIL, de Sylvio Romero; CANCIONEIRO DO NORTE, (2ª ed.), de Rodrigues de Carvalho; FOLK-LORE PERNAMBUCANO, de Pereira da Costa; CANCIONEIRO POPULAR PORTUGUEZ (2ª ed.), de Theophilo Braga; CANCIONEIRO POPULAR, de Jayme Cortezão; MIL QUADRAS POPULARES BRASILEIRAS, de Carlos Góes; CANCIONEIRO GUASCA, de Simões Lopes Netto; MIL TROVAS (2ª ed.), de Agostinho de Campos e Alberto de Oliveira; TROVAS BRASILEIRAS, de Afranio Peixoto; O NORTE, de Osorio Duque Estrada; TROVAS DO POVO e TROVAS D'AMOR, de João da Minho; BRASIL VIRGEM, de Nestor Diogenes; CANCIONEIRO DE TROVAS DO BRASIL CENTRAL, de Americano do Brasil; A POESIA DA VIOLA, de Amadeu Amaral; MINHA GENTE, de Cliodomir Silva.

E acompanhem-me nas indicações que ora faço de uma porção de quadrinhas que combinam quanto ao ethmo poetico, muito embora diversamente **rimadas:**

Menina, o teu pae não quer
Que tu' meu amor sejas:
Bota-lhe cinza nos olhos
Que elle, cego, não vê mais.
Simões, pag. 81

Menina, teu pae não quer
Que eu converse com você:
Bote-lhe terra nos olhos,
Dê geito de elle não ver.
Nestor, pag. 53

Não me atires com pedrinhas,
Que pedrinhas são desgosto;
Atira-me com beijinhos
Aqui á maçã do rosto.
Theophilo, pag. 329

Não me atires com pedrinhas,
Que eu estou lavando loiça:
Atira devagarinho
Que papae, mamãe não oiça.
Sylvio, pag. 262

Não me atires com pedrinhas
Que nunca fui maltratado;
Atira-me com beijinhos,
Que com isso foi criado.
Simões, pag. 57

Eu não tenho pae nem mãe,
Nem nesta terra parentes,
Sou filho das aguas claras,
Neto das aguas correntes.
Sylvio, pag. 306

Já não tenho pae nem mãe,
Nem quem se dôa de mim:
Sou filho das hervas verdes,
As pedras são contra mim.
Theophilo, pag. [illegible]

Eu não tenho pae nem mãe,
Sou sosinho neste mundo,
Sou filho das aguas claras,
Neto da areia do fundo.
Góes, nº 333

Meu pae, p'ra me ver casado,
Prometteu-me um burro branco,
Depois que me viu casado:
— "Meu filho, o burro está manco!",
Sylvio, pag. 292

Meu pae, p'ra me ver casado,
Promotteu-me um tamborete;
Depois que me viu casado:
— "Meu filho, toma porrete!"
Simões, pag. 100

Minha mãe, p'ra me casar,
Promotteu-me quanto tinha;
Depois de me ver casada:
— "Filha, que já não és minha!"
Agostinho, nº 575

Tantas laranjas maduras,
Por esse caminho afóra!
Tantas mocinhas bonitas,
Minha mãe sem uma nora!
Sylvio, pag. 319

Tantas estrellas no céo,
Contei até vinte e uma!
Tanta menina bonita,
E eu sem achar nenhuma!
Cliodomir, pag. 91

Casar com mulher papuda,
Que desgraça não será!
Quando fôr deitar na cama,
Que de roncos não dará!
Sylvio, pag. 343

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAGINA)

O segredo do ouro que desafia ha seculos a cobiça dos homens

NAVIOS MALDITOS

na historia das tragedias maritimas!

TRES DRAMAS ENTRE AS LENDAS DE THESOUROS TRAGADOS PELO MAR — A CATASTROPHE DO "LE DUC-DE-FLORENCIA E A EXECUÇÃO DE MARIA STUART — UM EPISODIO DA REVOLUÇÃO FRANCEZA LIGADO AO NAUFRAGIO DO "TELEMAQUE"

PARIS, julho (Correspondencia especial) — Os thesouros tragados pelo mar attrairam, em todos os tempos, a imaginação dos homens.

Financistas sem escrupulos não hesitam em fundar sociedades com o fim de arrancar ao mar esses thesouros. As acções se vendem e ha muitos compradores attraidos pela esperança de ganhos astronomicos que vão até 5.000 por cento.

Desgraçadamente, tres mezes depois suas acções tombam a zero. Um outro thesouro acabava de ser tragado pelo mar dos "escrocs". Era de se imaginar que o publico, com o tempo, ficasse prudente e prevenido.

Assim não aconteceu, porém. Ha ainda milhares de pessoas que esperam impacientemente o momento em que poderão, emfim, empregar seu dinheiro num negocio de thesouros. Recapitulemos alguns desses negocios que apaixonaram a opinião; é a historia de tres navios de nomes evocadores: o "Duc-de-Florencia", o "Telemaque" e a "Lutine".

"LE DUC-DE-FLORENCIA"

Maio de 1588 — A execução de Maria Stuart suscitou a maior indignação na Hespanha. Philippe II se lança cegamente á mais louca das aventuras historicas: a conquista da Inglaterra e o restabelecimento do catholicismo, são as suas ambições.

Philippe II apparelha uma esquadra consideravel, que elle chama de Armada Invencivel.

A armada é composta de 150 navios á vela, 26.000 canhões e um exercito de .. 8.000 marinheiros e 20.000 soldados. Que podia a Inglaterra contra tal machina de guerra? Felizmente para ella, o commando da Armada Invencivel foi confiado a um homem cujos talentos de marinheiro brilhavam pela ausencia; o duque de Medina-Sidonia. O duque sabia muito bem que elle era incapaz de dirigir uma tal empresa e varias vezes tentou dissuadir o rei dos seus projectos. Mas nada pôde abalar o orgulho desmesurado de Philippe.

A 29 de maio de 1588 a Armada deixava o porto de Lisboa. No convés, o duque de Medina-Sidonia olhava a terra de Hespanha que se distanciava.

A multidão enthusiasta é apenas um tapete negro acima do qual se agitam, como borboletas vermelhas, as echarpes das mulheres; e á sua frente, um mar hostil e traidor e, mais longe, além do horizonte é a Inglaterra, objectivo supremo desta expedição audaciosa.

Em principios de junho, uma tempestade obriga a Armada a retroceder a La Corogne. O duque de Medina não sabia o que fazer e foi precisamente esta falta de decisão que o levou ao fracasso.

A Inglaterra que, neste momento, só dispunha de uma frota de guerra mediocre, alarmou-se; todas as forças navaes se agrupam para impedir o perigo da invasão.

Todos os navios mercantes armam fileiras para a defesa do pais. Sómente Londres forneceu 30 navios e 10.000 combatentes.

A Armada só voltou á viagem a 21 de julho. O duque de Medina passou deante de Plymouth, onde se achava o grosso da frota ingleza, mas não se decidiu ao ataque. Ancorou á altura de Calais.

OITO NAVIOS CHAMMEJANTES

Foi na noite de 7 a 8 de agosto que o famoso Drake concebeu esse plano diabolico: encheu oito máos navios de pó e de ferragem, precipitando-os, flammejantes como tochas, sobre a Armada Invencivel.

Indescriptivel foi a desordem provocada por esse processo: os homens, ás centenas, lançavam-se ao mar, tentando salvar-se a nado. As chammas, activadas por um vento violento, terminaram sua obra destruidora.

E, assim, milhões de homens pereceram nas chamas. A tempestade veiu concluir a terrivel tarefa começada pelo fogo. A Invencivel fôra vencida!...

Entre os bateis que vogam para o Norte, levados pelo vento, encontra-se o magnifico "Duc-de-Florencia". Com mais quatro navios elle faz a volta da Escossia, para retornar o caminho de Hespanha.

Elles chegam emfim, á bahia de Tobermory. Ignorando os perigos que correm nessas passagens pouco seguras, onde o menor momento de desattenção pode provocar a catastrophe, tres bateis encalharam na bahia de Tobermary.

O "Duc-de-Florencia" estaria entre os que sossobraram. O certo é que um unico navio voltou de Tobermory.

Em seu relatorio sobre o lamentavel fracasso da Armada, Medina escreveu que o "Duc-de-Florencia", seriamente avaliado, attingiu, a 27 de setembro, o porto de Santander.

A "Anglo Dutch Diving and Salvage Co., pelo contrario, pretende que o Duc-de-Florencia tenha sossobrado. E ella suppõe que o valor do thesouro que se encontrava a bordo attingiria a somma de 15 milhões de libras, ou seja, mais de 25 bilhões de francos!

A companhia não hesitou em empreender novos trabalhos de desencalhamento, que começaram este anno. Guarda-se segredo sobre a natureza desses trabalhos. Sabe-se, sómente que o inventor do systema é um tal Van Wisnen, engenheiro hollandez. Calculos mais modestos que os dos salvadores estimam o thesouro em 600 milhões ouro: não deixa de ser uma grande attracção para os procuradores dos mares.

"LE TELEMAQUE"

1790... A França está despedaçada pela revolução. Um vento de odio, de idealismo e de desordem sopra nesse paiz. Aos milhares, a nobreza procura escapar ao terror e vae procurar refugio na Inglaterra.

Ao largo das costas normandas um navio voga para a liberdade. A bordo desse brique, que tem o nome de "Telemaque", uma centena de refugiados aguardam febrilmente que o barco tenha passado a zona perigosa: no convés, o capitão, ancioso, perscrupta a costa.

— Poderemos attingir a Inglaterra? — pergunta uma joven, levantando os grandes olhos infantis para o capitão.

— Tranquillizae-os, senhora, tudo vae bem e em meia hora estaremos salvos.

Os fugitivos distanciam-se das costas de França.

Subito, o capitão estremece:

— Que aconteceu? — perguntou a joven senhora.

— Nada, nada — disse elle, procurando occultar sua angustia. Elle acabava de perceber duas escunas que seguiam, o "Telemeque" e depois tres, quatro!

"Telemaque" força a marcha, depressa, ainda mais depressa. Mas as escunas, longe de se distanciarem, approximam-se. As escunas cercam agora o navio. Comprende o capitão não ser mais possivel a fuga.

Escoltado pelas quatro escunas o "Telemaque" empreende a viagem de regresso. A bordo, todos guardam silencio, certos da sorte que os aguarda. Se é preciso morrer, que seja ao menos em terras de França. A joven senhora se joga aos braços de seu marido.

Ella que o barco chega ao pequeno porto de Quilleboeuf, uma multidão de curiosos vê passar esses que tentaram escapar á morte.

A joven senhora vê as margens do Sena que se apertam e parecem querer asphyxial-a. Instinctivamente, ergue a mão ao pescoço. Depois corre ao capitão:

— Faça alguma coisa, capitão. Salvenos...

— Não, é impossivel! — Então, faça saltar o navio!

O capitão a olha, pensativo, e diz:

— Não temos muita polvora a bordo, senhora, mas tentaremos um ultimo esforço.

Nesta parte o Sena é largo.

Elle dá alguma ordens aos marinheiros que logo se sentam tomados de uma energia nova. Minutos depois o "Telemaque" vira-va, lentamente a principio, e em seguida depressa. As escunas, surpreendidas por esta manobra inesperada tentam evitar uma collisão. O "Telemaque" roça uma dellas que estremece sob o choque. O caminho está livre!

A PERSEGUIÇÃO MORTAL

Mas a caça recomeça. De novo, surge Quilleboeuf. As pessoas sáem ás pressas de suas casas para não perder nenhum pormenor desse corrida louca. O "Telemaque" passa deante do porto. Repentinamente a escuna mais proxima abre fogo sobre o triste navio. Um marinheiro exclama:

— Agua! Agua! Estamos perdidos!

O "Telemaque" acabava de ser mortalmente ferido.

— Todos ao convés! — ordena o capitão.

Chegam os refugiados em pequenos grupos; á frente adesanta-se um nobre ancião amparados nos hombros de seu filho.

— Saltae, que ainda é tempo!

Mas ninguem responde ao appello do capitão.

A joven senhora approxima-se do capitão e, collocando a mão em seu braço, numa voz estranhamente calma, diz:

— Obrigada, capitão, preferimos ficar...

O capitão, lagrimas nos olhos, volta-se para os passageiros:

— Rezemos, meus amigos...

Emquanto o "Telemaque" mergulha lentamente na agua, sobe do convés uma oração para os céos. O navio parece aspirado pelas vagas, ouve-se um grito de mulher!

"Viva a França! Viva o rei! O "Telemaque" não existe mais..."

Em seus flancos carregava barris contendo cerca de 30 milhões ouro. As tentativas de desencalhe notadamente em 1860, foram vãs. Ha algumas semanas os destroços do "Telemaque" foram arrematados publicamente pela somma de .. 12.500 francos.

O Estado francez assegurou-se de uma parte de 80 por cento do ouro a ser achado. Talves este anno mesmo veremos surgir á superficie a carcassa desse navio, que traz em si a recordação de uma pagina dolorosa da Historia de França.

"LA LUTINE"

1790... Estamos em Yarmouth, pequeno porto da costa da Inglaterra. Um vento frio e humido vergasta as ruas enlameadas e as velas dos barcos. No "Sailors Inn" reina uma animação descostumada.

Perto do bar em torno de Red Jim, uma dusia de marinheiros escutam, fascinados.

— Digo-te que eu vi, essas caixas, fui eu mesmo quem transportou uma dusia dellas. E cada caixa estava cheia de ouro.

Os marinheiros se calam e bebem silenciosamente seu gin.

— Venham ver meu barco — diz Red Jim. Partimos dentro de uma hora.

Lá fóra, os marinheiros se encaminham tttubeantes, meio embriagados, meio lucidos á idéa de contemplar ainda uma vez esse cofre-forte fluctuante.

— Olhem!

Na penumbra ergue-se um esplendido veleiro. Na prôa lê-se: em caracteres dourados: LUTINE.

— Um barco francez — commenta um velho marinheiro enrugado.

— Era francez, responde Red Jim, mas agora é inglez: foi adquirido pela nossa frota.

— Para quem se destina o ouro? — pergunta uma voz rouca.

— Não sei, em casos semelhantes não se deve ser curioso. E, abaixando a voz, accrescenta:

— Parece que é para o nosso Exercito, na Hollanda.

Breve "La Lutine" todas as velas inchadas pelo vento, deixava o porto. No cáes, uma caleche vigiava a partida. No interior, duas pessoas envolvidas em capas negras olhavam sem dizer palavra. Depois, com a mão, uma dellas fez signal ao cocheiro para partir...

O tempo era ruim. Mal "La Lutine" saiu do porto e já começou a ser sacudida como uma casca de noz. Toda a tripulação estava a postos. Durante horas bramiu a tempestade.

O capitão encoraja os homens com sua voz rude:

— Vamos, rapazes!

Uma cabeça emerge acima das outras, a physionomia humedecida pelo suor salgado:

— Dê-nos o ouro e nós continuaremos! — grita ao capitão.

— Nunca!

Red Jim avança para o capitão, os olhos manchados de vermelho, a respiração offegante:

— A mim, vós outros! — grita o capitão. Mas a sua voz se perde na tempestade.

Os homens voltam as cabeças para o capitão, mas as physionomias todas exprimem o mesmo desejo, a mesma paixão: o ouro.

— Jámais, jámais! — preferia antes...

OURO... O OURO...

Elle não terminou. Num alarido horrivel, os homens são projectados ao ar como bonecos. "La Lutine" vacilla, treme. Os gritos dos marinheiros encontram apenas esta resposta: o gemido doloroso do veleiro que arrebanta num derradeiro sobresalto.

Na costa, os pescadores de Terschelling assistiam impotentes ao naufragio... Tentam, mas inutilmente, salvar a tripulação: só restava cadaveres.

De subito, ouve-se um joven pescador avisar seus companheiros:

— Hep! ha um que ainda não está morto, rapazes, ajudem-me a erguel-o.

A voz do marinheiro lhes chega num sopro:

— O ouro, o ouro... Red Jim... o capitão não queria..

Elle murmurava ainda:

— Dois milhões de libras... Lutine...

Depois se cala. Está morto.

Na madrugada do dia seguinte, os pescadores puderam approximar-se dos destroços. Suas pesquisas foram vãos; algumas centenas de libras somente, eis tudo o que retiraram.

O governo hollandez declarou que o navio e sua carga eram propriedade do Estado. As primeiras tentativas governamentaes conseguiram, em 1801, obter a somma de 56.000 libras.

Apesar dos esforços redobrados entre .. 1814 e 1821, apenas puderam encontrar 17 barras de ouro e prata.

O Lloyd, onde "La Lutine" estava segurada, reivindicou seus direitos em 1825 e obteve, emfim, que, sobre o ouro que estava ainda a ser encontrado, uma parte de 50 por 100 lhe seria destinado.

O SINO DE "LA LUTINE"

Em 1858 conseguiram retirar 44.000 libras. No mesmo anno, encontraram o famoso sino de bordo e sua corrente. Este sino representa, desde então, uma funcção importante na historia maritima do mundo. Elle foi collocado na grande sala do edificio do Lloyd, em Londres.

Quando um barco, já inscripto na lista dos desapparecidos, entra salvo no porto, o sino de "La Lutine" sôa para espalhar a boa nova. Todos se calam, para ouvir o empregado ler em voz alta o nome do navio.

Em 1923 tornou-se a falar em "La Lutine". Dois estudantes da Escola Polytechnica de Delft creeram, com effeito, ter encontrado o meio de arrancar o ouro ao mar. Em logar de ouro elles pescaram... pregos.

NOVA PHASE PARA AS PESQUISAS

Agora, acaba de abrir-se uma nova phase para as pesquisas. O governo hollandez empreendeu o desencalhe de "La Lutine": iniciaram-se os trabalhos a 10 de junho de 1938. Uma importancia avaliada em 320 milhões de francos resta ainda a retirar.

Esta tentativa que é uma das mais importantes, foi effectuada por um novo barco excavador, o "Karimata" cujo verdadeiro destino era a exploração das jazidas de estanho situadas ao largo de Billiton, nas Indias Neerlandezas.

O "Karimata" foi construido de tal maneira que permitte o trabalho em pleno mar, numa profundidade de trinta metros. Estas caracteristicas são indispensaveis por causa da espessa camada de areia que cobre "La Lutine".

Tudo leva a crer que se trata da ultima tentativa. Conseguirão elles desencalhar "La Lutine"? Conhecerão algum dia o segredo deste ouro, guardado nas profundezas dos mares, ou as caixas dilaceradas deixaram escoar seu thesouro. Em algumas semanas, o navio maldito terá desvendado seu mysterio.

CHRONICA

Uma das principaes causas do fracasso na vida é a soberba, a muita soberba que faz antipathicas as pessoas. Quantas vidas arruinadas por esse funesto vicio de caracter! Ella é quem dicta as respostas descomedidas e as attitudes brutaes. Ella é quem inferioriza a linguagem e engendra a violencia.

A soberba vem da incomprehensão do amor proprio. Os que della soffrem (e fazem os outros soffrer) são, no mais das vezes, pessoas obscuras. Usam da soberba para compensar sua falta de merito ou de valor com attitudes que as destaquem de qualquer maneira, para dar a impressão de que valem algo. Em troca, os que teem algum merito real, destacam-se por si mesmos, naturalmente, sem esforços.



Conhecida como exemplo typico de soberba é a vaidade dos aristocratas, ou melhor, dos se-dicentes aristocratas, pois entre nós não ha aristocracia, vaidade essa que consiste em negar cumprimentos aos visinhos, tutear a todos e... commummente, não pagar aos fornecedores...

Mais lamentavel ainda, é a soberba dos necessitados, dos que, em razão do cargo que occupam ou da posição que deteem, deveriam ser cordiaes, amaveis, simples, que sentem a necessidade de ser assim, mas que, victimas de seu caracter, manifestam-se intolerantes e hostis para seus camaradas e até orgulhosos com seus proprios superiores.

Nada mais desprezivel que a adulação e o servilismo, nos quaes muita vez reside o segredo do exito. Isso é renunciar á dignidade e ao decoro individual, perder o respeito proprio. Muito peor, porém, é o orgulho systematico, essa aberração mental que não consegue mais que inspirar repulsa e antipathia.

Ha pessoas cujas condições intellectuaes permittiriam alcançar destacadas posições no ambito de suas actividades e que, não obstante, não vencem; a intemperança de seu caracter mallogra todos os seus esforços. Faltas de mesura e de comprehensão exacta da realidade, deixam levar-se pelos arrebatos de seu orgulho, ganhando a má vontade de toda a gente. Este é o segredo de muitos fracassos.

Qual de nós não viu com surpresa seres com excellentes dotes e capacidade sufficiente para vencer, sumidos na miseria ou na necessidade? Não é preciso mais que os tratar de perto para ter-se a chave de sua má situação, pois constataremos que a despeito della conservam um insensato orgulho lindeiro da egolatria.

Duas coisas que se não conciliam são a soberba e a necessidade. Ser humilde é mais difficil que ser altivo. Frente a qualquer circumstancia má da vida, convem adoptar aquella e não esta attitude espiritual. Não faltará tempo para modifical-a, se necessario, e accommodar todas as situações.

Quantas pessoas não arruinaram suas vidas porque, em dado momento, não souberam sobrepôr-se ao orgulho? Não faltará quem diga — mas, então, é força submetter a dignidade aos caprichos dos superiores hierarchicos, acceitar incondicionalmente seus caprichos e teimosias? Não, não ha tal coisa. O que não convem é confundir orgulho com dignidade e não responder uma impertinencia com outra... sobretudo quando nosso destino está nas mãos do impertinente. Convém, pelo contrario, ser discreto e zeloso guardião das palavras, posto que uma vez pronunciadas não só não é possivel fazel-as retrocedor, como tambem será preciso sustental-as, pois assim aconselha o amor proprio.

E sustentar palavras impertinentes não é mais que augmentar os prejuizos que já nos causámos.

Muito mais efficaz, frente á injustiça, é a firmeza silenciosa de quem tem razão e cala prudentemente.

A humildade permitte, pelo menos, conservar a tranquillidade de espirito e, através desta, manter a serenidade dos juizos. Ella desarma aos violentos e confunde aos injustos. E, embora sua vaidade não lhes permitta confessar a injustiça praticada, não poderão menos que reconhecer a superioridade de espirito de quem, a despeito de seu valor conservou, ante a injustiça, a serenidade e a mesura.

DORALICE

UM PROBLEMA

A mulher é um problema captivante, vivo, mas arduo, que requer solução satisfactoria.

Perdem-se no meio dos caminhos, os que a elle se dedicam. Avançam um pouco os mais perseverantes.

Ella, porém, continúa provocante e bella, a espairecer, aqui e ali, emquanto o psychologo e o medico em constante vigilia, no remanso de seu gabinete, dispõem dados, fazem calculos, emittem hypotheses...

Branqueiam-se-lhes os cabellos nessa lida constante de minuciosas pesquisas, cujo intuito é resolver o problema — encanto, o problema ternura, o problema dedicação e heroismo, que é a mulher em si mesma.

Seductora por suas formas plasticas, attraente por sua ternura, linda na frescura de sua idade, encantadora na leveza de seu sorriso...

Ora, não se comprehende como um todo assim harmonico, gracioso e bello, procure, voluntariamente, apagar, quebrar o encanto que o cerca e o tom de sympathia que irradia, usando esses deselegantes oculos escuros...

Elles são como que nuvem densa empanando o sol, ou uma porta fechada, impedindo a alegre visão do interior...

Os oculos escuros modificam a xpressão vivaz de mocidade, transformando assim, coisas novas e velhas... Altera-se a harmonia do conjuncto e as linhas graciosas de corpos de plastica invejavel deixam de ser o centro de convergencia da attenção, que é reclamado, embora momentaneamente, pelos bizarros oculos escuros, dos quaes, tambem rapidamente, se desvia...

Tornam-se, pois desinteressantes, as portadoras vaidosas de oculos escuros...

Saibam as senhoritas dos oculos escuros que um rosto bonito ou sympathico pede a illuminal-o o brilho magico de uns lindos olhos azues, castanhos ou pretos...

Variam muito os gostos. Bem sei. Magras e gordas teem seus admiradores. Ha, até, quem aprecie pés grandes.

Já aprecio mais o brilho encantador e a ternura infinita que se lê no fundo de certos olhos castanhos escuros...

Antipathicos, desgraciosos, inexpressivos esses oculos escuros, que dão ás suas portadoras um aspecto de velhas e cêgas ambulantes...

... OS COLLETES

O collete como a blusa comporia "generos". Nós ensaiamos aqui dar-lhes tão differentes quanto possiveis.

Os colletes de camurça fazem sempre parte do guarda-roupa sportivo. Este associa tres côres: seja marinho, rosa, velho e areia.

•

O collete echarpe" tem adeptos. Usa-se com certos tailleurs dando a illusão do vestidos "manteaux" ou com estes mesmos. Um grosso crepe "mat" e um espesso setim serão escolhidos. Notar-se-ão as duas grossas pinças junto ao pescoço, e o fecho duplo na frente e nas costas.

•

Muito novo este modelo em grossa rêde como as de pesca. Um grosso cordão marinho se prestará muito bem á sua execução, a menos que se prefira um barbante marron. Este se usará num "tailleur" côr de barbante natural e o outro com um "ensemble" branco.

PERSONALIDADE

O coronel Tertuliano, velho amigo de minha familia, ha uns trinta e tantos annos não arredava pé de sua fazenda perdida no interior do Estado.

A evolução e o progresso cá de fóra não conseguiram até hoje transpôr a porteira que dá accesso aos dominios do coronel; tudo lá é primitivo, desde o casarão da fazenda até o dono, sempre mettido em roupas de brim, admiravelmente mal feitas...

Uma molestia de figado, que o medico do logar não soube bem diagnosticar, fez com que elle, Deus sabe com que sacrificio, emprehendesse uma viagem á Capital.

Desembarcando foi, á indicação do boticario, seu amigo, hospedar-se num dos hoteis das immediações da estação.

De lá mandou telephonar-nos, — mandou porque "não se ageita" com o telephone — communicando sua chegada.

O coronel, excellente creatura, é um grande apreciador de moças bonitas ("pour le bon motif", coitado!-. E' sua "cachaça", como costuma dizer.

Calculando o prazer que elle teria em ver essas carinhas bonitas que enfeitam a cidade, convidamol-o a ir ao Triangulo á tarde, á hora em que a rua Direita parece uma "passereil" por onde desfilam candidatas a um premio de belleza.

Paramos junto a uma vitrine e puz-me a observar o velho, emquanto o velho observava as meninas.

— "Eu não lhe dizia, coronel, que o senhor precisava vir ver de perto quanto as paulistanas são bonitas?"

Elle, enrolando vagarosamente entre os dedos grossos o classico cigarrinho de palha, respondeu:

— "E' mesmo; são muito bonitas, todas tão "cattias", tão "irmãsinhas" umas das outras..."

O meu amigo Tertuliano é um profundo psychologo! No seu modo primitivo de se exprimir, focalizou exactamente um ponto, que mais de uma vez chamara-me a attenção.

— "Todas tão irmãsinhas", tão parecidas umas com as outras..."

Encarando o assumpto do ponto-de-vista da moda parece-me que o mal da actual geração de moças é a "standardisação".

Vestem-se do mesmo modo, penteam-se do mesmo modo, exprimem-se do mesmo modo, procuram ter o mesmo typo! Em uma época em que se dá grande importancia á questão da personalidade, é lastimavel que a gente moça, de quem se espera sempre tanta coisa, adopte uma moda em série.

Ter personalidade no vestir não quer dizer ser excentrica, usar vestidos estapafurdios, côres berrantes ou joias que parecem ter vindo directamente da Abyssinia... porém da Abyssinia do tempo daquelle infeliz Selassié...

Não se deve, tampouco, incorrer no erro de certas pessoas que pensam ter uma forte individualidade, porque fallam alto e são malcreadas.

Em questão de moda, abstracção feita de certas regras geraes, que devem ser mais ou menos observadas por todas, é o detalhe que affirma a personalidade.



A maneira de dispor um enfeite, de atar um écharpe, de collocar uma flôr, faz de dois vestidos "irmãsinhos" duas "toilettes" differentes.

Affirma certo "producer" que aquillo que actualmente os interessa é a personalidade, o caracter, a chamma interna que faz a verdadeira artista.

— Um nariz mal feito é concertavel; uma bocca feia pode ser corrigida, uma pelle baça ou encardida póde ser clareada. Ninguem, porém, poderá dar intelligencia a um rosto que não a possue".

A SAUDADE

A saudade é uma flôr branca e macerada, da côr das santas e martyres... E' aquella dôr que não desespera, mas que consome... E' como a tortura lenta — o pingo de agua que cae compassadamente sobre a cabeça do condemnado...

A saudade é como a luz roxa dum fim de tarde de Outomno que vae espalhando violetas sobre as serras e horizontes... E' aquelle desespero de alma de não podermos ver, aconchegar ao peito os entes queridos que estão ausentes... De não ouvir a voz daquelles por quem estremecemos... E' a dôr que se ampara á fé — de encontrarmos ainda, na terra e no céo — aquelles a quem o coração para sempre nos uniu...

A saudade é a rosa mystica dos que se amam, é o arco da alliança que une o nosso espirito á visão longinqua...

A saudade!... Como eu a sinto!... Ella traz nossa alma suspensa de um abysmo de anciedades... e presa num enlevo de esperanças...

Quando você andar de automovel em companhia de dois homens fique sempre no meio dos dois.

Com um homem e outra mulher, ponha o homem entre vocês duas.

Com um homem só, fique sempre á direita.

Excepção feita de alguns raros casos de etiqueta official, um cavalheiro não deve jamais collocar-se á direita de uma senhora Ou não é um cavalheiro.

NORMAS...

U'a mulher elegante nunca deve fumar o cigarro até o fim. E' chic deixal-o usado somente até a metade...

—

Um homem educado quando está em companhia de uma senhora tem sempre o cuidado de puxar a cadeira quando esta se levanta...

—

Se Balzac estivesse vivo, diria: "uma senhora que vae á feira e discute com os fornecedores, não é uma senhora"...

—

U'a mulher chic não palita os dentes num restaurante nem em casa de chá, e muito menos, quando isso fizer, não deve abrir a bocca nem tapal-a tambem com a mão para fingir occultar o gesto desgracioso... E' horrivel!

A MODA DE PARIS

A renda, que todos os grandes costureiros parisienses empregam abundantemente, sob multiplos aspectos novos, constitue o "leit motiv" da esplendida collecção de vestidos para a noite de Paquin.

As rendas de hoje grandes motivos floraes ou classicos destacaram-se em tom mate, em fundo de rede de verdadeira teia de aranha, são tingidas em todos os coloridos da moda.

Algumas, com os "imprimes" ordinarios apresentam curiosa justaposição de motivos tecidos e de motivos coloridos. Outras rendas, são rebordadas, no todo ou em parte com outro ponto, geralmente de material differente, cadarço, torçal ou fios metallicos, e de côr distincta. Assim por exemplo, de bordados azul em fundo branco, de bordado branco em fundo preto ou marron, em fundo preto. Outras rendas comportam bordados de perolas ou palhetas que recobrem motivos inteiros. Emfim tem sido incrustados mechanicamente, nas rendas, motivos mais espessos aos quaes dão extraordinario realce, quer sejam de tom sobre tom, ou de coloridos em contraste.

E' com materiaes dessa natureza que Paquin conseguiu realizar uma série extremamente variada de vestidos para noite, praticos e duraveis. Uns são variação dos vestidos de jantar, simples bainhas, de crepe ou de setim, do mesmo tom, por vezes com mangas, mas sempre completados com uma veste ou bolero. Outros são de "estylo", isto é, segundo imperio ou da época romantica.

As rendas são empregadas ou na totalidade ou em combinação com outros tecidos, "voile", musselina, filó, "linon" ou "chintz" lustroso. Um vestido 1830 de linon branco é incrustrado com largos entremeios de renda preta; outro com rendas em forma de pequenas rosas em forma de ramalhetes, em torno dos quaes são pregados babados de renda branca ou preta.

RACHEL

MAUS HABITOS

A educação do homem deve começar no dia do nascimento. Desde esse dia a creança adquire habitos bons ou maus, delles dependendo a saude e a vida. E' condemnavel, por exemplo, o habito de dar-lhe de mammar a qualquer hora e, em seguida, metter-lhe na bocca uma chupeta para que não chore.

Dê de mammar a seu filho em hora certa e não o habitue á chupeta, causa de tantos males.

—

Dois apparelhos que devem ser inseparaveis de toda mãe zelosa da saude de seu filhinho: a balança que permitte acompanhar o crescimento normal do mesmo e o relogio que lhe deve marcar a hora certa para o somno, as refeições e o banho.

A balança e o relogio são verdadeiras bussolas na saude do bebé.

DECALOGO DA MULHER CASADA

De Londres vêm interessantes e, por certo, discutiveis normas que, segundo estudos do dr. Athel Dukes, psychologo inglez e estudioso dos phenomenos sociaes, devem ser acatadas pelas mulheres casadas. Trata-se de um decalogo do que ellas "não devem fazer", e está assim resumido:

1- — Ter mania de predominio; 2) — Criticar seu esposo em presença de outras pessoas; 3) — Ser demasiadamente insistente; 4) — Recusar para si as amizades de seu marido; 5) — falar demasiadamente delle; 6) — Fazer de seu marido uma especie de empregado domestico extra; 7) — Insistir em constantes divertimentos quando elle está cansado ou prefere um bom livro e seu cachimbo; 8) — Criticar acerbamente a mãe de seu esposo ou outros parentes; 9 — Fazer dividas; 10) — Repudiar á santa maternidade.

CONQUISTADORAS

Se Pierre Loti fosse vivo, que diria ante a transformação vertiginosa daquelle paiz e daquellas bonecas mysteriosas que já não se podem chamar "as desencantadas" mas sim "as conquistadoras!" A Turquia acaba de sanccionar a lei do divorcio, de conceder á mulher seus justissimos direitos civis e de prometter-lhe muito sériamente a hypothetica fortuna do voto politico. Tudo isso, que uma grande parte das mulheres americanas deseja tão ardentemente, as turcas, como em um formidavel salto de garrocha, obtiveram, passando quasi sem transição de sua escravidão hermetica a esta vertigem de conquistas totaes. Tambem as hespanholas, outras enclausuradas, ainda que de maneira differente, estão quasi tocando a méta da suspirada igualdade de direitos com o homem. O monstro da politica, insaciavel Moloch vae receber a offerenda dos melhores e mais uteis privilegios do mundo: feminilidade, illusão, amor, ternura, dedicação maternal. Um dos mais fortes argumentos da mulher para intervir legalmente em politica é o de supprimir por sua interferencia a violencia e a guerra. Divina promessa que, não obstante, não querem ou não sabem cumprir!

Assim como o orgão se amolda á sua funcção, o espirito se adapta, mesmo que resista heroica e dolorosamente, ao meio. A ternura, a docura todas as aspirações da mulher desapparecerão na voragem. Nós nos encaminhamos para o reinado das amazonas ou das mulheres homens.

CUIDADO COM ELLE..

Seu pescoço e indiscreto... conta sua idade... e, no fundo não deixa de ter certa razão; pois é tratado como parente pobre do rosto!

Innumeras são as mulheres que tendo dispensado ao rosto minucioso tratamento e habil maquillage, pensam ter feito o essencial pela belleza. Esquecem-se do pescoço, que ali fica, de uma orelha á outra, como uma zona abandonada.

Feito da mesma epiderme, exposto como o rosto, ás mesmas intemperies, e não recebendo cuidados de especie alguma, é natural que o desprezado pescoço se vingue; rapidamente se torna flacido, macilento, enrugado e vae revelando que, uns após os outros, os outomnos se estão accumulando...

Se um exame mais demorado ao espelho der o alarme, não espere mais tempo; comece sem demora a dispensar ao pescoço os mesmos cuidados que seu rosto lhe merece.

SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

UM SPORT

A dansa póde ser considerada como um sport, tudo dependerá do genero que se pratica e da maneira por que é trabalhada.

A dansa classica ou a dansa de escola que requer um longo aprendizado e exercicio constante, póde ser considerada como um verdadeiro sport, com a differença que esta é sempre feita em salas fechadas, ao contrario dos outros sport's.

Um exemplo frisante foi dado no film intitulado "A morte do Cysne". Se examinarmos em detalhes as caracteristicas do trabalho das jovens dansarinas que assistimos em tão curto espaço, infelizmente, não podemos fazer um controle.

E' a forma "tapue" de quasi todas as jovens com os corpos adolescentes que nos permitte uma censura a esse entrenamento physico com effeitos puramente locaes.

Se quizessemos comparar as jovens estrellas dos bailados com a dansarina Mia Slavenska, a esplendida estrangeira que tão pouco exhibe o seu talento, poderiamos julgar as differenças das linhas, a expressão e a musicabilidade de seus gestos com relação ás outras.

Essa superioridade vem affirmar que essa artista não recebeu uma cultura isolada puramente classica.

O seu trabalho comprehende varios methodos choreographicos para poder enriquecer as expressões dos seus gestos, e prolongamento das attitudes, ainda quando essas sejam completamente paradas.

O melhor conselho que podemos dar a uma joven artista que deseja fazer carreira na arte incomparavel da dansa é ser gymnasta antes de tudo, aprender todos os methodos e procurar ter uma cultura geral para poder tirar uma média e dosar com o seu proprio sentimento de artista esse proprio sentimento de artista esse ideal.

Os meios classicos são necessarios como um começo, não como um fim.

Com o senso tão apurado do sport na belleza plastica moderna, não podemos banir o exercicio como meio de preparação para qualquer fim.

A dansa rythmica é o ideal para a educação physica da mulher.

E' uma verdadeira escola de "souplesse", e de graça.

A alumna torna-se um magnifico instrumento vibrante que traduz com facilidade as mais bellas obras musicaes.

Os musculos criam elasticidade completa e tornam-se capazes de fazer os gestos mais violentos assim como os mais leves e delicados.

Dessa forma, a dansa torna-se uma arte maravilhosa e o mais precioso dos sports.

David dizia: "sua graça, a harmonia dos seus gestos, a belleza do seu corpo eram uma offerta á Divindade...



CACHORRINHO ESCOCEZ



Material necessario: — 45.5 cms. x 91 cms. ou 1 mt. 20 cms. de qualquer fazenda pelluda ou velludo.

Sobras de feltro cor de laranja e preto.

125 grammas de crina.

45,5 cms. de fita escoceza de 7,5 cms. de largura.

1 carretel de linha marca "CORRENTE" preto.

* * *

Cortar o modelo de accordo com as instrucções.

Os dois lados são emendados por uma tira, a qual é costurada a machina com linha de carretel marca "Corrente", entre os lados, prendendo-os juntos antes de costurar a machina. Deixar na barriga os ultimos 2.5 cms. sem costurar para ficar uma abertura para o enchimento. Depois de cheio, está abertura póde ser costurada por fóra.

Encher a cabeça, puxando bem na barba, antes de encher o corpo. Um lapis ou a parte inferior de uma agulha de tricot são melhores para puxar a crina.

Costurar os lados das pernas e o rabo, deixando a parte de cima aberta. Encher e fechar. Pregar no corpo, prendendo o lado externo da perna contra o corpo e sobrecosendo firmemente a costura de cima da perna e emendando a costura do corpo.

Então quando a perna estiver voltada para baixo para que o cachorro fique de pé, os pontos ficarão para o lado de dentro. Pregar o rabo e as orelhas da mesma maneira. O rabo é ligeiramente cheio e as orelhas não tem enchimento.

Para os olhos, cortar dois circulos do feltro cor de laranja do tamanho de u'a moeda de quatrocentos reis, e dois circulos do feltro preto do tamanho de u'a moeda de duzentos reis.

Colar ou costurar na posição, o circulo preto em cima do circulo cor de laranja. Ver a photographia para a posição do pique que leva o circulo preto.

Amarrar a fita escoceza no pescoço.

VIAJAR



Uma das causas principaes pelas quaes os homens viajam pouco de aeroplano, é porque teem medo. Outra dessas cousas é o medo que teem as esposas de que lhes occorra um accidente.

Convencido disso, o administrador da zona da costa occidental da United Air Lines, companhia norte-americana — que anteriormente imaginou collocar cabinas nos aviões de passageiros — resolveu fazer alguma cousa para dissipar o temor das senhoras.

Uma investigação lhe revelou que 36 % de mulheres casadas não querem que os maridos viajem pelos ares, porque ellas nunca voaram e porque muitas nunca siquer visitaram um aeroporto e só conhecem, de longe, os aviões contemporaneos do Ford trimotor de 1929.

Esclarecido isso, o gerente fez publicar nos jornaes da California um "convite muito especial ás esposas de cavalheiros que gostam de viajar de avião".

Este convite offerece-lhes viagem gratuita em companhia dos seus respectivos maridos, no proximo vôo que estes effectuem entre São Francisco e Los Angeles.

Pouco depois, 170 senhoras acceitaram o convite e conheceram as deliciosas angustias do vôo. Agora, o propagandista vae fazer a mesma offerta ás senhoras para a linha Chicago-Newark.

PARA VOCÊ...

Os soffrimentos dão consistencia e seriedade á alma. Nada faz o homem comprehender melhor a vida com as lagrimas bem choradas. Nada o faz tão amigo do lar como as tormentas da vida. Por outro lado, nada se oppõe tanto á feminil ligeireza como o inverno da alma: não ha mariposas no inverno!

*

Passa o vendavel pelas éras e levanta torvelinhos de pó; passa hortos floridos e uma nuvem de perfumes se eleva.

Que effeitos tão diversos produz a attribulação nas differentes almas, nu'a alma vazia e nu'a alma apaixonada!

O AZEITE NO TRATAMENTO DOS CABELLOS

Reedito hoje o tratamento dos cabellos por meio de applicações de azeite:

Será fartamente recompensada aquella que dedicar duas horas por semana ao tratamento especial da cabelleira. Eis a recompensa: um couro cabelludo sadio e cabellos brilhantes. E o tratamento: uma applicação semanal de azeite quente.

Já tenho salientado varias vezes a importancia das applicações de azeite aquecido ao couro cabelludo e aos cabellos. Mas o processo que descreverei hoje é novo. Seja qual fôr o estado do seu couro cabelludo e a qualidade e o tom de seus cabellos, o methodo de applicar azeite aquecido melhorara a sau'de do couro cabelludo e tornará mais bella sua cabelleira. E' um tratamento tão simples que uma creança poderia executal-o, mas requer tempo e... muito "sebo de cotovelo".

Deverá ter duas escovas, 1/4 de litro de azeite, um bom "shampoo" liquido e uma vasilha para aquecer o azeite em banho-maria.

Em primeiro logar, escove vagarosamente e conscienciosamente os cabellos da seguinte maneira: reparta-os no logar habitual e passe a escova da risca ás pontas, fazendo pequenos movimentos circulares para passar a escova pelo couro cabelludo; depois reparta meia pollegada abaixo da primeira risca e faça a mesma coisa, continuando assim até que todo o couro cabelludo e todos os fios tenham sido escovados. Gastará nessa operação pelo menos cinco minutos.

Não regateie o tempo que gastar para escovar a cabelleira. Escove vigorosamente até que o couro arda um pouco da circulação activada e que toda a caspa que por acaso tenha, fique solta.

O passo immediato é uma bôa lavagem com "shampoo". Acho preferivel um "shampoo" liquido, que faça bastante espuma e seja facilmente enxaguado. Antes da applicação do "shampoo" molhe bem a cabeça. Depois passe-o, faça bastante espuma e esfregue os cabellos e o couro cabelludo enxaguando em seguida. Uma segunda applicação do "shampoo" é indispensavel. Só então a cabeça estará convenientemente limpa.

Enxugue a cabeça e os cabellos com uma toalha felpuda. E se tiver um seccador electrico, tanto melhor, ficará com a cabelleira absolutamente secca em menos de cinco minutos. Penteie e escove o cabello em todos os sentidos. Depois aqueça o azeite em banho-maria.

O tratamento propriamente correctivo começa nessa parte. Mergulhe a escova mais dura no azeite aquecido, carregando tanto azeite quanto a escova permitta. Escove os cabellos e o couro cabelludo, mergulhando de quando em quando a escova no azeite. Para embeber o couro cabelludo faça pequenos movimentos circulares e para impregnar bem os cabellos passe a escova de alto a baixo, da testa para traz, da nuca para as pontas e repartindo os cabellos em varias riscas.

Seja bem liberal na distribuição de azeite quando se tratar das pontas do cabello. Para os cabellos resequidos e quebradiços esse tratamento é particularmente indicado.

Depois de bem saturados de azeite o couro cabelludo e os cabellos, mergulhe uma toalha de banho em agua muito quente e, depois de torcel-a para tirar o excesso de agua, enrole-a em turbante na cabeça. Quando a toalha fôr esfriando, substitua-a por outra recentemente mergulhada na agua quente e torcida. Mude as toalhas quentes durante uns dez minutos.

Quando não queira fazer um tratamento tão apurado, enrole simplesmente uma toalha secca na cabeça, para impedir o azeite de escorrer. Mas em qualquer caso a cabeça deverá ficar enrolada nunca por menos de uma hora.

Poderá deixar o azeite por toda uma noite, embora isso não chegue a ser uma necessidade. O azeite absorvida pelos cabellos e pelo couro cabelludo e, portanto, muito mais custosa de retirar.

O "shampoo" não fará muita espuma, naturalmente, mas assim mesmo esfregue-o por todo o couro e por toda a extensão dos cabellos, para "cortar" o azeite. Enxague então o "shampoo" com agua morna. Faça uma segunda applicação de "shampoo" que deverá remover o que restar do azeite.

No entanto, se assim não acontecer, seja paciente e faça uma terceira applicação do "shampoo". O cabello realmente limpo e livre de sabão range entre os dedos.

Não applique nunca o azeite á cabeça sem ser escovada e lavada preliminarmente. Escove o couro e os cabellos, faça uma lavagem com "shampoo", seque bem a cabeça, applique o azeite aquecido, deixe que permaneça uma hora, lave novamente com mais "shampoo". As applicações de azeite aquecido sobre a cabelleira carregada de oleo e o couro cabelludo cobreto de caspa será perfeitamente inutil.

Comece hoje este tratamento. Repita-o todas as semanas, ou, pelo menos de duas em duas semanas. Será recompensada regiamente: um couro cabelludo sadio, uma cabelleira macia e brilhante, facil de pentear. Auxiliará de muito, com isso, a sua belleza.

HISTORIA DO CALÇADO



Os byzantinos fizeram do calçado um verdadeiro objecto de luxo, fabricando-o de pelle curtida, pintada e até dourada e adornada, o das classes altas, com perolas e pedras finas; o dos seus imperadores era de couro rôxo ou amarello, sujeito á perna com fitas ou cordões.

Nos primeiros séculos do christianismo, alguns padres da Igreja anathematizaram o luxo no vestir, mas nem por isso houve emenda (o que seria hoje!) e muito menos no calçado, que continuou sendo cada vez mais fino e adornado com mais pedrarias entre as classes elevadas.

No primeiro terço da Idade Media, o calçado dos gallos e francos, assim como o dos godos e outros povos do Norte, foi a meia bóta ou borzeguim que, depois das cruzadas, foi substituido nós povos occidentaes pela chinela retorcida, propria dos povos do Oriente, calçado que no século XIII se transformou em verdadeiras botas, mas de ponta tão prolongada e pontaguda que em 1634 foi prohibido o seu uso na França. Esse calçado costumava adornar-se com cadeiazinhas de ouro ou prata que iam da ponta do pé á cana da perna, para que a chinela se mantivesse curva e não impedisse o andar.

No fim do século XV começaram a usar-se bótas altas e ajustadas e quasi na mesma epoca começou a substituir-se o sapato farpado. Aquellas bótas continuaram a ser usadas pela nobreza, com algumas modificações, até ao seculo XVI, epoca em que o calçado soffreu uma verdadeira revolução por causa de se lhe haver addicionado o tacão, appendice que adquiriu tal desenvolvimento, sobretudo no calçado da mulher, que quasi não se compreende como podiam andar com aquella especie de "andar".

No século XVII começou a usar-se a bóta de cano alto, e sapato de tacão adornado com laços e fivelas; no seculo seguinte, a bóta ficou relegada para os exercicios equestres, usando-se para andar a pé o sapato, mais ou menos decotado, e a perna apenas coberta com a meia, muito apertada.

Nos alvores do século XIX, a moda grega, que veiu com o imperio da polemica, introduziu o uso do sapato baixo de velludo ou de pelle, apenas com uma ou duas capas como tacão, sujeita por meio de fitas á perna, moda que esteve em voga muito tempo.

DE PARIS...

O "tricot" tornou-se agora parte integrante da alta costura. Até ha bem pouco era considerado como pertencente á categoria de passa-tempo para as senhoras. Muitas das grandes casas de modas não se limitam a recorrer ao tecido de "jersey" ou no "tricot" na confecção de seus modelos. Apresentam tambem barras de "tricot", feitas á mão, com as quaes cream modelos que rivalizam com os enfeites até agora utilizados. Ha mesmo casos em que são apresentadas toilettes de "tricot" do mais apurado gosto, quer para o sport, quer para passeio ou sarau.

Outros creadores, talvez com ambições mais modestas, especializaram-se unicamente no tecido de "jersey". Ha fabricas especializadas que apresentam lindos e originaes tecidos os quaes são combinados com tanta habilidade que as costureiras e as amadoras experimentam grande difficuldade para os imitar, especialmente quando procuram imitar os modelos apresentados pelas grandes casas de costura.

Hoje em dia todos os fios são utilizados na confecção de "tricot": seda natural, lã, algodão, seda artificial, linho, fitas de seda e fios metalicos inalteraveis, que podem ser tingidos em todos os tons da moda.

Um elemento novo é empregado seja na preparação prévia dos fios: torção, nós, etc., seja com a addição de outras materias de effeitos imprevistos.

Com "crochet" de palha, feito com habilidade, consegue-se igualmente confeccionar chapeus os mais romanticos.

Simone Laverriere introduziu nos "tricots" de cores uniforme desenhos, igualmente de "tricot", formados por fios minusculos, fingindo renda ou "soutaches". Os matizes desses desenhos, que relembram os effeitos dos vitraes, destacam-se de maneira relevante sobre o fundo escuro dos vestidos.

A evolução do "tricot" segue, naturalmente, a dos tecidos de lã. Assim os pontos de "tricot", este anno, são menores e mais fechados procurando imitar a casemira de typo inglez para "tailleurs".

Amy Elatt combina os pontos unidos e os da renda para confeccionar blusas muito enfeitadas ou vestidos de bailes de seda leve.

Para passeio foram creados diversos "tailleurs" e uma série de pequenos vestidos, assim como blusinhas de linho de aspecto juvenil, ornados ás vezes de fitas ou galões igualmente de tecido feito a mão. — RACHEL GAYMAN (Havas).

MODAS - ELEGANCIA



Blusa em "Faille Forézienne" guarnecido de botões figurando serpentes enroladas, para usar-se com um costume de seda preta

O véu tem uma historia romantica, que se perde na noite dos tempos. Foi usado de varias côres, em varios ambientes, de multiplas formas. E' sempre um suave adorno, que transpira finura e serve de remate primoroso ás cabeças de Eva.

Todavia, é preciso saber usal-o, sem esse aspecto de "dureza", que, "malgré tout", se vê diariamente nas ruas da cidade.

* *

Ecletica, pittoresca, juvenil são os attributos da moda de hoje. A questão de ser pratica ou não, não entra mais nas cogitações dos creadores de modas. Só na época do "après-guerre", esse cuidado era indispensavel.

Mas... o masculinismo, aliás obrigatorio no desequilibrio que a guerra e a perda de homens acarretou, já se acha e de ha muito enterrado. "La garçonne", felizmente, só achou raríssimas adeptas e geral repulsa. As mulheres vieram ao mundo para a belleza da Terra, para o encanto do homem. Tudo o que fôr feito para realçar a graça feminina, só deverá receber elogios estimulo.

As modas de hoje, racionaes, portanto, fugindo dos exaggeros d'antanho, que punha a sau'de das elegantes em sérios riscos, se desenham num sentido esthetico absoluto.

Ora com idéas inéditas, ora revivendo éras pittorescas da historia, ou se inspirando em feitos e costumes que marcaram um cyclo interessante na vida de modas teem sempre em mira ambientar o mais "flateusement" a belleza feminina.

Cada estação nos traz uma infinidade de coisas novas interessantes.

Nos penteados o penteado "pagem" tem ganho grande terreno, ficando já para traz o feitio "Saint Antoine", coroinha e mesmo a cabeça toda em cachat.

Esse penteado, que por cima da touca, envolve o rosto num halo de juvenilidade encantadora, dando ás elegantes um aspecto interessante de "garotas crescidas", que brincando de "senhoras" vestiram a "toilette" da mamãe...

Os feitios dos vestidos actuaes, procuram sempre a linha esguia-esbelta das jovens palmeiras, o que tambem contribue para rejuvenescer deliciosamente a silhueta feminina.

Um manteau, um vestido de tarde, um peignoir matutino, uma jaqueta de jantar, um canotier, sapatos sport" e "habillé", formam um conjuncto de "colifichets" indispensaveis ao encanto e melhor apresentação á belleza feminina.

Os tecidos, tons e côres ficam a cargo do criterioso bom gosto de cada uma.

DESENHE SUAS SOBRANCELHAS DE ACCORDO COM SUA PERSONALIDADE

Já se foi o tempo em que pintar os olhos e as sobrancelhas era uma coisa reparada como quasi um escandalo. Quem não resistia á tentação de pintar os olhos, o fazia veladamente e não ousava confessal-o.

Entretanto, hoje a mulher moderna dispõe de um verdadeiro arsenal de pintura para os olhos e os resultados são maravilhosos, quando o maquillage é bem feito. Mas é a parte do rosto mais difficil de ser maquillada, e só com arte e subtileza se consegue realmente embellezar os olhos.

Darei aqui hoje algumas suggestões, mas como cada um tem um feitio de sobrancelhas e olhos de côr e expressões differentes, não se póde dar uma regra; apenas alguns conselhos, que cada qual procurará adaptar como lhe parecer melhor.

E' convencionado que a distancia entre um olho e outro deve ser a mesma que entre a sobrancelha e o olho para que haja proporção nessa parte do rosto e consequentemente belleza, e que o tamanho delles não importa desde que haja proporção. O maquillage deve portanto se orientar no sentido de crear essa proporção no caso della não existir, e accentual-a se já existe. Não se póde augmentar o tamanho do olho, mas por um effeito de claros e escuros, se consegue dar brilho aos olhos, fazendo com que se approximem da proporção ideal.

Primeiro estude as linhas naturaes de suas sobrancelhas: se as pontas forem viradas para baixo, procure com o lapis da mesma côr dellas, fazer o traço recto em direcção das temporas. Se essa linha não ficar bem, retire-a com um algodão embebido em agua quente, e procure fazel-a mais alta. Mudar a sobrancelha natural requer muita arte para que não fique com uma cara de espanto, que dá á physionomia um ar de permanente espanto. Depois de experimentar com o lapis qual o typo de sobrancelhas que melhor lhe vae, marque-a bem com o lapis e com a pinça, tire os fios que ficarem fóra do traço que fez. Isso evitará que você tire cabellos que venham fazer falta, ou que deixe alguns que estraguem a nitidez da linha.

Agora vamos dar alguns conselhos sobre a depilação das sobrancelhas. Antes de começar a depilar o logar deve ser lavado com agua morna e sabão e as pinças passadas ligeiramente na chamma de uma vela. O risco de lapis deve ser conservado durante a depilação. Para arrancar os fios com maior facilidade experimente molhar um algodão em agua bem quente, aperial-o ligeiramente e collocar um ou dois segundos sobre a parte a ser depillada. Se depois da depilação, a pelle ficar vermelha e irritada, ponha durante uns cinco minutos uma compressa de agua quente que fará com que desappareça qualquer traço de irritação. Em seguida desinfecte o logar com alcool ou ether.

Examine-se com attenção todas as manhãs e tire os cabellos que tenham crescido de um dia para outro o que lhe poupará maiores trabalhos de acertal-a novamente no fim da semana. Quero deixar bem explicado que o risco é apenas para indicar a sobrancelha que você deve tirar e feita a depilação elle deve ser removido e é apenas tolerado no fim das sobrancelhas quando ellas são muito curtas. Quando as sobrancelhas são claras ellas podem ser pintadas mas é melhor fazel-o com o rimmel e não com o lapis. Para as sobrancelhas escuras pode-se obter mais brilho apenas com um pouco de vaselina. Para os cabellos louros a pintura deve ser marron e nunca preta, o que ficaria muito falso.

UM NOVO METHODO



Quando sua pelle se rebellar contra os tratamentos os mais suaves, experimente com paciencia um a um o effeito dos diversos preparados que você usa. Assim, você se poderá certificar qual o preparado que lhe faz bem e eliminar os outros. Isto é, você assim aprenderá a compreender a sua pelle.

Existem quatro pontos essenciaes para se conseguir uma linda pelle como cuidados externos, que é do que tratamos. São elles: limpeza lubrificação, tonificação e protecção. Se sua pelle não esta reagindo a esses tratamentos, procure investigar qual é a causa.

Comece por verificar se o modo de limpal-a está correcto. Talvez você insista em laval-a com agua e sabão, quando um creme de limpeza poderia dar melhor resultado. Ou pode tambem ser o contrario. Suas amigas todas usam um creme de limpeza e você tambem insiste em usal-o, apesar de não obter nenhuma melhora com isso? A limpeza bem feita e adequada é muito importante para o bom funccionamento das glandulas sebaceas. Trate de conseguil-a de um modo ou de outro muito bem feita.

Muita vez o creme de limpeza não dá o resultado devido porque é mal applicado. Passe primeiro um pouco de creme e faça-o penetrar bem na pelle com a ponta dos dedos durante uns tres minutos, no minimo. Tire tudo com uma toalha de papel absorvente, e passe nova camada, que já deverá sair limpa.

Lubrificação: a menos que sua pelle seja excessivamente gordurosa, você precisa de um lubrificante, especialmente em redor dos olhos, da bocca e em baixo do queixo. A lubrificação é especialmente importante para peles seccas. Para essas é necessario usar o lubrificante á noite, ao deitar, e tirar de manhã. Para peles seccas dá muito resultado usar pela manhã, depois da limpeza habitual, um pouco de lanolina quente. Esquente-a, colocando em uma colher sobre a chamma de um phosphoro. Deixe ficar na pelle uns cinco minutos e retire com uma toalha felpuda molhada em agua quente. A razão da lanolina ser usada quente é que assim ella se espalha com facilidade, pois é muito dura na temperatura normal.

O uso do lubrificante á noite e da lanolina de manhã, ha de fazer de uma pelle aspera uma pelle macia e fina. Vale a pena fazer uma experiencia.

Agora passemos á tonificação. A lubrificação é sempre seguida de um tonico adstringente. Se você sente um ligeiro ardor ao passal-o, e se a pelle, em vez de mais clara, fica vermelha em alguns logares, é que o tonico é muito forte para sua pelle. Se é esse o seu caso, enfraqueça-o fumtando agua distillada, ou, se prefere, antes de usal-o molhe o algodão em agua antes de molhal-o no tonico. Talvez para sua pelle o adstringente seja melhor. Faça uma experiencia. O adstringente com agua gelada ou simplesmente uma ducha de agua gelada para algumas pessoas é muito bom.

Toda pelle necessita protecção contra o frio, vento, calor, poeira. A applicação de uma ligeira camada de creme para o dia é muito necessaria para protecção contra os elementos. Não deixe de fazel-a, mas não use um creme espesso que impeça a respiração da pelle. Sobre elle faça maquillage.



HARMONIA

Uma idéa, um pensamento e mesmo uma lei, sujeitos á interpretação que cada um de nós entende lhes dar, são frequentemente deturpados.

Assim, no começo da estação os figurinos annunciaram que a Moda decretára este anno, o contraste de côres.

As creaturas de espirito esclarecido, de gosto educado ou simplesmente, de bom senso, deram a essa determinação sua exacta significação.

A grande maioria, porém, sequiosa de originalidade, assim não entendeu. E sobre a cidade rolou uma avalanche de vestidos de mau gôsto, onde tres ou quatro côres, todas berrantes e aggressivas se encontravam em contraste chocante.

Era um espectaculo profundamente lamentavel.

Nunca se deveria esquecer que sem a harmonia do conjuncto não póde haver verdadeira elegancia.

Se procurarmos saber por que motivo certas presenças femininas são sempre uma festa para os olhos, veremos que nellas tudo é harmonia — harmonia na toilette nos gestos, no andar, na voz.

Harmonizar os diversos "vermelhos" de que se compõe a maquillage, é um ponto que merece ser tratado com attenção. Imaginemos, leitora, o effeito de um chapeu "cyclamen", esse vermelho arroxeado actualmente tão em moda, usado com um "rouge" cereja, um "baton" escarlate e um esmalte de unhas alaranjado. Todos esses tons de vermelho "gritando" ao mesmo tempo fariam um vozerio infernal, que só um "surrealista" poderia entender e apreciar.

— Que fazer, perguntarão as leitoras: teremos de comprar um chapeu igual ao "baton" ou um "baton" igual ao chapéu? Se a quintessencia da elegancia exigir que mudemos a côr de nossos olhos não sei o que será de nós!...

Essa orgia de côres subiu-lhe certamente á cabeça...

Não se trata, evidentemente, de uma unificação de colorido, mas de combinar, tanto quanto possivel, o "rouge" das faces e dos labios, com o vermelho do chapeu, da blusa ou da "echarpe", daquillo emfim, que fica junto do rosto.

Os vermelhos arroxeados não se harmonizam com os "rouges" que puxam para o amarello.

O "cyclamen" e "frotis" carregado pedem um "rouge" mais escuro, mais "surdo", tanto para os labios como para as unhas.

Tenha muito cuidado com sua "maquillage" quando usar "toilettes" de côres vivas: faça a mais discreta e mais natural, se não quiser parecer uma palheta ambulante.



Para o conforto do lar

Varias receitas

BOLO DELICIOSO DE MORANGOS

3 chicaras de morangos
2 chicaras de farinha
3 colheres de chá de pó Royal
1/4 de colher de chá
1 ovo batido
1/2 chicara de leite

Lave e limpe os morangos, esmagando-os depois em um passador de batatas. Junte assucar segundo o seu gosto e deixe na geladeira. Faça isso de manhã, logo depois de cumprar os morangos, de modo que já na hora do jantar estejam completamente gelados. Quando á tarde, iniciar a confecção do jantar faça a massa, peneirando juntas a farinha, o sal e o fermento. Uma vez peneirada junte a gordura, depois o ovo e leite até obter a massa lisa. Faça então bolos de massa e ponha em um taboleiro untado de gordura. Leve á geladeira até a hora de servir o jantar. Emquanto janta, ponha no forno 20 minutos. E' preciso servir bem quente e coberta com a massa gelada de morangos e creme de leite.

SALADA DE MORANGOS

2 chicaras de morangos
1 chicara de talos de aipo
2 alfaces tenras
12 talhadas de lingua de vacca,
1/2 chicara de molho francez.

Arranje em um prato grande a alface no centro, os morangos, os aipos e rodeando tudo as fatias de lingua. Regue com molho francez.

SORVETE DIVINO

1 chicara de leite
1/2 chicara de assucar
1 colher grande de farinha
Sal
1 gemma batida
1 colher grande de gelatina em pó
2 colheres de agua fria
1 1/2 chicara de creme
1 chicara de morangos esmagados com assucar.

Ferva o leite em uma panella e junte 1/4 de chicara de assucar, a farinha e o sal. Deixe ficar durante 15 minutos e ponha a gemma misturada com o resto do assucar e deixe no fogo mais 2 minutos. Assim que despegar da colher tire do fogo e ponha a gelatina que já esteja derretida na agua.

Ponha a mistura para gelar e junte os morangos esmagados. Bata o creme até endurecer e misture com a gelatina. Ponha na vasilha de gelar e de 30 em 30 minutos mexa bem até ficar em consistencia de sorvete. Para seis pessoas.

OMELETTE DE QUEIJO

4 ovos
1/2 chicara de leite
Sal
1 chicara de leite
Pimenta

Bata dois ovos inteiros e as gemmas de dois outros. Junte o leite e os temperos, colloccando depois em uma frigideira com manteiga até corar do lado de fóra da massa. Ponha então o queijo e vire as pontas.

PUDIM DE AMEIXAS

1/4 de assucar
Sal
1/4 de chicara de manteiga
3 colheres de tapioca
1 chicara de ameixa preta
Creme de leite

Junte o assucar, o sal e a tapioca e cozinhe vinte minutos mexendo sempre. Tire do fogo e junte a manteiga. Arranje em taças com as ameixas cozidas com uma colher de vinho tinto e agua.

GALLINHA COM MACARRAO

Prepare uma gallinha, lavando-a bem e retirando os miudos. Corte-a em pedaços, ponha em vinhas d'alhos com sal, limão e pimenta. Leve uma caçarola ao fogo com banha, junte depois de bem quente a gallinha. Refogue bem, junte um alho bem socado e cebola ralada.

Aos poucos vá deitando agua até a gallinha ficar bem macia.

Junte então 6 tomates, 1 colher de massa de tomates e deixe cozinhar lentamente. Addicione umas gottas de limão.

Cozinhe macarrão em agua e sal. Escorra, passe um pouco de agua fria, junte 1 colher de manteiga e queijo Parmezon.

PÃO DE DOMINGO

Misture e amasse bem 1 prato bem cheio de farinha de trigo, com 1 colher de banha, sal, 1 copo de coalhada, 1 colher de chá de bicarbonato e 1 colher de chá de fermento.

Em seguida abra a massa com o rolo, derreta 1 colher de manteiga e pincele a massa, bem pincelada. Dobre com um enveloppe. Corte então pãesinhos que são pincelados com gemma e assados em forno quente. Quando retirar do fogo, pincele ligeiramente com manteiga, polvilhe com assucar e leve ao fogo mais 1 minuto.

BOLO EM CAMADAS

Bata bem 6 claras de ovos, até tomar o ponto de suspiro. Junte as gemmas 125 grs. de assucar. Bata bem. Addicione com cuidado 125 grs. de farinha de trigo.

Misture a esta massa, 1 colher de chá de raspa de laranja. Leve ao forno em taboleiro untado e forrado com papel.

Forno brando.

Córte em 2 partes. Recheie com o seguinte crême:

Bata bem 1 colher de manteiga, com 1 chicara de assucar. Addicione 1 colher de sopa de leite, 1 colher de chá de qualquer essencia. Junte pedaços de figos e ameixas. Recheie o doce e cubra com glace simples.

PUDIM DE ARROZ

Leve ao fogo uma caçaroia com 2 litros de leite, assucar que adoce e 2 colheres de manteiga.

Logo que levante fervura deite dentro 200 grs. de arroz. Cozinhe bem. Depois deixe esfriar. Junte então 4 gemmas, e 4 claras em neve. Junte passas, (quantas quizer) e leve ao forno em forma untada com caramelo.

OVOS POCHE'S AO MOLHO DE TOMATES

Prepare ovos pochés como tenho ensinado anteriormente. Retire da caçarola e deite em peneira para escorrer. Torre fatias de pão, untadas com manteiga. Arrume os ovos sobre o pão e regue em um bom molho de tomates.

RÃS GUIZADAS COM VINHO BRANCO

Depis das rãs limpas (compram-se já preparadas) dê-se uma fervura e corte as patas.

Ponha numa caçarola 1 colher de manteiga. Doure ahi um pouco de cebola, junte os demais ingredientes (tomates, pimenta, nós moscada e uma folhinha de louro (bem pouquinho.) Quando a rã estiver bem douradinha junte 1 calice de vinho branco.

A pergunta parece ridicula feita a uma moça que já sabe ler estes conselhos, mas examine-se bem antes de responder. Porque subir, todo o mundo sóbe. O que é difficil e o que eu pergunto é se sóbe bem.

A maioria das lindas estrellas do cinema é obrigada a fazer diariamente exercicios na escada.

Fique em pé, dizem os estructores, com hombros altos e o abdomen para dentro. Comece então a subir com a ponta dos pés. Deixe o peso do corpo nos tornozelos e na ponta dos pés. Se você fizer tudo isso é porque sabe subir escadas.

VOCÊ SABE SUBIR ESCADAS?



AGASALHOS...



E' sem duvida alguma, de bom aviso, providenciarmos prudentemente com antecedencia, a confecção de nossos agasalhos de "tricot" para enfrentar "le terrible hiver".

Não permitamos que elle nos surprehenda desprevenidas, sem nenhum modelo em execução.

Nestas noites geladas em que, entre "frisson", optamos pelo aconchego agradavel de uma sala quente e amiga, do nosso "home", ao envés de uma sessão cinematographica, porque não pormos "em dia" o nosso "tricots"? Ganharemos assim duplamente, sendo uteis á nós mesmas, conservando o espirito activo e pensando em cousas bonitas.

Um "boll over" confortador e quente nunca é demais, e maxime quando feito por habeis mãos, torna-se um encanto obtel-o.

Consultemos nossos fornecedores de lãs. Lá encontraremos artigos novos, revem vindos, numa gama estonteante, extraordinaria e profusa para realizarmos "habilles", roupas "d'aprés-midi" e de "soirée".

Offereço, hoje, ao bom gosto de minhas leitoras, um modelo de "pull over" "très charmant" que vi e applaudi sem restricções.

A receita é a seguinte: Ponto godron com malhas corridas.

1.ª — 3.ª carreiras — todas pelo direito.

2.ª — 4.ª carreiras — todas pelo avesso.

5.ª — 7.ª carreiras — 5 "m", no avesso, 1 malha sem fazer, pelo direito * etc.

6.ª — 8.ª carreiras — 1 m. sem fazem pelo avesso, 5 m. pelo direito * etc.

9.ª carreira — recomeçar. (Este ponto é executado com multiplo de 6).

Ponto godron raiado com malhas corridas

1.ª — 3.ª carreiras — todas pelo direito.

2.ª — 4.ª carreiras — todas pelo avesso.

5.ª * 7.ª carreiras — 5 m. no avesso, 1 m. sem fazer pelo direito * etc.

6.ª - 8.ª carreira — 1 m. sem fazer pelo avesso, 5 malhas pelo direito.

9.ª carreira — recomeçar. (Este ponto é executado com multiplo de 6) tricotar 1.ª, 2.ª, 3.ª 4.ª, carreiras com lã grenat, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, com lã azul.

Esta malha pode ser confeccionada nas mais variadas combinações duplas, de tons harmoniosos e originaes.

E' uma creação das mais felizes e deliciosas: está, por certo, destinada a satisfazer aos mais exigentes gostos e a receber ardentes encomios, emprestando á nossa "toilette", de "trotteur" elegante, uma nota de "chic" correcto para as imprescindiveis saidas matinaes, nestes dias indecisos de frio e sol. — SALY.

Penteados



Libertas dos pesados penteados de antigamente, libertas dos penteados "á la garconne" monotonos pela sua uniformidade, corseguimos uma moda ideal: a moda de hoje.

O penteado é um ponto importante para a belleza moderna, elle equilibra a physionomia, adoça e espiritualiza a feição, dá ao rosto um traço caracteristico de energia que não se confunde. O penteado entra na harmonia perfeita da silhueta.

Antes de mais nada, a cabeça não deve ficar exaggerada pelo penteado muito importante. Para os pequenos chapeus de feltro, velludo e moiré uma grande massa de cabellos, um "rouleau" muito compacto ou "boucles" exaggerados, dão um effeito desastroso.

Muita vez é necessario sacrificarmos um pouco a espessura dos cabellos para conseguirmos um pequeno volume da cabeça.

O penteado deve sublinhar o typo e realçar as qualidades do rosto.

A uma loira convém, em geral, um penteado ligeiro e leve, já para u'a morena o penteado deve ter uma linha definativa.

Se o oval do rosto não fôr muito alongado um penteado em forma triangular com cachos ou pequenos coques de cada lado, alargam a fronte na altura das temporas e afinam o rosto em baixo fazendo realçar o caracter energico que é seguida pela linha das sobrancelhas.

Se fôr necessario feminilizar a physionomia dando ao rosto uma expressão doce, quasi de "madona", colloquemos alguns cachos soltos de cada lado attenuando os angulos das faces.

Se desejarmos conservar a linha alongada do rosto afim de guardarmos toda a finura da expressão, é só pentearmos o cabello todo para traz e fazermos pequenos "boucleties" chatos, em forma de diadema. Esse penteado adoça a physionomia guardando ao mesmo tempo toda a distincção.

Se quizermos ainda realçar a belleza dos olhos, é só alizarmos os cabellos para traz e collocarmos de cada lado dois coques alongados até ás faces. Esse penteado empresta á feição qualquer coisa de deusa oriental e faz nascer no olhar o mysterio das coisas bellas.

O penteado "á l'auge" não se usa quasi, cansou-se de fazer tanta mulher ameaçada...



A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta vos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

TYPOS DE GALLINHAS OU DE RACAS ECONOMICAS



Grupo de gallinhas Rhode Island Red

Como racas economicas de gallinhas queremos fazer referencia áquellas que devem ser criadas para fins commerciaes. Em taes condições podemos, então, dividir as principaes raças em tres grandes typos que não admittem subdivisões. São ellas: o leve, o pesado e o misto.

Gallinhas de raça leve são aquellas que se caracterizam pela mais alta postura e a cuja frente se vem collocar a Leghorn. São as chamadas raças do Mediterraneo.

As de raças pesadas ou typo pesado são as fornecedoras de carne: a Conchinchina é uma dellas.

As mistas são as que reunem uma bôa dose de cada uma dessas qualidades ou requisitos essenciaes; podiamos citar a Rhode como um representante desse grupo.

As gallinhas de typo leve, poedeiras por excellencia têm como caracteristicos os seguintes:

Corpo pequeno, relativamente; alongamento do corpo para a frente, de maneira a formar um losango; cauda grande e alongada para trás; pelo pouco desenvolvido; crista simples e grande; barbella e orelhas grandes; plumagem abundante e adherente ao corpo.

A carne nesse typo é pouco abundante, não se prestando para o fornecimento de frangos ao mercado.

Como já se disse, são muito boas poedeiras e se caracterizam exactamente por essa principal qualidade.

Os ovos são volumosos, bastando cerca de 14 a 16 para formarem um kilo. São aves activas e espantadiças quando não sejam tratadas com assiduidade. São rusticas, precoces e preferirem ser criadas em liberdade.

Voam a certa altura e exigem, por isso mesmo, que se tenha o cercado com uma téla de arame mais alta do que para as outras raças ou typos.

Essas racas se dão muito melhor nos climas mais quentes do que nos frios, pelo que se prestam optimamente para as explorações avicolas no nosso paiz.

As raças pesadas trazem os seguintes signaes typicos:

O corpo é massiço, formando um quadrado, comprendido entre a ponta da cauda e a base do pescoço; corpo largo, curto com peito amplo; cabeça pequena; crista muito diminuida e geralmente em forma de serra; barbellas escassas; pés cobertos de pennas; plumagem farta e solta.

Os pintos se desenvolvem com certa lentidão. São más poedeiras, pacatas, pesadonas e muito mansas, podendo ficar soltas em reduzido espaço de terreno.

Não são raças rusticas; pelo contrario, se não forem dispensados certos cuidados á Brahma e a Conchinchina ellas morrem. Os ovos são pequenos e consequentemente são precisos mais ovos para se formar um kilo.

Essas são raças que, ao contrario das outras, dão-se bem nos climas de temperaturas baixas.

Deante das caracteristicas dos dois

(CONCLUE NA 9ª PAGINA)

PICADAS DE COBRA

Os animaes que são victimas das picadas de cobras qual sempre morrem em consequencia da ignorancia dos seus tratadores, os quaes lançam mão de quanta bobagem lhes vem á cabeça ou que os curandeiros lhes ensinam como de resultado infallivel para o animal safar. Assim, entram em acção as beberagens as mais variadas e algumas dellas, com certeza mais nefastas do que o proprio veneno da cobra.

Quando um cavallo, um boi, qualquer animal fôr mordido por uma cobra, a primeira cousa que se tem a fazer é procurar identificar a natureza da cobra, pois conforme se empregue um sôro especifico ou um de applicação geral, os effeitos variam.

Comprende-se facilmente que injectando um sôro feito contra a picada da cascavel, num accidente causado sem duvida muito mais efficaz do que applicando simplesmente o sôro anti-ophidico, quer dizer o sôro contra as picadas de cobra em geral.

Dado o sôro, seguem-se os cuidados que o animal deverá receber e que são os seguintes: — emquanto elle estiver sob a acção do veneno da cobra a sua alimentação deverá consistir exclusivamente em liquidos taes como o leite, os mingáos ralos, os caldos etc.

No caso da picada da cascavel, manda-se repetir, em regra o sôro especifico considerando-se a violencia do veneno dessa cobra; isso se fará alguns dias depois de se ter iniciado o tratamento ou seja a primeira applicação.

Quando se trate de caso muito grave deve-se dar uma injecção de sôro physiologico com adrenalina. A formula para isso pode ser a seguinte:

Sôro phialologico .. .. 200 cc
Solução millesimal de adrenalina .. 1 cc.

Essa dose é calculada para um cachorro grande e se applica por via hypodermica, quer dizer, debaixo da pelle. Repete-se nos dias seguintes, se fôr caso disso.

Se houver tendencia a collapso deve-se dar injecção de oleo camphorado ou de cafeina.

CULTURA INTENSIVA DO CAFEEIRO



Os fructos de ouro que já fizeram nossa riqueza

Infelizmente ainda podemos ser considerados semeadores de desertos, em assumptos agricolas, pois o que mais se tem visto em nossas lavouras, pelo paiz a fóra é o processo de derrubar o matto, sugar a terra o mais que é possivel e não lhe restituir aquillo que della se retirou, muitas vezes com plantas esgotantes. Sem se passar da cultura extensiva para a intensiva não será possivel dar á agricultura o valor que ella deve receber de mãos que executam o trabalho elaborado num cerebro conscienciosos e conhecedor — que se pratica em todo mundo.

A cultura intensiva é aquella que retira de uma area de terreno o maximo que o terreno pode dar, mas em condições de aproveitamento, empregando methodos certos e verdadeiros de tratamento do sólo, de adubação, de rega, de tratos culturaes, de colheita e sem descuidar do maior barateamento ou rendimento maximo da mão de obra a mais em conta que se possa conseguir.

Salvo um punhado de excepções, a cultura de café ainda é feita em nossa terra pelo processo commodo da exploração extensiva, a que estraga maior vastidão de terreno e a que dá o minimo rendimento por unidade trabalhada.

Para se dar uma idéa do que o cafeeiro tira do sólo e do que ao sólo deve ser restituido numa cultura esgotante como a do cafeeiro, é bastante dar-se attenção a uma das observações já realizadas nesse sentido e que deviam andar na bocca de todos aquelles que tivessem a missão technica de transmittir ensinamentos aos menos avisados, além de estar no conhecimento de uma boa maioria de lavradores, pois já são observações bem velhinhas.

Assim, em mil kilos de café em grão a terra é desfalcada em nada menos de 16 kilos de azoto, quasi 4 kilos de acido phosphorico e 14 de potassa.

Levando-se em conta uma producção paulista de 13 milhões de saccas de café, significa isso que só de azoto sáe da terra um volume annual de 13 milhões de kilos de azoto, ou um kilo por sacca de café em grão.

Para se ver como os outros paizes levam na mais alta conta a questão da agricultura intensiva é bastante tomar um exemplo qualquer, no ar, para se evidenciar isso de modo chocante.

As colonias estrangeiras na Asia e na Africa podem servir com um suggestivo mostruario dessas coisas que nós já deviamos estar fazendo aqui ha muito tempo.

Assim, em Java, os hollandezes tratam os seus cannaviaes como verdadeiros jardins e nem é outro o nome que elles dão ás suas culturas de canna, alli.

Levando-se em conta que a Ilha de Java pode ser considerada como uma das maiores fontes de producção de canna do mundo, fica bem destacado o esforço com que alli se cuida de uma cultura tão vultosa com o caracter intensivo, formando não cannaviaes mas jardins de canna, tal o esmero com que os javanezes tratam dos cannaviaes da sua Ilha.

Peguemos outro exemplo. O que se passa no Hawaii. Nessa região um hectare de terra plantado de canna produz nada menos de oito e meia toneladas de assucar, o que apenas revela o alto grão dos tratos culturaes que alli se dão á canna, não se esquecendo a parte referente á restituição ao sólo dos materiaes que a planta delle retirou para a sua alimentação, cousa que em nossa terra passa como sendo uma das graças de um solo inesgotavel.

Poderiamos ir mais longe para mostrar que na lavoura de café o que se tem a fazer é reduzir a area de cultura e tratar o pouco que ficar com o carinho de quem está fazendo para si mesmo e não para passar tempo ou gastar dinheiro, como fazem os importadores de raças finas de bovinos quando só temos pastos de catinguera, de amargoso e de capins secundarios para criar um boi como o zebu', que quando não tem mais nada para comer róe as tabuas do curral e espera a época da fartura.

Entre as bôas formulas da adubação que podiam ser lembradas para a cultura intensiva do cafeeiro, uma seja a que encerrasse, por exemplo, as seguintes dosagens:

	Grammas
Salitre do Chile	50 a 100
Escorias de Thomaz	38 a 80
Farinha de ossos	40 a 100
Chloreto de potassio	30 a 50

Essa dosagem está feita por pé e se refere aos cafeeiros até cinco annos de idade.

Excusado será dizer que com a idade mais avançada da arvore, a adubação recebe cargos maiores de fertilisantes, que podem ser até trez vezes maiores do que as mencionadas.

A MURCHA DA MAMONEIRA

A mamoneira é uma planta que soffre com muito varias doenças, razão por que a sua cultura sempre foi considerada como das mais economicas em relação ás despezas com insecticidas e fungicidas até hoje se conhecia uma unica doença da mamoneira em nosso paiz, que é o chamado mófo cinzento.

Ultimamente appareceu em mamonaes cultivados em diversas regiões do nosso paiz e mesmo em S. Paulo, em particular, uma doença que causa os mais sérios prejuizos e que, por isso mesmo, tem de ser levada á conta dos males de consequencias graves que precisam ser combatidos com a maior energia possivel.

Trata-se de uma doença que produz o murchamento da planta e que, em razão disso, é considerada como uma das muitas variedades de "murchas" que são encontradas como molestias de varias plantas.

Estudando essa doença, os technicos do Instituto Biologico notaram que os seus symptomas caracterizam-se por um conjuncto de signaes bem nitidos. As folhas murcham e o peciolo dobra-se da base, ficando toda a parte apical do mesmo orientada no sentido vertical. O murchamento começa pelas folhas de baixo, sendo as ultimas atingidas as do ponteiro.

As folhas depois de murchas muitas vezes ainda se conservam presas á planta; outras vezes, porém, cáem logo. Neste caso, como a ultima parte a murchar é o ponteiro, as plantas ficam reduzidas a uma ou varias hastes nuas com algumas folhas miudas na extremidade.

A "murcha" nem sempre ataca toda a planta, ou, pelo menos, a doença não se desenvolve igualmente em todas as partes; é muito commum encontrar-se uma planta na qual todos os ramos a folhame de um lado estão seccos, emquanto que os do lado contrario ainda se conservam verdes e na posição normal.

Nas folhas, quando se acompanha o desenvolvimento da doença, nota-se, primeiramente, o apparecimento de áreas irregulares e não delimitadas, localizadas entre as nervuras secundarias, onde a côr verde normal do limbo torna-se amarellada.

O amarello vae-se accentuando cada vez mais, passando para o pardo e finalmente, a um tom chocolate devido á morte e necrose dos tecidos do limbo. A formação das referidas manchas começa nos bordos e depois caminha para o ponto de inserção do peciolo. Com o progredir da doença, as manchas tornam-se cada vez mais numerosas, a folha murcha e o peciolo dobra-se, orientando-se na posição vertical.

Nas hastes, não se nota, a principio, nenhuma alteração externa, só podendo a doença ser reconhecida pelos symptomas das folhas e uma leve descoloração do lenho quando observado num corte da haste principal e a pequena distancia do solo.

Numa planta desenvolvida e num estado adeantado da doença, uma grande parte da superficie das hastes principaes tem a côr pardo-escura ou preta, fazendo grande contraste com a parte sã, de côr normal.



Mamonal atacado de "murcha"

A parte escura, onde os tecidos da casca estão necrosados, forma uma faixa que sóbe do colo até ás extremidades da planta, como se fosse o resultado de queimadura pelo sol. Muitas vezes, a haste principal acha-se dividida em duas ou mais iguaes: escura, com todos os ramos contendo folhas murchas; a outra de côr normal e com folhagem perfeita. Neste caso, a transição entre as duas é brusca e o limite, uma perfeita linha recta. O escurecimento começa, geralmente, no colo, e depois avança para as partes superiores; entretanto, ha casos em que é, primeiramente, notado ao longo do caule, progredindo depois para cima e para baixo.

Nas extremidades das hastes, a necrose da casca torna-se geral prestando as pontas presas um aspecto muito caracteristico á planta doente pelo que se pode reconhecel-a de longe. Esta necrose será progride, então, da ponta para a base da planta; por esta razão, um observador superficial tem a idéa de que o parasita começa seu ataque pelas pontas, quando, na realidade, constitue esta uma phase final da doença.

Nem sempre a zona escura apresenta-se como uma faixa continua, desde o inicio, mas, quando isto não se dá, as diversas manchas que a formam estão

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

MANDIOCA E ARROZ

Installações e Machinas "D'ANDRÉA"
Para o beneficiamento de Arroz, Mandioca, Café e Cereaes em geral.

Classificadores, Descascadores, Catadores, Seccadores, Moinhos, Peneiras, Picadores e etc.

Moinhos de Vento typo "HOLLANDEZA" de todos os tamanhos e altura, com bombas para agua.

UNICOS DISTRIBUIDORES:

ALMEIDA, FONTES & CIA. LTDA

Rua Vigario Tenorio n.º 155 — Caixa Postal 529

RECIFE — PERNAMBUCO

O ALGODÃO QUE CONVEM CULTIVAR



Colhendo algodão em São Paulo

Ainda não ha um juizo firmado entre uma grande parte dos plantadores de algodão do Brasil sobre a questão do comprimento da fibra que se deve produzir para que o algodão alcance os melhores preços.

A esse respeito o que se fica sabendo é apenas que os algodões de fibra longa prestam-se para a fabricação dos tecidos finos, emquanto que os outros, os médios e os curtos descem nessa escala até chegarem aos tecidos bem grosseiros.

Considerando-se ser o Brasil um paiz pobre, de gente que luta com serias difficuldades de dinheiro, na sua grande maioria, o assumpto tem regular importancia, pois devemos fornecer esse material para os tecidos que devem cobrir o corpo de uma população quasi desprovida de recursos para adquirir tecidos de boa qualidade, — isso na grande maioria.

Os tecidos grosseiros são os que servem ás populações ruraes e não são as rambravas as que mais se vendem mesmo entre gente abastada.

Nos Estados Unidos e em toda parte onde se cultiva algodão, esse problema do conhecimento do comprimento da fibra que convém cultivar tem sido de capital importancia para ser desde logo resolvido, pois de nada adeanta produzir um artigo que depois vae ficar sem mercado.

Cutindo a opinião dos fiadores é que se pode fixar sabendo qual é o algodão que o consumo quer; esse é o algodão que os agricultores devem plantar e é o que as tecelagens e fiações buscam, entre os productores.

As fabricas de fiação trabalham com algodões que podem ser classificados em cinco typos — segundo uma observação do sr. Pearse — conforme o tecido seja grosso, grosso médio, médio, médio fino e fino.

Conforme as exigencias de cada fabrica que trabalha com fibra para esse serviço, assim varia a opinião do fiador que for consultado a respeito.

A maior parte do algodão que se cultiva no mundo pode ser considerada como variando entre 15/16 e 1 1/8 de pollegada.

Essa quantidade pode andar em mais de 60 por cento e por ella se afere o padrão das necessidades dos consumidores em relação ao comprimento da fibra que os agricultores devem cultivar.

As fiações que trabalham com tecidos finos nada podem com algodões de fibra curta; ora, desde que se conhece a capacidade do povo que vae servir de consumidor para o algodão a ser cultivado, a escolha do comprimento da fibra tem uma solução definitiva para os rendimentos do plantador, a menos que elle cultive com a unica finalidade de abastecer os mercados estrangeiros, o que não é nada provavel.

Os algodões cuja fibra não alcancem 3/4 de pollegada são productos que só servem para fazer companhia aos restos das fabricas, sem nenhum futuro promissor para os cultivadores.

Em regra deve-se desaconselhar a cultura de algodões que não produzam fibras de pelo menos 7/8 de pollegada. São os algodões médios.

O nosso paiz está enquadrado entre as regiões adequadas á producção de algodões de fibras longas, sendo mesmos que produzem os tecidos finos. Não se pode desaconselhar essa cultura, pois os tecidos fabricados com as fibras finas longas, são vendidos por preços que compensam a relativa restricção do volume de consumo, assim como o rendimento menor que se obtem em taes culturas e em relação com os algodões de fibra curta, os quaes dão um rendimento muito mais apreciavel por unidade de superficie cultivada.

De qualquer modo, um dos caracteristicos dos melhores rendimentos commerciaes que o agricultor pode alcançar com os seus algodões é procurar manter por todos os modos a uniformidade da fibra, pois esse é um requisito que o fiador põe no seu negocio como basico para o seu trabalho.

O ideal a se conseguir num criterio de fiação mais perfeita seria o da absoluta uniformidade das fibras, o que se consegue com os productos synthéticos, como no caso da séda artificial — como ainda lembrou o mesmo observador do mercado algodoeiro — pois um algodão da fibra longa, misturado com producto da fibra curta, dá um aproveitamento ao fiador, muito relativo, sendo necessario penteal-o na fiação, exactamente para eliminar a fibra curta.

Mesmo para ser vendido a uma fiação que trabalhe em tecido grosso esse algodão daria logar a gastos ou á mão de obra mais penosa, porque teria tambem de ser penteado alli, nesse caso, para a eliminação das fibras longas.

Por ahi se vê a importancia que tem para a agricultura a adopção de um caracter de uniformidade na escolha das variedades que deve cultivar.

COMO CRIAR GANSOS

A criação de gansos tem um valor muito apreciavel na Europa, onde se faz do seu figado uma industria apreciavel, constituida pelo conhecido "foi gras" e que em nosso paiz recebe o substituto no figado do boi.

Além desse aproveitamento, o ganso desempenha naquelle continente uma funcção valiosa como fornecedor de pennas e pennugens com que se fabricam colchões e agazalhos de toda ordem, desde os mais caros até aos que podem estar ao alcance dos remediados.

O ganso pode ser considerado em seu duplo aspecto de ave selvagem e ave domestica. São diversas as variedades de gansos selvagens, a começar pelo ganso commum até se chegar ao ganso Africano ou de Guiné, conhecido por uma aggressividade maior.

Entre as raças de gansos domesticos, explorados industrialmente, encontram-se os brancos de Embden, de Poitou, Danubiano e Catalão; como raça de ganso escuro, de fundo cinzento, está collocado o de Toulouse ou de Tolosa, o qual alcança um tamanho destacado para se distinguir como uma raça de peso, como das que maiores rendimentos podem fornecer ao criador.

O ganso tem sido utilizado tambem como guarda dos quintaes, aproveitando-se um instincto selvagem que elle ainda conserva pois pelo que se observou dos habitos dessa ave, ella deixa sempre de sentinella uma companheira emquanto o bando pasta; e ao menor signal de perigo o guarda "põe a bocca no mundo" advertindo os companheiros do mal que os ameaça.

Uma gansa pode pôr de cada postura cerca de 10 ovos ou pouco menos. Uma postura annual dará cerca de trinta ovos os quaes tanto podem ser incubados na gansa como na perua ou na gallinha, reduzindo-se em taes casos o numero de ovos ao que a choca pode comportar de accordo com a sua natureza.

Nos primeiros dias de vida os ganzinhos precisam ser preservados de qualquer frio ou humidade, dando-se a elles mais ou menos o mesmo tratamento que se dá ao pintinho ou ao perusinho. Toda ave domestica é muito delicada nos primeiros dias de vida e nem mesmo os gansos escapam a essa regra, apesar da sua rusticidade.

Os gansos são aves que querem largueza, espaço saudavel onde não lhes falte pasto, boa erva, pois ellas pastam como um pequeno animal e apreciam tudo que possa constituir alimento; comem ervas, capins diversos, grãos, carne, raizes e tudo o mais que possa ficar ao seu alcance, considerando-se o ganso como um animal omnivoro, quer dizer, que come de tudo, e tambem como ave de uma vo-

(CONCLUE NA 9ª PAGINA)

GARANTIA DE QUALIDADE



O que queremos é fornecer ao lavrador o instrumento preciso.

Fornecendo este instrumento, garantimos a sua alta qualidade,

bem como a de suas peças sobresalentes, desde que tragam a

MARCA DE GARANTIA

que é a sua protecção contra falsificações e imitações que possam existir a preços baixos, mas, de material ordinario

RUD-SACK

ALMEIDA, FONTES & CIA. LTDA

Vigario Tenorio, 155 — Cx. Postal, 529 — End. Tel. MEIFO
STOCK PERMANENTE — PEÇAS SOBRESALENTES
RECIFE — PERNAMBUCO

Avisamos a nossa distincta freguezia que a referencia UW—5 das marcas existentes no mercado são imitações e assim aconselhamos a usarem, sempre os Arados de referencia UW-5 si., porém legitimos "RUD.SACK".

FÔRO E JUDICATURA

Chronica do Fôro

Desde que o prof. Agamemnon Magalhaes assumiu a interventoria do Estado, manifestou o seu desejo de assentar providencias opportunas e necessarias em torno da magistratura do Estado, notadamente na parte dos municipios do interior. Aliás, desde o governo Sergio Loreto, sempre se procurou resolver a estabilidade dos magistrados nas suas comarcas.

No inicio de um periodo governamental, os Juizes e Promotores ficam a esperar a providencia que tenha de apparecer regulando a sua situação.

Com o intuito de prender o magistrado na sua comarca, restringiu-se a sua liberdade, sujeitando-o ao collector estadual que se encarregava de attestar a sua presença ou não, durante o mez, na comarca.

Só com esse attestado o Thesouro do Estado pagaria o ordenado do servidor da justiça. Não deu certo. Collectores camaradas attestavam inverdades; outros, de politica opposta ao juiz, negavam o attestado.

Veiu depois a obrigatoriedade dos juizes presidirem duas ou tres audiencias por semana, com assistencia do Promotor e do porteiro, lavrando o escrivão o respectivo termo e no fim de cada mez certificando as audiencias realizadas, certificado que era remettido para a Secretaria da Fazenda, afim de ser visado e o Thesouro poder pagar.

Essa providencia tambem não resolveu o problema.

Com a presença do interventor Agamemnon Magalhães, conhecedor da vida forense nesta capital e no interior, bem assim do sr. Arthur de Moura na Secretaria da Justiça, houve uma grande inquietação por parte de certos juizes que vão á comarca de passeio, acompanhados muitas vezes de advogados, quando estes têm serviços. Vão e voltam.

Ha comarcas que, pela sua approximação com a capital, os juizes podem morar no *Recife* sem nenhum prejuizo para os serviços da Justiça. Dentre estas surgem: Jaboatão, Olinda, Iguarassu', S. Lourenço, Morenos, Cabo, com meios de transporte variados, permanentes, accessiveis. Os juizes têm, apenas, uma verba obrigatoria na sua folha de despeza, que os filhos aproveitam no recebimento de uma boa educação collegial, quando não scientifica.

Ha, entretanto, outras comarcas que em absoluto os juizes não podem residir distante, mas lá apparecem apenas, de passeio, emquanto outros têm residencia permanente com sua familia. De tal situação estabelece-se um regimen de dois pesos e duas medidas, razão pela qual os governos pensam em resolver o problema. Desta vez, acredito tenha o prof. Agamemnon Magalhães cortado o nó gordio com a creação do Conselho Disciplinar da Magistratura, agosto corrente.

Da leitura feita do decreto que o instituiu, c h e g u e i á evidencia de que, nada mais justo e mais logico do que se entregar a sorte dos magistrados aos seus proprios collegas. São dois desembargadores com o presidente do Tribunal de Appellação, os membros desse Conselho.

O decreto não é draconiano. Nem se diga seja coercitivo á liberdade dos juizes. O que elle não é, nem deveria ser, é simples figura de decoração, para tapiar os tolos.

A magistratura sempre foi, principalmente no Brasil, uma "via crucis". Só deve ser magistrado quem sabe supportar o amargor, por vezes, da adversidade. Em regra, o magistrado é pobre, vive pobremente, carregado de familia, sem poder adquirir livros, sem poder dar uma boa educação aos filhos pela deficiencia de recursos. A compensação pecuniaria é pequena demais. Tudo augmenta assustadoramente. Um juiz que ganhava 700$000 e comprava o kilogramma de alimento a 2$000, 1$000, $500, hoje percebe 1:000$000 e os viveres estão custando duas e tres vezes mais. A desproporção traz o grande desequilibrio financeiro. Por outro lado, as exigencias sociaes reclamam melhor representação do juiz, da sua familia. E' por isto mesmo, que muitos juizes vivem com sua familia longe da comarca para esconderem a miseria que os cerca.

Applaudo o acto da interventoria creando o Cons. Disciplinar da Magistratura, mas não posso deixar de fazer desta columna um appello ao prof. Agamemnon Magalhães no sentido de que tenham os juizes do interior um ordenado capaz de garantir com decencia a sua presença e da sua familia nas comarcas. Sou daquelles que defendem o principio de que se deve cercar o magistrado de todo conforto para se poder exigir tudo quanto é do seu dever dar

* *

No decreto que creou o Conselho de Magistratura, ha uma parte referente á correição. Define as attribuições do juiz corregedor.

Quem quer que conheça o que se passa por esse mundo ahi afóra, ficará immensamente satisfeito si as providencias referentes á correição forem feitas. Porque o regulamento da correição sempre existiu, mas raramente se fazia. Dahi tantas immoralidades que se conhece.

Destas columnas, vez por outra, estou apontando cousas de arrepiar cabellos. Felizmente que posso dizel-as porque, quando Promotor publico, tive a satisfação de ler o registro feito varias vezes pelo Procurador Geral do Estado, sobre as fiscalizações que fazia nos cartorios em todos os serviços que a Justiça Publica, orphams Fazenda, menores, etc. tinham interesse, de vez que os juizes não realizavam as correições por mim requeridas.

Lembro-me, na minha rapida passagem pela Promotoria de Villa Bella — tres dias apenas de presença na séde da comarca — fiscalizando o archivo criminal de um cartorio, encontrei um inquerito com vista ao Promotor, com mais de tres annos esperando a prescripção. No mesmo dia offereci denuncia contra os accusados por crime de homicidio.

Na comarca de Rio Formoso encontrei um inventario de vultoso espolio, dormindo no cartorio ha vinte e oito annos, com o requerimento do Promotor, solicitando o pagamento da taxa devida á Fazenda do Estado. Requeri as providencias acauteladoras do interesse da Fazenda, o que deu logar, pela contrariedade a interessados politicos, á minha remoção para Villa Bella. E a Fazenda não foi indemnizada porque os engenhos naquelle municipio e as casas nesta capital estavam bem amparadas e o meu substituto fechou os olhos para que se archivasse o inventario.

Creio na garantia dos serviços da Justiça, com a sua perfeita independencia dos inconfessaveis interesses politicos. No Estado Novo a garantia existe. O Conselho Disciplinar da Magistratura é um exemplo vibrante.

P.

FALLENCIA -- BENS ALHEIOS ARRECADADOS PELA MASSA

EMBARGOS DE TERCEIRO PROCEDENTES — DISPENSA DE EXIBIÇAO DE TITULO DE DOMINIO DAS COISAS RECLAMADAS

— Intelligencia do artigo 140 do Decreto n.º 5.746 (Lei de Fallencias).

Tribunal de Appellação de Minas Geraes— N.º 6.479 — Relator: — Desembargador Fábio Maldonado.

ACCORDÃO — Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo, nº 6.479, da comarca de Varginha, entre partes, aggravante: José Seraphim Filho e, aggravada, a massa fallida de Paiva, Nunes & Cia.:

Accordam, em Camara Civil do Tribunal de Appellação, adoptado como parte deste o relatorio de fls., conhecer do aggravo, porque é cabivel e foi interposto, preparado e remettido, *in tempore*, e dar-lhe provimento para, cassando a decisão recorrida, julgar procedentes e provados os embargos de terceiro senhor e possuidor oppostos pelo aggravante, a favor de quem, em consequencia, deveia ser expedido mandado de entrega das dezesete saccas de café que lhe pertencem e foram arrecadadas, como bens de terceiro, pelo syndico da massa fallida de Paiva, Nunes & Cia., em cujos armazens ellas se acham guardadas.

E assim decidem pelos fundamentos constantes dos votos que adeante seguem, lançados ao pé das assignaturas dos juizes da turma e que ficam integrados neste.

Custas, na forma da lei.

Bello Horizonte, 23 de fevereiro de 1938. — BAPTISTA DE OLIVEIRA, presidente *ad-hoc*.

FABIO MALDONADO, relator, com o seguinte voto: Dou provimento ao aggravo, para cassar a decisão recorrida e julgar procedentes e provados os embargos de 3º senhor e possuidor, oppostos pelo aggravante na fallencia de Paiva, Nunes & Cia.

O documento offerecido com a inicial, a fls. 5, corroborado pelas declarações categoricas e indiscrepantes feitas pelo syndico, pelos fallidos e pelos credores habilitados, a fls. 7, 32 *usque*, 36 e 38, prova indiscutivelmente, que o café reclamado, arrecadado, juntamente com os bens da massa, como bem de terceiro é de dominio e posse do aggravante.

Para a prova do dominio de effeitos moveis, reclamados por meio de embargos de 3º, nas fallencias, o decreto nº 5.746 não exige, indispensavelmente, a exhibição de titulo achisitivo escripto, revestido das formalidades dos instrumentos publicos ou particulares.

E, si o fizesse, seria iniqua uma tal exigencia, porque importaria em tornar quasi absolutamente impraticavel o emprego desse remedio juridico, para a recuperação de moveis alheios arrecadados pela massa, e em permittir o enriquecimento illicito dos credores do fallido, de vez que, segundo o uso, não contrariado pela lei, as alienações de bens moveis, por acto entre vivos, não se fazem por escripto, mas mediante simples contractos verbaes, seguidos da tradição da coisa vendida, permutada ou doada.

Semelhante exigencia, na verdade, valeria por um decreto de expropriação, em favor das massas fallidas, de bens moveis alheios arrecadados pelos syndicos, sobretudo quando esses bens, como acontece no caso vertente, não tivessem sido adquiridos de outrem, mas produzidos ou fabricados pelo seu proprietario, dada a impossibilidade absoluta em que este se encontraria de apresentar uma prova documental do seu dominio.

E' absurdo, pois, pretender-se que, sem a exhibição de documento habil, constituindo, por si só, prova irrecusavel de dominio, o 3º embargante não possa rehaver moveis seus, indebitamente arrecadados pelo syndico.

Essa prova, em tal caso, ha de resultar, principalmente, de outros elementos de convicção fornecidos pelo 3º embargante, e até mesmo das proprias declarações do syndico e do fallido, quando não impugnadas pelos credores, porque, do contrario, a fallencia deixaria de ser uma execução collectiva tendente simplesmente á liquidação do patrimonio do devedor impontual, para constituir um processo de indevido locupletamento.

A lei deve ser entendida com prudencia e criterio para não favorecer espoliações e iniquidades, em detrimento do direito e da justiça.

No caso sujeito, mais do que em qualquer outro, seria de todo injustificavel esse rigorismo de interpretação, de vez que elle daria em resultado reconhecer-se, como pertendente á massa fallida de Paiva, Nunes & Cia., uma mercadoria que estes fallidos, o syndico e todos os credores habilitados confessam e proclamam, *a uma voce*, que é do dominio e posse do aggravante.

Basta, aliás, o simples relato da questão debatida, para patentear o integral descabimento das conclusões a que chegou o juiz a quo.

Com a inicial dos seus embargos, o aggravante offereceu o documento de fls. 5, no qual se declara que, em 6 de setembro de 1937, foram recebidas de Antonio Bugalde dezesete saccas de café pertencentes ao aggravante e que ficaram depositadas nos armazens da firma fallida, sujeitas á armazenagem ali fixada.

Esse documento, firmado por Waldomiro Bueno, em nome da firma fallida, foi expressamente ractificado pelos fallidos, na informação a fls. 38, em que esses confessam que aquelle signatario era seu preposto e reconheceem valor probatorio nos documentos pelo mesmo assignados, em seu nome.

Recebidos os embargos, o syndico declarou, a fls. 7, que deixava de os contestar porque o café reclamado por meio delles foi arrecadado como bem de terceiro e estava armazenado, podendo ser entregue logo que o aggravante pagasse a respectiva armazenagem.

Reconheceu, portanto, que a firma em apreço não passava de mera detentora das dezesete saccas de café da propriedade do aggravante.

Julgados não provados esses embargos, o aggravante reforçou a prova já produzida, juntando, com sua minuta, o documento de fls. 38, do qual consta que, entre os cafés arrecadados na fallencia de Paiva, Nunes & Cia., como bens de terceiros, se acham as mencionadas dezesete saccas, escripturadas como pertencentes ao aggravante; o documento de fls. 31, que mostra haver sido este pago o imposto de defesa da producção, relativo a 1.500 kilos de café por elle produzidos no exercicio de 1937; o documento de fls. 32, no qual todos os credores habilitados nessa fallencia declararam que "reconhecem o dominio e posse do aggravante sobre 17 saccas de café beneficiado, com 60 kilos cada uma, arrecadadas como bens de terceiros e existentes nos armazens da firma fallida, nada tendo, por isso, a oppor á pretendida entrega desse café, que, realmente, não pertence á massa"; o documento de fls. 33, pelo qual o syndico, que é um respeitavel estabelecimento de credito, confirmou todos os factos acima narrados, accrescentando que o café reclamado pode ser identificado, mediante a apresentação das amostras em poder do aggravante, e que, si os fallidos quizessem prejudicar a seus credores, attribuindo a outros a propriedade de cafés que fossem, realmente, seus, não passariam documentos como o que foi junto a fls. 5, pois facil lhes seria documentar esses terceiros de forma mais efficiente, garantindo-lhes, indiscutivelmente, a retirada da mercadoria; os documentos de fls. 35 e 38, nos quaes os fallidos, autorizados pelo syndico, declararam que Waldomiro Bueno assignava recibos de entradas de cafés nos seus armazens, recibos esses que elles consideram validos; que nos ditos armazens existiam 17 saccas de café de propriedade do aggravante e ali estavam depositadas á disposição e ordem de seu proprietario; que os cafés de terceiros podem ser restituidos na mesma especie, apenas com a depreciação resultante da acção do tempo, e, finalmente, que não impugnam o parecer do syndico, a fls.. sobre a não contestação dos embargos do aggravante.

O juiz a quo, entretanto, considerou imprestavel toda esta documentação e, por isso, se manteve no seu anterior ponto de vista, ractificando a sentença declaratoria da improcedencia dos embargos do aggravante, pelo fundamento de que este não apresentou prova documental do seu dominio, nem siquer allegou o titulo em virtude do qual houve as saccas de café reclamadas, e tambem porque não provou que estivesse na posse dessa mercadoria.

Mas não é possivel, á vista de tuna prova assim concordante e convincente, negar-se que o aggravante tenha dado cabal demonstração do direito que pleiteia e que os legitimos e unicos interessados em desconhecel-o não lh'o contestaram.

Tendo elle proprio retirado de sua propriedade agricola a mercadoria arrecadada pelo syndico da fallencia de Paiva, Nunes & Cia., não era preciso, nem mesmo possivel que exhibisse titulo escripto de dominio da mesma, ainda que para a acquisição de bens moveis a lei o reclamasse.

Bastava allegar que essa mercadoria lhe pertence, para que o juiz a quo não pudesse desconhecer a sua qualidade de dono, desde que confirmada, como o foi, pelos interessados em impugnal-a.

O dominio do aggravante ficou, sufficientemente provado, do mesmo modo tendo ficado esclarecido que lhe pertence a posse do referido café, pois é evidente que, recebendo-o apenas para o guardar nos seus armazens, a firma fallida era mera detentora e não possuidora desse café.

Deante disto, não se pode admittir que, por um apego injustificavel á literalidade dos textos, se repudie o seu verdadeiro espirito, para recusar-se ao aggravante e attribuir-se á massa aggravada o direito de dispor de um bem que esta, por seus legitimos representantes, confessou, lisamente, e persiste em affirmar que não é dos fallidos Paiva, Nunes & Cia., mas pertencentes exclusivamente áquelle.

MILCAR DE CASTRO, com o seguinte voto: Dou provimento ao aggravo, para reformar a sentença aggravada, e mandar que sejam entregues ao aggravante as 17 saccas de café.

O que se vê dos autos é que, sem contestação, ou impugnação dos interessados e até com expresso accordo do syndico, aggravante, com base no documento de fls. 5, em 6 de outubro de 1937, por intermedio de Antonio Bregalda, entregou á firma Paiva, Nunes & Cia. 17 saccas de café para serem guardadas nos armazens dessa firma, á disposição delle aggravante. E, por essa forma, fica fóra de qualquer duvida razoavel que as referidas 17 saccas de café *não são de propriedade da firma Paiva Nunes & Cia.*, e esta firma apenas guardava aquella mercadoria, em nome do aggravante, e em cumprimento de ordens ou instrucções suas; vale dizer: o café sempre esteve á disposição do aggravante, e quem do mesmo não podia dispor era a firma Paiva, Nunes & Cia.

Acontece que essa firma falliu, e as 17 saccas de café foram arrecadadas pelo syndico *como pertencentes a José Seraphim Filho* (fls. 28); estavam no armazem da firma e ainda lá se encontram, no mesmo logar, "em duas pilhas juntas feitas pelos fallidos, sendo que a da frente está encimada por um sacco em que se lê: "17 — Zico Seraphim" (fls. 33 e 30).

José Seraphim Filho, para rehaver aquella mercadoria, veiu então com embargos de terceiro senhor e possuidor contra a massa fallida, mas o juiz a quo, não obstante accordo expresso do syndico, dos fallidos e dos credores da firma, julgou improcedente o pedido porque não encontrou nos autos prova bastante do dominio, resultante do modo de acquisição, não tendo o embargante allegado siquer qual seja o seu titulo de propriedade; porque tambem não encontrou prova da posse directa do embargante; e porque não se acham individuadas as 17 saccas de café, coisa fungivel.

De tal sorte, houve excessivo rigor do juiz a quo, disso resultando aggravo ao aggravante. Em materia civil, tem-se a acção de reivindicação *propriamente dita*, acção real, que só compete a quem esteja legalmente investido na propriedade da coisa: — "*in rem actio competit ei qui dominium adquisivit*"; mas em materia de fallencia, sob a denominação de *reclamação reivindicatoria* (art. 139 do dec. 5.746-), encontram-se acções pessoaes, contractuaes, em que o obrigado não pode pretender que o autor prove a propriedade.

> *"L'azione, adunque, che la legge impropriamente chiama RIVENDICAZIONE, non ha carattere REALE, ma riveste natura semplicemente PERSONALE ed è, d'altro canto, conseguenziale alla cessazione del contratto di commissione. Ne viene che l'attore non deve dimostrare di essere PROPRIETARIO delle cose, che reclama, come farebbe comprendere la lettera degli art. 802 e 803 § 1.º Codice di Commercio, ma soltanto di averle consegnate a titolo di commissione. Il contratto, adunque, costituisce la condizione e in pari tempo il limite al diritto della restituzione: onde non si esce fuori dal terreno delle azioni personali contrattuali".* (BUTERA, rivendicazione nel Diritto civile, commerciale e processuale", p. 54-55).

Nesse mesmo sentido, ensina CARVALHO DE MENDONÇA, que o instituto da reivindicação não se apresenta na fallencia, em alguns casos, com a pureza e rigorismo que se observa no direito commum; e que é no interesse do commercio, principalmente quanto ás coisas moveis, que se modificam os principios da reivindicação *in genere*. ("Tratado", vol. VIII, nº 981, pagina 355).

Ora, no caso dos autos, veiu o aggravante com embargos de terceiro senhor e possuidor, mas, na verdade o que se tem *sub judice* é uma verdadeira reclamação reivindicatoria, porque por occasião da arrecadação a mercadoria estava em poder do *fallido*.

Por conseguinte, para o fim que se tem em mira, deve-se ter por bastante, para a prova da propriedade allegada, o documento de fls. 5, uma vez que tal propriedade por ninguem foi contestada, e antes por todos os interessados foi expressamente reconhecida como legitima. Se o proprio juiz *a quo* reconhece e declara a fls. 45-v. que "o aggravante depositou 17 saccas de café nos armazens dos fallidos"; se o deposito voluntario pode ser feito por quem quer que tenha o direito de transferir a outrem a *detenção* da coisa (GIANTURCO, "Istituzioni", pag. 255); se esse café não é dos fallidos; se nem por *estes*, nem pela massa fallida, pode ser opposta ao aggravante, nem foi, a *exceptio alieni dominii*; nada mais justo é que se restituam aquellas 17 saccas de café ao aggravante quando não seja na qualidade de proprietario, pelo menos na *mesma qualidade de depositante com que se apresentou aos fallidos* ao realizar o *contracto*.

Não ha necessidade, no caso dos autos, de prova de dominio tão perfeita como exige o juiz *a quo*.

Para denegar a restituição pleiteada, sustenta a decisão aggravada que o documento de fls. 5, recibo do deposito, só estabelece uma relação de obrigação entre o embargante e os fallidos, mas não induz o *dominio* da mercadoria depositada porque o *deposito pode ser operado* por *quem não seja dono* ou *senhor da coisa* (fls. 10-v.). Mas, nesse passo, o julgador evidentemente *se esqueceu* de que o depositario deve restituir a coisa ao *depositante*, sem ter a faculdade de exigir que o mesmo prove ser proprietario della. (CARVALHO DE MENDONÇA, "Tratado", vol. VI, parte 2.ª nº 1.077, paginas 439-440; BAUDRY-LACANTINERIE e WAHL, "Delle societá, del mutuo e del deposito", paginas 612-613; CLOVIS BEVILAQUA, "Obrigações", pagina 268; PLANIOL ET RIPERT, "Droit Civil", vol. II, nº 2.210, pagina 740; MARGHIERI, "Il Diritto commerciale", vol. II, pagina 451; artigo 1.273 do Codigo Civil e artigo 440 do Codigo Commercial). E, precisamente porque não é essencial á validade do deposito a condição de ser proprietario da coisa quem a deposita é que, em regra, a restituição deve ser *feita ao depositante*, não valendo ao depositario a allegação de não ser o depositante o proprietario, *isso porque foi com o depositante que elle contractou, sem exigir prova de dominio*, razão bastante para que a investigação da propriedade escape á sua funcção de mero guarda da coisa. Logo, no caso dos autos, se a firma depositaria não podia furtar-se á restituição das 17 saccas de café *allegando não pertencerem* ao depositante, não podia tambem o juiz ter denegado a restituição, por esse mesmo motivo, que *não foi allegado pelos interessados*. Aliás, está provado nos autos que o aggravante em 1937 colheu, ou produziu, 1.500 kilos de café fls. 31), e mais productos da coisa pertencem e sendo regra de direito que os fructos ainda quando separados ao seu proprietario (art. 258 do C. C.), tem-se ahi pelo menos um caso em que o aggravante, embora sendo proprietario, não poderia exhibir titulo, escripto, ou documento, de acquisição do café.

Relativamente á prova da posse, houve tambem demasiado rigor na especie *sub-judice*. Está evidente nos autos que a firma Paiva, Nunes & Cia., cobrando armazenagem, guardava as 17 saccas de café, que não eram della, *por ordem e á disposição do aggravante*; e a superveniencia da fallencia não deve ter alterado essa relação possessoria. E' claro que a firma Paiva, Nunes & Cia., como guardadora da mercadoria, tinha a posse desta, e podia defender essa posse *relativamente a terceiros*, mesmo porque no documento de fls. 5 se responsabilizara por extravio, ou roubo da mercadoria; entretanto, no Direito moderno, ao contrario do que acontecia no Direito romano, tem-se admittido a protecção possessoria relativamente a certas pessoas, coexistente com a falta de qualquer protecção a respeito de outras pessoas.

> *"Il n'est peut-être pas inutile de remarquer qu cette décomposition de la protection possessoire (protection vis-à-vis de certaines personnes et absence de protection vis-à-vis d'autres personnes) est un facteur contribuant à faire disparaître du droit moderne la détention pure, c'est-à-dire le rapport possessoire dénué de la protection possessoire. Les Romains ne connaissaint pas cette décomposition de la protection possessoire; à peine pourrait-on la signaler dans la matière et anormale du PRECARIUM: 1, 17 D. de prec. 43. 26. Des lors pour enir le détenteur ALIENO NOMINE sous la dépendence du DOMINUS POSSESSIONIS, les Romains lui refusaient purement et simplement la protection possessoire. Mais aujourd'hui que l'on fait la distinction signalée, rien n'empêche de donner la protection possessoire vis-à-vis des tiers, à ceux qui se trouvent dans un rapport possessoire pour autrui et au nom d'autrui; ils deviennent ainsi de véritables possesseurs, e il suffit de leur refuser la protection possessoire vis-à-vis de celui au nom duquel ils possèdent".* (CORNIL, "Traité de la possession", pagina 82-83).

Quer isto dizer que a firma Paiva, Nunes & Cia., possuidora directa das 17 saccas de café em questão, *relativamente a terceiros*, era simples detentora dessa mercadoria *deante do depositante José Seraphim Filho*, pois a guardava mediante um contracto oneroso, sempre á disposição do aggravante, conservado a posse directa em nome do aggravante, aguardando ordens, ou instrucções suas quanto ao destino da mercadoria. Do depositante, só poderia a firma fallida cobrar a armazenagem convencionada (artigo 278 do Reg. 737 de 1850-, e por isso mesmo não podia o juiz exigir do aggravante melhor prova da posse, para mandar entregar o café reclamado.

Na verdade, o aggravante fala, na inicial, em "17 saccas de café beneficiado, com 60 kilos cada uma", sem dizer qual seja a qualidade ou o typo do café, mas, no caso dos autos, para o effeito da individualisação da mercadoria essa omissão, não tem importancia, porque, como se vê da informação do syndico a fls. 50, as 17 saccas de café a que o autor-aggravante se refere foram arrecadadas como a elle pertencentes, e ainda se encontram no mesmo local onde foram arrecadadas assignaladas com a inscripção "17 Zico Seraphim", e o que é mais, estão de accordo o syndico, o fallido e os credores em que são mesmas, e não outras, as 17 saccas reclamadas pelo aggravante. Em taes condições, não se pode ter como não satisfeita a exigencia da individuação da coisa reclamada pelo aggravante. Encarece o juiz a necessidade dessa individuação, para que não fique "no alvedrio do devedor, nas vesperas da quebra, separar em pilhas as mercadorias de seu *stock*, lançar nellas as marcas de seus compradores, deixando depois a estes agir, em juizo para obtel-as como coisas de sua propriedade, estranhas á massa", e, em *these*, essa ponderação é perfeitamente razoavel juridica e exacta, tanto assim que prevendo hypotheses como essa, é que o artigo 60 paragrapho 3º do decreto 5.746 declara que o juiz não está adstricto ás regras de direito quanto á prova da fraude, ou má fé, mas decidirá conforme á sua livre e intima convicção, fundamentando a sentença com os factos e razões que motivem a sua decisão; mas, no caso concreto que se está julgando, tem-se entre os fallidos e o embargante, como syndico, o Banco do Brasil, pessoa acima de qualquer suspeição, e os credores, e os fallidos, unicos interessados, concordam expressamente com que as 17 saccas de café assignaladas são mesmo do embargante, e não dos fallidos. E o facto de ser praxe na comarca de Varginha fazerem contractos de deposito perfeitamente iguaes ao que foi feito pelo aggravante, circumstancia que o juiz declara de nenhuma influencia no caso, é um indicio eloquente de boa fé do embargante e dos fallidos.

Afinal, a rigor, o caso dos autos seria de reclamação reivindicatoria, e não de embargos de terceiro, porque por occasião da arrecadação a mercadoria estava em poder do fallido, e não do aggravante, (CARVALHO DE MENDONÇA, "Tratado", vol. VIII, numeros 1.038 e 1.039, pagina 316); em face do artigo 139, paragrapho 2º do decreto 5.746 não é indifferente, nem permissivel, a substituição de um por outro processo, porque na *reclamação reivindicatoria os credores, como interessados, podem intervir, contestando o pedido, e o reivindicante não deve fugir dessas contestações, ajuizando a sua pretenção pela forma de embargos de terceiros*; mas, no caso dos autos, deve-se ter como permissivel, por indifferente e inocuo, a substituição do processo da reivindicatoria pelos dos embargos, porque *os credores expressamente concordam com o pedido do embargante* (fls. 32 e 39), e portanto nenhuma contestação teriam a apresentar se fosse o aggravante remettido dos embargos para a reivindicatoria.

Em taes condições nenhuma duvida existe a respeito da pretensão do embargante, e resultando dos autos a boa fé e correcção do syndico, a confissão dos fallidos e o expresso accordo dos credores, não seria justo que se deixasse de mandar entregar ao aggravante as 17 saccas de café que depositara nos armazens dos fallidos; ressalvando-se a massa, é claro, o direito de haver do embargante a armazenagem convencionada. *Jus est ars boni aequi*.

A. VILLAS BOAS, e meu voto coincide com o do exmo. sr. relator.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS
do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

Influenza? Grippe? — ALLIUM SATIVUM
Golpes? Contusões? — BALSAMO DE ARNICA
Tosse? Bronquite? — CARDOSINA
Antes e durante o Parto? — DOLORIFORA
Calmante e Anti dyspeptico — DUARTINA
Nas Diarrhéas? — DYSENTERIUM
Dores de Dentes? — ESS.cia BENEDICTINA
Na Dentição? — GYPSUM BRASILIENSE
Doenças dos Olhos? — OPHTALMINA
Calcificante dos Ossos? — OSSEOTONICO
Coqueluche e Tosses? — ROSALINA
Grippe e Resfriados? — SANAGRYPPE
Opilação e verminose? — SANAOPIL
Na Syphilis? — SANASYPHILIS
Como Tonico e Anti Syphilitico? — SANATONICO
Tosses Bronquites? — SANATOSSE
Impaludismo? — SEZORINA
Prisão de Ventre? — TABLELAXO

MARCA REGISTRADA — ALMEIDA — CARDOSO — ANJINHO

Almeida Cardoso & Cia
FUNDADOS em 1880
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929-Rio
GUIA PRACTICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!
Nome: .... Rua: ....
Cidade: .... Estado: ....

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9



NÃO DEIXE A VELHICE VENCEL-O!
—FAÇA COMO EU:
VENÇA A VELHICE COM SANOSCLEROSIS!

SANOSCLEROSIS dissolve os crystaes de uréa, os uratos e oxalatos da alimentação excessiva.

A artériosclerose costuma chegar, ás vezes, mais cedo, trazendo para a saude as suas terriveis consequencias, taes como Hemiplegias (paralysias), aneurismas, congestões cerebraes, falta de irrigação sanguinea dos tecidos, etc.

Seja o PRIMEIRO a prevenir-se contra seu ULTIMO inimigo!

SANOSCLEROSIS fluidifica o sangue é regularisa a pressão arterial.

Sanosclerosis é a força e a vida do coração!

SANOSCLEROSIS

ANNUNCIOS amplamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever. Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brazil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA"—Rua das Laranjeiras, 20.

Phone 6-8-9-5

Secção de penhores no 1º andar.

ALDEREDO FARIAS

CENTENARIO DE SÃO CAETANO

7 DE AGOSTO: 1838—1938

DADOS HISTORICOS: — Em principios do seculo XIX existia no local onde se ve, hoje, a cidade de São Caetano, a "fazenda denominada *Poço da Raposa*.

Em 1838 nella veiu estabelecer-se com a sua familia, oriundo de Brezeros, o abastado cidadão José Pedro de Pontes, construindo logo sua residencia a casa ainda existente na cidade de São Caetano, á rua "4 de Outubro" numero 161. Espirito religioso, Pontes fez erigir uma capellinha a pouca distancia de sua residencia sob a invocação de São Caetano, pelo que o local passou a denominar-se "São Caetano da Raposa". No mesmo anno de 1838 ainda com a construcção inacabada, a referida capellinha foi franqueada ao culto publico no dia 7 de agosto, realizando-se então, ruidosa festividades, foi officiante do benção da imagem do Orago o padre Agostinho Godoy de Vasconcellos, vigario de Nossa Senhora do O' de Altinho, tendo proferido o sermão da cerimonia o padre José Thomaz Correia.

Com a fundação da capella depressa no sitio se formou uma povoação, e assim em 1844 foi conseguido da Assembléa Provincial a lei numero 133, de 2 de maio do referido anno que, desmembrando-lhe o territorio da de São José de Bezerros, creou a freguezia de São Caetano, cuja provisão canonnica teve logar em 1845 com a installação da freguezia pelo seu primeiro vigario padre Antonio Jorge Guerra.

Não tendo filhos, porém, José Pedro de Pontes para garantir a manutenção da capellinha primitiva teria no anno de sua fundação lhe doado para formação de seu patrimonio, uma fazenda de gados e o terreno denominado *Brejo do Cuchio*, onde havia uma augenhoca. Essa doação está registrada em um dos cartorios do Brejo da Madre Deus. Com a morte do doador, um de seus sobrinhos e herdeiros, tentou uma acção, conseguindo se apoderar do patrimonio. Com a elevação da freguezia de Caruaru á categoria de cidade pela lei estadual numero 32 de 1 de março de 1892, passou São Caetano a constituir o seu 3º Districto, comquanto continuasse canonicamente autonomo.

Em 1928, pela lei numero 1931 promulgada em 11 de setembro do referido anno, foi São Caetano constituido Municipio, tendo sido o seu primeiro prefeito o sr. Caetano Gomes dos Santos.

Com o advento da Revolução de 1930 foram prefeitos deste Municipio os senhores Sisenando Pinheiro de Menezes, Francisco Santino de Azevedo Lyra, Antonio Bezerra de Menezes e Caetano Ferreira Gomes.

Com a constitucionalisação do paiz, occupou o cargo de prefeito o sr. Luiz Coimbra Cordeiro Campos. Depois do golpe de 10 de novembro de 1937, vem exercendo as funcções de prefeito o sr. Severiano Ramos.

Foi o primeiro Juiz Municipal do Termo de São Caetano, o exmo. sr. dr. João Evangelista Pereira de Oliveira. Exerce actualmente essas funcções o exmo. sr. dr. Ephrem Endres Eustaquio Embiruassú. E' o actual vigario da parochia de São Caetano, o rev. padre José Maria de Freitas.

LIMITES

São Caetano tem os limites seguintes: — Ao N. Brejo da Madre de Deus e Caruaru; ao E. Caruaru; ao S. São Bento e Altinho e a O. Bello Jardim.

SUPERFICIE

A superficie do Municipio de São Caetano é de 561 kilometros quadrados, sendo as suas maiores extensões: — de Norte a Sul 30 kilometros; de E'ste a Oéste, 32 kilometros.

ALTITUDE E POSIÇÃO

A cidade fica a 550 metros de altitude sobre o nivel do mar e 8º e 20' de latitude sul e 36º e 10' de longitude a E'ste do Grw.

MINERAES

A 3 kilometros da cidade, na *Serra da Raposa*, conforme relatorio feito em ... ... 1874 pelo mineralogista francez, engenheiro Emilo Dombre se suppõe existir jazidas de ferro.

GEOGRAPHIA

As principaes serras do Municipio são a da Quebrada ao Norte; a das "Peladas e dos Cavallos", nos limites com Altinho e Caruaru; a da "Volta", nas proximidades da cidade, a do "Cuzzalinho" e a de "Para Perro".

HIDROGRAPHIA

O Municipio é banhado pelo rio *Ipojuca* que corre na direcção O-L. A sua superficie é cortada por varios riachos, sendo o de maior importancia o denominado *Onça* que vae desaguar no rio Capibaribe. No leito do rio *Ipojuca* existe uma grande barragem, e, no sitio *Olhos* ha um açude ultimamente construido de grandes dimensões.

FINANÇAS

A receita do Municipio attinge a ... ... 90:000$000 por anno, em media.

INSTRUCÇÃO

A instrucção ministrada é a primaria, existindo 30 escolas das 2 estaduaes, com uma matricula approximada de 1.200 alumnos.

TEMPLOS

A parochia conta 5 templos: — Igreja matriz e 4 capellas.

MOVIMENTO CATHOLICO

Existem 7 associações religiosas e na media são celebrados por anno 200 casamentos e 1.300 baptisados.

SOCIEDADE CULTUHAES

Existem na cidade duas sociedades sportivas e uma tradicional sociedade musical. Na séde do 1º Districto existem uma sociedade musical e uma sociedade sportiva.

POPULAÇÃO

A população do Municipio em 1936 era avaliada em 32.500 pessoas.

PECUARIA

E' o seguinte o rebanho do Municipio: — bovinos 7.050; equinos, 1.500; muares, 600; lanigeros, 2.000; caprinos, 3.000 e suinos, 2.500.

COMMUNICAÇÕES

E' servido o Municipio por estrada de rodagem bem como por trena de suburbio, ligando a cidade á capital.

COOPERATIVA AGRO PECUARIA

Funcciona nesta cidade uma bem organisada Instituição de Credito Agricola. São os seus directores os senhores Adolpho Pereira Carneiro, Francisco Santino de A. Lyra e Luiz Coimbra.

A sua gerencia está confinda ao sr. José de Andrade. Actualmente ella está movimentando um capital superior a ... 100:000$000, o que tem trazido ás nossas classes agricolas um grande surto de progresso.

PREDIOS EXISTENTES

Existem na séde, 600 predios.

DENSIDADE

A densidade de habitantes do Municipio é de 39 habitantes por kilometro quadrado.

PRODUCÇÃO AGRICOLA

São Caetano produz, embora em quantidade não muito elevada, de tudo quanto se cultiva no Estado: — Assucar, algodão, mandioca, café, côco, etc.

A principal cultura, entretanto, é a do algodão. A cultura desse malvaceo occupa no Municipio, uma área de 4.800 hectares, ou sejam 9 por cento da superficie total do Municipio.

A nossa producção em média de algodão em caroço é de 3.000 toneladas.

Depois do algodão, segue-se a mandioca, de que produzimos cerca de 1.600 toneladas de raizes com uma renda de ... 360.000 kilos de farinha.

Do café produzimos uma media de 300 toneladas.

A canna cultivada no Municipio dá uma renda de 50.000 kilos de assucar. Afóra isso, cultivamos a mamona e o milho em quantidade equiparadas ao demonstrativo acima.

CONSUMO DE CARNE

O nosso consumo de carne annualmente — carne verde de diversas especies é de 133.000 kilogrammas, regulando seu preço por kilo uma média de 1$500.

COMMERCIO

O nosso commercio é relativamente prospero. Existem no Municipio algumas pequenas industrias, taes como productos ceramicos, doces de goiaba e como principal factor industrial, estabelecido com uma filial na cidade, a firma Anderson Clayton & Cia. proprietaria da Usina de descaroçoar algodão *São Caetano*.

DIVERSÕES

A cidade é servida por uma Empresa de cinema typo moristone.

Existe um casino, installações de radios receptoras, cafés, bilhares, etc.

RENDAS FEDERAES

E' approximadamente de 30:000$ a renda da Collectoria Federal deste Municipio.

RENDAS ESTADUAES

A Collectoria Estadual deste Municipio, arrecada em média, annualmente 50:000$000.

PROPRIEDADE IMMOBILIARIA

Existem collectadas pelo Estado cerca de 700 proprietarios rurses com o valor estimativo de 2.500:000$000.

SANCAETANENSES ILLUSTRES

Nas lettras, artes, sciencias e politicas, projectaram-se no meio social do nosso Estado, os conterraneos seguintes: — João Guilherme de Pontes, prefeito do Municipio de Caruaru' de prestigiosa influencia politica, genitor do professor Irineu Malagueta de Pontes e engenheiro Gercino Malagueta de Pontes, secretario da Viação e Obras Publicas deste Estado; padre Adalberto Damasceno, vigario da parochia de Bebedouro; dr. João Carlos de Andrade, medico da Maternidade em Recife; Fernando Menezes, joven pintor e esculptor.

FALLECIDOS

Major José Francisco Ramos, ex-prefeito do Municipio de Caruaru'; cel. Ananias Pinheiro de Menezes, politico de projecção; maestro Olindino Santino de Azevedo Lyra; major João Ferreira dos Santos; José Gomes dos Santos Torres, antigo Tabellião Publico; José Gomes dos Santos, cuja descendencia, attinge a quase 80 por cento da população desta cidade e outros que não são citados por falta de espaço.

Innocente, passou seis annos na prisão

ACCUSADO DE UM CRIME TREMENDO, COMO LADRÃO E ASSASSINO O JOVEN VIVEU 2.190 DIAS ENTRE AS GRADES — A HISTORIA DE MAIS UM DOLOROSO ERRO JUDICIARIO — UM CRIME DE MORTE NUMA NOITE DE MYSTERIO — A BOLSA OU A VIDA — PERDEU A NOIVA, A MAE E O PAE — AFINAL, O VERDADEIRO CRIMINOSO APPARECE, CONFESSANDO O BARBARO LATROCINIO

Nos annaes da Justiça, em toda parte do mundo civilisado, repontam aqui e ali, como um tremendo aviso para o futuro, os casos de erros judiciarios.

E isso vem de longe, de epocas remotas, até os nossos dias, aos nossos tempos de quasi super-civilisados.

Malgrado o principio do decreto que diz: **na duvida, é preferivel soltar um criminoso a condemnar um innocente** ("in dubio pruna"), a historia do jury está sempre relembrando o lendario caso do "Padeiro de Veneza."

E é mais das vezes, quando se chega a reconhecer o engano é tarde demais. Ele não mais poderá ser reparado, pois que a victima do erro judicial deixou de viver talvez em consequencia da propria sentença nos casos de penas de morte, ou porque, quasi ao findar da condemnação, seu organismo não resistiu mais aos padecimentos physicos e psychicos.

E o caso de um joven argentino, que a imprensa portenha traz agora a lume, acaba de augmentar a não pequena lista dos tremendos erros judiciarios. Um pobre moço, condemnado innocentemente, alem de todos os soffrimentos moraes por que passou, durante seis annos de injusta reclusão numa penitenciaria, vê fugir-lhe a noiva de seus sonhos, desmoronando-se seus castellos de felicidade; tem na prisão o conhecimento da morte de progenitores, que, alem do velho pae, era a unica a crer na sua innocencia e que succumbiu ante a sentença condemnatoria do filho.

A historia de José Alexandre Moreyra não encerra, infelizmente, a serie de erros desse genero, muitas e muitas ignoradas, vividas apenas por aquelles que o destino marcou com a provação tremenda.

RECOLHENDO AS "FERIAS" DO DIA

Foi á noite de 23 de novembro de 1928. O commerciante argentino Edgard Garibaldi, estabelecido em Marcolino Uzarte, provincia de Buenos Aires, com uma casa commercial, depois de contar as ferias do dia, na importancia de 600 pesos, poz o dinheiro no bolso e se poz a caminho de sua residencia. Passava ás duas horas da noite.

Tinha que saldar uma divida cujo vencimento se dava no dia seguinte. E, pensando nesse compromisso, emquanto cerrava as portas do estabelecimento, lembrou-se de munir-se de um revolver afim de enfrentar qualquer surpresa desagradavel pelo caminho. Parecia prever que algo estava para succeder-lhe.

A BOLSA OU A VIDA?

No cruzamento das ruas Aristobulo del Valle e Arredondo dois individuos suspeitos surgem á sua frente. E, mais uma vez, na longa e interminavel historia do crime, dois revolveres são apontados para o peito de Garibaldi que ouve, quasi cicatas em tom cavo, valendo por todas as ameaças da terra, a eterna phrase: **A bolsa ou a vida?**

Edgard Garibaldi, combatido, não se amedrontou. Elle não entregaria assim tão facilmente o dinheiro que tanto lhe custara a ganhar. Dando um passo atraz, fez menção de sacar do bolso o revolver com que se armara.

Mas, os assaltantes estavam mesmo dispostos a levar a cabo sua tarefa sinistra.

Na imminencia de deixar escapar uma presa que lhes parecera tão facil, fizeram pressão sobre os gatilhos de suas armas, disparando contra Garibaldi diversos tiros que puzeram a victima fora de combate.

Os assaltantes, então, despojaram Edgard não só do dinheiro que levava, como do proprio revolver com que pretendera enfrental-os.

CONDEMNANDO UM INNOCENTE

Comquanto gravissimos os seus ferimentos, Garibaldi conseguiu prestar declarações á policia. E suas ultimas palavras valeram como a condemnação de um innocente. Elle se recordava vagamente de que a physionomia de um dos seus matadores tinha algo de semelhante com seu vizinho de nome José Alexandre Moreyra. Não affirmava, comtudo, que fosse o seu vizinho o autor do latrocinio.

E da simples menção ao seu nome, começou para Moreyra, seu calvario. A todo custo a policia procurava accumular provas contra o supposto co-autor da morte e roubo de Garibaldi.

A policia tinha necessidade de apontar ao publico, justificando-se, um autor do crime, mesmo que fosse innocente. E Alexandre Moreyra foi, dessa vez, o bode expiatorio, apenas porque em vaga menção, Edgard Garibaldi se referira ao seu nome.

As investigações policiaes centralisaram-se assim somente em torno das declarações da victima, antes de morrer, embora tambem, pelo mesmo facto e por desconfianças de advinhocks argentinos, fossem detidos Juan Heredia, Timotheo Villarem e Ernesto Berata.

COMO BRUNO HAUPTMANN

Tal como no caso do indigitado matador do "Baby Lindbergh", Moreyra não se cansava de protestar em altos brados a sua innocencia. Elle era um homem pacato — dizia — nunca fizera mal a ninguem:

— Sou innocente!

Dizia a verdade, mas a policia não queria acredital-o ou fazia por ter cel-a.

Os interrogatorios se succedem. Dias, mezes e annos vão passando na formação da culpa. E as provas accumulam-se contra sua pessoa.

OS UNICOS ALLIADOS

A prisão de Moreyra acarretou um desmoronamento em seu lar e em seus ideaes de moço. Apontado como autor do barbaro latrocinio, sua noiva desligou-se do compromisso matrimonial assumido.

Somente seus paes, elles apenas, não podiam e não queriam crer na culpabilidade do filho. Conheciam-n'o. Sabiam-n'o incapaz de semelhante acto. E trataram, por todos os meios de livral-o da mancha infamante que sobre elle recahira.

Seu pae, dom Urbano Moreyra, sentindo, entretanto, a ineficiencia das razões apresentadas, esgotados os seus recursos materiaes, alquebrado pelo immenso desgosto, foi tomado de profunda tristeza.

A mãe, doente, procurou mitigar os soffrimentos do marido e do filho, a quem, só de vez em quando, podia ver durante o correr do moroso processo.

PRISÃO PERPETUA

Finda a phase policial do caso, foi o processo remettido a juizo.

Heredia e Villarual, por absoluta falta de provas, foram postos em liberdade; outro tanto não aconteceu quanto a Moreyra e Berrets.

Dois teriam sido os assassinos e dois teriam que ser condemnados...

Houve appellação quanto a Moreyra. Mas a justiça prosseguiu no erro, desde a instancia inferior á Suprema Côrte.

Moreyra foi condemnado á prisão perpetua. E a 26 de setembro de 1936, quatro annos depois, um innocente dava entrada na penitenciaria de Sierra Chica, recebendo o numero 1.215.

Certo de sua innocencia, revoltado contra a injustiça dos homens, o novo encarcerado começou a viver o seu drama de soffrimentos e amarguras, o seu romance de condemnado por culpa alheia.

Sua mãe, tambem velhinha, a unica pessoa com quem mantinha correspondencia não teve forças para supportar o golpe que lhe representava a condemnação de Moreyra e falleceu dias depois.

O VERDADEIRO CULPADO

Tempos depois, em Entre Rios, a policia consegue prender o celebre Entrerriano, cujo nome verdadeiro era Mejo Ruiz. Bandido muito conhecido. Em interessante interrogatorio, Entrerriano, com surpreza para todos, se confessa culpado no crime de Marcellino Duarte. Fôra elle um dos matadores de Edgard Garibaldi!

Fôra elle e Barreta, amello com quem Moreyra fôra condemnado.

Mas o presidiario innocente, antes de recobrar a liberdade de que se viu privado injustamente e por seis annos, tem que aguardar o decurso de, no minimo, dois mezes, afim de que se cumpram certas formalidades que o caso requer: interposição de recurso extraordinario para revisão do processo até que o Tribunal de Appellação, de posse das provas da innocencia, annulle o processo anterior e sua sentença.

QUEM LHE PAGARA' O TEMPO PERDIDO?

Moreyra, o homem que se viu trancado entre as grades durante seis annos, apontado de ladrão e assassino, no perfeito resignado ante o destino que lhe fôra tão cruel: só sabe, porem, protestar, mansamente, contra injustiça que contra elle commetteram:

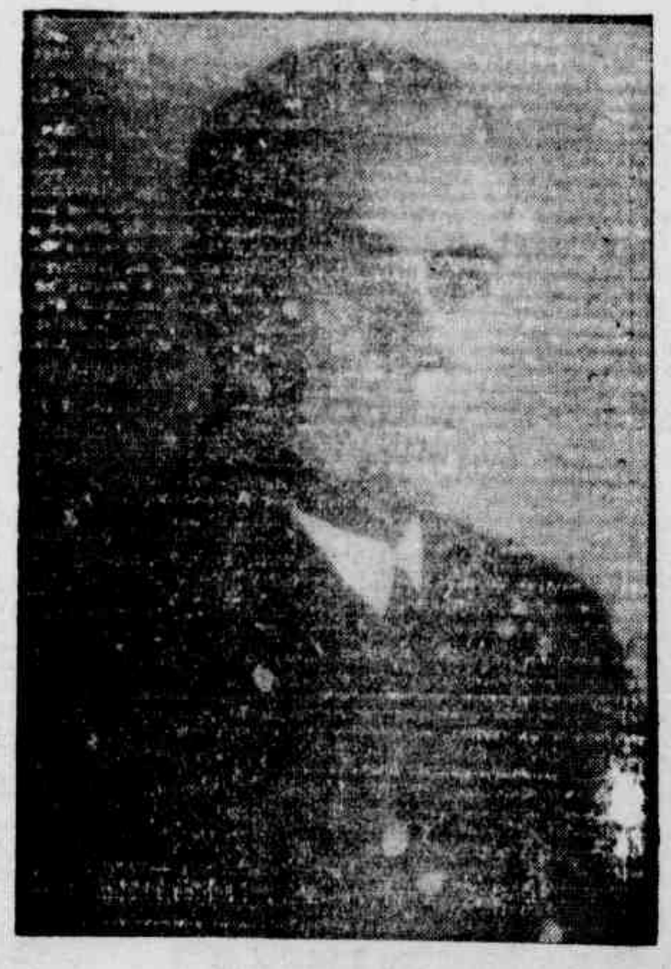
"Quem me devolve os 2.190 dias de vida que perdi entre as grades?"

E seus olhos se enchem de lagrimas ao recordar-se que sua pobre mãe succumbira á dor de vel-o condemnado e que agora não pode vel-o reivindicado da culpa infamante.

"Minha vida ficou descontrolada. Tinha noiva e ia casar-me, quando me prenderam. Trabalhava modestamente e nunca fiz mal a ninguem. Agora terei que acostumar-me novamente á idéa de que sou um homem livre..."

"Não vou pleitar indemnização alguma. De nada adeantaria. O que desejo é recuperar a liberdade, quanto antes possivel. Não me queixo da Penitenciaria, fui aqui bem tratado por todos, mas quero voltar á vida, lá fóra."

...o Iofoscal é o tonico completo...



Eis como se expressa o illustre e conceituado medico dr. E. Marques Porto, chefe da Enfermaria dos Officiaes do Hospital Central do Exercito e medico do Serviço de Assistencia aos Empregados Municipaes:

"Na minha clinica civil e no meu serviço hospitalar venho, de ha muito, prescrevendo o IOFOSCAL todas as vezes que se faz mistér recorrer a uma medicação tonica energica.

Existem muitos tonicos que se propõem ao mesmo objectivo, mas o IOFOSCAL é o tonico completo que corresponde a todas as exigencias em casos dessa natureza."

Dr. E. Marques PORTO



O homem que trabalha no escriptorio, que gasta as energias no exercicio da profissão; a senhora que, além das suas condições naturaes, tem sobre os hombros as preoccupações de casa e a responsabilidade dos filhos; e os proprios filhos, nos diversos periodos de infancia, de crescimento, de estudos e formação dos ossos, **necessitam igualmente de iodo, phosphoro e calcio, as materias primas do organismo.**

IOFOSCAL é um poderoso **reconstituinte e não contem alcool**

IOFOSCAL

Nutre o Sangue - Revigora o Cerebro
Desperta o Appetite - Levanta as Forças

IODO - FOSFORO - CALCIO - KOLA - GUARANÁ
TONICO PARA TODAS AS IDADES

Comece hoje mesmo a restaurar suas **forças tomando uma serie de 6 vidros de IOFOSCAL**

PASSA TEMPO QUE RENDE

GRATIS



60$ GRATIS 60$

BANCO RELCAN

Rs. 60$000

Pague-se ao Snr. ...

a importancia de

SESSENTA MIL REIS

em moeda corrente.

S. Paulo de ... de ...

ENVIE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO

EMPREZA "RELCAN"

AL. BARÃO DE LIMEIRA, 333 • CAIXA POSTAL, 4544 • S. PAULO

A murcha da mamoneira

(CONCLUSÃO DA 7ª PAGINA)

sempre numa mesma direcção, encontram-se mais tarde.

Sobre a parte secca da haste atacada, surgem pontos salientes e de mais ou menos 1 mm. de diametro, de côr rosada ou salmon, formados pelas fructificações de *Fusarium* sp.

Uma planta já murcha, apparentemente morta, reage muitas vezes, emittindo brotos junto ao chão, os quaes apresentam um aspecto sadio, a principio, mas, logo tornam-se murchos.

Executando-se um corte em bisel na haste principal de uma planta num estado adeantado da doença, vê-se que ha uma forte descoloração do tecido vascular, a qual pode ser geral, mas, no caso mais commum, restringe-se aos vasos apenas de uma região. A' zona alterada do lenho, corresponde, extremamente, a mancha da casca.

No systema radicular, nota-se que a mancha do caule tambem está presente na raiz principal e que todas as raizes localisadas nessa área doente são podres. Muitas vezes, observa-se uma unica raiz secundaria apodrecida, e a raiz principal apresenta a necrose da casca partindo da base dessa raiz secundaria. Isto parece indicar que a infecção dá-se pelo systema radicular.

O exame microscopico de secção do lenho doente revela sempre a presença de um mycelio hyalino e muito abundante no interior dos vasos lenhosos. Na totalidade dos casos em que se fizeram plantações de pedaços de lenho tomados de planta doente, em meios especiaes para cultura de fungos, tem-se desenvolvido, depois de dois dias *Fusarium* sp.

A constancia com que tem sido notado este fungo em associação com a "murcha" — observada em plantas no inicio da doença por meio de culturas de tecidos e exames microscopicos executados no laboratorio e, no campo, pela presença sempre dos fructificações rosadas sobre as manchas do caule — leva a considerá-lo como o provavel da doença.

TRATAMENTO — Embora não esteja ainda provado ser o *Fusarium* verdadeiramente o agente da "murcha", algumas medidas de controle podem ser preconisadas, tendo-se em côrta que os agentes de doenças deste typo, em plantas as mais diversas, têm sempre alguns pontos em commum no modo de vida.

Assim sendo, algumas medidas visando a exclusão ou a predicação da doença numa determinada cultura tornam-se geraes para todas ellas.

E' facto sabido que o melhor methodo de controlar as doenças é o de se lançar mão de variedades resistentes. Como essa doença foi notada ha pouco tempo, ainda não ha observações feitas nesse particular.

Notada a presença da doença em alguns pés de uma cultura, deve-se arrancal-os immediatamente e queimal-os, para evitar que fiquem servindo como fócos de novas infecções. Quanto mais cédo fôr feita essa eliminação dos pés doentes, tanto mais probabilidade haverá do bom exito da operação.

Deve-se considerar como suspeita e mettida em observação toda a área ao redor daquella onde a doença se manifestou, para se poder notar os novos casos de doença logo no inicio.

Ao escolher terreno para uma plantação mamona, numa localidade onde a murcha já se tenha manifestado, o agricultor deve procurar um sólo no qual a doença nunca tenha sido notada, ou pelo menos, se tal não for possivel, deixar sem plantar a área que foi occupada pelas plantas doentes da cultura anterior.

Isto deve-se fazer porque os agentes de murchas ficam no sólo durante muitos annos, vivendo sobre os restos de caules ou folhas doentes, como saprophytas.

Procurar, na medida do possivel só empregar para o plantio sementes provenientes de plantas sãs, pois não se deve abandonar a hypothese de se tratar de uma doença transmittivel pelas sementes.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica no MAIOR reclame.

Como criar gansos

(CONCLUSÃO DA 7ª PAGINA)

racidade que não encontra semelhante.

Quando se desejar aproveitar o ganso para fornecer pennas ou pennugens para o commercio é preciso fazer a criação de maneira que tudo esteja adequado a esse aproveitamento, com os conhecimentos necessarios que o criador precisa ter para isso.

As pennas podem ser retiradas uma ou duas vezes no anno, conforme as circumstancias e quando se desejar aproveitar a pennugem para outras finalidades especiaes como a fabricação de "travesseiros" de pó de arroz, é preciso que a pennugem seja tirada com a pelle da ave, depois de se ter aproveitado as pennas, retiradas antes. Morto o ganso, a pelle será curtida para esse aproveitamento.

Para se produzir "foi gras" os gansos devem ser tratados em regimen adequado. Pode-se em taes casos engordal-os em regimen de estabulação completa ou em meia liberdade.

O ganso que vae ser tratado para produzir pasta de figado é encerrado, geralmente, em compartimentos feitos a proposito e onde elle fica num ambiente de semi-obscuridade.

Ahi elle recebe a ração que lhe cabe para que o figado cresça e se desenvolva ao maximo.

O ganso não terá espaço nessas gaiolas nem para se movimentar; elle não deve andar e não deve ver nada para que não exerça a minima actividade, pois qualquer coisa nesse sentido traria como consequencia uma perda da hypertrophia do figado e portanto em prejuizo para o criador.

Quando se deseja apressar a engorda, mesmo para aproveitar o ganso para ser comido assado, como se usa na Europa, principalmente no Natal e em outras occasiões, pode-se fazer o "embuchamento", que consiste em metter-lhe pela guéla á baixo o alimento, por meio de apparelhos especiaes.

Esse alimento deverá estar preparado em forma de mingáo grosso para descer pela garganta da ave.

Assim o ganso engordará mais rapidamente e ainda mais em volume

Typos de gallinhas ou de raças economicas

(CONCLUSÃO DA 7ª PAGINA)

grandes typos a que nos referimos, parece que não haverá necessidade de descrever as raças mixtas como typo, pois este é exactamente o termo médio entre aquellas outras duas.

Bastará apontar algumas das magnificas raças de dupla utilidade ou mixtas, as quaes são, muitas vezes, as que o criador deverá criar, conforme a sua posição no logar onde se acha localisado, em relação ao commercio.

As raças que se recommendam como do typo mixto quer dizer productoras de ovos e de carne são a Rhode Island Red, a Plymouth Rock, carijó, assim como a branca, tambem, embora a outra tenha mais preferentes; a Gigante Negra de Jersey, a Orpington preta, branca e a amarella; a Wyandotte prateada ou branca, seguindo-se outras de menor importancia.

A Rhode é uma das raças que já se acham mais espalhadas em nosso paiz, o que se pode verificar de norte a sul. E' uma das raças mixtas mais apreciaveis, não só pelo aspecto de um bello vermelho carregado, como pelo volume do corpo que ella apresenta em frangos que dão, cada um, para um optimo jantar; além disso produz ovos rosados de grande peso. São gallinhas quietas, raça muito rustica e que acceita sem difficuldade os climas variados que o nosso paiz pode apresentar.

Sendo, como é, criada em zonas as mais variadas, não se conhecem desenganos dos criadores contra essa raça. Não queremos com isso destacar das outras raças, mas o que nos importa referir aqui é o valor da Rhode vermelha como uma das raças que devemos criar com enthusiasmo porque ella paga a despesa que fazemos com ella.

N A V E G A Ç Ã O

Companhia Carbonifera Rio Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

"PIRATINY"

Amanhecerá no dia 8 sahira a 10 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"CAXIAS"

Amanhecerá no dia 15, sahirá a 17 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"OLINDA"

Amanhecerá no dia 14, sahirá a 15, para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

"CHUY"

Amanhecerá no dia 28, sahirá no dia 29 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

AGENTES:

PINTO, ALVES & CIA.

RUA DO BRUM, N. 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n.. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ARAGANO — Esperado dos portos do norte no dia 22, segunda-feira, sahirá na terça-feira 25, para: MACEIO', BAHIA e RIO DE JANEIRO.

ARATIMBO' — Esperado de Cabedello no dia 18 quarta-feira, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE

VAPORES PARA O NORTE

ARARAQUARA — Esperado dos portos do sul na quinta-feira 4, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA — TEL. COSTEIRA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"H. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 12 de Agosto, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de: Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	25-8-938
"H. Patriot"	9-9 938
"Almanzora"	22-9-938
"H. Chieftain"	7-10-938
"H. Princess"	21-10-938
"H. Brigade"	4-11-938
"Almanzora"	17-11-938
"H. Monarch"	2-12-938
"H. Chieftain"	16-12-938
"H. Princess"	30-12-938
"Almanzora"	12-1-939
"H. Brigade"	27-1-939
"H. Patriot"	10-2-939

PARA O SUL

"H. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 12 de Agosto, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"H. Monarch"	26-8-938
"Almanzora"	2-9-938
"H. Chieftain"	9-9-938
"H. Princess"	23-9-938
"H. Brigade"	7-10-938
"H. Patriot"	21-10-938
"Almanzora"	28-10-938
"H. Monarch"	4-11-938
"H Chieftain"	18-11-938
"H. Princess"	2-12-938

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

Brasil-Europa em 2 dias



a mala fecha todas as quintas-feiras ás 17 horas na agencia ás 19 horas no correio

sua carta chegará DOMINGO NA EUROPA

via CONDOR-LUFTHANSA

INFORMAÇÕES

SYNDICATO CONDOR LTDA

Agentes: HERM STOLTZ & CIA.

Avnd. Marquez de Olinda. 35

Telephone 9013

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS
Endereço Telegraphico: COSTEIRA RIO — Caixa Postal 1033 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"ITAGIBA"

Esperado de Cabedello no sabbado 13, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAPAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 11, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria, não receberá carga).

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas, com transbordo em Rio Grande

"ITAQUATIA'"

Esperado de Cabedello no dia 17, quarta feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria, não receberá carga).

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas, com transbordo em Rio Grande.

"ITAQUICE'"

Esperado dos portos do norte na quinta-feira, 18, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio Santos Rio Grande e Porto Alegre

(Para Victoria não receberá carga)

Recebemos carga para: Aracajú Ilheus S. Francisco e Itajahy com cuidadosa balceação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande

"ITANAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 25, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria, não receberá carga).

Recebemos cargas para os portos de: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas, com transbordo em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE: —

"ITAGIBA"

Esperado dos portos do sul na quarta-feira 10, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello

"ITANAGE'"

Esperado dos portos do sul na quinta-feira 11, sahirá no mesmo dia, para:

Natal, Fortaleza, S Luiz e Belem.

Recebemos carga para: Santarem, Obidos, Parintins Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

"ITAQUATIA'"

Esperado dos portos do sul no dia 14, domingo, sahirá na segunda-feira 12, para: Cabedello.

Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebemos cargas para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

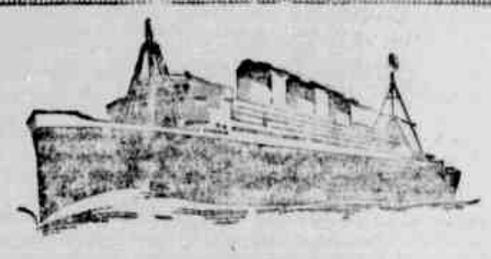
Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dae preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇAO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario — VALORES: — Os valores contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens encommendas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA

TELEPHONES: Secção de fretes: 9-2-9-7 — Informações: 9-2-1-4



HAMBURG SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

VISITEM A FEIRA MUNDIAL DE LEIPZIG! 28 8 ATE' 1 9 — PASSAGENS IDA E VOLTA COM DESCONTOS ESPECIAES!

PARA O SUL: —		PARA A EUROPA: —	
ANTONIO DELFINO	20 .	GEN. ARTIGAS	5 9
MONTE ROSA	17 9	GEN. OSORIO	9 10
CAP. NORTE	15 10	GEN. SAN MARTIN	31 10
ANTONIO DELFINO	5 11	GEN. ARTIGAS	21 11
CAP. NORTE	24 12	GEN. SAN MARTIN	9 01
GEN. OSORIO	28 1		

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

Chegados de Hamburgo:		Sahidos para Hamburgo:	
NATAL	8.8	CORRIENTES	14.8

Informações com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9-0-1-3

ESCOLA REMINGTON

DIRETOR: EMILIO KUHLMANN

NÃO PROCURE A ESCOLA ONDE OS PREÇOS SÃO MAIS BARATOS, PREFIRA ANTES, AQUELLA QUE ESTIVER MELHOR APPARELHADA PARA PREPARA-LO AFIM DE VENCER NA VIDA COMMERCIAL. NESTAS CONDIÇÕES, ESTA' A ESCOLA REMINGTON, SOB A DIRECÇÃO DE EMILIO KUHLMANN, QUE HA 18 ANNOS PREPARA E COLLOCA SEUS ALUMNOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

ESCOLA REMINGTON, A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

RUA NOVA, 259, 1.º andar

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

ELECTRICIDADE

Serviços a cargo de MIGUEL FERREIRA TECHNICO ELECTRICISTA

Pateo do Carmo 135-Recife

Enrolamentos, concertos e montagens em geral

Variantes com rimas differentes

(CONCLUE NA 10ª PAGINA)

O com mulher papuda
Sem uma condição:
A mulher dormir na cama,
E o papo dormir no chão.
Amadeu, pag. 60

O cachorro está latindo
Lá p'ra banda do chiqueiro;
Cala a bocca, cachorrinho,
Não sejas mexequeiro.
R. de Carvalho, pag. 273

Cachorrinho está latindo
Lá p'ra banda do pomar:
Cala a bocca, cachorrinho,
Deixa meu amor chegar.
Simões, pag. 96

O errar numa cantiga
Não se deve admirar.
Que o melhor atirador
Erra num passaro no ar.
Sylvio, pag. 309

Meninas, não façam caso,
Si a cantiga fôr errada:
Tambem o bom caçador
Atira, não mata nada.
Agostinho, nº 4

Não sei que tem meu cabello
Que não se doma com banha:
Quanto mais banha lhe boto,
Muito mais elle se assanha.
P. da Costa, pag. 638

Eu tenho uma namorada
Com cabellos de sapé:
Quanto mais ella os penteia,
Mais elles ficam de pé!
Góes, nº 312

Meu amor na despedida
Nem uma fala me deu:
Deitou os olhos no chão,
Ficou a chorar mais eu.
Agostinho, nº 897

Meu amor na despedida
Nem um só ai poude dar;
Apertou-me muito ao peito
E depois pôz-se a chorar.
TROVAS DO POVO, pag. 129

Quando passares por mim.
Bota a vista pelo chão,
Mode nós andar de amores,
O mundo dizer que não.
Sylvio, pag. 207

Quando passares por mim,
Baixa os olhos p'ra me ver:
Mode nós andar de amores,
Sem o mundo perceber.
Theophilo, pag. 97

O' minha pombinha rôla,
O' rolinha do sertão,
Quero fazer o meu ninho
Dentro do teu coração.
Simões, pag. 76

Quem me dera ser rolinha
Rolinha "fogo-pagou":
Ia fazer o meu ninho
No colo do meu amô.
Americano, pag. 237

As arvores, por serem arvores,
Sentem golpes que lhe dão;
Como não queres que eu sinta
Esta tua ingrtidão?
Sylvio, pag. 226

As arvores, por serem arvores,
Balancciam, dão gemido:
Como não queres que eu chore,
Quando um bem me tem fugido?
Simões, pag. 58

Dentro do meu peito tenho
Dois engenhos de marfim:
Quando um anda, outro desanda...
Quem quer bem, não faz assim.
Sylvio, pag. 21.

Dentro do meu feito tenho
Dois engenhos a moer:
Um anda, outro desanda...
Assim faz quem quer viver.
Góes, pag. 252

Uma velha, muito velha,
Mais velha que o meu chapéo
Ouviu falar em casamento.
Levantou as mãos p'ra o céo.
Sylvio, pag. 309

Uma velha, muito velha,
De tão velha, se envergou:
Foi falar em casamento,
E a velha se endireitou.
Americano, pag. 250

As cantigas que eu sabia,
De todas me hei esquecido;
A que meu bem me ensinou
Nunca me sáe do sentido.
P. da Costa, pag. 385

As cantigas que eu sabia,
Todas o vento levou!
Só uma de meu beminho
Na memoria me ficou.
Góes, pag. 89

Eu amei uma casada,
Mas pus-me a considerar:
Por mim deixou seu marido
Por outro me ha deixar.
Sylvio, pag. 339

Namorei uma casada,
Mas logo pensei assim:
Quem é falsa ao seu marido,
Não me é leal a mim.
Theophilo, pag. 111

O cantar e querer bem
E' da Escriptura Sagrada:
Quem ama a Deus como deve,
Tem a salvação ganhada.
Theophilo, pag. 160

O amar e querer bem
E' da Sagrada Escriptura:
Quem ama a Deus como deve,
Tem certa a vida futura
TROVAS D'AMOR, nº 1

Quem tem seu bem no sobrado,
Ergue os olhos, de desejo:
Tá soffrendo da garganta,
Tá fazendo gargarejo.
Osorio, pag. 298

Eu de cima, ella de baixo,
Que namoro mal logrado!
Ella com dor na garganta,
Eu de pescoço espichado...
Affranio, nº 86



COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

OPTIMO PONTO COMMERCIAL

Transfere-se o contracto de arrendamento de um optimo ponto sito á Rua da Penha, nesta cidade, cujo prazo restante é de 8 annos e aluguel mensal de Rs.: — 450$000. Preço vantajoso para a venda da armação e utensilios. Predio moderno, com porta larga e demais requesitos para um bom estabelecimento commercial. ta larga e demais requesitos para um bom estabelecimento commercial.

A' tratar na mesma rua n. 3, andar terreo.

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e carga entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE

EASTERN PRINCE

esperado neste porto no dia 16 de Agosto, sahirá no mesmo dia directo para: RIO DE JANEIRO.

Dispõe de optimas accommodações de 1ª Classe, somente.

Percurso de Recife/Rio de Janeiro — 3 dias

Para outras informações sobre passagens e fretes para o Rio da Prata, com o Agente:

LOGAN GRIFFITH (Logan & Cia.)

Rua do Bom Jesus n.º 220 — Sala 6, 2.º andar

Fone n.º 9420

Approvado em toda parte



Quaker Oats é indispensavel á saúde. Contém os elementos que a natureza requer para que o corpo se mantenha vigoroso. Desenvolve os ossos e musculos, abre o appetite, acalma os nervos. Coma Quaker Oats durante 30 dias e verá os resultados

QUAKER OATS

PAGINA INFANTIL

O FREGUEZ CÉGO

Anna e Suzana eram proprietarias, a primeira, duma pequena confeitaria, a segunda, dum armarinho. Ambas trabalhadoras e espertas faziam prosperar os seus negocios, augmentando dia a dia o dinheiro economizado.

U'a manhã, um velho entrou na lojinha de Suzana. Apoiava-se sobre um bastão, emquanto que, com a mão esquerda, tacteava. Assim falou:

— Eu queria uma fazenda, uma fazenda forte. E' para me proteger contra o frio e a chuva.

Num instante a joven negociante espalhou no balcão duas ou tres peças de fazenda:

— Veja estas, senhor. São bastante fortes e tapadas. Tenho vendido muito dellas. Que tom de côr prefere?

O velho sorriu:

— Moça, a senhora tem de escolher por mim. Sou cégo. Mal percebo o vulto das pessoas e coisas. E Romualda, minha mulher, está quasi no mesmo estado. Deposito-lhe a minha confiança. O que a senhora resolver, está bem.

Um clarão passou pelos olhos azues de Suzana:

— Espere. Tenho uma coisa que lhe convém mais e por um preço mais barato. Eu havia guardado aparado para algum freguez rico, mas vou fazer uma camaradagem com o senhor.

O velho agradeceu muito a amabilidade, e pouco depois partiu, com o seu embrulho debaixo do braço. Apalpando com o bastão, andou todo o quarteirão, até chegar á confeitaria de Aldina, onde entrou:

— Quem é o dono ou a dona da casa?

— Prompto, meu bom velho! Que deseja o senhor? — perguntou a moça.

— Tenho passado por aqui muitas vezes e fico sempre com agua na bocca por causa do bom perfume dos doces que a senhora vende. Sempre desejei experimental-os. Hoje chegou o dia. Minha velha irmã faz annos e eu quero fazer-lhe presente de um bolo para a sobremesa do jantar. Minha irmã completa setenta e cinco annos e ha mais de dez seu principal trabalho é tratar do pobre doente que sou, pois como a senhora logo pode perceber, sou cégo.

— Cégo!... Oh, pobre homem! Não havia ainda notado. Espere que vou servil-o bem. Leve este bolo aqui. Foi feito ha pouco. Reservava-o para a senhora do relojoeiro, que fez encommenda, mas guardarei para ella um outro da mesma massa um pouco menor. Faço-lhe um preço baratinho... E o senhor ha de permittir que eu accrescente tambem estas empadinhas. São um pequeno presente meu para sua irmã.

— Oh! mocinha, a senhora é muito bondosa!

— Ora!... E apparece de quando em quando, ouviu? Um docinho uma vez por outra não me arruinará dar-lhe esse prazer.

O velho não ia muito longe quando Suzana appareceu:

— Então? O cégo veiu tambem aqui? Magnifico freguez, hein? Se houvesse muitos assim, depressa ficariamos ricas!



— Ricas? Cobraste a elle mais que aos outros?

— Não, mas...

— Mas o que?

— Nada. Estava brincando. E tu? Vendeste mas caro?...

— Oh, Suzana, pelo contrario. Teria vergonha de enganar um infeliz cégo. Em logar de embrulhar um dos bolos de hontem, que estão um tanto murchos mas ainda em bom estado, fiz questão de offerecer o mais lindo da fornada desta manhã, pelo minimo preço que podia fazer. E como o coitado contou que era para festejar o anniversario da irmã, dei-lhe tambem umas empadas.

— Muito bem, Aldina. Até logo. Parece que entrou alguem lá na loja...

De regresso ao seu armarinho, Suzana poz-se a reflectir. A declaração da sua amiga dava-lhe na consciencia: "Teria vergonha de enganar um infeliz cégo".

Estas palavras Suzana se surprehendeu repetindo uma porção de vezes durante o resto do dia. Vieram varios freguezes, gente que fez muitas compras, que demoraram muito tempo. A moça esforçou-se em attendel-os bem, mas seu espirito andava longe, e ella mal podia sorrir e responder direito ao que lhe perguntavam.

Assim que escureceu, Suzana fechou a casa, jantou e foi se deitar.

Dormiu pessimamente, ou melhor, quasi não dormiu. Teve um pesadelo aterrador. Viu u'a multidão de ratos devorando as fazendas das suas prateleiras com dentes agudos como navalhas.

Assim que o dia amanheceu a joven correu á casa da sua amiga e quasi vizinha:

— Aldina, sabes o endereço do velho de hontem?

— Creio que mora num quarto na ladeira da Conceição. Queres falar com elle?

Suzana respondeu com um gesto incompreensivel. Partiu com a mesma ligeireza com que chegara para a sua lojinha. Subiu a um banco, puxou duma prateleira uma peça de fazenda azul, cortou quatro metros della, embrulhou-os e saiu de novo.

Com facilidade descobriu a residencia procurada. Todo o mundo, na ladeira da Conceição, conhecia o velho Benedicto e sua irmã Maria das Dores.

Subiu de quatro em quatro os degrãos da escada e bateu com força na porta. Alguem perguntou:

— Quem é?

— Sou eu, a moça do armarinho. Por engano eu lhe vendi hontem uma fazenda que está fraca e que tem umas manchas. Trouxe então outra em logar, que é até de preço muito mais caro.

— Oh, mocinha, muito obrigada — respondeu a velha. Meu irmão não havia notado nada, e eu não enxergo melhor que elle.

Sem esperar pelo resto dos agradecimentos nem pela devolução da outra fazenda, Suzana desce as escadas, monologando muito baixinho, só para a sua consciencia:

"Disse por engano porque não tive coragem de confessar a minha falta. Mas juro que nunca mais repetirei essa feia acção, que nunca mais enganarei um desprotegido da sorte..."

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

A BOLSA DO BEBÉ



Para levar a roupinha no passeio do bebé. E' feita em linho espêsso, de côr azul celeste com applicações de tecido branco, com ponto de Paris ou ponto turco. Dimensões: 50 por 50 cents.

Palavras às mães

O primeiro cuidado para orientar a formação mental do petiz deve ser disciplinal-o intelligentemente desde o nascimento. Habitos sadios, estabelecidos em tenra idade, constituem a chave da sau'de. Claro que o garotinho protesta no começo até habituar-se a dormir, comer, etc., á hora certa. Bons habitos devem ser instruidos desde o inicio. A creança nasce sem defeitos educativos, os erros de educação se installam aos poucos. E' muito mais difficil corrigir um menino mal educado que orientar um recem-nascido livre de erros disciplinares.

A mãe bem guiada por seu medico evitará uma série de peccados disciplinares que para serem corrigidos reclamam muito trabalho de sua parte e serias contrariedades ao bebé.

Vomitos, inapetencia, prisão de ventre, nervosia, insomnia e uma série de outras desordens estão muita vez ligados a erros educativos, a uma infinidade de erros alimentares que por sua vez acarretam graves desordens do estado geral.

Constancia, paciencia, astucia, bôa vontade da parte da mãe vencerão a resistencia de qualquer bebé.

A insistencia para que a creança durma e como á mesma hora dão-lhe impressão de que isto é natural. Por isto se submette com maior ou menor resistencia á disciplina, mas sempre se submette.

Quanto mais tempo vigora um erro disciplinar, maior a resistencia para vencel-o. Reclama ardil e firmeza da mãe ensinar bons habitos aos pequenos. Pessoas tranquillas e pertinazes modelam a seu geito qualquer menino.

Os habitos de asseio são incutidos no bebé levando-o a praticar a mesma coisa todos os dias ás mesmas horas. Excellente meio de incutir bons habitos a meninos já crescidos é o seguinte exemplo: se os paes comem legumes todos os dias, os filhos o farão naturalmente. Ensino systematico e bom exemplo são elementos essenciaes na formação do caracter do bebé.

O dia do gury deve ficar sujeito a rigorosa divisão: somno, banho, passeio, tudo a relogio. Por um treino pertinaz conseguirão ensinar creancinhas de 5 a 6 mezes a evacuar á hora certa, denunciando este desejo por signal convencionado. No decimo mez muitos pirralhos já controlam suas missões. Mães capricchosas alcançam que a partir do segundo anno o pimpolho não urine mais na cama.

O methodo deve começar pela alimentação. Frequencia e duração das mammadas obedeçam a prazos fixos. O bom somno é indispensavel á sau'de.

Preparem, pois, o garoto para dormir, deitem-no, apaguem a luz e saiam do quarto. Não se debrucem sobre o berço do pimpolho: affeiçoado á presença da mãe, della não se priva sem reacção. Não peguem a cada passo o garotinho ao collo; habituado ao regaço materno o pimpolho só dormirá com passeios de vae e vem, cantigas e outras coisas condemnaveis.

O desmamme é optimo pretexto para a mãe evidenciar dotes de educadora. A maioria dos bebés repelle novidades na composição e consistencia dos alimentos.

A transição do regimen liquido para o solido, do adoçado para o salgado, tudo é motivo para luta.

O pimpolho cospe, esperneia e desafia a paciencia de todos: não ha nenhum menino que deixe de se affeiçoar ao novo alimento propinado com arte e tenacidade. Se o gury repelle o prato, afastem-no e só voltem a offerecel-o horas depois.

Não constranjam a creança a acceital-o. O melhor meio de vencer o recalcitrante é o jejum e o "chá de pouco caso".



ALIMENTAÇÃO

Edgar BEZERRA LEITE

(Do Instituto de Pesquizas Agronomicas)

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Anterior ao effeito do succo intestinal, já descripto, os compostos alimentares soffrem as acções chimicas da Bile.

Esta secrecção realizada pelo figado na quota de 650cc. em cada vinte e quatro horas, pode ir ter ao duodeno ou a vesicula biliar.

Calcula-se que cada homem normal tenha uma capacidade de secreção biliar equivalente a 10 cc. por cada kilo do peso. No entanto, os estados physiologicos e mesmo os psychicos, podem motivar augmento e diminuição dessa secrecção.

Tambem podem occasionar augmento a utilização de bebidas aquosas, dos phosphatos de sodio e ammonio, de aloes, de benzoatos e de salicilato de sodio.

Como acontece com o **succo pancreatico**, a intensidade de producção da bil, obedece a um determinado rythmo.

Ella augmenta duas horas após cada refeição, para decrescer depois de quinta hora.

PROPRIEDADES PHYSICAS E CHIMICAS DA BILE

A bile do homem tem uma consistencia xaposa, de cor amarella, é inodora, e tem sabor misto amargo-adocicado.

Apresenta uma notavel solubilidade e sua densidade varia entre 1014 e 1030.

A densidade pode augmentar com o tempo de deposito na vesicula biliar. Esta caracteristica tem como responsavel a presença e o desenvolvimento de um **mucus**.

A bile é fracamente alcalina. Experiencias realizadas demonstraram que exposta ao ar, ella soffre inicialmente um augmento de acidez, depois, precipitando cholesterina e acidos graxos, torna-se alcalina; finalmente, desprendendo **trimetil-amina** e putrefazendo-se, deposita **phosphato ammoniaco-magnesiano.**

ACÇÃO DA SECRECÇÃO BILIAR

A bile mistura-se aos alimentos quando estes, compondo o **chymo** curgem ao **duodeno**.

A acção principal da bile é de precipitação.

Dahi, a acidez do **chymo**, a elle se reune a bile; dá-se uma reacção, na qual destacam-se os acidos organicos. Esses acidos, actuando sobre os principios alimentares, produzem a precipitação das **materias albuminoides.**

Pela sua reacção alcalina, a bile quando se reune ao **succo gastrico**, produz a sua neutralização.

Nesta phase, a acção da **pepsina** contida e o acido chlorydrico do **succo gastrico** deixa de actuar sobre as substancias pancreaticas.

A bile tem tambem uma acção emulsionante para com as **materias graxas** e quando em contacto com os alimentos age como preservadora, evitando que se desenvolvam fermentações prejudiciaes ao organismo.

COMPOSIÇÃO DO SUCCO BILIAR

Na bile destacam-se os **pigmentos biliares** e os saes biliares. Ainda se encontram nella **mucina, cholesterina, lecithina, materias graxas, uréa, chloretos, phosphatos, anydrido carbonico, oxygenio,** alem de outros compostos de sodio e potassio.

Dos **saes biliares**, os principaes, pelas suas propriedades e funcções, são o **glucocholato** e o **taurocholato de sodio**.

A formação desses saes de sodio ainda é um tanto discutida. Affirma a maioria dos autores que os **glucocholatos** são derivados do **acido glucocholico (C26 H43 NO6)**, emquanto os **taurocholatos** provêm do **acido taurocholico — (C26 H45 NSO 7).**

Os **saes biliares** encontram-se na bile numa concentração equivalente a 2 por cento.

Entre os **pigmentos biliares** acham-se a **Biliverdina** e a **Bilirubina (C 32 H 36 N4 O5 e C16 H 18 N4 O6).**

Esses compostos figuram na bile sob a forma de saes de sodio. No caso, respectivamente, o **Biliverdinato** e o **Bilirubinato de sodio.**

Admitte-se que a **Biliverdina** seja formada pela oxydação da **Bilirubina.**

Com o desenvolver dos experimentos e o aprofundar dos estudos sobre a bile, revelaram-se outros pigmentos, como a **Bilecyanina**, a **Bilefuscina**, a **Bilehumina**, a **Bileprasina**, a **purpurina** e a **Cholet'lina.**

Verificações analyticas asseguram que os **pigmentos biliares** reunidos representam o teor de 2,2% no total da bile.

A **Cholesterina** existe na bile dissolvida no cholcato de sodio. Quando rompe-se o equilibrio que a mantem em dissolução, ella precipita-se, occasionando depositos. Esses depositos chamados commummente **calculos biliares, estão assim constituidos:**

75 por cento de Cholesterina
15 " " de saes biliares
2,5 " de pigmentos biliares
0,5 " " de mucina e a porcentagem restante de agua e saes inorganicos.

Finalizaremos o estudo do **Chimismo da Alimentação** com uma ligeira recapitulação.

"O alimento ingerido pelo homem inicia o seu trabalho de desintegração na bocca, com o acto mastigação da mastigação e a acção chimica da ensalivação.

Parcialmente transformado elle soffre degluttições que lhe permittem a passagem e impulsão para o estomago.

Ahi elle é submettido a acção do **succo gastrico**, que como ficou descripto, simplificando-lhe parcialmente os principios nutritivos.

Chegando ao **duodeno**, o bolo alimentar ainda contendo emulsionados reagentes salivares e gastricos, recebe dos Pancreas o **succo pancreatico** e do figado a **bile.**

Essas secrecções em seus principios chimicos e agentes microbianos reagem sobre os principios **alimentares.**

As acções chimicas e microbianas numa maravilhosa combinação de effeitos completam-se.

Tudo é transformado. Tudo é simplificado.

Os principios que ainda conseguem escapar á acção das secrecções mencionadas são todavia submettidos ao effeito do **succo intestinal.**

Esse succo, secretando em toda a extensão da **mucosa dos intestinos**, age sobre essas formulas complexas inassimiladas.

Sob sua acção, os nucleotidios scindem-se, dando acido phosphorico e nucleosidos. Emquanto o **acido phosphorico** é assimilado, os proprios nucleosidos são divididos em **pentose** e **bases purinicas.**

Os compostos inaproveitaveis, verdadeiros residuos espoliados, são separados e eliminados do organismo pelas vias normaes de eliminação.



O vigor physico cobre de glorias

um obscuro soldado grego, levando-o para as paginas da historia.

Melchiades venceu os persas na batalha de Marathona. Um soldado ferido, levou a noticia á Athenas, após uma corrida estafante de 40 kilometros. Aos archontes entregou a palma da victoria, exclamando: "Alegrae-vos, vencemos!" e morreu... Feitos semelhantes não surprehendiam os gregos, que cuidavam com especial carinho da perfeição e robustez do corpo.

Passaram-se os seculos. E, o heroe de hoje é aquelle que vence com galhardia a vida agitada e fatigante de nossos dias, que também requer o vigor physico e a energia do campeão de Marathona.

Para refazer as energias perdidas NUTRIL — *o remedio que nutre* — fornece ao organismo, em forma facilmente assimilavel, phosphoro, calcio e vanadato de sodio. E' indicado nos casos de exgottamento, anemia, convalescenças, perda de phosphato e sempre que se necessitar de um reconstituinte energico e efficaz.



UMA PROVA SCIENTIFICA

A' esquerda — graphico mostrando a perda de força d'um musculo bem nutrido, quando em acção. A' direita — experiencia identica, com um musculo desnutrido.

NUTRIL

o remedio que nutre

Os artistas theatraes, etc.

(CONCLUSÃO DA ULTIMA PAGINA)

que pode hombrear com as demais figuras que apparecem no film de Luiz de Barros. Mas desejo que se note tambem a certeza com que trabalham elles, gente que vem do theatro e que no cinema mostra, ainda desta vez, o acerto da minha affirmação.

— E por falar em MARIDINHO DE LUXO... A sua opinião sobre o film?

— Não é por pertencer ao elenco, mas posso dizer que o achei o mais movimentado, o mais interessante que se tem feito nos "studios" brasileiros, no genero comedia.

—E... quanto ao trabalho que está dirigindo actualmente?

— ONDE ESTA'S FELICIDADE? — Não depende de mim, mas de um punhado de artistas que me auxiliam — quasi todos, gente de theatro: — como Alma Flora, Rodolpho Mayer, Luiza Nazareth, Lu Marival, Nilza Malgrasse, Oscar Soares, Carlos Barbosa. Ha outros interpretes e tambem eu.

O café estava tomado. Mesquitinha precisava voltar para os cortes e os ... suspiros.

A CAMA PAULISTA

RUA DA IMPERATRIZ THEREZA CHRISTINA N.º 131
End. Teleg.: "ACAMA" — Phone N.º 2150
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Grande Fabrica de:

ARCHIVOS
BRINQUEDOS
CAMAS DE FERRO
COFRES
MOVEIS ASEPTICOS
MOVEIS DE AÇO VERGADO
COLCHOARIA

CAMAS "PATENTE" — MOVEIS DE JUNCO — MOVEIS DE VIME
COBREAGEM — NICKELAGEM — CHROMAGEM
PINTURA "DUCO", EM TODAS AS CÔRES

SECÇÕES DE GROSSO E DE VAREJO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Estabelecimento de 1.ª ordem e genuinamente pernambucano

Prefira sempre "A CAMA PAULISTA" para as suas compras, pois alem de ajudar as nossas industrias terá á certeza de ser bem servido!

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 7 DE AGOSTO DE 1938

MUNDO DE LUZ E SOM

CARGA DA BRIGADA LIGEIRA

Inicia no proximo dia 23, o lançamento em 1.ª linha no Encruzilhada dos films da Warner First



Erroll Flynn e Olivia de Havilland, a dupla de "Carga da Brigada Ligeira"

No dia 23 do corrente o publico terá ensejo de assistir no **Encruzilhada**, no inicio dos lançamentos em 1.ª linha, da producção Warner First, o drama historico e de aventuras de 600 lanceiros: **Carga da Brigada Ligeira**, tendo á frente de seu elenco Olivia de Havelland e Erroi Flynn, o par de "Capitão Blood" e com 900 extras inglezes, 200 russos, 100 arabes, 3680 indianos e mais de 12.000 norte-americanos.

O film "Carga da Brigada Ligeira", é dirigido por Michael Curtiz, e supera outros feitos guerreiros anteriormente cinematizados. Na sua 1ª semana de exhibição, nos principaes cinemas new_yorkinos, foi visto por 73.000 pessôas, batendo um verdadeiro "record".

Minhas impressões da India

Por La JANA

(Bailarina e estrella de cinema)

Quando me falavam na India eu imaginava coisas incriveis. Homens que ficaram pendurados pelos pés numa arvore annos seguidos.

Historias mysteriosas passadas no interior de templos onde divindades esquisitas alimentavam-se de carne humana. Phantasias horripilantes vehiculadas por escriptores e jornalistas atacados da mania do sensacional. Era para mim um paiz envolto em lendas e que figurava no noticiario dos jornaes sempre que o esqueletico Gandhi dava inicio a um dos seus famosos jejuns.

Conhecia a belleza de certas paisagens pelas gravuras que via em livros dedicados aos paizes orientaes. Confesso que não me seduzia muito uma viagem á India.

Ainda mais pelo que me diziam do tratamento dispensado ás viuvas que não tinham o direito de sobreviver ao conjuge fallecido. Foi pois com certa relutancia que recebi o convite de Richard Eichberg para figurar no primeiro papel feminino de MYSTERIOS DA INDIA, um film cujos exteriores deveriam ser tomados na partia dos fakirés. Custou ao director um trabalho immenso convencer-me de tomar parte na expedição. A Tobis chegou a ameaçar-me de romper o contracto caso eu permanecesse na negativa inexplicavel. Finalmente, pondo de parte a minha aversão pessoal, sacrifiquei-me no meu entender, aos imperativos da profissão.

Hoje que me encontro novamente em Berlim já não calumnio tanto a pobre India. O que vi bastou para convencer-me de que não devem ser feitos juizos precipitados sobre terras que ainda não visitamos.

Estivemos seis mezes hospedados dos dominios de um rico Maharadja. Homem culto, conhecedor perfeito da civilização occidental, recebeu-nos de um modo tão captivante que captou em cada um dos membros da expedição um devotamento amigo.

Quero nesta rapida chronica referir-me apenas ás impressões mais fortes colhidas naquellas extensa região onde milhões de habitantes vivem em meio a uma natureza selvagem e acaraciadora, divididos por innumeros seitas, mas apresentando todos a mesma resignação em face do "kismet" ou seja o destino de cada creatura.

Parte da filmagem foi feita na propria jungle. A selva asiatica é realmente algo que impressiona. Estavamos acampados ás margens de um rio á espera de que um tigre real viesse saciar a sêde para então ser surpreendido pela camera. Eu nunca tinha visto uma féra em liberdade. A perspectiva não me sorria muito.

Mas Eichberg sabe como preparar as coisas. O animal entraria num circulo perfeitamente defendido de qualquer agressão. Nativos armados de rôdes. Bons atiradores prevenidos para qualquer surpresa eram as garantias offerecidas ao nosso trabalho. Eu devia "gurar na scena. Quando ouvi o rugido do tigre quasi desmaiei. Mas animei e dirigi-me para as margens do rio. O animal appareceu pouco depois. Soberbo exemplar. Symbolo de força e de ferocidade.

Atrancou em desconfiar coisa alguma do que lhe estava preparado. A teleobjectiva applicada á machina de filmagem trouxe a sua imagem terrivel a primeiro plano e antes que elle se apercebesse do que lhe estava acontecendo, caiu numa armadilha e foi conduzido numa jaula de madeira para a povoação mais proxima.

As scenas que mais me impressionaram nas selvas foram as do bando dos elephantes e de uma tempestade em plena noite.

As barracas do acampamento ameaçavam ir pelos ares. Nada mais impressionante que esse contacto directo com os elementos desencadeados. A não ser algumas mordidellas de mosquitos e os riscos permanentes das cobras, a recordação dessa phase da expedição não é das peores.

Visitamos a seguir o interior do palacio do maharaja a que me referi. Eu tinha lido os contos de "mil e uma noites" na minha infancia. Tinha visto no cinema montagens sumptuosas sobre motivos orientaes. Ouvira falar innumeras vezes no luxo asiatico. Mas tudo o que eu sabia por informações empallideceu deante da realidade.

Jámais vi tantos tecidos caros, tantas sêdas, tanto ouro, tantas perolas accumuladas. Jámais penetrei num logar por tal forma maravilhoso que toda palavra se perde para uma descripção exacta.

Assisti a uma dansa num salão cujas paredes estavam recobertas de ouro. Dansa em minha homenagem para que eu colhesse ao vivo os rythmos das dansas que executo no film. Algo de deslumbrante. De extasiante. Esse principe que possue as mulheres que entende, é, todavia, um homem de mentalidade européa no que diz respeito ao amor. Mantem o harem por tradição. E' monogamico por indole, mas... na India, tal tendencia é em geral suaversiva. Gosta das mulheres louras. E creio que pretendeu crear um caso commigo se eu lhe attendesse aos olhares cheios de uma luz estranha... Felizmente a estrada não foi além do periodo necessario para a filmagem dos esplendidos dominios do principe, dos lagos artificiaes do seu palacio, da sua embarcação a remos com um throno em cima, das majestosas dependencias em que se sub-divide esse mundo encantado perdido em meio as florestas de Eschnapur.

Visitei os templos de Benares. Verdadeiros prodigios architectonicos. Admirei o trabalho de ourivesaria feito nas pedras numa profusão de ornatos que confunde a vista. Encabulei quando Hans Stuewe mostrou-me o reel sentido daquellas esculpturas.

Quadros obscuros occultos caprichosamente em meio aos mais complicados lavores ornamentaes. O hindu' encara o amor com uma franqueza que desconcerta. Para elle nada mais natural que o encontro dos sexos. E cobre os seus templos com demonstrações chocantes da vida intima dos sêres...

No interior destes templos é que se surpreende a verdadeira alma hindu'. As castas são rigorosamente observadas. Os fieis não se misturam. A cada qual, segundo a sua categoria social é reservado um posto. Ai do que violar as leis de Manu'. As figuras typicas da Trimarti e outras divinades intermediarias são exhibidas num requinte de arte complicada que as torna de apparencia ainda mais barbara e ameaçadora.

Estive nos bairros pobres e assisti a scenas confrangedoras. Mas travei tambem contacto com a nova geração que estuda nas universidades ucropeas e quer a todo custo a independencia da sua patria.

A India principia a tomar consciencia da sua propria força, força passiva, mas respeitavel... Sente-se o fermento nacionalista nos minimos aspectos da vida diaria.

O inglez, todavia, sabe como lidar com aquelle povo... Domina-o com a mão suave e energica dos verdadeiros timoneiros da civilização... Mas não é campo aqui para digressões politicas.

A India que eu vi, deixou-me encantada e captiva. Aprendi o bastante para estylizar ainda mais a minha arte. Colhi nas fontes naturaes a origem de certos rythmos que os occidentes até aqui tem deturpado.

O meu bailado deante da imagem de Siva no film de MYSTERIOS DA INDIA obedece em tudo ás prescripções dos livros sagrados.

Hoje, ao recapitular apressadamente as minhas impressões, julgo ter sonhado, um sonho esquisito e agradavel, uma especie de viagem ao reino do sobrenatural atipectivos maridos...

A obra de Gandhi, embora lenta, já está produzindo os seus fructos. E o film de Eichberg soube, pela primeira vez na historia do cinema, respeitar as tradições de um paiz ao qual muito deve a civilização de que nos gabamos. Pela primeira vez, repito, não desfilará na tela uma India de papelão, mas uma India palpitante de vida e de anseios, uma India digna de ser respeitada pelos que a conheciam apenas através dos relatos phantasiosos de escriptores que gostam de viajar sem sair da commodidade dos seus gabinetes de trabalho...

OS ARTISTAS THEATRAES SÃO OS PREFERIDOS PARA O CINEMA

Opinião de MESQUITINHA

Paulo Lavrador escreveu

EU fiquei com a impressão de que o theatro perdeu de vez o Mesquitinha!

Tinha ido em procura de um amigo para uma visita ás obras que se fazem nos studios de Cinedia, em S. Januario. E foi quando entravamos na secção de córtes que deparei com o **Mesquitinha**... Em frente de uma mesa com um apparelho de visão, umas enrolleiras cheias, uma pilha de latas de films ao lado. E o Mesquitinha attento, uma lente na mão direita, emquanto levanta com a esquerda uma ponta de film que o seu olhar attento pesquiza... Z — zás! — um córte. Um córte e um suspiro. E foi o Lulu' de Barros quem me explicou a razão do suspiro, traducção de uma magua. E' que um director vae fazendo rodar a machina de **tomada de scenas**. Vae rodando, vae rodando e, quando dá accordo de si, alguns milhares de milhares de metros de pellicula foram impressionados, e como não se pode lançar o film com tanta metragem, a tesoura tem que trabalhar, depois de uma selecção. Essa selecção não se faz sem muito... suspiro. E **Mesquitinha** suspirava emquanto ia cortando um pouco do que já fez por ONDE ESTA' A FELICIDADE, que elle acabou de dirigir.

Pois, vi o **Mesquitinha** naquelle labor intenso, e fiquei com aquella impressão de que o theatro o perdeu de vez. Elle é agora todo do cinema: — é interprete, é director, é supervisor, é cortador... Como o viajor que, após intensa caminhada, encontra um rio e nelle refresca os pés, e lhe sabe tão bem a frescura que dentro em pouco todo elle se mette na agua, não mais querendo dóixal-a — assim está o **Mesquitinha**. Mergulhou todo no cinema e tambem difficilmente delle, hão de tiral-o dali.

Saimos para tomar uma chicara de café. Conversámos. Falámos de sua actuação em MARIDINHO DE LUXO. E quando o deixei percebi que tinha feito uma entrevista que, sendo de actualidade, dou-me pressa em registrar nestas linhas.

— **Não me admira** — disse elle — **que tenha gostado do film, abstrahindo o que diga respeito á interpretação, a cujo respeito não me cabe falar, tendo sido um dos interpretes, porque ha nelle, digo, duas coisas que logo saltam á vista: a photographia nitida e o som perfeito...**

— Mas, não me agradaram apenas a photographia e o som, que só com isso não se faz um film. Gostei da interpretação e da direcção.

— **Naturalmente. A direcção é de Luiz de Barros e a interpretação de veteranos tambem, gente que já conhece a camera.**

— E a proposito, não me referindo, em particular, aos interpretes de MARIDINHO DE LUXO, pois que comprehendo a sua posição de artista tambem do elenco, uma pergunta: — por que procuram apenas estas duas classes de artistas para o cinema brasileiro — os de theatro e os de radio? Não lhe parece que seria antes preferivel fazer cinema com gente estranha completamente a esses meios — abstrahindo-se, está claro, alguns elementos que sabem fugir á **theatralidade**, como você mesmo?

— **Não. Eu acho que o artista de theatro é o mais apto para o cinema. O cinema pede um requesito unico: a naturalidade, o que, aliás, tambem é exigido pelo theatro. E' bem verdade que vamos encontrar artistas que se viciaram no palco, por motivos quasi sempre fóra de sua vontade e de seus meios para remedial-os, quaes sejam os de falta de direcção, os de pobreza do ambiente, de má escolha de assumptos, de falta de acustica nas salas. Ninguem ignora que isto, principalmente, obriga o artista a um esforço, alteando a voz para que possa ser ouvido em toda a sala, esforço esse que lhe quebra a naturalidade com que deve representar e que o vae viciando aos poucos, sem que elle mesmo o perceba. O cinema facilita muito mais a declamação, de modo que o artista pode mostrar-se "natural", quer tenha elle trabalhando no palco ou não. Nestas condições, caberá apenas ao director de um "studio" fazer voltar o artista á naturalidade, aproveitando, entretanto, o que elle tem de vocação. E por isto é que acho que melhor do que qualquer outro, o actor e a actriz estão em condições de fazer bom cinema. Ha casos em que surgem as vocações espontaneas para o cinema, mas podemos affirmar que mesmo assim são aproveitadas para o cinema pela razão mesma de sua existencia, visto como essa vocação procuraria o theatro, caso não existisse o "studio".**

—Mas, na America do Norte...

—**Não venha com America do Norte. Lá ha muito dinheiro, de um lado e muita miseria de outro. E a miseria faz surgir a vocação, que o dinheiro aproveita. Aqui não ha nem uma coisa nem a outra em quantidade que possa ser utilizada como lá, de modo que devemos aproveitar o verdadeiro artista, cuja vocação já se firmou. Não quer dizer que não aproveitemos tambem as vocações espontaneas. Estamos falando de MARIDINHO DE LUXO, não é? Pois ahi temos um caso de vocação aproveitada pelo cinema. A de Maria Amaro. Realmente, trabalhei a seu lado no film e só posso dizer que fiquei encantado. E' uma verdadeira artista**

(CONCLUE NA 11ª PAGINA)

A HISTORIA DE UMA AGONIZANTE DISPOSTA A FARREAR

Por C. CONSTANTINO

O reporter andava farejando sensacionalismo a tres por dois! Nada como um escandalo bitola larga para a "front page" da sua gazeta!

O reporter era Fredric March. Chegou ao seu conhecimento que na provincia, uma joven pequena estava com os dias contados.

Devia expirar dentro de tres ou quatro dias, no maximo.

Foi então, convidal-a a divertir-se, aproveitando da melhor maneira as suas ultimas noites de vida...

Claro que a pequena aproveitou! E o reporter, habil, maneiroso, soube preparar um "welcome" de alto lá, em Nova York! Quasi foi decretado feriado para melhor se receber a heroina formidolosa... A mulher que estava "agonisando" e queria divertir-se... O prefeito foi recebel-a, entregando-lhe as chaves da "big city"... O jornal deu edições especiaes... Houve bandeirinhas na Quinta Avenida e muito papelzinho jogado do alto dos arranhacéos"... Mais barulho, ainda, que no dia memoravel da volta de Lindbergh!

Peor foi quando o reporter certificou-se que a pequena estava custando a morrer! Os leitores do jornal reclamavam... A heroina devia passar desta para melhor, dentro de poucas horas, e, no emtanto, jámais havia accusado tão perfeita saude...

Que fez então o reporter ou melhor, Fredric March? Passou a applicar "directos" violentissimos no queixinho mimoso de Carole Lombard!

O resto da historia? Vamos conhecel-a quando a United Artists, dentro de poucos dias, tiver apresentando NADA E' SAGRADO, que William A. Wellman dirigiu, para Walter Wanger, com Carole Lombard, a "agonisante" que tardou em morrer, e Fredric March, o reporter que não podia mais esperar pelo desenlace da sua heroina...

A MENINA PRODIGIO DÁ UMA ENTREVISTA

De LEON DE LEON

Até a precocidade se entende de modos differentes, nestes tempos de disturbios e de rectificações mundiaes.

Já não chama a attenção um menino que resolve calculos de cór, nem a menina que, sem ter ainda mudado os dentes, já sabe varios idiomas. Agora, o que maravilha são os tenores de onze annos e as actrizes de sete.

Deanna Durbin ainda não completou os 15 annos e já sua voz brilhou em todas as télas do mundo com successo. E' *estrella* e, a julgar pelo seu ultimo film, é artista.

Portanto, seria interessante passarmos uma tarde em companhia deste prodigio com certo receio — são geralmente, tão antipathicas as creanças precoces!

Talvez iriamos encontrar uma mulherzinha, consciencia de sua fama orgulhosa, cheia de si, por causa do seu successo e da fortuna que está ganhando, e isso sem attingir a maior idade.

Nossa surpresa foi grande. Encontramos uma gentil, amavel e discreta menina, que fala e conversa com naturalidade, e suas vacillações durante a palestra evidenciam claramente que ainda não percebeu a sua celebridade e a que altura chegou sua fama.

Tomando chá e mastigando torradas, sua mamãe — uma senhora de ares amedrontados e que em nada se parece com sua filha — nos espreitava de longe.

Deanna, pintada sem exaggeros e dona de uma calma que impacienta a todos, nos dá a impressão de uma linda boneca, a não ser pelo brilho intelligente de seus olhos repletos de expressão e a sinceridade clara do seu sorriso.

O cabello sedoso assume, sob um chapéozinho muito elegante e um vestidinho azul celeste, o effeito de um mimoso brinquedo.

Muito seriazinha, muito esmerada nos seus gestos, reflecte maduramente antes de responder ás perguntas, e só perde esta seriedade quando alguem aborda uma questão de interesse para uma menina de sua idade: falando em collecções de sellos, ou sobre a popularidade de outros astros de cinema...

Deanna é docil, attenciosa, quieta e nem timida e nem dominante. Não diz sim nem não ás interrogações directas, mas tambem não tem medo dellas. Sua bocca é pequena, nariz meudo, mas gargalha como uma pessoazinha travessa e sincera.

Por casualidade, na vespera, num cinema de bairro, haviamos visto o film no qual Deanna estreou.

E, quando lhe dissemos isso, ella nos respondeu:

— Aonde o estão exhibindo? Gostaria muito de vel-o, pois nunca chegaram a mostrar-me este film.

Trata-se de uma curta comedia, na qual a menina cantou pela primeira vez, com pretexto de salvar dum compromisso um velho director de uma orchestra. Este film é da Metro, tendo sido lançado ha já muitos mezes.

E sómente quando Deanna foi contractada pela Nova Universal, instruida e educada a sua voz por Andrés de Segurola, é que ella conseguiu a fama que agora possue.

Emquanto falava, fazia dar voltas no braço uma pulseira cujo aro desapparecia entre centenas — literalmente centenas — de medalhinhas e bonequinhos de ouro.

Como notasse nossa curiosidade, interrompeu a conversação para commentar:

— Collecciono medalhas, como estas. Os senhores aqui vêem uma grande variedade, é como um diario, conta phases culminantes da minha vida...

Mas estava falando sobre suas aspirações.

— Sim, do cinema não me posso queixar nem de minha popularidade, e muito menos do meu ordenado. Mas a minha maior aspiração é chegar a cantar em opera, claro está...

... Mas me falta muito preparo. Muito. Tenho que estudar, exercitar, apprender...

— Conhece você um outro idioma além do inglez?

— Nem sequer do inglez me posso orgulhar. Como canadense que sou, a meudo me corrigem em certos modismos. E das outras linguas, por emquanto não sei nada. Nem tenho viajado... Mas terei tempo futuramente...

A maior parte de sua vida passou na California, onde se installou sua familia, ao emigrar de Toronto.

— Quando veiu pela primeira vez a Nova York — nos communicou — ainda não tinha 13 annos de idade, e o que unicamente lhe interessou foi a estrada de ferro Metropolitana, que fica no sub-sólo, onde andei até cansar.

Tambem me interessou muito a estatua da Liberdade. Mas agora, dediquei-me nesta viagem de corpo e alma ás noites de opera, aos concertos, a tudo que se relacione á musica. Do theatro propriamente dito tenho visto pouco, por falta de tempo.

— E, morando em Hollywood, não lhe interessava o cinema e seus interpretes?

— E' curioso: nunca! Nem sequer, com as minhas collegas de collegio, que procuravam autographos para os albuns. Mas creio que mudei um pouco nos ultimos mezes. E tive sorte, os argumentos que interpreto, os collaboradores dos films em que appareço, os administradores do studio... todo mundo tem sido gentilmente divinos ao tratarem commigo...

— Dedica-se você exclusivamente ao cinema?

— Mas ainda frequento o collegio, homem de Deus! Com as leis da California não se brinca. Já acabei os cursos obrigatorios de mathematica, mas me faltam outros, que requerem 4 horas diarias de dedicação. E ahi está mamãe que sempre exige que eu estude.

Mas ao que me dedicarei com mais prazer em minha educação obrigatoria, será aos idiomas francez primeiro; e depois o italiano e o hespanhol...

Partimos com a impressão de que ao não a vão perder com carinhos em excesso ou argumentos insomnios.

Deanna tem de sobra talento natural para impor-se até attingir uma idade madura para o exito em geral, o que é uma legitima verdade.

O ultimo film de Deanna Durbin é CEM HOMENS E UMA MENINA, que veremos brevemente nesta cidade.



Hilde Krahl